TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.123

DECISIVO O AVANÇO ITALIANO CONTRA OS ETHIOPES EM FUGA

REALIZARAM-SE DOMINGO AS ELEIÇÕES EM OITO PROVINCIAS ARGENTINAS

Foi consideravel o numero de votantes na capital e no interior do paiz

A CONTAGEM DE VOTOS

BUENOS AIRES, 1 (H.) — Realizaram-se, hoje, as eleições em oito provincias. As noticias conhecidas informam que se verificaram incidentes e irregularidades em varias secções.

CONFLICTO NA PROVINCIA DE BUENOS AIRES

Em particular, na localidade de Coronel Vidal, na provincia de Buenos Aires, registrou-se grave conflicto entre policiaes e grupos politicos adversos. Travou-se renhido tiroteio em consequencia do que saíram mortos cinco agentes de policia e gravemente feridos cinco civis.

Com o objectivo de acompanhar o desenvolvimento do pleito, compareceram desde cedo aos respectivos Ministerios, os titulares do Interior e interinos da Guerra e Marinha, bem como altos funccionarios desses departamentos.

Ás 9 horas e 30 foram recebidas informações de que quasi todas as mesas estavam funccionando e ás 9 horas e 45, o director geral dos Correios e Telegraphos communicava a constituição das mesas de todas as secções.

OUTROS INCIDENTES

Durante o dia, o Ministerio do Interior recebeu varias denuncias a respeito dos incidentes verificados em diversos pontos do paiz.

O governador de La Plata informou que, entre os feridos, estava o sub-commissario Salvador Sanchez e que, nos conflictos registrados, se destacára o ataque por parte de um grupo radical capitaneado por um individuo de nome José Salcarce.

Outra informação annunciava que fôra ferido a tiros e se achava em estado gravissimo um partidario do grupo democrata-social.

NA CAPITAL E NAS PROVINCIAS

Na capital federal, até ás doze horas, havia votado 60 por cento do eleitorado. E ás 18 horas tinham comparecido ás urnas 234.000 eleitores.

As noticias fornecidas á Agencia Havas diziam que o pleito decorria com animação em todas as provincias, mas confirmavam as reservas existentes a respeito do resultado do pleito, que parecia demonstrar a existencia de equilibrio entre as forças socialistas e radicaes.

Em Rosario, as eleições desenrolaram-se desde cedo com geral tranquillidade. Até ás 2 horas, tinha votado a metade do eleitorado. N. ointerior da provincia, a despeito da effervescencia politica, não se haviam registrado incidentes de nota.

Em Cordoba, as eleições realizaram-se debaixo de uma forte chuva. Em muitos districtos sómente votaram os radicaes, tendo-se abstido os eleitores do grupo democratico.

SOCIALISTAS E RADICAES

Na capital foi extraordinario, durante todo o dia, a actividade reinante nas séde dos dois partidos socialista e radical, cujos dirigentes acompanharam a votação nas varias secções.

Varias denuncias recebidas durante o dia do Ministerio do Interior accusam elementos do partido radical de haverem provocado incidentes principalmente na provincia de Buenos Aires.

Por sua vez, o representante do grupo radical telegraphou ao ministro do Interior para se queixar de irregularidades de que foram victimas os membros daquelle partido. Todas as queixas recebidas foram communicadas á Junta eleitoral nacional.

A CONTAGEM DOS VOTOS

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — A Junta Eleitoral resolveu iniciar hoje ás 14 horas, a recontagem dos votos da eleição realizada hontem nesta capital.

Depois de amanhã, provavelmente, será iniciada a publicação dos resultados.

Tanto os socialistas como a Union Civica Radical confiam no triumpho.

Declarações do Gen. Badoglio

QUARTEL GENERAL DOS EXERCITOS ITALIANOS NA ETHIOPIA, 1 (H.) — O marechal Badoglio, radiante ao receber os jornalistas, declarou: "Foi uma coisa esplendida o esmagamento dos ethiopes. E' o segundo exercito que destruimos. Dentro em pouco será a vez do terceiro, e depois nada mais restará. Aconteceu mesmo um facto extraordinario a despeito do seu tradicional amor pelas armas; os ethiopes na ansia de atravessarem Laghea para voltar ás suas regiões, abandonaram fuzis e metralhadoras, e todas as suas munições para fazer crer que eram camponezes".

O commandante em chefe das forças italianas accrescentou que os ascaris feitos prisioneiros a 28 de janeiro e que regressaram ás linhas italianas trouxeram informações de grande importancia sobre o estado do restante das tropas abexins.

ATROCIDADES ATTRIBUIDAS AOS ETHIOPES

Um memorandum italiano foi entregue hontem á S. D. N.

TESTEMUNHOS

GENEBRA, 2 (U. P.) — A delegação italiana entregou, hoje, á Liga das Nações um memorandum de sete paginas contendo informações mais detalhadas acerca das atrocidades attribuidas aos ethiopes.

O CONTEUDO DA NOTA

GENEBRA, 2 (U. P.) — O memorandum de sete paginas entregue, hoje, pela delegação italiana á Liga das Nações, relativamente ás atrocidades attribuidas aos ethiopes, cita a morte do capellão militar padre Reginaldo Luliani, no momento em que o mesmo soccorria os feridos, no campo de batalha.

Cita as declarações da Missão Sa-

(Continúa na 5ª pag.)

O QUADRAGESIMO ANNIVERSARIO DA BATALHA DE ADUA

Foi commemorado em Roma na presença do rei e do sr. Mussolini

ENTHUSIASMO

A importante ceremonia realizou-se ante o tumulo do Heróe Desconhecido

EM ADDIS ABEBA

ROMA, 1 (H.) — O quadragesimo anniversario da batalha de Aduá foi celebrado, hoje de manhã, na presença do rei Victor Manoel e do sr. Mussolini, com uma importante ceremonia no Altar da Patria, deante do monumento a Victor Manoel II.

Uma multidão immensa, cheia de enthusiasmo acclamou o soberano, o chefe do governo e as tropas. Tres regimentos de granadeiros, regimentos de infantaria, de engenharia, corpos de assalto, legiões da milicia, jovens fascistas, "balilas" e "avanguardistis", destacamentos de cavallaria, de artilharia e de outras armas, em uniforme de campanha agglomeravam-se na praça Veneza.

O Altar foi erguido deante do Tumulo do Soldado Desconhecido, á roda do qual os couraceiros do rei, de grande uniforme, faziam guarda.

Um arcebispo do exercito, assistido de um vigario, e o capellão-chefe da milicia celebraram a missa.

O rei Victor Manoel, e o sr. Mussolini e os membros do governo collocaram-se á direita do altar. Autoridades de todas as provincias occupavam uma tribuna especial. Os veteranos da batalha de Aduá occupavam um logar reservado. O pedestal da estatua equestre de Victor Manoel II estava coberto por grande quantidade de bandeiras, que formavam o panno de fundo do altar.

No momento da elevação da hostia um clarim tocou a marcha de continencia, as tropas apresentaram armas e no Monte Janiculo uma bateria de artilharia deu uma salva.

Terminada a missa, o rei Victor Manoel e o sr. Mussolini foram acclamados pela multidão na occasião em que desciam os degráus do Altar da Patria. Esquadrilhas de aviões sulcavam o céo de Roma.

(Continua na 6ª pagina)

Parece imminente a queda do Negus Hailé Selassié

ROMA, 2 (U.P.) — Ganha credito nos meios officiaes a noticia fornecida de fontes fidedignas de que a Italia espera para muito breve que o imperador Hailé Selassié I abdique do throno da Ethiopia em favor do principe herdeiro, o que faria as pazes com a Italia.

Um informante da United Press disse que as altas autoridades peninsulares esperam confiantes que a abdicação do Negus se verifique na proxima quinzena e que, a seguir, a paz será concluida, de accordo com as pretensões italianas, pelo principe herdeiro e pelos "ras".

Se o Negus se recusar a apresentar sua abdicação dentro de uma quinzena — accrescenta-se da mesma fonte de informações — os italianos "têm sérios motivos para crer" que os "ras" convocarão um conselho para depor o actual soberano da Ethiopia.

Insinua-se ainda que os italianos já entraram em communicação com alguns "ras", obtendo seu consentimento á abdicação do Negus. Depois da batalha de Tembien, espera-se que o plano cuidadosamente elaborado pela Italia será posto em execução com successo.

Observa-se que a abdicação do Negus Negusti seria acompanhada de um accordo diplomatico, mediante o qual a Italia annexaria todo o territorio já occupado, com pequenas addições, na Ethiopia meridional e em Sameti, e respeitando os interesses da Grã-Bretanha sobre o lago Tsana, bem como os interesses da França sobre a estrada de ferro de Djibouti a Addis Abeba. O resto da Ethiopia, tendo á testa um novo imperador, ficaria sob o protectorado da Liga das Nações.

Nos meios officiaes não foi possivel obter-se confirmação directa de taes noticias. Apenas declara-se que a Italia não apresentou nenhuma proposta de paz "ao imperador da Ethiopia".

A proposito, um porta-voz official dizia, á noite, que, com seu avanço victorioso no interior do imperio africano, a Italia não necessita de fazer nenhuma proposta de paz, accrescentando que "a situação hoje é muito diversa da de alguns mezes atrás".

A SEGUNDA BATALHA DE TEMBIEN TERMINOU COM A ESMAGADORA VICTORIA DOS PENINSULARES

A PERSEGUIÇÃO PELOS AVIÕES

Roma, 2 (H.) — Communicado numero 143 do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"O marechal Badoglio telegrapha: A segunda batalha de Tembien, iniciada a 27 de fevereiro como o avanço do corpo de exercito erythreu do lado norte e do 3.º corpo de exercito do lado sul, e continuada nos dias seguintes em encarniçados combates, terminou com uma victoria esmagadora.

"Os exercitos dos ras Kassa e Seyum tentaram desesperadamente escapar ao tornilho que os apertava, desencadeando violentos contra-ataques, quer na direcção do passo de Uarieu quer contra os flancos do 3.º corpo de exercito. Os inimigos foram por toda parte postos em fuga com enormes perdas de homens, armas, animaes, materiaes e comboios inteiros. Pela primeira vez, destacamentos ethiopes completos depuzeram as armas. Os restos dos exercitos que procuram fugir são perseguidos e bombardeados sem cessar por centenas de aviões.

"Dada a extensão e gravidade da batalha, as nossas perdas não são importantes. Serão annunciadas logo que sejam exactamente estabelecidas. A derrota do inimigo é completa. Depois da derrota do ras Desta e do ras Mulugheta, dois outros eminentes chefes militares ethiopes tiveram de soffrer a decisiva

(Continua na 2.ª pagina).

A COMMISSÃO DOS TREZE DELIBERARÁ HOJE ACERCA DO EMBARGO AO PETROLEO

A extensão das sancções implicaria na quebra dos compromissos internacionaes da Italia

DECLARAÇÕES DO SR. EDEN

A SESSÃO DE HONTEM DA COMMISSÃO DOS 18

GENEBRA, 2 (U. P.) — A Commissão dos Dezoito da Liga das Nações reuniu-se hoje, em sessão secreta, ás 16 horas, afim de examinar a questão da applicação das sancções j áadoptadas antes de discutir o problema do embargo sobre o oleo combustivel.

A declaração formulada ante-hontem pelo presidente dos Estados Unidos, sr. Roosevelt, causou certa sensação nos corredores da Sociedade das Nações, despertando a esperança de que o governo da União Americana possa exercer pressão junto ás companhias petroliferas no sentido de restringirem a exportação desse producto para a Italia no caso de resolver a Liga a applicação do embargo a esse producto.

DECLARAÇÕES DE EDEN

GENEBRA, 2 (U. P.) — E' o seguinte o texto das declarações feitas pelo major Anthony Eden, titular do Foreign Office, ante o Comité dos Dezoito:

"Estou preparado para concordar, na medida em que isso interessa ao governo de Sua Majestade Britannica, em que esse esforço (o esforço para a solução da guerra italo-ethiopica) seja considerado amanhã pelo Comité dos Treze, especialmente por isso que os esforços da Liga das Nações durante toda a disputa tem visado pôr termo á guerra.

Devo accrescentar que esse esforço não causará necessariamente nenhuma demora, pois estou informado de que o Comité dos Dezoito ainda tem trabalhos a realizar a proposito do aperfeiçoamento da efficiencia das sancções vigentes.

Ao mesmo tempo, devo explicar qual o ponto de vista que o governo de Sua Majestade está preparado para aceitar e que toda e qualquer decisão adoptada pelo Comité deverá tornar claro que, tendo considerado os estudos dos peritos, o governo de Sua Majestade é favoravel á imposição do embargo sobre o petroleo e está preparado para adherir a qualquer applicação de semelhante sancção, se os outros paizes que fornecem e transportam petroleo e que se acham representados na Liga das Nações estiverem preparados para essa medida".

REUNE-SE HOJE O COMITE' DOS TREZE

GENEBRA, 2 (U. P.) — A Liga das Nações resolveu effectuar mais um esforço em prol da pacificação, antes de agitar o problema do embargo de exportações do petroleo para a Italia. Com a ameaça do embargo suspença sobre a cabeça do Duce, os membros da Commissão dos Treze reunem-se ainda amanhã, afim de telegrapharem, provavelmente á Italia e á Ethiopia, instando para que os dois paizes aceitem a mediação da Liga no actual conflicto.

Caso não sejam recebidas respostas satisfatorias dentro do um postas satisfatorias dentro do um prazo de quarenta e oito horas, acredita-se que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã Bretanha, major Anthony Eden, tomará a iniciativa de assegurar a adopção do embargo sobre o petroleo por parte do Instituto de Genebra.

O APOIO FRANCEZ AO EMBARGO AO PETROLEO

Os delegados acreditam que fracassem as tentativas de paz e, em vista disso, presumem que o embargo sobre o petroleo seja votado antes de terminar a presente semana, pois é sabido que os francezes não se oppõem ao embargo se a Italia rejeitar as proposições pacificadoras.

O apoio francez ao embargo é consequencia da opinião publica dos paizes membros da Liga das Nações ante as ultimas victorias do marechal Pietro Badoglio. Noticia-se tambem que a declaração do presidente Franklin Roosevelt de que o governo dos Estados Unidos ainda faz objecções á exportação anormal de productos susceptiveis de utilização bellica, influenciou apparentemente a decisão. Sabe-se, de fonte fidedigna, que o Iraq e o Iran, bem assim como os paizes que transportam petroleo em grande escala, como a Hollanda, a Suecia e a Noruega, são favoraveis ao embargo, comquanto a Rumania e a União dos Soviets se mantenham hesitantes, emquanto os Estados Unidos não tomem providencias no sentido de restringirem as suas exportações do mesmo producto.

CONVERSAÇÕES PRELIMINARES

GENEBRA, 2 (H.) — Durante a entrevista desta manhã, os ministros inglezes e francezes julgaram conveniente afastar provisoriamente as questões mais delicadas, como as relativas á aggravação do systema de sancções.

De accordo com o sr. Augusto de Vasconcellos, que os srs. Eden e Flandin receberam separadamente, ficou combinado que a primeira sessão desta tarde do Comité dos Dezoito fosse consagrada ao segundo ponto inscripto na ordem do dia: o exame do relatorio do Comité de Peritos para applicação das sancções.

O facto mais importante da manhã de hoje em Genebra foi a primeira entrevista que os ministros de Estrangeiros da França e da Inglaterra tiveram na presença do sr. Paul Boncour e dos srs. Massigli e Strang, directores dos serviços francezes e inglezes da Sociedade das Nações em Paris e Londres.

As conversações proseguirão hoje á tarde ou amanhã. Ao que parece, tratou-se quasi exclusivamente, esta manhã, do conflicto italo-ethiope e da reunião do Comité dos Dezoito.

AS SANCÇÕES E A RETIRADA DA ITALIA DA LIGA

MILÃO, 2 (U. P.) — Em editorial inserto na primeira pagina do numero de hontem, o "Popolo d'Italia" diz que a extensão das sancções impostas á Italia implicaria na sua retirada da Liga das Nações e na quebra dos compromissos assumidos pelo Pacto de Locarno e outros accordos internacionaes.

A ITALIA DISPOSTA A NEGOCIAR A PAZ

GENEBRA, 2 (H.) — Nos circulos autorizados italianos não se occulta que a Italia estaria disposta a entrar em negociações sobre bases que levassem em conta as ultimas victorias.

Os referidos circulos vêem, effectivamente, nos ultimos acontecimentos militares da Ethiopia, a decisão da guerra. Hontem á noite perguntava-se, no emtanto, em Genebra se esses propositos correspondem ás verdadeiras intenções do governo italiano ou se se está nas vesperas de uma offensiva diplomatica que succederia á offensiva militar afim de obter a abolição das sancções ou, pelo menos, a não aggravação deste systema. Prevê-se, de qualquer maneira, que os acontecimentos militares da Ethiopia acarretarão importante e prévia discussão geral. Julga-se que eloquente prova do interesse da Italia pelas deliberações mais proximas está na chegada inesperada a Genebra de cerca de vinte enviados especiaes dos jornaes italianos, entre os quaes figuram quatro directores.

DESMENTIDO

GENEBRA, 2 (U. P.) — A delegação italiana junto á Liga das Nações desmentiu officialmente que a Italia tenha levado a effeito qualquer demarche no sentido de promover a paz italo-ethiope.

Os circulos britannicos e francezes, por sua vez, tambem não tomaram tal iniciativa.

A POLITICA DE DEFESA BRITANNICA

Será publicado, pelo governo, a esse respeito, um "Livro Branco"

TALVEZ HOJE

LONDRES, 2 (H.) — Os membros do governo reuniram-se e approvaram definitivamente a exposição governamental sobre a politica de defesa imperial, cuja publicação, sob a fórma de Livro Branco, será feita, talvez, amanhã.

SEGUNDA REUNIÃO DO GABINETE

LONDRES, 2 (H.) — O gabinete de ministros, que já se havia reunido hoje, foi convocado para uma segunda sessão.

Os circulos officiaes attribuem essa actividade á necessidade de ultimar as medidas relativas á defesa nacional e á redacção do livro Branco, de cujo conteudo será dado conhecimento aos membros do parlamento.

Os circulos politicos consideram e são de parecer que durante as reuniões hoje realizadas, o governo não quiz deixar de tomar conhecimento das indicações enviadas pelo sr. Anthony Eden, de Genebra, sobre os trabalhos do Comité dos Dezoito.

ACCORDO NAVAL ANGLO-GERMANICO

LONDRES, 2 (H.) — Nos circulos officiaes inglezes declara-se que o principe de Bismark conselheiro da embaixada da Allemanha em Londres, communicou no ultimo sabbado ao sr. Eden que o Reich estava disposto a negociar a conclusão de um tratado naval de conformidade com a proposta feita pelo governo britannico.

CONFIRMA-SE A DISPOSIÇÃO DO REICH

LONDRES, 2 (U. P.) — Foi, hoje, officialmente confirmado que o conselheiro da embaixada allemã, principe Bismarck, levou ao conhecimento do major Anthony Eden, ministro das Relações Exteriores, que a Allemanha, em principio, está disposta a negociar o accôrdo naval bi-lateral anglo-germanico, na base do texto que está sendo estudado na Conferencia Naval.

Concurso do O JORNAL

Os mappas para o concurso entre leitores e assignantes de 1936 do O JORNAL se encontram á venda em todas as bancas de jornaes do centro da cidade e suburbios e em nossos escriptorios á Rua 13 de Maio, 33-35, 3.º andar, e no balcão á rua Rodrigo Silva, 12, 1.º andar, ao preço de 3$000.

A cidade recebeu, entre flores e palmas, o embaixador da fraternidade argentina

AS HOMENAGENS OFFICIAES PRESTADAS AO MINISTRO VIDELA

A bahia da Guanabara amanhecera triste. Nuvens ameaçadoras escondiam as montanhas que surgem de suas aguas, e o mar, reflectindo um céo cinzento e triste, tinha o colorido dos dias em que a chuva derrama melancolia sobre a cidade de São Sebastião.

Simultaneamente, com a chegada da divisão argentina, entretanto, rasgaram-se as nuvens, appareceram as montanhas, tornou-se azul o mar e ficou banhada de luz a bahia de Guanabara.

O sol da bandeira argentina resplandecia sobre a natureza carioca.

Ao largo, a massa imponente e graciosa, do "25 de Mayo" e do "Almirante Brown", seguidos a pequena distancia por unidades de nossa Marinha. Apparelhos de nossa aviação naval evoluem entre as gaivotas.

Na cidade, que durante a noite se enfeitára de azul e branco, reina o enthusiasmo dos grandes dias, e correntes humanas movem-se para a Praça Mauá, onde se verificará o desembarque.

No pavilhão do Touring Club decorado de hortensias azues, começa a chegar o mundo official emquanto a banda dos fusileiros navaes occupava seu logar no caes.

Num grupo, o ministro Odilon Braga lembra sua recente viagem á Argentina; em outro, o ministro Rodrigo Octavio, visivelmente satisfeito por presenciar mais uma manifestação da amisade de que foi um dos obreiros, ouve referencias ao "Coqueiro do Flamengo". Immediatamente cercado por todos os presentes, chega o embaixador Carcano, com seu impeccavel e já tradicional "plastron". Trocam-se cumprimentos; o embaixador tem uma palavra amavel para todos; fa'a de sua proxima partida e de sua volta, em maio.

Trocamos algumas impressões com S. Ex. e evocamos a visita do General Justo e a viagem do Presidente Vargas ao Prata. Lembramos que foi a bordo do mesmo "25 de Mayo" que regressou ao Rio de Janeiro o Chanceler Macedo Soares e recordamos os termos em que o presidente da Nação Argentina offerecera essa honra ao titular do Itamaraty: "Não recuse o meu vapor...".

O sr. Carcano commove-se deante de tantas recordações da confraternização a que se dedicou. Diz o prazer e a emoção que experimenta ao assistir a mais esta manifestação, e acrescenta:

"O dia de hoje, em que se registra este acontecimento de significação invulgar, é um dia historico da vida continental. E' mais uma data que se accrescenta á lista já longa, mas que se encerrará, das realizações da politica da amizade argentino-brasileira".

O almirante Videla, sua esposa, o embaixador Carcano, o governador Protogenes Guimarães, o ministro da Marinha e seus auxiliares antes do banquete de hontem

Numa manobra tão perfeita que sua rapidez surprehendeu a todos, o "25 de Mayo" seguido pelo "Almirante Brown", já chegou perto do Caes. O ministro da Marinha e a sra. de Videla apparecem no convez. Ouvem-se acclamações e tocam as bandas de musica.

Posta a escada, descem, em primeiro logar, alguns jornalistas argentinos que viajaram a bordo do cruzador "25 de Mayo". "Encantado! Encantado!" é a palavra que, a cada instante, se ouve dos "periodistas" platinos.

A viagem — segundo nos contam — correu esplendidamente e o espectaculo da chegada foi deslumbrante.

O Almirante Videla e sua esposa subiram á ponte de comando ao approximar-se do Rio o "25 de Mayo" e manifestavam com enthusiasmo sua admiração.

• • •

Soou a hora do desembarque. A sra. de Videla é a primeira a descer. Veste elegante "tailleur" de linho branco e feltro azul. Dirige-se com affabilidade á sra. Macedo Soares e á sra. Guilhem.

O embaixador Cárcano apresenta o almirante Videla. Este manifesta seu contentamento Sua physionomia, aliás, o exprime de maneira insophismavel. Ao lhe ser apresentado o almirante Guilhem, os dois ministros apertam-se longamente as mãos. E' um instante de emoção, que se reproduz pouco depois quando o ministro da Marinha Argentina e o nosso chanceller trocam commovido abraço.

O cortejo se movimenta entre manifestações de alegria. Ao apparecerem as primeiras pessôas, a multidão, apinhada na Praça Mauá, applaude intensamente.

• • •

Uma impressão de conjunto, uma phrase que resuma o que, numa hora dessas, pensam brasileiros e argentinos irmanados num mesmo sentimento, exprimiu-a perfeitamente o ajudante de ordens do almirante Videla, com

(Continua na 2.ª pagina).

Boletim Internacional

As principaes allegações feitas contra o gabinete Laval tinham origem na sua politica externa.

O grupo da esquerda accusava o chefe do governo de estar agindo tibiamente na execução dos compromissos francezes com a Sociedade das Nações.

E invocavam o testemunho do accordo Laval-Hoare, considerado pela opinião publica mundial como uma especie de premio ao aggressor.

Substituiu o sr. Laval no Quai D'Orsay o antigo presidente do Conselho, Pierre Etienne Flandin.

Dir-se-ia que o novo governo tomasse uma orientação differente em politica externa ou que, pelo menos, accentuasse, com toda a clareza, o apoio que dispensa á politica sanccionista.

No entanto, o novo ministro do Exterior, depois de empossar-se do seu cargo, declarou que a actividade diplomatica da França não tomará directrizes differentes das que já foram estabelecidas e que, no entanto, receberam a critica violenta dos elementos da esquerda, que visavam mais atacar o regimen fascista do que defender os principios do Instituto de Genebra.

Quem acompanha o desenvolvimento da politica externa da França na presente conjuntura do mundo, repara que a sua grande preoccupação tem sido salvar o que fôr possivel da frente de Stresa.

A imprensa parisiense tem mostrado como a Allemanha começa a se movimentar afim de tirar o maximo proveito da situação creada pelo choque italo-britannico.

Já se ensaia a questão da zona desmilitarizada do Rheno e o problema das colonias aflora todos os dias nas paginas da imprensa nacional-socialista.

Tal não estaria acontecendo, se não se previsse o desconjuntamento do bloco de Locarno e um possivel entendimento entre Berlim e Roma.

A diplomacia franceza tem buscado aparar esse golpe que desarticularia todo o systema actual em que repousa o equilibrio politico do continente.

A grande these do Quai D'Orsay continua sendo hoje o que era hontem: a primazia da segurança collectiva sobre os demais problemas da vida da Europa.

E essa segurança escuda-se nos dois seguintes principios: 1) fidelidade á Sociedade das Nações, que é a guarda dos tratados em vigor; 2) estreita ligação com a Grã Bretanha, baseada não sobre uma affinidade sentimental, sempre discutivel, mas sobre uma communidade de interesses, condicionada á perfeita igualdade entre as duas partes.

O sr. Flandin conhece muito bem o xadrez da politica internacional européa e sabe que a França não póde mover nelle novas pedras sem perturbar o jogo que vem executando ha cerca de vinte annos.

Ainda que os grupos da esquerda, inspirados no odio ao fascismo, queiram comprometter a diplomacia da Republica num sentido de mais activa opposição aos planos italianos na Africa Oriental, jamais o sr. Pierre Flandin tomaria sobre os seus hombros tamanha responsabilidade.

Não acreditamos, portanto, que se possam produzir factos novos, capazes de arrastar a França a attitudes que discordem da linha geral traçada pelo governo passado.

A orientação diplomatica do paiz não póde ficar sujeita ás fluctuações partidarias, ás exigencias apaixonadas dos grupos, ás ansiedades suspeitas dos inimigos de determinadas correntes politicas estrangeiras.

Esse é o ponto de vista victorioso no Quai D'Orsay e o sr. Pierre Flandin já declarou que a elle subordinará a sua actividade como chanceller da Republica.

A segunda batalha de Tembien terminou com a esmagadora victoria dos peninsulares

(Conclusão da 1ª pagina)

superioridade dos soldados da Italia".

O COMMUNICADO N. 142

ROMA, 1 (H.) — O communicado official n.º 142, sobre as operações diz o seguinte: "Frente da Erythréa. O exercito do "ras" Kassa, duramente batido, acha-se em plena desaggregação."

Corre o boato nesta capital de que o "ras" Kassa se suicidou.

CONTINUA, ENCARNIÇADO, O COMBATE

ADDIS ABEBA, 2 (H.) — As ultimas informações aqui recebidas sobre a batalha de Tembien somente annunciam que o combate continúa e que as tropas ethiopes deram varias cargas de bayoneta, depois de violento bombardeio italiano.

Durante uma luta corpo a corpo nas proximidades de Muggia, tanto os ethiopes como os italianos teriam perdido varias centenas de homens.

VULTOSAS PERDAS ETHIOPES

JUNTO AO COMMANDO DA FRENTE NORTE ADIQUALA, 2 (U. P.) — As ultimas informações enviadas pelos chefes que operam na frente de batalha da região de Tembien dizem que as perdas ethiopes são de cerca de 10.000 mortos e feridos.

As italianas elevam-se approximadamente a 1.000.

Foram hontem realizadas, em toda a Erythréa e territorio occupado, ceremonias commemorativas da "vindicta final do sacrificio de Adua, ha 40 annos atrás".

A batalha travada na "Montanha de Ouro", a norte de Tembien, resultou na morte de 3.000 ethiopes.

As baixas italianas, porém, são calculadas em menos de 500.

UM TELEGRAMMA DO "DUCE"

ROMA, 2 (Havas) — O chefe do governo enviou ao marechal Badoglio o telegramma seguinte: "A noticia da victoria esmagadora sobre os exercitos do ras Kasas e do ras Seyoum, fez exultar a alma de todos os italianos. A victoria quasi se deve no genio e á energia de V. Excia., á coragem indomavel das tropas nacionaes e erythréas, ficará para sempre gravada na historia da Italia fascista.

Peço-vos que, por meio de uma ordem do dia, transmittaes a saudação e a expressão de reconhecimento do povo italiano a todas as tropas que combateram victoriosamente. Viva a Italia! Viva o rei! — Mussolini".

HOMENAGEM AOS CAIDOS

ROMA, 2 (Havas) — Por iniciativa das mães e esposas dos mortos na guerra será erguida em Amba Alagi uma columna romana em homenagem aos heroes tombados.

Essa decisão foi annunciada ao marechal Badoglio em telegramma enviado pela baroneza Teresa Menzinger, presidente da Associação das Familias dos Mortos na Guerra.

JEJUM RIGOROSO

ADDIS ABEBA, 2 (Havas) — A população civil recebeu ordem de alimentar-se somente de pão e agua afim de permittir que as autoridades militares abasteçam melhor os exercitos em campanha.

O AVANÇO CONTINUARA' IMPLACAVEL

ASMARA, 2 (Havas) — Aviões italianos espalharam em todas as regiões ainda não occupadas mensagens em que se declara que o decreto dos italianos é repellir e enriquecer o patrimonio ethiopico mas, ao mesmo tempo, continuar o avanço implacavelmente.

Essas mensagens asseguram tambem que os ethiopes não poderão resistir.

OS ABEXINS DISPOSTOS A TUDO

ADDIS ABEBA, 2 (Havas) — Nos circulos ethiopes esperam-se encarniçados combates visto como os abexins se mostram dispostos a tentar tudo para desalojar as tropas inimigas.

Observa-se que só agora começa a verdadeira guerra que não parece ter atingido a phase decisiva.

O quadragesimo anniversario da batalha de Adua

(Conclusão da 1.ª pagina)

FALA O "DUCE"

ROMA, 1 (H.) — O sr. Mussolini falou hoje de manhã, da sacada do Palacio Veneza, a uma multidão de 150.000 pessoas.

Ao assomar á sacada, o "duce" olhou por largo espaço de tempo, antes de falar á multidão enthusiasmada, com uma expressão sorridente e de visivel satisfação. E disse: "Interpreto os sentimentos que vêm de vossa alma, neste grande dia de desforra e de victoria, que a revolução dos camisas pretas quiz. Dizendo-vos que os nossos heroicos soldados avançam, falam os factos. Falarão ainda mais".

Acclamações delirantes saudaram as palavras do chefe do governo.

O mais vibrante enthusiasmo succedeu á atmosphera de gravidade religiosa do começo da manhã.

Depois da sua allocução, o sr. Mussolini foi obrigado a voltar seis vezes á sacada, perante a multidão delirante, ao mesmo tempo que uma manifestação ao rei Victor Manoel se realizava deante do Palacio do Quirinal.

Realizou-se uma ceremonia religiosa junto ao altar dos mortos pela patria, com a presença do rei, do duque de Aosta, do Conde de Turim, do sr. Mussolini e dos membros do governo, bem como de personalidades civis e militares, entre as quaes se notava o marechal De Bono, o vencedor de Adua.

COMMEMORAÇÃO EM ADDIS ABEBA

ADDIS ABEBA, 2 (H.) — A victoria ethiope de Adua em 1893 foi commemorada esta manhã com solemne ceremonia religiosa na Cathedral de S. Jorge.

Foram dadas 40 salvas com canhões capturados aos italianos. Na cathedral foram pronunciadas vibrantes allocuções perante enorme assistencia, na qual se viam muitas personalidades civis e militares.

FALLECIMENTO

Em Poços de Caldas, onde se encontrava em tratamento, falleceu hontem ás 17 horas, o sr. Camillo Sorna, director-gerente da Empreza Paschoal Segreto.

O corpo do extincto chega hoje, ás 16 horas, a esta capital.

Os acontecimentos de Tokio e a politica externa do Japão

INDICIOS DE VIGOROSA REACÇÃO DOS MEIOS LIBERAES NIPPONICOS CONTRA OS ELEMENTOS DA DIREITA

Segundo o "Yomiodi", acreditam os circulos militares que novos e graves incidentes se verificarão

EXEMPLOS DE HONRA MILITAR

INCIDENTES DE ORDEM PURAMENTE INTERNA

TOKIO, 2 (H.) — Uma personalidade japoneza autorizada declarou aos representantes da imprensa estrangeira:

"A politica exterior do Japão não soffrerá nenhuma modificação. A sua continuidade será mantida apezar da mudança de ministerio. A causa dos recentes incidentes é de ordem puramente interna e não tem nenhuma relação com a politica exterior. O facto dos rebeldes não se terem dirigido ao ministro dos Negocios Estrangeiros depois de occuparem o Ministerio do Interior e outros edificios publicos é uma prova convincente do que se affirma."

Tem-se como certo que foram telegraphadas instrucções aos representantes diplomaticos no estrangeiro informando-os de que a politica exterior do Japão continuará inalterada e repousava sempre sobre os principios enunciados no edito imperial publicado por occasião da retirada do Japão da Sociedade das Nações. A base dessa politica consiste em manter e melhorar as relações de boa vizinhança com as potencias estrangeiras.

LONDRES, 2 (H.) — O correspondente da Agencia Reuter em Tokio communica que os ultimos acontecimentos caracterizados pela firmeza com que foram tratados os rebeldes são interpretados como indicio de vigorosa reacção dos meios liberaes cuja força parecia grande em face da extrema direita nacionalista e militar.

Era igualmente nesse sentido que se interpretava a visita do principe Saionji ao imperador. O principe figurv n list anegra das personalidades a supprimir, caso vencessem os rebeldes.

RECEIOS DE NOVOS INCIDENTES

TOKIO, 2 (H.) — O jornal "Yomiodi" escreve que os circulos militares acreditam ser impossivel restabelecer a disciplina perfeita no exercito e impedir que recomecem os graves incidentes, pelo facto de não terem sido remediadas as injustiças sociaes que reinam actualmente e que ninguem contesta.

O jornal acredita ser pois indispensavel constituir um gabinete de unidade nacional, sufficientemente forte para emprehender reformas radicaes.

DENTRO DO "RITO DE HONRA"

TOKIO, 2 (H.) — "Afim de dar um exemplo" aos officiaes rebeldes sobre regulamentos militares, o tenente Koshima, da guarda imperial, de 35 annos de idade, suicidou-se segundo o "rito de honra", abrindo o ventre com o sabre "samurai". A sua esposa, de 22 annos de idade, golpeou a garganta junto ao corpo do marido.

Ambos estavam vestidos com os trajes de ceremonia afim de cumprir esse acto tragico.

Ambos estavamr, cfp

EXCLUIDOS E DEGRADADOS

TOKIO, 1 (H.) — Um communicado das autoridades militares annuncia que todos os officiaes implicados no ultimo movimento revoltoso foram excluidos dos quadros do Exercito e degradados.

SUICIDIO DE UM CHEFE

TOKIO, 2 (U. P.) — O quartel general annunciou que o major Takesuko Amano, superior hierarchico do capitão Ando, suicidou-se antehontem no quartel da sua unidade.

O gesto do alludido major foi motivado pelo desgosto que lhe causou o motim encabeçado pelo seu subalterno.

AINDA O CASO DO REAPPARECIMENTO DO SR. OKADA

LONDRES, 2 (H.) — Communicam de Shanghai que o "North China Daily News" publicou pormenorizado relato das circumstancias dramaticas em que o almirante Okada escapou aos amotinados que pretendiam executal-o.

Emquanto o coronel Matsui, cunhado do chefe do governo japonez, vendo que os aggressores o confundiam com o almirante Okada, se deixava matar em logar deste, o proprio almirante, avisado por serviçaes da casa, occultara-se num cofre metallico. Em seguida, os membros da familia foram prevenidos do engano e o almirante tomou logar no ataude de largas dimensões em que já se encontrava o corpo do coronel Matsui.

Foi assim que o chefe do gabinete nipponico póde deixar a sua residencia, onde permanecia um destacamento dos rebeldes.

NÃO INFLUIRÃO NA POLITICA COM A RUSSIA

HSINGKING, Mandchukuo, 2 (U. P.) — Desmentindo os boatos relativos ao reforçamento dos elementos de defesa da zona fronteiriça, os circulos officiosos do exercito de Kwantung fizeram a seguinte declaração: "O incidente de Tokio não é susceptivel de influir na politica do Japão em relação á Russia".

O JULGAMENTO DOS IMPLICADOS NO CASO KIINUKAI

TOKIO, 2 (U. P.) — Durante uma conferencia realizada hontem, os membros do Ministerio Publico decidiram adiar o julgamento dos civis implicados nos acontecimentos de 15 de maio de 1932, que resultaram na morte do primeiro ministro Kiinukai.

A referida decisão tem por fim esperar que os accusados se restabeleçam das enfermidades de que vêm soffrendo.

TRATA-SE DA FORMAÇÃO DO NOVO GABINETE

O Imperador Hirohito já convocou o Principe Saionji

UM GOVERNO FORTE

Os desejos do Partido Syoukai com referencias ao novo ministerio

NOMES CITADOS

TOKIO, 1 (H.) — Consta que o imperador Hirohito convocará o principe Saionji para aconselhar o soberano na escolha duma personalidade capaz de formar um gabinete nacional em toda a accepção da palavra.

São citados como possiveis primeiros ministros o barão Hiranuma, presidente do Conselho Privado; o principe Konoye, presidente da casa imperial; o general Kavait, conselheiro privado; o sr. Youasa, ministro da casa imperial; o conde Kiyoura, ex-primeiro ministro; o general Ugadi, governador geral da Coréa; o general Minami, embaixador no Mandchukuo, e o commandante em chefe do exercito em Kuantung.

Entre os successores possiveis do visconde Saito, guarda do Sello Privado, são citados o conde Kiyoura, o principe Konoye e o barão Gonzuko Hayashi.

Se o partido Seyoukai desejar que o novo ministerio seja um governo nacional apoiado por militares politicos e financistas, as pessoas que lidam com os membros da casa imperial manifestam a opinião de que o novo gabinete deverá seguir a mesma politica tanto externa como interna e financeira que o governo actual, afim de poder dominar a situação.

CHEGA O PRINCIPE SAIONJI

TOKIO, 2 (H.) — O principe Saionji chegou a Tokio acompanhado do seu filho Hachiro e do secretario particular barão Harada.

O principe, que se dirigiu logo ao palacio imperial, vae convocar uma conferencia de homens de Estado experimentados, como os srs. Makino, Ikk, Kiyoura, Yonasa e Okada, antes de guiar a escolha do soberano na nomeação do novo chefe do governo. Os jornaes annunciam que será formado um gabinete nacional forte, composto de personalidades.

TALVEZ NÃO PERTENÇA A'S FORÇAS ARMADAS

TOKIO, 1 (H.) — Os circulos bem informados acreditam que o successor do almirante Okada na chefia do governo já esteja designado, embora a nomeação deva ser mantida em segredo até á chegada á capital do principe Saionji.

As mesmas espheras adeantam que a personalidade escolhida não é nenhuma das que foram citadas durante os ultimos acontecimentos, não pertence á familia imperial nem ás forças armadas.

O "Kokumin Shimbun" dá, entretanto, curso a outra versão e affirma que o chefe do governo será designado em conferencia que será convocada pelo principe Saionji com a participação dos estadistas veteranos, dos membros do governo militar de Tokio e dos componentes do conselho superior de guerra.

O CONDE MAKINO

TOKIO, 2 (U. P.) — A Casa Imperial annunciou hontem que o conde Makino era esperado em palacio ás 14 horas.

Os srs. Saionji e o alludido conde permanecerão nas propriedades imperiaes até á formação do novo gabinete.

Espera-se que o Lord do Sello Privado seja nomeado, após o que será estudada a nomeação do substituto do primeiro ministro.

PERTURBADA A VIDA NORMAL DE NOVA YORK

Os effeitos da gréve dos ascensoristas na grande metropole

ESTADO DE EMERGENCIA

Calcula-se que o movimento abrangerá um total de 147 mil empregados

CAUSAS DA GRÉVE

NOVA YORK, 2 (H.)—A gréve dos ascensoristas iniciou-se prematuramente. Os empregados deixaram o trabalho hontem á noite.

CONFLICTOS

NOVA YORK, 2 (H.) — Registraram-se numerosos conflictos entre elementos favoraveis e contrarios á gréve dos ascensoristas.

Houve quatro feridos. A policia effectuou cerca de vinte prisões. Os ascensores ficarão hoje paralysados em 9.600 casas de habitação ou escriptorios. Calcula-se em 142 mil o numero de empregados que deixarão o trabalho. A policia tomou severas medidas para evitar incidentes.

JA' 50 MIL EMPREGADOS EM GRÉVE

NOVA YORK, 2 (U. P.)—A União dos Cabineiros de Elevadores affirma que a gréve de seus associados na zona de Manhattan lastrou-se consideravelmente, abrangendo agora 2.400 edificios. O total dos paredistas eleva-se a cincoenta mil.

DECLARADO O ESTADO DE EMERGENCIA

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A medida hoje adoptada pelo prefeito da cidade, sr. La Guardia, decretando o estado de emergencia para Nova York, visa pôr termo aos embaraços creados á vida normal da grande metropole pela gréve dos cabineiros de ascensores.

Causas

O movimento de protesto dos ascensoristas resulta da recusa terminante que receberam dos patrões á proposta, mediante a qual esperavam obter melhoria de suas condições economicas. Por essa proposta esperavam os cabineiros dos elevadores da cidade de Nova York um augmento de dois dollares em seus salarios semanaes e tambem a aceitação apenas de empregados filiados a syndicato de classe. Essa ultima reivindicação é que provocou a maior opposição dos empregadores os quaes pretendem que entra em conflicto "com a disciplina e a efficiencia dos serviços".

A viagem do capitão Amaro Silveira a Bello Horizonte

Uma conferencia de 4 horas com o governador Benedicto Valladares

BELLO HORIZONTE, 2 (A. M.) — Noticia o "Diario da Tarde", de hoje:

"Procuramos apurar, hoje, os objectivos da viagem a esta capital do capitão Amaro Silveira, da casa militar da Presidencia da Republica, que aqui chegou sabbado ultimo.

Embora desde cedo a nossa reportagem se puzesse em campo, nada conseguimos colher de satisfactorio.

Devido ao mysterio que envolve a pessoa do capitão Amaro Silveira, a sua preoccupação em despistar a reportagem e os commentarios dos circulos politicos, crê-se que s. s. está mesmo investido de alguma missão importante.

Hontem, o capitão Amaro Silveira conferenciou cerca de 4 horas com o sr. Benedicto Valladares. Do assumpto dessa palestra nada transpirou."

AS CLASSES CONSERVADORAS DE MINAS E A REFORMA TRIBUTARIA

BELLO HORIZONTE, 2 (A. M.) — As classes conservadoras do Estado, representadas pelos presidentes da Federação das Industrias, da Associação Commercial e da União do Varejistas, estiveram hoje no Palacio da Liberdade, onde foram agradecer ao sr. Benedicto Valladares a boa vontade que teve o governo em attender aos seus reclamos no sentido de ser modificada a Reforma Tributaria.

Em rapidas palavras, o coronel Caetano de Vasconcellos, presidente da Associação Commercial, fez sentir a satisfação das classes conservadoras para com o governo de s. excia., tendo o sr. Benedicto Valladares agradecido as palavras carinhosas daquelle commerciante.

UM MEDICO E POLITICO VICTIMA DE UM ATTENTADO

BELLO HORIZONTE, 2. (A. M.) — Noticias de Camanducaia relata a tentativa de homicidio de que foi victima, honem, a 1 kilometro da cidade, o dr. Plinio Gayer, medico e politico ali residente.

Voltava o referido senhor de um chamado medico, quando foi alvejado com um grande numero de tiros, dos quaes resultaram 9 ferimentos a bala.

Está apurado serem mandantes do crime, os srs. Benedicto Santos e Claindo Dantas.

UM ENGENHEIRO FERIDO A BALA EM RIO NOVO

O FACTO SE PRENDE, AINDA, AO ASSASSINIO DO PROMOTOR ALTIN BOTELH

BELLO HORIZONTE, 2 (Agencia Meridional) — Em Rio Novo no dia 28 do mez passado o engenheiro civil Candido Oliveira Ribeiro ali residente foi victima de uma tentativa de homicidio, sendo seu aggressor um invertigador da Policia Mineira, José Braga, primo-irmão do prefeito daquella cidade, dr Milton Braga. Aquelle policial despechou contra o dr. Candido Ribeiro, a queima roupa, 4 tiros de revolver, encontrado-se a victima em estado grave.

Um tido do dr. Candido Ribeiro, que se encontra nesta capital, declarou aos "Diarios Associados" que o crime se prende, ainda, ao assassinio do promotor Altino Botelho, occurrencia essa verificada em Rio Novo, em 21 de dezembro de 1932.

O informante ainda denunciou que ha em Rio Novo um plano para eliminar as testemunhas da morte do mallogrado promotor publico.

LEIS DE PROTECÇÃO SOCIAL

Cada dia que passa, mais se accentúa a necessidade em que vive o nosso paiz de poder contar com um justo equilibrio entre as forças do capital e do trabalho. As immensas perspectivas que se abrem á ambição do homem emprehendedor impõem uma estreita cooperação entre as classes patronal e trabalhista de fóra a tornar em realidade o futuro economico por que sempre anslaram os brasileiros bem intencionados.

Ninguem desconhece a situação privilegiada em que se encontra o Brasil, livre das agitações extremistas e das questões sociaes que, na Europa e na America, perturbam, senão desviam quantos esforços se fazem para restabelecer a normalidade no campo das actividades economicas. Formulas de governo inteiramente novas são experimentadas, processos de força vão sendo postos em execução sem que os estadistas vislumbrem qualquer exito capaz de assignalar uma reacção na atonia da vida moderna. Pelo contrario até, o que se verifica é que na Europa e na America os males se aggravam annualmente, complicados cada vez mais nas manifestações deprimentes da sua malefica e prolongada existencia.

Dada a nossa posição de paiz novo e sem grandes differenças sociaes, as nossas difficuldades financeiras se reduzem a um minimo de problemas rudimentares, facilmente soluveis desde que se estabeleça um programma sensato de economia. As questões sociaes, se realmente existem como apregoam certos agitadores contumazes, não passam de casos sem importancia, cujas soluções podem ser encontradas em simples providencias garantidoras da ordem publica.

Nessa situação, nenhum povo se acha em melhores condições para promover a sua propria restauração do que o brasileiro. Sendo o grande problema nacional o da producção da riqueza, o que as nossas autoridades devem promover, sem perda de tempo, é o estabelecimento de um ambiente de confiança mutua, sob cuja influencia possam medrar as iniciativas postas em execução. Nesse sentido nenhuma politica nos parece mais interessante na actual emergencia do que aquella que promover a mais intima comprehensão entre as forças do capital e do trabalho, gerando, dessa maneira, uma atmosphera de cooperação reciproca capaz de garantir o exito das medidas postas em pratica.

Facilmente se conseguirá esse objectivo fazendo-se elaborar um corpo de leis de defesa social realmente garantidor dos direitos operarios, sem, todavia, prejudicar de igual maneira a classe patronal. E' verdade que o Governo Provisorio, logo após a victoria da Revolução de 30, fez publicar uma série de decretos nesse sentido. Dada a pressa com que foram elaborados, essas leis provocaram uma justa indignação no seio da classe trabalhadora, em face de medidas antipathicas postas em execução sob o pretexto de melhorar a situação pessoal de cada operario. Verificou-se então, um facto inédito na historia das nossas conquistas sociaes: os proprios operarios repudiaram a legislação que se confeccionou em seu beneficio, sob a allegação de que ella, em vez de protegel-os, só serviu para crear onus enormes que muito compromettiam os parcos vencimentos de que já dispunham.

O governo, tomando em consideração a necessidade da reforma das nossas leis de previdencia, grandemente viria contribuir para que se aplainassem as difficuldades existentes neste momento, para uma perfeita approximação entre patrões e operarios. Vencida essa etapa, todos os esforços officiaes poderão ser orientados no sentido de melhorar as nossas fontes de renda, de fórma a assegurar para o paiz uma situação de privilegio no concerto das nações ricas.

Sendo o Brasil um paiz de immensas possibilidades commerciaes e não dispondo de grandes reservas monetarias, o nosso futuro economico dependerá dahi por deante do affluxo de capitaes estrangeiros que serão invertidos em emprezas estabelecidas entre nós. Conseguido o equilibrio entre as classes, afastando o antagonismo existente entre patrões e operarios poderemos sem receio nenhum, aceitar a cooperação estrangeira no que ella nos poder ser util como propulsora da nossa actividade productiva. Ah! então o Brasil caminhará sem difficuldade, realizando em pouco tempo os elevados destinos que lhe devem caber nesta parte da America.

A cidade recebeu, entre flores e palmas, o embaixador da fraternidade argentina

O casal Eleazar Videla entre os srs. Guilhem e Macedo Soares

(Conclusão da 1ª pagina)

quem conversámos logo após o desembarque.

— Chegar ao Rio — disse-nos o capitão de fragata Gaston Clement — é o mesmo que estivesse chegando á minha casa.

AO ENCONTRO DA DIVISÃO ARGENTINA

A's primeiras horas da manhã, de hontem, cerca de 5 1/2 horas, deixaram a Guanabara, os cruzadores "Rio Grande do Sul" e "Bahia", afim de ir ao encontro da divisão argentina, que viajava já nas proximidades desta capital.

O encontro das referidas unidades se verificou nas proximidades das ilhas Tijucas. Nessa occasião foram trocadas as salvas da pragmatica, depois do que os cruzadores nacionaes se collocaram á rectaguarda dos navios argentinos, comboiando-os até á Guanabara.

ASSIGNALADOS A' ENTRADA DA BARRA

A's 8,50 precisamente, a divisão naval argentina transpunha a barra.

A' frente vinha o "25 de Mayo", a cujo bordo viajava o ministro Videla, seguido do "Almirante Brown", que trazia o commandante-chefe da esquadra.

Comboiavam os dois navios os cruzadores brasileiros "Rio Grande do Sul" e "Bahia", sob o commando supremo do capitão de mar e guerra Mario de Oliveira Sampaio.

A' VISTA NO ARPOADOR

Eram já 8 1/2 horas quando a esquadra argentina, comboiada pelos navios de guerra brasileiros, passou á altura do Arpoador, trocando saudações com aquella estação radio-telegraphica.

OS AVIÕES EM EVOLUÇÃO

Uma esquadrilha de aviões, que alçára vôo desde cêdo, da ilha do Governador, esteve fazendo evoluções sobre a bahia, emquanto aguardava a chegada dos vasos de guerra argentinos, os quaes comboiou até o ancoradouro.

A ATRACAÇÃO

Sempre comboiados pelos navios de guerra brasileiros, o "25 de Mayo" e o "Almirante Brown" encaminharam-se na direcção da ilha das Cobras, onde os esperavam dois rebocadores da nossa marinha de guerra, que os iam auxiliar na manobra de atracação.

O "25 de Mayo", sempre na deanteira, chegou primeiro ao cáes.

Eram precisamente 9.45 minutos, quando de terra foi içada a prancha de desembarque, que estabelecia communicação de bordo daquelle vaso com a terra firme.

Em seguida, encostou o "Almirante Brown".

A CANÇÃO DO SOLDADO BRASILEIRO

A' hora da atracação as unidades de guerra argentinas, a banda de musica do "25 de Mayo", executou a "Canção do Soldado Brasileiro".

De terra partiram applausos estrepitosos á marinhagem daquelle vaso.

O MINISTRO VIDELA RECEBE OS REPRESENTANTES DAS ALTAS AUTORIDADES

No passadiço do cruzador "25 de Mayo", o ministro Eleazar Videla e sua exma. sra., bem como os membros de sua comitiva, assistiam enthusiasmados o panorama da Guanabara.

A' altura da ilha Fiscal, a divisão argentina interrompeu a marcha para receber a seu bordo o capitão de fragata Jorge Dodsworth Martins, official posto á disposição do ministro Videla; o addido naval argentino e o consul geral, sr. Juan José Varella.

Em outra lancha do Arsenal de Marinha se dirigiram para bordo das referidas unidades os officiaes brasileiros capitães de corveta Hugo de Moraes Pontes e Caetano Taylor da Fonseca Costa, que foram postos á disposição dos commandantes dos cruzadores argentinos, e o capitão de fragata Affonso Celso de Ouro Preto, sub-chefe do gabinete do ministro da Marinha, posto á disposição do commandante da divisão argentina.

Recebidos a bordo os alludidos officiaes e uma vez trocados cumprimentos entre os officiaes brasileiros e argentinos, o cruzador "25 de Mayo" avançou em marcha lenta para o cáes Mauá.

Emquanto aguardava a atracação do "Almirante Brown", o ministro Videla e sua exma. senhora, cercados pela officialidade e outros membros da comitiva, apreciava, no convez da ré, o movimento da Praça Mauá e a multidão que, apesar do sol causticante, aguardava o desembarque do illustre visitante, afim de prestar-lhe as devidas homenagens.

O DESEMBARQUE

Collocada a prancha do desembarque, subiu a bordo o embaixador Ramon Cárcano, que foi recebido com os acórdes do hymno nacional argentino.

Foi muito affectuoso o seu encontro com o ministro Videla. Ambos abraçaram-se effusivamente, trocando palavras amistosas.

Pouco depois, o embaixador Cárcano, dando o braço á sra. Videla, desceu a prancha, rumo ao cáes. Seguiam-nos, o ministros da Marinha do ... irmão e demais membros da comitiva.

Em terra, o embaixador Cárcano iniciou as apresentações. Foram, assim, approximados do ministro Videla os membros do nosso ministerio, o presidente da A. B. I., todo o Almirantado, chefe interino do Estado Maior do Exercito, officiaes generaes, ministro Rodrigo Octavio, membros da commissão de recepção, etc.

UMA SAUDAÇÃO PELO RADIO

Terminadas as apresentações, o ministro Videla, acompanhado de outras altas autoridades, dirigia-se para o portão da sahida, quando foi solicitado a dizer algumas palavras no microphone ali installado.

O referido titular assim se expressou: "E' com a mais viva alegria que chego a esta formosa cidade em missão de alta significação de confraternidade".

O ASPECTO DA PRAÇA MAUA'

A praça Mauá apresentava aspecto festivo, vendo-se entrelaçadas bandeiras argentinas e brasileiras, que a Municipalidade mandára collocar em homenagem ao illustre visitante.

Enorme massa popular, contida á custo pelos cordões de isolamento, aguardava impaciente a chegada do ministro Videla.

APPLAUSOS AO ILLUSTRE HOSPEDE

O ministro Videla, acompanhado das altas autoridades brasileiras, desceu, então, as escadarias do pavilhão do Touring Club, afim de tomar assento no automovel que lhe fôra reservado.

A multidão, reconhecendo-o, prorompeu em fartos applausos, vivando repetidamente a Argentina, o presidente Justo e o seu illustre representante.

Physionomia aberta, reflectindo a

(Continua na 6.ª pagina)

O presidente de São Paulo em contacto directo com o seu povo

O SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA EM ITAPETININGA

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — Proseguindo no seu programma de se manter em contacto directo com os seus jurisdiccionados, posto em execução desde principios do anno passado, por meio de excursões ao interior do Estado, o sr. Armando de Salles Oliveira seguiu domingo para a cidade de Itapetininga.

O governador do Estado foi recebido naquella cidade entre manifestações de enthusiasmo que ultrapassaram de muito a espectativa. O povo da cidade, com o seu prefeito e todo o directorio local do P. C. á frente, recebeu o governador do Estado e sua comitiva. Da estação os visitantes foram conduzidos até á praça principal, onde estava armada a tribuna official e de onde o sr. Armando de Salles Oliveira devia assistir ao desfile do 5º B. C., dos escoteiros piratinganos e dos 3.000 collegiaes.

UM ACCIDENTE

No momento em que o governador do Estado, sua esposa e filhas juntamente com os secretarios da Justiça, Viação e Agricultura e mais algumas pessoas da comitiva, se achavam sobre o tablado da tribuna, uma das vigas da construcção de emergencia ruiu sob o peso que sustentava. Todos cahiram, uns para o lado esquerdo, outros para o lado direito, manifestando-se grande confusão.

Viu-se então com admiração que apenas o sr. Armando de Salles Oliveira ficara de pé, tendo ao lado o capitão Asdrubal Guimarães, conseguindo com a mão direita apoio numa das traves superiores da tribuna. O governador de S. Paulo, como se nada de anormal tivesse acontecido, desceu da tribuna, dizendo com um sorriso, ao delegado regional que o interpellara:

— "Não foi nada. Cahi de pé".

O DESFILE

Após o pequeno accidente realizou-se o desfile das forças do 5º B. C., dos escoteiros e dos collegiaes, deante do novo local onde se collocaram as autoridades.

A's 15.30 horas, o sr. Armando de Salles Oliveira e sua comitiva visitaram a Escola Normal e depois o quartel do 5.º B. C., onde s. s. foi recebido pelo general Almerio de Moura, commandante da 2.ª Região Militar, e pela officialidade dessa unidade do Exercito.

Realizou-se então a ceremonia da "entrada e saída da bandeira em fórma". Logo após, os visitantes se dirigiram para os alojamentos das diversas companhias de guerra e ao Casino dos officiaes. Nessa occasião, o capitão Araujo Doria saudou o governador do Estado.

O sr. Armando de Salles Oliveira, em ligeiras palavras, agradeceu e levantou a sua taça em honra do Brasil, de São Paulo, do Exercito, do general Almerio de Moura e do 5.º B. C.

Depois, o governador do Estado e comitiva visitaram a Escola de Pharmacia, percorrendo os diversos laboratorios e demais dependencias do estabelecimento.

Pouco depois das 17 horas, o sr. Armando de Salles Oliveira compareceu á séde do P. C., onde recebeu os cumprimentos dos representantes dos directorios da zona sul.

Em primeiro logar, falou o sr. Antonio Antunes de Almeida, que saudou o governador de São Paulo e offereceu o banquete. Falou em seguida o sr. Luiz Bicudo Junior, do directorio de Itu'. O padre Armando Derasi fez tambem uma saudação ao governador.

O DISCURSO DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

O sr. Armando de Salles Oliveira pronunciou em seguida o seguinte discurso:

"Minhas senhoras — Meus senhores.

Agradeço cordialmente a recepção que me faz esta bella Itapetininga, terra de tanto relevo na historia de S. Paulo e origem de tantos ramos illustres da nossa gente.

Aproveito a opportunidade desta visita e presto homenagem á cultura de Itapetininga, falando aqui de uma questão que está na ordem do dia e que interessa a todos: a reforma tributaria votada em dezembro, por proposta do governo, pela nossa Assembléa Legislativa.

Tendo como um dos principaes pontos do seu programma a reorganização financeira do Estado em bases reaes e estaveis, tratou o governo de levantar o quadro das despesas indispensaveis, para conhecer até onde teria que pedir ao imposto os recursos que as satisfizessem.

Ao apparecer a proposta orçamentaria para este anno, as suas cifras pareceram excessivas, e não faltou quem accusasse o governo de estar exaggerando os gastos publicos. A analyse meticulosa desses gastos leva o observador imparcial a concluir de modo opposto. A verdade é que a nossa administração ainda não conseguiu dotar as verbas sufficiente para acompanhar, quanto mais proceder a marcha vivaz e firme da iniciativa individual. As despesas poderão parecer altas mas estão longe de attender ás exigencias do nosso progresso.

DESPESAS COM A AGRICULTURA

A Secretaria da Agricultura apresenta-se, em 36, com a respeitavel dotação de 68.246 contos. Em 1930, o seu orçamento fôra de 31.123 contos. Não é só. Deixaram de figurar entre as suas verbas as que se destinavam á Escola Luiz de Queiroz, que passaram para a Secretaria de Educação, e ao Departamento do Trabalho, transferido para a Secretaria da Justiça. Em 30, essas verbas subiram a 3.032 contos, de sorte que a despesa naquelle anno, que pode ser comparada com a deste, era de 28.096 contos. Houve assim um augmento apparente de 40 mil contos.

A Secretaria da Agricultura tem rendas que nunca figuraram nos orçamentos e que se multiplicaram durante a minha administração. Na columna da receita geral do Estado essas rendas figuram este anno com a contribuição de 17.300 contos. Com ellas se attende á compra das sementes de algodão e ao desenvolvimento dos serviços experimentaes da agricultura. São despesas variaveis que estão incluidas no orçamento, mas que podem ser reduzidas se aquellas rendas por qualquer motivo decaem. Não são onus de caracter permanente.

Não ha duas opiniões sobre a necessidade imperiosa de braços para a lavoura. Estudos dignos de credito avaliam em 300 mil os trabalhadores agricolas de que estamos desfalcados. Restabelecendo os serviços de immigração, pediu o governo para elles uma dotação superior a 11.483 contos a que lhes foi destinada em 1930.

Em conta de capital, para construcções e installações que augmentam o patrimonio publico, foi consignada este anno a importancia de 5.317 contos.

Bem feitas as contas, deduzidas as despesas custeadas pela propria renda, as que serão consagradas á immigração e ao augmento do activo, a despesa de manutenção da Secretaria desce a 34.148 contos, isto é, apenas 6 mil contos do que em 1930.

E' um augmento infimo, se pensarmos no extraordinario desenvolvimento da nossa agricultura e de todos os serviços officiaes relativos a ella, nos ultimos dois annos.

DESPESAS COM EDUCAÇÃO, SAUDE E ASSISTENCIA

Passando do sector da producção para o da educação e saude publicas, as coisas mudam de aspecto.

Houve consideravel accrescimo nos gastos e, como se trata de despesas permanentes, o accrescimo tem de ser pedido ao imposto.

O orçamento de 30 estabelecia estas verbas:

	Contos
Ensino primario	53.074
Ensino secundario	8.222
Ensino superior	6.366
Ensino profissional	2.347

Os mesmos titulos dispõem, em 36, dos seguintes recursos:

	Contos
Ensino primario	73.938
Ensino secundario	9.976
Ensino superior	12.086
Ensino profissional	5.993

Menos de 20 mil contos de augmento em seis annos para o ensino primario — é irrisorio, e governo nenhum de facto resolver esse problema vital e merecer o titulo de povo civilizado. O analphabetismo, nas proporções em que ainda existe em São Paulo, é uma nódoa humilhante para os paulistas. E' um dever de honra fazel-a desapparecer.

Está sem escola uma população infantil igual á que recebe instrucção. Mais de 500 mil crianças erguem um grito angustioso, do littoral ao sertão, supplicando ao Estado que lhes dê ensino. Nenhuma scena mais vexante para um governador de São Paulo do que a que me foi preparada em excursão recente pela astucia de um homem que sabia o que fazia. Recebendo uma manifestação de 200 crianças, todas com o mesmo uniforme, percebi em poucos momentos que não eram de alegria mas de revolta as suas ruidosas expansões. Não eram crianças de uma escola, mas crianças que exigiam escola. Aquelle uniforme logo se transformou a meus olhos no deprimente uniforme dos analphabetos... Prometti fazer o que pediam, mas como satisfazer a meio milhão, se o povo paulista não se dispuzer aos sacrificios? Para alphabetizar esse meio milhão de crianças seriam provavelmente necessarios outros 70 mil contos annuaes.

Com o ensino secundario gasta-se este anno mais de 1.753 contos e com o profissional mais 3.646 contos do que se gastava em 1930. São accrescimos insignificantes. A despeito de tudo quanto o governo tem feito, creando gymnasios em todo o Estado e dando, sob a orientação moderna de um departamento especial, energico impulso ao ensino profissional — estamos muito longe do ponto a que já deviamos ter chegado.

Quanto ao ensino superior, ouve uma elevação de 6.366 contos de um periodo para outro. Mas, passou para o orçamento da Educação a despesa com a Escola Luiz de Queiroz, que em 30 corria por conta da Agricultura. Essa verba é de 1.381 contos. Encampou-se a antiga Escola de Pharmacia e com ella se dispendem 813 contos. Passou do governo federal para o de S. Paulo a Faculdade de Direito, que requer 712 contos. Creou-se a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, e com ella se gastam 1.525 contos. Por fim, a nova Faculdade de Medicina Veterinaria absorve este anno 648 contos.

Não quero me extender sobre o papel que a Universidade vae desempenhar na vida de São Paulo e da sua influencia no progresso da nação. Os seus frutos começam a ser colhidos muito antes do que se contava. E' gastar com muita medida, applicar 12 mil contos no custeio e 1.600 contos no apparelhamento de uma grande Universidade, em que já se reunem sete grandes escolas. Este é o capital reproductivo por excellencia. Preparando e disciplinando as intelligencias, elle recompensará generosamente, em bem estar material e moral, os sacrificios do contribuinte.

O orçamento destinado aos serviços de saude publica apresenta-se com a consideravel dotação de 43.720 contos. Deduzidos mil contos reservados para a Commissão de Assistencia Hospitalar e 2.390 contos destinados a despesas de capital, e levando-se em conta as rendas da propria Secretaria previstas na receita geral, na importancia de 1.504 contos, obtem-se o saldo de 33.826 contos. Em 1930 as verbas correspondentes foram orçadas em 15.570 contos. Ha, portanto, um augmento de 18.256 contos entre os dois periodos, para as despesas ordinarias.

Só os serviços de prophylaxia da lepra têm uma parte de 9.651 contos nesse accrescimo. Dando mão forte no departamento que superintende esses serviços, conseguimos elevar o numero de doentes hospitalizados, de 780 em dezembro de 30, a 5.235 nesta data. Só no anno de 1935 foram internados 1.951 doentes. Até o fim deste anno deverão estar internados 6.000, e este numero parece ser o maximo necessario para que se mantenha em completa efficiencia o combate ao mal. Figello? E' ponto em que todas as opiniões parecem estar de accordo. Se alguem não concordar, façamos, para convencel-o, reviver-lhe na imaginação as scenas já felizmente desapparecidas: as barracas brancas da beira dos caminhos, debaixo das quaes se abrigava, transmittindo-se a novas victimas, a mais dolorosa tragedia dos seres humanos; e os lugubres cavalleiros, que surgiam numa volta de estrada, extendendo em silencio o chapéo e seguindo com o olhar a curva das esmolas atiradas de longe.

A assistencia aos psycopathas recebeu um augmento de 3.754 contos entre os dois periodos, mas ainda estamos distantes do que nos cumpre fazer para corrigir um dos mais chocantes contrastes que a nossa sociedade offerece. Não é possivel deixar nas cadeias do interior os 600 dementes, homens e mulheres que nellas vivem em miseraveis condições de hygiene e de moral. Estão hoje recolhidos aos diversos departamentos da assistencia aos psycopathas 3.582 doentes. Dentro de um mez as ampliações em acabamento nas colonias de Juquery permittirão o recebimento de mais 500 doentes do sexo masculino.

Isto é muito pouco. As estatisticas dos Estados Unidos, da Argentina, do Uruguay e de varios paizes da Europa indicam que o numero de leitos necessario para a internação dos psycopathas é de 3 por mil habitantes. Incluem-se entre os doentes os debeis mentaes e os epilepticos. Nesta base, o numero de leitos exigido pela população actual do Estado, para attender a esses serviços de assistencia, seria de 18.000. Muito temos que caminhar para chegar até lá.

Cerca de 2 mil contos, a mais do que em 30, são consagrados para a assistencia á infancia e a fiscalização do leite. O serviço do impaludismo absorve mais mil contos. Finalmente, a prophylaxia de molestias infecto-contagiosas exige mais 1.600 contos, para estabelecer sobretudo uma barreira efficaz contra a invasão da febre amarella, existente em varios pontos do paiz.

Nenhuma dessas verbas seria susceptivel de diminuição sem risco de se tornar de pagar, multiplicadas muitas vezes em prejuizos de toda sorte.

DESPESAS DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA PUBLICA

Os serviços da justiça, inclusive os do Ministerio Publico e da Penitenciaria, custarão este anno .... 16.256 contos. Estavam orçados em 11.927 contos em 1930. A differença provem do accrescimo no numero dos desembargadores, do augmento de seus vencimentos determinado na Constituição Federal, do augmento de vencimentos dos promotores publicos, decretado pela Constituição do Estado e do augmento de vencimentos dos juizes de 1ª, 2ª e 3ª entrancias. Não ha quem, conhecendo a situação em que se encontravam esses juizes, deixe de applaudir uma medida que a dignidade da propria justiça estava ha muito exigindo. Ao mesmo espirito obedeceram aquellas disposições constitucionaes.

Apparecem sob a dependencia da Secretaria da Justiça, serviços que pertenciam a outras: a assistencia social, com 1.034 contos; a assistencia technica aos municipios, com 1.259 contos; o serviço eleitoral, com 700 contos; o Departamento do Trabalho, com 4.626 contos. Este, em 1930, custava 1.242 contos. E' preciso notar que o desenvolvimento da legislação social deu no Estado obrigações antes inexistentes, não havendo comparação possivel entre a actividade de hoje e a que o Departamento tinha seis annos atrás. Além disso, a Secretaria da Justiça possue rendas proprias que concorrem com 2.692 contos para a receita do Estado.

A Segurança Publica, que constitue agora uma Secretaria independente, apresenta-se em 36 com uma dotação muito maior para a policia civil do que em 30; 43.987 contos em cotejo com 25.232. Mas levando em conta a renda de 8.894 com que a Secretaria contribue para a receita geral, a differença entre os dois orçamentos da policia civil reduz-se a cerca de 10 mil contos. Este augmento corresponde a serviços novos, como os da Guarda Nocturna, do Radio Patrulha e da Policia Especial, e á ampliação dos quadros da Guarda Civil, que de 1.571 homens em 30, passou a 3.500 homens.

A Força Publica offerece um augmento de 2.117 contos, apesar de ter passado para o municipio o serviço de bombeiros.

Todas as despesas com o departamento encarregado da manutenção da ordem, inclusive as dos novos serviços, attestam a previdencia do governo em frente de perigos que se annunciavam e que deflagraram nos acontecimentos de novembro passado. Não podemos deixar de nos apparelhar, deante de um inimigo que dispõe de fortes meios de ataque, de recursos de defesa ainda mais poderosos.

DESPESAS DA FAZENDA E DA VIAÇÃO

A Secretaria da Fazenda apparece em 36 com a dotação total de.... 251.407 contos. A despesa realizada em 30 foi de 182.712 contos. A differença apparente é de 48.695 contos, mas é maior na realidade, porque em 30 figurou a verba de 4.179 contos para auxilios e subvenções, e esta agora está computada em outras Secretarias. A differença effectiva, é, portanto, de 52.874 contos.

O pagamento dos inactivos, que exigia 6.753 contos, requer hoje.... 21.178 contos. Não está certamente nas mãos do governo amputar esta despesa.

O serviço da divida passou de.... 141.972 para 165.633 contos. Este accrescimo torna-se apenas de tres mil contos, se considerarmos que na verba deste anno não está incluido o saldo das requisições militares feitas durante a revolução de 32, na importancia de 20.681 contos.

O augmento com a arrecadação e a administração das rendas, de 10.800 contos, justifica-se com a transformação do systema tributario e a reorganização dos serviços da fazenda. A natureza dos novos impostos requer um apparelho fiscal mais extenso e mais efficaz do que o actual, para impedir a evasão de rendas. O antigo imposto de exportação, ideal pela facilidade e rigor do recebimento, é succedido por um novo imposto, o de vendas mercantis, que se distingue pela difficuldade da cobrança em parte da sua arrecadação. O governo procurou na reforma tributaria a solução mais justa e não a mais facil. A reorganização da Fazenda, conhecida pela clara exposição do seu secretario, tem em vista fortalecer o apparelho arrecadador por meio de uma mais completa especialização de funcções.

Os serviços a cargo da Secretaria da Viação, amplamente dotados quando são levados á conta de capital, offerecem accrescimos pequenos nas despesas ordinarias deste anno, em compensação com as de 1930. Quanto ás empresas industriaes, têm este anno uma perspectiva muito mais animadora do que em 30. Os serviços de aguas e esgotos da Capital, Santos e São Vicente, incluidos os serviços do Guarujá, davam um saldo, orçado, de 15.645 contos em 1930. Para este anno está previsto o saldo de 30.000 contos.

A Sorocabana e a Araraquarense deverão apresentar, este anno, um saldo de exploração superior a 30.

Quanto ás estradas de rodagem, as despesas de conservação pouco têm crescido. Para novas estradas figura no orçamento a verba de 9.700 contos, que será em grande parte destinada ao pagamento de serviços em andamento. Fomos prudentes limitando a essa modesta somma os nossos recursos nesse importante sector da administração, porque, embora de caracter reproductivo, as estradas de rodagem, como as pontes, não augmentam o patrimonio da Fazenda. São por isso consideradas como despesas effectivas e devem ser pagas com o imposto.

A SUPPOSTA EXTORSÃO FISCAL

Muitos concordam com o nosso ponto de vista, achando que quasi toda a administração publica fica muito atrás do nosso progresso. E propõem que se corrija depressa essa anomalia. Mas são contrarios a qualquer augmento tributario e mesmo ao aperfeiçoamento dos meios de arrecadar. Querem que se faça muita coisa com pouco dinheiro. Nós, os homens de governo, sabemos, porém, que, a despeito dos prodigios de resistencia do nosso mil réis, para fazer pouca coisa é preciso hoje muito dinheiro.

Baseados nas novas disposições da Constituição de 34, delineamos um plano de imposição tributaria capaz de satisfazer ás despesas indispensaveis. Desde que eramos obrigados a remodelar todo o systema tributario, competia-nos inaugurar um regimen de impostos justos e sãos. Adoptámos uma politica radical em relação aos impostos de exportação, supprimindo-os. Completámos a medida extendendo a suppressão á taxa de expediente.

Quanto ao café, proseguimos com firmeza a nossa politica de desaggravação e extinguimos o imposto de emergencia, cuja presença no orçamento seria agora injustificavel.

Abolimos a taxa judiciaria, a taxa de mercadorias negociadas a termo e os impostos sobre o capital particular empregado em emprestimos sobre a renda annual dos predios de aluguel e sobre os terrenos marginaes ás estradas de rodagem.

Reduzimos a oito os vinte e dois impostos que em 34 figuravam em nossa receita.

Para julgar com justiça a nova tributação é preciso comparal-a com a que estava em vigor em julho de 34, na data da Constituição, e não com os impostos do orçamento mutilado de 35.

Fazendo do imposto de vendas e consignações a principal fonte da receita, fixámol-a na taxa de 1 %. Nesta base, a arrecadação prevista subirá a 200 mil contos. Tinhamos abolido em 34 os impostos de viação, sobre refeições e hospedagens e sobre os vencimentos dos funccionarios publicos. Esses impostos produziram 75 mil contos. Os impostos de exportação e de emergencia e a taxa de expediente, agora supprimidos, produziram no anno passado a receita global de 65 mil contos. As demais taxas e impostos extinctos, já mencionados, forneceram ao erario mais de 12 mil contos no mesmo anno. Além disso, deixou o contribuinte de pagar o imposto federal sobre vendas, que no ultimo exercicio deu mais de 40 mil contos.

Saibam, pois, os paulistas, que os 200 mil contos que vão pagar pelo novo imposto destinam-se a substituir cerca de 200 mil contos de outros impostos. Trata-se, apenas, de uma redistribuição dos encargos tributarios, que deixam de pesar sobre esta ou aquella classe, para recair com equidade sobre todos os cidadãos. Se, em logar do imposto de 1 % sobre vendas, estivessem em vigor os impostos que elle substituiu, a sua arrecadação produziria este anno cerca de 200 mil contos.

O segundo imposto, de industrias e profissões, foi orçado em 57 mil contos. Não houve igualmente augmento de taxação neste caso mas mera redistribuição dos encargos fiscaes. Esse imposto substituirá quatro: os de commercio, de industria, sobre capital das sociedades anonymas e sobre consumo de aguardente. A arrecadação delles produziu 49 mil contos no anno passado. O augmento previsto de 8 mil contos se levará á conta de um lançamento mais cuidadoso e de uma arrecadação mais severa.

O terceiro imposto, de transmissão de propriedade "inter-vivos", está orçado em 40 mil contos. A previsão é moderada, pois em 1935 esse imposto deu cerca de 42 mil contos.

O quarto imposto, de transmissão

(Continúa na 5ª pagina)

Informações do Estado do Rio

Actos assignados pelo Governador do Estado

O governador do Estado assignou, hontem, os seguintes actos: concedendo, em prorogação, ao tabellião do 2º officio de justiça da comarca de Rezende, Noel de Carvalho, mais seis mezes de licença; nomeando as actuaes encarregadas da secção de socialização de escola e de radio do Deprtamento de Educaçoã, M. José Pitombo Barbosa e Avany Albuquerque Silva do Valle, para identicos cargos da secção de Estatistica do mesmo Departamento; nomeando Esther Rodrigues Barbosa, Olivia Tavares, Jandyra Motta, Maria de Lourdes Quaresma de Moura, Altina Teixeira, Amelia Maria Fateixa, Julieta Pralou Moreira, Jovina Siqueira, Consuelo Moura Quaresma Brandão, Jurema Ramsen e Dila Seabra de Macedo, para os cargos de subinspectoras do Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha; removendo, por conveniencia de serviço, para a séde do Departamento de Saude Publica, os seguintes medicos-chefes dos postos de prophylaxia abaixo declarados: Mario Magalhães da Silva, de Magé; Marcolino Gomes Caudal, de Sant'Anna de Japuhyba; Vasco de Freitas Barcellos, de S. Fidelis; Adalmo Mendonça e Silva, de Capivary; Adalberto José Fontes Peixoto, de Macahé; Manoel Max Marcolino, de Maricá; José Jair de Azevedo Rezende, de Barra Mansa; Claudio Magalhães da Silveira, de Rio Bonito; Jonathas Pedrosa Filho, de Itaborahy, e Manoel Soares de Castro, de Cabo Frio.

NA INSPECTORIA DO TRABALHO

Tendo João Augusto Florentino reclamado contra a firma Fernando Teixeira de Abreu, por tel-o dispensado sem aviso prévio, o senhor Luiz Mezavilla, inspector regional do Trabalho no Estado, mandou archivar a reclamção por não ter o interessado provado a sua qualidade de syndicalisado.

— No officio dos Trabalhadores em Carga e Descarga de S. Gonaçlo, communicando a eleição de sua junta governativa, até que sejam approvados os seus estatutos, o inspector mandou que o mesmo informasse, com urgencia, se já havia providenciado para, nos termos do decreto 24.694, eleger a sua directoria.

— Tendo o Syndicato dos Trabalhadores Agricolas e Pastoris do 1º districto de Parahyba do Sul sollicitado o seu reconhecimento, o inspector mandou que o mesmo sanasse as irregularidades encontradas nos respectivos estatutos.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Nova tabella de preços da carne verde em Nictheroy

O dr. Brandão Junior, prefeito municipal, assignou, hontem, os seguintes actos:

Autorizando a Directoria de Fazenda a receber até o dia 15 do corrente, o imposto da licença do commercio, industria e profissões, localizados, independentemente de multa.

Concedendo gratificaçoã addicional á Virtulino Cruz, hydrometrista-chefe da Directoria de Aguas e Esgotos.

Mandando proceder as seguintes alterações para menos, na tabella de preço para a venda da carne verde nos açougues: de 1ª, kilo, 1$500; de 2ª, 1$300; de 3ª, 1$100 e, de 4.ª, $700.

NA CORTE D EAPPELLAÇÃO

Requerimentos despachados pelo presidente

O presidente da Côrte de Appellação despachou, hontem, os seguintes requerimentos:

Bacharel Euclydes Solon de Pontes, promotor da Camara de Nova Friburgo, pedindo o accrescimo á sua revisão de antiguidade do tempo de 10 mezes e 25 dias, que serviu como adjunto de promotor publico, da comarca de Bom Jardim. — Prove o requerente, que, pelo Tribunal competente, já lhe foi mandado contar o tempo que reclama.

Bacharel Arthur Vasco Itabayana de Oliveira, juiz de direito da 1ª Vara da comarca de Iguassú, pedindo autorização para gosar trinta dias de férias, a partir de 2 do corrente. — Como pede.

COMMISSÃO REVISORA DOS ACTOS DO GOVERNO REVOLUCIONARIO

O presidente da Commissão Revisora dos Actos do Governo Revolucionario, fez a seguinte distribuição das reclamações até hontem recebidas:

Promotor publico, as dos reclamantes: Olyntho Guedes Pinto e Joaquim de Souza Ramos.

Curador geral de Orphãos, a do reclamante Adolpho Marianno de Carvalho.

Procurador Geral da Fazenda, a do reclamante Francisco da Silveira Furtado, e ao desembargador procurador geral do Estado, a do reclamante João Ribeiro Nunes.

UMA CONDEMNAÇÃO NO JUIZO CRIMINAL

O dr. Jacyntho Lopes Martins, supplente em exercicio do juiz criminal, por despacho de hontem condemnou Cesar Silva a tres mezes de prisão, grão minimo do art. 303 da Consolidação das Leis Penaes.

PARA O JULGAMENTO DE UM JORNALISTA

Foram sorteados os respectivos jurados

O supplente em exercicio do juiz criminal designou o dia 6 do corrente para a audiencia especial de julgamento do sr. José de Mattos, director do matutino "O Quinto Districto", no segundo processo que contra o mesmo jornalista move o dr. Leonel Magalhães.

Para funccionar no mesmo julgamento foram antes sorteados, sob a presidencia do alludido magistrado, os seguintes cidadãos: Amelindo Miranda de Azevedo — Elza Villaça — Luiz da Costa Muniz — Ary Pacheco Pitanga — Mario Costa Velho Junior — Waldemar Rodrigues dos Santos e Ernesto Gomes Mourão.

NA POLICIA CENTRAL

Um investigador suspenso por estar pronunciado

O chefe de Policia do Estado resolveu suspender, das suas funcções, o investigador Dathon Moacyr de Siqueira, em virtude de estar o mesmo pronunciado como incurso nos artigos 365, 303 e 231 da Consolidação das Leis Penaes, conforme communicação do juiz de Direito de Nova Friburgo.

FACTOS POLICIAES

FERIU-SE COM A PROPRIA FACA COM QUE TRABALHAVA

Apresentando ferida contusa da mão esquerda, em consequencia de um accidente de que foi victima quando trabalhava com uma faca, foi medicado hontem, no Serviço de Prompto Soccorro, o sapateiro Gilberto Fernandes Trindade, de 25 annos, solteiro e morador á rua Riodado, numero 17.

PAGAMENTOS NO THESOURO

No Thesouro do Estado serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimento, relativas ao segundo dia util: Departamento do Thesouro, Directoria e Secretaria do Tribunal de Contas, Departamento do Interior e Justiça e Procuradoria da Fazenda.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE EMPREGOS DA FAZENDA

Serão chamados hoje, ás 12 horas, á prova oral de Algebra, os seguintes candidatos:

Maria dos Santos Martins — Marciano Augusto Botelho de Magalhães — Lêda Maldonado — Lolita Koch Freire — José Pinto dos Santos — Paulo de Paula e Silva Saldanha — Judith da Rocha Coelho — Rosa Abi-Ramia — Moacyr da Paixão Fleury Curado — José Joaquim Esteves — Renato Cesar de Carvalho — Rubens Corrêa d'Albuquerque — Vicente de Paulo Medeiros Mitchell — Mario José Leclerc — Wolney Rocha Braune — Maria Izabel de Gusmão — Yedda Linhares Herbster Pereira — Yan Dearia Boiteux — Miryan Bastos de Carvalho — Livio Costa.

Turma supplementar: Zelinda de Moraes Parente — José Carlos Nunes Pimenta de Laet — Rubens Rodrigues de Carvalho — Violeta Rodrigues de Carvalho — Maria da Costa Salgueirinho — Olavo Annibal Nascento — Octavio Monteiro Artiaga — Oswaldo Neves Barata — Marietta Pinto Severo e Luiza da Ascensão Costa Cunha.

CHOCARAM-SE OS AUTOS

Quatro feridos soccorridos pela Assistencia — Fugiu o motorista culpado

Guiado pelo motorista Adelmiro José Fernandes, descia o viaducto da Quinta da Boa Vista, em marcha regular, na manhã de hontem, o carro de praça n. 9.356.

Em sentido contrario, com alguma velocidade, conduzido pelo chauffeur Cicero Adriano do Sacramento, marchava o Ford n. 3, da Prefeitura Municipal.

Ao passarem numa curva bastante fechada, o carro official, talvez em consequencia da velocidade imprimida, chocou-se com o 9.356 de maneira bastante violenta.

Do choque sairam feridos quatro funccionarios: Estevão Azevedo, residente á rua Assis Vasconcellos numero 75, com contusões e escoriações; José Badonia, residente á rua da Borda 285, com contusões e escoriações generalizadas; Alcebiades Martins, residente á rua Anadias 133, tambem com contusões e escoriações generalizadas; e Mario Ferreira da Costa, residente á rua Miguel Campello 283, ainda com contusões e escoriações generalizadas.

Todos os feridos foram convenientemente medicados na Assistencia e o motorista do auto da Prefeitura, Cicero Adriano do Sacramento, fugiu abandonando o carro no local do abalroamento.

A policia do 16º districto compareceu ao local, tomando as necessarias providencias

O JORNAL

DIRECTORES — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: [illegible] Chateaubriand

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — Redacção: 22-1197 — 22-8270 — Secretaria: 22-1780 — Gerencia: 22-7452 — Departamento de Assignaturas: 22-8425 — Revisão: 22-8722 — Officinas: 22-1647 e 22-8366 — Departamento de Publicidade: 22-8799 — Contabilidade: 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez ... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo: Rua 7 de Abril, 61 — Director: — Gentil Prudente Corrêa. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

DR. VALDEZ CORRÊA

A administração do O JORNAL declara haver destituido o dr. Valdez Corrêa de sua representação nos Estados do Norte, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para comparecer no escriptorio, afim de liquidar as suas contas.

RECLAMAM-SE BOMBEIROS

PARA onde vamos com este debate intempestivo, fóra de villa e termo, sobre uma successão presidencial que deverá processar-se só daqui a anno e meio? Então o Brasil não terá nada de mais sério, de mais constructivo em que se occupar do que abrir a discussão em torno de um novo rei, quando o outro mal acaba de ser posto? Póde existir espectaculo mais deprimente, e tão abominavel para o nosso nivel civico e intellectual do que essa penuria de themas politicos e administrativos, por obra da qual os nossos homens publicos já não sabem mais versar um problema de educação, ou de finanças, ou uma reforma social, ou um programma de desenvolvimento ferroviario, ou de politica economica, para só se discutir, só e exclusivamente, successão presidencial?

Nunca, neste paiz, o personalismo revestiu as fórmas grosseiras e elementares que tanto o degradam nos dias melancolicos que atravessamos. O sr. Capanema, por exemplo, está rasgando perspectivas da maior controversia sobre o plano educacional. Procura o ministro da Educação interessar todos os brasileiros de elite nas soluções do problema capital do paiz, do problema dos problemas, porque um povo que tem os baixissimos indices de instrucção que avilta o nosso, é povo que se acha mais do que em tutela, porque ainda vive na infancia.

Não ha o menor interesse espiritual por nenhuma das questões que o sr. Capanema agita, com um tão edificante proposito de fixar a curiosidade do brasileiro sobre os pontos capitaes da sua civilização. Quasi toda a imprensa emmudeceu, para se apaixonar pelos golpes e contra-golpes de profissionalismo politico, nas manobras de que estão precedendo o "match" presidencial. Abdicamos de pensar no Brasil, concentrando o nosso interesse frivolo e instavel numa desprezivel guerrilha de badamecos, impotentes sequer para enxergar o "maelstrom" que ahi está, para nos arrebatar a todos no seu impeto de força elementar.

O paiz cuja elite chega voluntariamente a um estado de degradação civica destes é porque está reclamando mesmo o tacão da bota de um dictador. Para que a liberdade se a fazemos este uso lamentavel e humoristico, a nos apaixonar por um ignobil bate-boca de comadres, envenenadas pelos vulgares appetites de posições e de mando? A liberdade constitue o bem supremo da collectividade, desde que esta della se serve para os torneios elegantes do espirito, para os debates elevados da intelligencia, nos quaes o homem procura as vias do aperfeiçoamento civico e moral, as directrizes que o levam ao progresso crescente da communidade. Mas se os prestimos da liberdade para as elites brasileiras são as miseraveis controversias de facção, a que assistimos consternados, não será porventura melhor enterrar essa liberdade e irmos cuidar de uma autoridade mais viril, mais energica, que nos levante a preoccupações menos estereis e terra-a-terra do que o pensamento obcessivo do individuo que deverá ir para o Cattete?

A hora que atravessa o Brasil é um verdadeiro caminho de calvario. Estamos alienando, uma por uma, todas as opportunidades no sentido de fazer fecundo e util o governo actual. O presidente é um homem de boa vontade, que recebe a cooperação de todos os seus compatriotas com uma grata sympathia intellectual. O odio, a prevenção nunca foram armas de que elle se servisse para afastar a collaboração dos proprios adversarios nos seus actos de governante. Qualquer outro, em seu logar, após duas guerras civis, teria semeado o Brasil de ruinas. "Impavidum ferient ruinae". Elle esquece todo o dia o passado, contente que governe em harmonia os seus concidadãos.

Explicar-se-ia tanta impaciencia em fabricar desde agora um candidato em successão ao sr. Getulio Vargas, se o presidente que ahi está opprimisse a nação pela sua truculencia ou irritasse a opinião publica pelo não cumprimento do seu dever funccional. E' o sr. Getulio Vargas, como cordeiro, demasiado conhecido, para que o supponhamos capaz de inaugurar aqui um systema de compressão.

O seu alto resulta tão doce, tão branco, que quasi ninguem cá fóra o sente. Mesmo aquelles que buscam as palmas do martyrio, o mais que conseguem como calvario é a paz serena de um "Pedro I".

Os accusadores publicos do presidente que podem allegar contra a dignidade da magistratura de um chefe de governo capaz da conducta que este teve a 27 de novembro findo? Onde a autoridade de um chefe de governo já se fortaleceu mais, em nossa terra, do que quando o sr. Getulio Vargas, collocando-se á testa do exercito, foi bater o communismo ameaçador da vida do regimen e da sociedade de dentro das proprias casernas onde elle se aninhava? Que outro presidente já deu aqui prova igual de tanto espirito de renuncia, de tamanha capacidade de correr, no campo da luta, os mesmos riscos que corriam officiaes e soldados, no campo da guerra civil? Se o communismo, ateado no Brasil por agentes estrangeiros, mordeu ha tres mezes o pó do chão, para essa fulminante victoria da sociedade ninguem contribuiu com um coefficiente de energia, de autoridade, de clarividencia, de noção do dever funccional quanto o sr. Getulio Vargas. Só os que querem ver o anniquilamento do regimen constituido poderão desejar enfraquecer o governo de um homem, o qual salvou o Brasil da mais grave ameaça de anarchia que até hoje pairou no nosso horizonte social e politico.

"CADA qual pensa que vão vir do fundo das provincias Aristides, Fabricius, Catões, Cincinatos", dizia a cidadã Juliana, nos primordios da revolução franceza. Dentro dos frageis muros da nossa cidadella estamos discutindo uma questão que em nada póde interessar a nação de 1936. E deixamos á margem as realidades terriveis, que nos deveriam impressionar e subjugar, no momento presente. Todo o dia se inscreve no cartaz presidencial um nome novo. Mas o que acontece é que todos os nomes novos são velhos como a Sé de Braga. O povo fica á espera dos Aristides, dos Catões, que os prestidigitadores vão tirar da mala moscovita, e quanto os magicos tiram as sortes, turbas e elles proprios se incumbem de demolil-os, de modo que o cartaz exhiba sempre um novo Cincinato. A refrega presidencial, agora imprudentemente aberta, não é bem uma contra-revolução, porque é uma "marche aux flambeaux" de incendiarios descuidados, apparecendo na hora que reclamamos bombeiros.

ASSIS CHATEAUBRIAND

O ACCORDO DO PARTIDO AUTONOMISTA

Desde as ultimas eleições em que conseguiu eleger a quasi totalidade da Camara Municipal e o governador da cidade, fala-se na reforma do Partido Autonomista.

Tendo a Constituição de 1934 consagrado o regimen semi-autonomo que hoje vigora na metropole do paiz, aquella agremiação perdeu, em parte, a principal finalidade politica que o seu nome indica.

Impunha-se, assim, uma revisão do seu programma e uma coordenação geral das suas forças partidarias.

Um dos males do autonomismo carioca resultava da heterogeneidade dos elementos, que se congregaram para pleiteal-o.

Os velhos cabos eleitoraes do prestismo, a vasa da politicagem da antiga republica, os nomes mais execrados do extincto Conselho, juntaram-se para avolumar o partido que deveria realizar no Rio de Janeiro os postulados da revolução.

Parecia um escarneo semelhante colligação, dictada tão simplesmente pela necessidade de assegurar ao partido um contingente eleitoral que os seus chefes ainda não estavam em condições de reunir.

Tendo, porém, cessado esse motivo, só explicavel como um recurso de emergencia, todos sentem que é tempo de depurar as fileiras do autonomismo, formando outro gremio, no qual possam entrar os homens limpos que não se querem hombrear com os velhacos da grei, que tomou a si a responsabilidade de cortar na Camara de 1930 a representação politica da Parahyba, sob as ordens do sr. Washington Luis.

O sr. Pedro Ernesto tem autoridade e merecimento para organizar um partido politico, sob cuja bandeira se congregue a maioria do povo carioca e em que possam figurar, sem diminuição, os nomes mais illustres da sociedade metropolitana.

A sua administração vale por um programma fecundo e os serviços que prestou á causa revolucionaria acreditam-no como um homem de coragem e de fé, em torno do qual outros homens podem reunir-se para realizar uma obra partidaria, isenta das maculas que comprometteram o agrupamento, que se acha agora em dissolução. Estamos certos de que o governador da cidade comprehenderá a vantagem moral de desligar do novo partido as forças deleterias que o compromettiam, buscando arregimentar energias capazes de dar á politica do Districto sentido mais nobre e constructivo.

O "leader" do Partido Autonomista, sr. Rocha Leão falando hoje a esta folha, numa entrevista publicada noutro logar, annunciou os principaes topicos do programma de reforma já em vias de execução.

Accentuou principalmente o desejo de filtrar os grupos, que compõem o partido, melhorando dessa forma o teor moral da agremiação, dando-lhe rumos democraticos definidos, na base das aspirações republicanas e liberaes da população da primeira cidade do Brasil.

Infelizmente o Rio de Janeiro não pode ser apontado como modelo ao restante do paiz, no que respeita á sua organização politica.

Na velha republica, installara-se entre nós um verdadeiro "Tammany Hall", que encontrava a sua expressão maxima no Conselho Municipal.

A Camara que o substituiu, na segunda republica, não apresenta um progresso sensivel sobre aquelle organismo apodrecido.

Parece, no emtanto, que se vae iniciar agora uma reacção saudavel.

O sr. Pedro Ernesto, como já dissemos, possue prestigio para organizar uma facção honesta, que congregue em torno do seu programma de assistencia social, de reforma do ensino e de melhoramentos da cidade, os grupos que se acham agora esparsos, pela falta de uma grande corrente, na qual predominem de facto os interesses da collectividade.

A reforma do Partido Autonomista dará esse resultado, verdadeiramente auspicioso, desde que o governador do Rio de Janeiro empenhe a sua autoridade pessoal no expurgo que se pretende fazer.

O sr. Pedro Ernesto não necessita do apoio suspeito de certos caciques da politicagem carioca para levar a termo a grande obra de assistencia social do seu governo.

A constituição da Mesa da Secção Permanente do Senado

Eleito para a vice-presidencia, o sr. Pacheco de Oliveira renuncia, allegando que não participou das "demarches" para a organisação das chapas, e nem siquer foi ouvido sobre a sua candidatura

Na presidencia o sr. Waldomiro Magalhães — Porque o sr. Simões Lopes não aceitou o cargo de vice-presidente

Sob a presidencia do sr. Cunha Mello foram installados, hontem, os trabalhos do segundo periodo da Secção Permanente do Senado, constituida, agora, dos senadores de mandato mais longo. Funccionaram como secretarios, até que se procedeu á eleição dos effectivos, os srs. Nero de Macedo e João Villasbôas.

A ELEIÇÃO DA MESA

A eleição dos membros da Mesa foi precedida de um movimento de coordenação entre os senadores, por isso que, sendo regimental que os membros effectivos da Mesa do Senado pleno que fizerem parte da Secção Permanente, são considerados membros natos da Mesa da Secção, o unico cuja situação se enquadrava perfeitamente neste dispositivo era o sr. Cunha Mello, que é o primeiro secretario do Senado pleno.

Quando foi, porém, dos trabalhos do primeiro periodo da Secção Permanente, prevaleceu o criterio da promoção, pois, o sr. Pires Rebello, que desempenhára no Senado pleno as funcções de segundo secretario, na Secção Permanente exerceu as do primeiro secretario, sendo promovido no primeiro posto, por eleição, o supplente sr. Flavio Guimarães.

Discutiu-se, por isso, a principio, se o sr. Cunha Mello devia ser o presidente da Secção, ou se devia ser o sr. Simões Lopes que, apesar de ter tomado parte nos trabalhos do primeiro periodo como representante do Rio Grande do Sul, de mandato mais curto, veiu tambem a participar dos trabalhos do segundo periodo, em virtude de convocação, uma vez que o sr. Francisco Flores da Cunha, a quem competia exercer o mandato, telegraphára apresentando excusas por não poder exercel-o. E' o sr. Simões Lopes o vice-presidente do Senado pleno e foi tambem elle fizesse parte, e a Secção Permanente no seu primeiro periodo de trabalho.

Em meio das discussões travadas nos bastidores, surgiu, ainda, o nome do sr. Waldomiro Magalhães, para a presidencia. Argumentava-se que já constituia uma tradição parlamentar a eleição do leader para a presidencia das commissões de que elle fizesse parte, e a Secção Permanente do Senado mais nada era do que uma commissão creada por força de dispositivo constitucional para representar no periodo das ferias parlamentares o Poder Legislativo da Republica, isto é, a Camara e o Senado, com poderes especiaes para deliberar sobre materias definidas expressamente na Carta Magna.

Ao sr. Walodmiro Magalhães, portanto, devia caber o exercicio da presidencia da Secção Permanente do Senado, e assim mesmo ficou resolvido. O representante de Minas seria o presidente e o sr. Simões Lopes o vice presidente. O sr. Cunha Mello, como primeiro secretario do Senado pleno, seria tambem o primeiro secretario nato da Secção Permanente, e o sr. Nero de Macedo, o segundo secretario.

E' bom recordar que sabbado, quando se encerraram os trabalhos do primeiro periodo da Secção, estava mais ou menos assentado que o sr. Simões Lopes seria o presidente, o sr. Cunha Mello o vice-presidente, o sr. Nero de Macedo, o primeiro secretario, e o sr. Antonio Jorge de Machado Lima o segundo secretario.

Esta escolha obedecia ao criterio chamado "da promoção".

CRISE

A organização das chapas, antes da sessão, ainda ia em meio, obedecendo o criterio da promoção. Nessa occasião chegou ao Monroe o sr. Medeiros Netto, que passou a tomar parte nos trabalhos que se desenvolviam no gabinete do sr. Simões Lopes. As discussões foram então conduzidas no sentido de elevar á presidencia da Secção o sr. Waldomiro Magalhães, continuando na vice-presidencia o sr. Simões Lopes. Confeccionadas as cedulas, nos corredores circularam rumores de uma crise. O sr. Simões Lopes não aceitava a vice-presidencia. Interpellado pela nossa reportagem, o representante gaucho confirmou que realmente não desejava exercer a funcção. E se os senadores insistissem em elegel-o, renunciaria. E justificando essa sua deliberação, accrescentou:

— Quem devia representar o Rio Grande do Sul nos trabalhos deste periodo da Secção Permanente não era eu, e sim o senador Flores da Cunha. Eu aqui estou por força de uma convocação. Por isso mesmo não me considero, nesta conjunctura, o vice-presidente do Senado pleno, mas tão sómente o substituto eventual de um companheiro que não póde comparecer por motivos particulares. E assim sendo, quer pelo criterio da promoção, quer pelo processo puro e simples da eleição, eu não devo ser nem o presidente, nem o vice-presidente da Secção.

A ESCOLHA DO SR. PACHECO DE OLIVEIRA

Estavam, como dissemos, confeccionadas as cedulas que deviam ser, instantes depois, distribuidas aos senadores, quando o sr. Cunha Mello, no exercicio eventual da presidencia da sessão, declarou abertos os trabalhos. O sr. João Villasbôas, como segundo secretario, procedeu á leitura da acta da sessão anterior, e o sr. Nero de Macedo, como primeiro secretario, leu um telegramma que se achava sobre a mesa, o unico papel, aliás, que constava do expediente. Suspensa a sessão por dez minutos para que os senadores se munissem das cedulas que deveriam depositar nas urnas, a nossa reportagem constatou que o sr. Simões Lopes insistira no seu proposito de não aceitar a vice-presidencia da Secção, e que, em consequencia, novas cedulas foram dactylographadas com o nome do sr. Pacheco de Oliveira para o cargo de vice-presidente.

ELEITO PRESIDENTE O SR. WALDOMIRO MAGALHAES

Reaberta a sessão pelo sr. Cunha Mello e procedida á eleição do presidente e vice-presidente, apurou-se

(Continúa na 6ª pagina.)

Chegou o interventor no Acre

Passageiro do hydro-avião "Puerto Rican Clipper", da Pan-American Airwais, chegou hontem, á tarde, o sr. Manoel Martiniano Prado, interventor no Acre.

Viajou o sr. Prado acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão João Donato Filho, e teve um desembarque concorrido no aeroporto da Panair, na Ponta do Calabouço.

OS NOVOS RUMOS DO PARTIDO AUTONOMISTA

Em entrevista a O JORNAL, o sr. Rocha Leão assegura que o quadro da instituição permanecerá inalteravel

Já está elaborado o projecto das reformas que serão feitas no seio do Partido Autonomista, devendo ser apresentado aos membros daquella instituição na assembléa geral do proximo dia 20.

A esse respeito, ouvimos hontem, á noite, o sr. Rocha Leão, "leader" da Camara Municipal, que nos fez uma longa exposição das referidas reformas, salientando os seus pontos mais delicados.

A AUTONOMIA POLITICA DO DISTRICTO

Depois de accentuar que unicamente os estatutos seriam modificados, não sendo feitas quaesquer alterações no quadro do Partido, o sr. Rocha Leão referiu-se ao recrudescimento da campanha pró-autonomia politica do Districto. O projecto de reformas estabelece que o Partido continuará se batendo intransigentemente pela autonomia politica do Districto Federal, cumprindo á risca seu programma de acção nesse sector. Amparará a liberdade de crença, de palavra e de imprensa; apoiará os governos honestos, cuja acção, dentro dos quadros da Democracia Liberal, se orientem no sentido dos principios contidos no programma, defendendo-os contra qualquer pressão de interesses individuaes ou de grupo.

MELHORIA DAS CONDIÇÕES MORAES

Continuando sua exposição, disse o nosso entrevistado:

— O Partido Autonomista propugnará pela segurança e pela tranquillidade individual e collectiva; pela socialização dos serviços que interessem ao bem collectivo, de accordo com as condições a que forem chegando os seus orgãos competentes.

Lutará por todos os meios a seu alcance pela melhoria das condições moraes e economicas do povo, afim de assegurar uma sadia organização de familia.

Concorrerá para a formação, pelo conhecimento das condições reaes da massa, de uma vigorosa consciencia brasileira, defenderá o padrão minimo de educação.

OS PROBLEMAS DA HUMANIDADE

Disse ainda o sr. Rocha Leão:

— Orientado pelos seus novos estatutos, o meu Partido garantirá informações imparciaes, julgadas indispensaveis, e tanto quanto possivel scientificas, sobre a vida humana e os problemas da humanidade, especialmente os do Brasil; assegurará a defesa e o melhoramento da saude; sustentará os direitos elementares do homem, notadamente aquelles que se referirem á sua subsistencia, trabalho e conforto relativo.

Tal a tarefa que o novo projecto estabelece para o futuro — terminou o "leader" da Camara da cidade.

ALGODÃO E CAFÉ

Desde que, ha cerca de tres annos, o Estado de São Paulo passou a imprimir á cultura do "ouro branco" a amplitude actual, transformando-se no maior productor do paiz, não têm cessado os technicos norte-americanos de estudar a razão de ser do crescimento algodoeiro rapidissimo desse Estado brasileiro.

Conhecendo, como conhecem, a sua potencialidade productora, não é sem razão que elles consideram que o Sul do Brasil poderá vir a constituir-se uma "zona de competição" á região productora "yankee". Dahi, os prognosticos, as analyses, os trabalhos, feitos amiudadamente pelos meios algodoeiros da nação amiga.

Entre esses estudos, merece ser commentado na imprensa de nosso paiz o que vem de ser divulgado pelo Departamento da Agricultura dos Estados Unidos. Esse estudo, que figura no numero de dezembro do "Foreign Crops and Markets", póde ser considerado, sem favor algum, um dos trabalhos mais completos, jamais surgidos acerca do expansionismo algodoeiro em São Paulo, maximé no que diz respeito ao parallelismo existente entre as cotações para o café e a evolução da cultura algodoeira, nessa unidade de nossa Federação.

Affirmam os economistas norte-americanos, responsaveis pela confecção do estudo alludido, que ha, de facto, uma correlação entre o nivel de preços para o café e a expansão da lavoura do algodão em São Paulo. Tanto que aquelles se elevam, decrescem as possibilidades de enthusiasmo pelo "ouro branco".

O café — declaram elles — é uma cultura que tem "fome permanente de braços". E' exigente: absorve os trabalhadores disponiveis. Coarcta, por essa maneira, o surto do algodão. Basta, porém, operar-se uma baixa nos preços para o café; surgir uma crise climaterica, como a geada de 1918, e eis de novo os agricultores bandeirantes appellando para o algodão, como a "cultura salvadora" do café, nos momentos da adversidade.

São essas razões que induzem os economistas "yankees" a acreditarem que a exploração do "ouro branco", na região meridional do Brasil, não se caracteriza pela regularidade que se observa em outros paizes. A producção do Sul do paiz varia demasiado em volume. Periodos houve, na historia algodoeira do Brasil, como na guerra da secessão, em que nos convertemos em grandes fornecedores de Liverpool e em que até partidas de noso algodão foram encaminhadas ás fabricas do Norte dos Estados Unidos. A esse cyclo, no entanto, succederam-se outros, de quasi eclypse do Brasil na lista dos maiores fornecedores mundiaes de "ouro branco".

Na região septentrional, nota-se a mesma fluctuação no volume physico da producção. Ahi, porém, o factor determinante não é o preço do café; são as seccas periodicas. Emquanto o Brasil não realizar grandes obras de hydaulica e de irrigação, a guiza das que existem na India e no Egypto, como acreditar-se que o Nordeste, por exemplo, logre apresentar um volume constante de producção?

Alinhando essas circumstancias, os technicos norte-americanos declaram que, em uma phase, como a actual, em que os preços para o café se acham deprimidos ou pelos menos em nivel muito aquem de outros periodos, o algodão encontra possibilidades effectivas de incremento, notadamente em São Paulo, onde a organização adgodoeira é mais adeantada do que em qualquer outra parte do Brasil e onde é possivel augmentar-se rapidamente a area sob cultivo.

Adeantam ainda os realizadores do estudo, a que nos referimos, que dois factores manterão, durante alguns annos ainda, grande interesse em torno do algodão em São Paulo. Em primeiro logar, o café, em seu entender, estará sempre ameaçado de super-producção, de maneira que os bons preços que se possam alcançar por esse producto não terão larga duração, coagindo grande numero de productores bandeirantes a ater-se á cultura do "ouro branco". E em segundo, o "pensamento polycultor", que se apoderou da economia paulista, induzindo esse Estado a não mais dedicar-se quasi que exclusivamente ao dominio de uma cultura unica.

A propaganda do café e os nossos concurrentes

José de Paula MACHADO

(Para os "Diarios Associados")

S. PAULO, 2 de março — Está em evidencia a propaganda do café brasileiro, que é um dos aspectos mais importantes no conjunto dos factores indispensaveis para uma solução racional da super-producção mundial desse producto agricola.

O Departamento Nacional do Café decidiu deitar mão a essa grande obra, e, para estabelecer um plano geral a ser adoptado, está tentando obter suggestões de todos os interessados na producção, industria e commercio deste maior producto exportavel do nosso paiz, que constitue ainda a nossa mais elevada fonte de ouro, solução essa que interessa a toda collectividade.

Está, portanto, em discussão, perante todos os brasileiros, essa importante parte do problema do producto base da economia nacional. Presteemos, pois, o nosso concurso no esclarecimento desse relevante assumpto, demonstrando, principalmente, as vantagens que poderão ser colhidas para a propaganda, um estudo "in loco" em cada um dos mercados por ella visados.

* * *

No anno de 1933 tivemos opportunidade de proceder a certos estudos "in loco" com relação á industrialização, ao consumo e ao commercio do café na Hespanha, cujos resultados são de toda a opportunidade serem conhecidos, pelo que faremos as nossas apreciações calcadas nos factos então presenciados e nas averiguações realizadas, tratando, primeiramente, da parte referente á industria de torrefação do café, naquelle paiz.

Diziamos, naquella época, em relatorio enviado ao Brasil, o seguinte:

CAFÉS TORRADOS

"Estando adulterado o paladar dos hespanhoes e não se distinguindo as posses da maioria pela abundancia de dinheiro, não deve surprehender que, impulsionados por uma idéa de erronea economia, as tres quartas partes do café que consomem sejam de "torrefacto" (café adulterado com assucar e outros productos).

Explica-se, assim, que, não obstante a crença tão generalizada de que o hespanhol é um grande consumidor de café (e apparentemente é certo), a realidade demonstra que seu consumo "per capita", que de 1.070 está muito abaixo dos Estados Unidos, com 5.540; Noruega, com 5.600 e Dinamarca, com 7.300, entre muitos outros.

Não é somente o café chamado "torrefacto" que é adulterado; tambem soffre processo de adulteração o café chamado "natural".

Aquelle é adulterado com assucar, excedendo em 5 ou 6 vezes os 5.60 por cento autorizados por lei, e misturado ainda com talco, sulfato de bario e outros productos pesados. E o café commerciado com o rotulo de "natural" é regado, ao sair do torrador, com agua para recuperar parte da perda ou peso e, em seguida, com azeite neutro para readquirir o brilho perdido pela acção da agua.

Para demonstrar a acção damnosa occasionada ao café por essa industria de falsificação, estabelecemos, em seguida, o confronto do nivel de custo do café torrado, puro, com o do "torrefacto".

CAFE' PURO, DEVIDAMENTE TORRADO

Cem ks., a 7,50 Pts. (inclusive direitos)	750 pts.
Despesas á razão de 1,00 pts. por k., em 80 kilos de producto obtido	80 pts.
Total	830 pts.

que, divididos pelos 80 ks. obtidos, resulta o custo de 10,37 1/2 pts., por kilo torrado.

TORREFACTO BAIXO

Cem kilos, a 7,50 pts. por kilo	750,00 pts.
Trinta e cinco kilos de assucar a 1,50 pts. por kilo	52,50 "
Cinco kilos de talco a 0,30 pts. por kilo	1,50 "
110 kilos de producto obtido a 1,00 pts. por kilo	110,00 "
Total	914,00 "

que, dividido por 110 kilos, resulta o custo de 8,31 pts. por kilo, ou seja uma differença para menos, por

(Continúa na 6ª pag.)

COLUMNA DO CENTRO

Ainda a proposito da palavra official no Brasil

Perillo GOMES

(Copyright dos "Diarios Associados")

Dissemos em nosso ultimo artigo, que a palavra official, no Brasil, tem caido em grande descredito. O facto pareceu-nos alarmante. Não podemos, comtudo, por motivos que estavam patentes aos olhos de quem porventura lesse aquelle artigo, entrar no merito da questão. Hoje, no entanto, (sem pretender com isto levar em grande conta a suspicacia dos que nos attribuiram suas proprias intenções, dando máo sentido ao que então escrevemos), julgamos opportuno retomar o assumpto e dar-lhe o desenvolvimento compativel com o espaço de que dispomos nesta "Columna".

Antes de tudo é conveniente pôr em relevo que o mal a que nos referimos não é local, isto é, não se apresenta como phenomeno exclusivo do Brasil. Por toda parte, aqui um pouco menos, ali um pouco mais, verifica-se que uma grande massa se mostra sceptica em relação á palavra do governo. E este scepticismo, em proporção incalculavel, sem duvida resulta do desprestigio mesmo da autoridade. Dahi porque, em todos os movimentos de reacção contra a imbecilidade liberal, a demagogia socialista e as audacias communistoides, o objectivo principal consiste em restaurar e consolidar o principio da autoridade.

Nem sempre, convenhamos, essa reacção se opera com acerto. Porque, pugnando por uma causa justa, pelo respeito devido ao poder publico, olvida este tantas vezes, o que mais contribuiu e contribue para o seu decaimento: o clima em que os governos modernos se situam, isto é, a vacuidade laicista.

Com effeito, desde que a autoridade deixou de reconhecer em Deus o principio mesmo do poder de que se encontra investida, e o juiz supremo dos seus actos, libertou-se, é verdade, de uma força controladora que moderava sua liberdade, porém, em compensação, privou-se de uma influencia moral sobre as massas, necessaria, indispensavel ao bom exercicio da sua funcção.

Assim, estamos deante de um facto que não é especificamente brasileiro, de um mal que, com maior ou menor intensidade, assola quasi todos os povos do Velho e Novo Mundos.

Poder-se-á dizer (e por mim declaro-me conforme com isso), que nós somos daquelles povos que mais padecem do envilecimento da autoridade. Isto se explica, entre outros, pelos motivos seguintes: nossa proverbial ignorancia do que é a vida organica do Estado, a perniciosa influencia popular da imprensa de opposição e umas tantas debilidades do caracter nacional.

Quanto á primeira das tres allegações, não necessita de maior demonstração. E' o proprio governo quem agora se apercebe de que existe tão grande falha em nossa literatura pedagogica e procura sanal-a.

Quanto á influencia popular da imprensa de opposição, o facto, em si, é de evidencia meridiana, e suas consequencias estão aos olhos de quem queira ver, porque ella mente por industria, por officio, e são os homens investidos de qualquer parcella de poder publico, suas principaes victimas.

Quanto ás falhas do nosso caracter, baste-nos citar aqui a seguinte: a preoccupação de agradar "quand même". Fazemse, diariamente, promessas apenas para ser gentil, sem levar em conta que ellas implicam um compromisso e portanto o dever de honrar a palavra empenhada. Convencionou-se mesmo que a melhor maneira de despedir um imprudente é dizer "sim" á sua pretensão, ou então uma phrase dubia que sem dizer "sim" tambem não diga "não".

Ora, o governo tem necessariamente de reflectir as virtudes e tambem as debilidades do povo que representa. Por isto se diz que cada povo tem o governo que merece. E minha opinião particular, "honny soit qui mal y pense", é que no Brasil os governos têm sido sempre melhores que o povo.

Nesta opinião, fundo, em muito, minhas velhas convicções anti-revolucionarias, e meu proposito, aliás accentuado no artigo passado, de contribuir para que se faça melhor justiça aos que têm sobre os hombros as responsabilidades do bem publico.

Correspondencia para esta "Columna": Caixa Postal 249.

Reforma e expansão das leis sociaes brasileiras

Bezerra de FREITAS

(Para O JORNAL)

As differenças cada vez mais accentuadas entre os problemas sociaes do Brasil, nação que ainda não disciplinou a sua economia, e os da Europa, cuja cultura já se estratificou, dispensam demonstrações de qualquer natureza. Vae longe a época em que os elementos de trabalho, os productores da riqueza, os intermediarios entre a offerta e a procura desconheciam o sentido do seu esforço, a finalidade do seu soffrimento na luta inquietante e perigosa de todos os dias. O homem de trabalho sente-se, agora, cercado de leis, codigos, estatutos, pactos, uma vasta rêde de protecção, que se estende em todas as direcções, defendendo a sua dignidade, assegurando-lhe, em summa, o que a Constituição de 16 de julho denomina "uma existencia digna". Bem distantes se nos apresentam aquellas horas longas e sombrias, em que suspiravamos por uma legislação trabalhista "nos moldes da Inglaterra, da França ou da America do Norte", moldes classicos, em que se têm inspirado não só o Estado moderno como ainda as instituições privadas, para a effectivação dos seus planos e programmas de assistencia social.

Não obstante as difficuldades que se têm apresentado, em consequencia dos factores physicos, economicos e espirituaes, que regem a nossa existencia, a execução das nossas leis sociaes constitue um depoimento irrecusavel da nova mentalidade brasileira, uma prova decisiva de que as classes productoras — o colono, o minerador, o operario rural, o empregado dos escriptorios nos centros urbanos, o homem do commercio e o homem das industrias — entraram na phase da comprehensão, atravessam o cyclo das deducções tranquillas e seguras.

Previdencia e assistencia eram simples referencias, indicações vagas, signaes imprecisos de um amplo trabalho a realizar.

Coube ao Ministerio do Trabalho, conduzido pelo claro espirito do sr. Agamemnon Magalhães, a responsabilidade da definição, em termos precisos, daquellas duas modalidades do direito social contemporaneo. Desprezando os exemplos chronicos da Europa occidental e de alguns Estados latino-americanos, indagou, antes de tudo, o ministro do Trabalho as condições de exequibilidade das leis, por meio de inqueritos locaes, attribuidos aos seus assistentes technicos, consultou a nossa indole, investigou o meio e o momento, para adaptar as nossas forças collectivas á realidade, para penetrar, em synthese, a substancia do nosso caracter, ao mesmo tempo generoso e rebelde.

Escreveu-se, com acerto, que a ideologia juridica, o lyrismo sociologico dos jacobinos foram, e continuam a ser, infelizmente, os fermentos activos dos paizes da America meridional. A legislação social trabalhista reflecte assim, sob alguns aspectos, essa tendencia para a abstracção ou para as formulas inexpressivas.

Todavia, os poderes publicos vão se afastando do excesso doutrinario, o que representa um indice magnifico, para construir as nossas leis de accordo com a nossa psyché, nossos vicios, defeitos, virtudes, sympathias, nossos traços caracteristicos, em summa. Ha ainda muita adaptação forçada, muito preconceito insustentavel, muita preoccupação com "o que se faz nos paizes de adeantada espirito corporativista", mas essa febre de mimetismo depressa passará, integrando-se fatalmente o homem nos seus methodos e padrões reaes de vida. Para a formação desse materialismo economico, indispensaveis se tornam, indubitavelmente, a acção da machina administrativa do Estado, hoje orientado por technicos, em seus multiplos departamentos, e a coordenação do esforço particular.

Devemos cogitar da execução das leis, ao invés de suggerirmos, a cada instante, reformas ou alterações impostas por interesses de pequenos grupos ou conve-

(Continúa na 5ª pagina)

Regressa a Porto Alegre o sr. Lindolfo Collor

O sr. Lindolfo Collor regressou, hontem, para Porto Alegre. Ao seu embarque no aeroporto da Condor compareceu, entre outras pessoas, o general Flores da Cunha, que se vê na gravura acima, tendo á sua direita o sr. Lindolfo Collor e, á esquerda, uma das filhas e a senhora do actual secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul

O ensino de Geographia e Historia na Argentina e no Brasil

Na pasta do Exterior foi assignado decreto nomeando os srs. Jonathas Archanjo Serrano, Pedro Calmon Muniz de Bittencourt, Affonso d'Escragnolle Taunay, Fernando Antonio Raja Gabaglia, coronel Emilio Fernando Souza Docca e Othelo Rosa para fazerem parte da Commissão Brasileira, creada pela Convenção de outubro de 1933, entre o Brasil e a Republica Argentina, destinada á revisão de textos de ensino de Historia e Geographia.

O presidente de S. Paulo em contacto directo com o seu povo

(Conclusão da 3ª pagina)

de propriedade "causa-mortis", figura com a estimativa de 18 mil contos porque foi essa a sua ultima arrecadação.

O quinto imposto, o territorial, figura com a mesma estimativa do anno anterior — 36 mil contos.

O sexto imposto, sobre consumo de combustiveis para motores thermicos, tambem não se apresenta com qualquer augmento. E' formado pela somma das taxas estadual e federal existentes em dezembro de 35. Além disso, passou a ser arrecadado pelo Estado o imposto sobre o combustivel consumido na capital e que até aqui era recolhido pela Prefeitura. O calculo previsto para a sua arrecadação em todo o Estado, de 40 mil contos, é baseado na somma dessas tres arrecadações.

O setimo imposto, de sello, foi augmentado em vinte por cento. Mas aboliram-se algumas taxas e do augmento foram supprimidos todos os papeis forenses.

O oitavo e ultimo imposto, sobre transacções, representa um encargo novo. Mas a sua estimativa, no modesto valor de 7 mil contos, não é evidentemente feita para comprometter a economia paulista.

Se esses oito impostos devem dar o mesmo que produziam 22, é claro que alguns delles, pelo menos, têm que se apresentar com muito maior volume. Mas o resultado final é identico e a economia paulista nada soffre com a transformação. A nova distribuição de impostos allivia, aqui, augmenta ali, poupa uns, attinge a outros. Os que recebem allivio ficam satisfeitos e calam-se. Os que recebem augmento julgam-se victimas de uma injustiça e protestam. E' a reacção natural contra todos os regimens tributarios em seu inicio.

Por outro lado, a natureza do imposto de vendas obriga a uma fiscalização que apparece como impertinente mesmo a contribuintes de boa vontade. A fiscalização, entretanto, se affrouxará por si mesmo á medida que o novo imposto se incorpore em nossos habitos.

Ha de chegar o dia em que a sorte do Thesouro repouse apenas na escrupulosa consciencia fiscal dos paulistas.

A POLITICA FINANCEIRA DO GOVERNO

A nossa innocencia em materia de subtilezas partidarias não é tamanha que ignorassemos o valor dos recursos de combate que a reforma tributaria, executada na ante-vespera de um pleito eleitoral decisivo, entregava aos adversarios. Poderiamos, se nos contentassemos em ser habeis, atirar ás costas da Constituição a responsabilidade dos nossos embaraços, atamancar uma combinação razoavel dos impostos existentes, armar tres ou quatro cortinas que occultassem as realidades e depois sair para a rua, apregoando entre o eleitorado as nossas virtudes de curandeiros das finanças. Não o fizemos para não enganar o povo, que queremos servir com probidade.

Tirando dos Estados, desde a promulgação, alguns impostos, criando-lhes encargos novos e só lhes permittindo estabelecerem a partir de 36 os tributos da nova discriminação de rendas, a nova Constituição federal tornou o anno de 35 o mais difficil, talvez, da historia financeira de São Paulo. Tinhamos a sensação de que nos asphyxiavamos dentro de um collete, cujos cordeis dia a dia se apertavam. Foi desta situação que deliberámos sair, para não adiar a execução de uma reforma que, imposta pela Constituição, era tambem a mais evidente necessidade da administração paulista.

Estabelecemos o quadro das despesas indispensaveis para a vida normal do Estado. Repartimol-as entre as que, augmentando o nosso patrimonio, deviam ser pagas por meio de emprestimos, e as que, constituindo gastos ordinarios da manutenção do Estado, deviam ser pagas pelo imposto. Desenvolveram-se, nos ultimos annos, as nossas actividades, cresceu vigorosamente a população. E' natural que tenham crescido as despesas publicas. Se, como demonstrei em outra opportunidade, o regimen que encontrei, ao tomar posse do governo, era o do deficit permanente e enorme, era uma empresa chimerica estabelecer o equilibrio orçamentario sem uma maior productividade do imposto e sem o appello para o credito.

Conhecendo o mal, quizemos destruil-o na raiz, procurando remedios que curassem e não formulas espurias que acabariam por atirar no tumulo o nosso grande doente.

Resistimos ás seducções dos methodos do milagre ou do palliativo e seguimos os processos da verdadeira technica, ouvindo em primeiro logar as suggestões do senso commum. O reerguimento das finanças só pode ser realizado por meio de um plano financeiro. Nunca o seria pelas considerações de ordem eleitoral.

Verificando que as despesas não são excessivas nem podem ser reduzidas sem damno para o Estado, o dever do governo era lançar mão de medidas orçamentarias que déssem ao povo a segurança de que sacrificios tributarios seriam repartidos com equidade entre todos os cidadãos.

Em politica não basta que os methodos sejam bons para que recebam todas as adhesões. Ha tambem partidarios dos methodos máos, e até dos pessimos. Depois de terem rompido, em combates successivos, as armas de uma panoplia bem sortida, os adversarios do governo destinaram para o ultimo lance a melhor dellas — espada temperada no providencial imposto de vendas mercantis. Com a espada no peito do governo, esses apaixonados adeptos do pessimo apresentam-se como paladinos desinteressados da justiça fiscal. O rancor os céga e, por isso, elles não vêem que, se o golpe vingasse, não era o governo, era São Paulo que o recebia no coração.

O imposto de vendas mercantis não é invenção nossa nem dos constituintes brasileiros. Existia no Brasil como existe em outros paizes, com esta ou aquella modalidade, com taxas baixas ou altas, uniformes ou variaveis. O seu desenvolvimento deu-se depois da guerra, quando os paizes tiveram de se servir de novas formas de tributação para conseguir receitas capazes de equilibrar as suas enormes despesas. Em dois paizes, sobretudo, esse imposto se firmou como fonte indispensavel da receita publica — a França e o Canadá. São dois paizes que sempre se distinguiram pela sabedoria com que conduzem as suas finanças. Na França a taxa é de 2%, no Canadá de 6%.

Não é o imposto que se combate, allegam os adversario, mas a alta taxa em que foi lançado. Não deram argumentos, não desceram ás realidades, não pesaram os interesses em jogo. Não attenderam á elementar consideração de que se tratava de um novo systema tributario sem nenhuma ligação com o passado. Não viram que a Constituião nos obrigou a iniciar vida nova e que o problema do governo consistia em erguer, deante de uma columna de despesas irreductiveis, uma columna de receitas da mesma altura, para que sobre as duas repousasse em equilibrio a estructura financeira de São Paulo.

Ninguem se commoveu com os gritos contra a supposta extorsão. Recorreram por isso para os jurisconsultos e obtiveram de alguns mestres eminentes pareceres que concluem pela inconstitucionalidade da taxa em que foi lançado o imposto. Este seria apenas o prolongamento, nas mãos do Estado, do mesmo imposto cobrado pela União até dezembro de 35. E a Constituição, em suas disposições geraes, veda a elevação de qualquer imposto além de vinte por cento do seu valor ao tempo do augmento.

O orçamento do Estado foi apresentado á Assembléa em meados de novembro. Foi examinado e debatido pelos juristas da maioria e da minoria. Da discussão saiu incolume a constitucionalidade da taxa de 1% em que se fixou o imposto de vendas. Apoiando essa opinião, ha pareceres de jurisconsultos tambem dos mais illustres entre os que possue o paiz.

Não sou jurista, mas não tenho duvida em que, se a questão fôr levada aos tribunaes, elles decidirão pela legitimidade da taxa. Peço perdão aos grandes professores de direito que ampararam a these dos adversarios, mas o meu espirito se recusaria a aceitar como digna de respeito uma Constituição que, devendo estabelecer as regras fundamentaes para a organização politica da Federação e para uma nova orientação da sua vida social, financeira e economica, falhasse de inicio ao seu objectivo e tornasse difficil, sendo impossivel, a vida dos Estados, condemnando-os á estagnação, senão á desorganização e ao retrocesso. A Constituição vedou certos impostos, outorgou aos municipios impostos que pertenciam aos Estados; obrigou os Estados a novos encargos. Tendo-lhes amputado as rendas e augmentado o peso das obrigações, deu-lhes em compensação a faculdade de crear o imposto de vendas.

Não podia estar no proposito dos constituintes limitar desde o inicio as possibilidades da tributação, se essas restricções, quando não asphyxiassem, impedissem o progresso dos Estados. Singular Constituição seria a que, em logar de estimular a prosperidade da nação, gerasse o desanimo e a inercia. Paradoxal Constituição a que, dando um nobre sentido social á existencia do paiz e prescrevendo obrigações que implicam o augmento nas despesas dos Estados, lhes tirasse ao mesmo tempo os meios de cumprir essas obrigações e lhes infligisse uma miseria social maior do que aquella em que viviam.

Em São Paulo, nós teriamos que voltar aos impostos de exportação, mutilar alguns serviços publicos essenciaes e nos resignar á estagnação, até que se consummasse a reforma constitucional que o instincto de conservação do paiz obrigaria a promover.

O GOVERNO E O POVO

Os adversarios não querem regenerar os velhos processos. Em vez de se pôr ao lado do governo para a defesa de um ponto de vista, que sabem ser justo, esquecem os interesses de S. Paulo e forram de espinhos o leito em que estão certos de fazer deitar o governo. Mas nesse leito é São Paulo que se iria deitar e sangrar.

Mais uma vez se levantarão os criticos para apontar os inconvenientes de vir a publico um chefe de Estado explicar as coisas, defender-se de ataques que lhe são directamente lançados e esclarecer o povo, deante do tumulto creado por adversarios em desespero.

Muito mais commodo lhes seria que eu ficasse mudo, deixando aos outros o cuidado de rebater os ataques e de falar em meu nome. Eu, porém, sei que o povo paulista não deseja para o seu governador a dignidade das pedras, mas a dignidade dos homens feitos de sangue e de nervos.

O exemplo, a cada passo invocado, dos antigos presidentes, homens veneraveis aos quaes sempre me refiro com respeito e admiração, não ha mais razão de o seguir. Um abysmo separa a nossa epoca da pacifica paisagem paulista anterior a 30. Até aquelle tempo vivemos em regimen do partido unico, apenas duas ou tres vezes atravessado por dissidencias que logo se dissipavam. Só nos ultimos annos vimos crescer em sua frente um adversario valoroso. Era o tempo do voto descoberto. Inutil, por conseguinte, dar-se o presidente ao trabalho de se misturar com o povo e no meio delle prestar-lhe conta dos seus actos e dizer-lhe dos seus propositos. O systema funccionava com uma exactidão maravilhosa. Bastava ao presidente tocar duas ou tres notas do seu teclado de commando, e as eleições se processavam com uma obediencia de magica. Os que olham saudosos para aquelles tempos só se lembram do presidente, isto é, do homem que tinha o poder nas mãos. Não se lembram do povo e do papel que lhe reservavam. Nos espectaculos eleitoraes — nas comedias como nas tragedias — o povo figurava como o mais obscuro comparsa. E não eram somente grupos humanos que se moviam na hora do voto, eram tambem varas de eleitores tangidas por capatazes energicos.

Tudo mudou. O voto secreto deu-nos a consciencia da vida publica. Os governos sabem que as suas injustiças, as suas violencias e os seus erros serão punidos pela urna secreta. E' natural, portanto, que procurem o povo e se defendam perante elle das accusações que lhes façam. Transformando a velha concepção do seu posto, o governador de S. Paulo dá o testemunho todos os dias de que a sua dignidade é sobretudo um reflexo da dignidade, emfim conquistada, do povo.

Além disso, os governos, em todo o mundo, são hoje arenas permanentes de lutas em que quanto mais alta fôr a noção da autoridade que lhes compete defender, mais os seus chefes se expõem e agem. Agir é a palavra de ordem dos povos que querem triumphar. Não é possivel governar em attitudes hieraticas porque não é possivel dirigir batalhas de liteira.

Eu e o povo nos entendemos. A 15 de março, em eleições de importancia capital, a minha administração e a minha politica terão a melhor das recompensas para um homem publico".

O REGRESSO A S. PAULO

O regresso a esta capital deu-se no mesmo trem especial que conduziu a comitiva a Itapetininga.

A's 1.50 horas de hoje o comboio governamental largava a estação da bella cidade da Sorocabana em demanda desta capital.

Em São Paulo aguardavam a chegada do chefe do executivo estadual, juntamente com os srs. Leite de Barros, secretario da Segurança Publica, e coronel Milton de Freitas Almeida, commandante da Força Publica, varios auxiliares do governo, officiaes do Exercito e da milicia estadual.

Um contingente da força publica prestou as continencias do estylo, tendo a sua banda executado o hymno nacional á parada do comboio.

O AVIÃO "WASP" EM S. PAULO

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — Chegou hoje, ás 11.30 horas, ao Campo de Marte, o avião wagon da "Wasp", pilotado pelo sr. Julio Costa. Viajavam no apparelho os srs. Julio de Mesquita, director d'"O Estado de S. Paulo"; Maros Velaga, Lauro Ferreira Cesar e Gastão de Mesquita Filho, que foram a Franca a convite do directorio do Partido Constitucionalista para participar do comicio de propaganda politica que ali se realizou.

A reportagem dos "Diarios Associados", ainda no campo da "Wasp", abordou ligeiramente o sr. Julio de Mesquita. S. s., falando sobre o comicio realizado naquella cidade, declarou que a concentração constituiu verdadeiro successo, tendo a ella comparecido elementos representativos da sociedade local. Accrescentou que o enthusiasmo existente nas fileiras do P. C. é dos maiores e que a victoria do partido nas eleições municipaes será conquistada por larga vantagem.

A nova lei de promoções do Exercito

Uma sessão de estudos na 2ª B. I. e outras noticias militares

O general Eurico Dutra, commandante da 1ª Região Militar, considerando que deverá entrar, em pleno vigor, no corrente anno, a nova Lei de Promoções, chamou a attenção dos commandantes de unidades para o que preceitua o paragrapho 2º do art. 44 da mesma Lei.

Os registros de informações, a que elle se refere, devem, desde já, ser organizados e mantidos em dia em todos os escalões.

Em todas as visitas de inspecção, que o general Eurico Dutra vier a fazer ás unidades, procurará examinar a escripturação desses documentos.

OS EXERCICIOS NA CARTA

Na proxima quinta-feira terá logar no Quartel General da 2ª Brigada de Infantaria, sob a direcção do general Silva Junior, uma sessão de estudos na carta.

Foram convocados para essa sessão e designados para o E. M., e chefes de Serviços, da 2ª D. I., em exercicios: coronel Rego Barros, do 1º R. A. M.; tenente-coronel João Gomes, do 1º Batalhão de Transmissões; major Ribas, do 1º R. A. M.; capitão Castello Branco, do 1º R. I.; major dr. Pinto, do P. M. V. Militar e major Waldemar Rocha, do S. S. M.

REGRESSOU DA EUROPA

Tendo regressado da Europa, onde servia na Commissão Leite de Castro, apresentou-se ao D. P. E. o major Franklin Emilio Rodrigues.

O S. DE SUBSISTENCIAS NÃO COMPROU PISTOLAS

Do gabinete do commandante da 1ª R. M. recebemos o seguinte:

"Tendo um dos vespertinos de hoje publicado haver o sr. gen. cmte. da Região negado approvação á supposta acquisição de dez "Pistolas — Fuzil Metralhador — Royal", que teria sido feita pelo S. S. M., convem esclarecer que o chefe daquelle serviço encaminhou tão somente uma proposta que recebera da firma representante da arma alludida, não tendo sido effectuada a compra proposta por não se tratar de material regulamentar."

VARIAS NOTICIAS

O general Eurico Dutra, commandante da 1ª R. M., em face de terem sido destruidos no incendio do R. I. os autos do inquerito a que respondeu o 1º sargento Franklin Leite Pinto, mandou que o encarregado do referido inquerito faça a reconstituição do mesmo.

— Segue amanhã, a bordo do "Itapagé", para o R. G. do Sul, o 1º tenente medico dr. Othon Machado, classificado no 6º G. Artilharia a Cavallo, em S. Gabriel.

— Sob a presidencia do ministro João João esteve, hontem, reunido o Conselho Superior de Economias de Guerra.

— Após a reunião do C. S. de Economias de Guerra, esteve em conferencia com o ministro o general Eurico Dutra, commandante da Região.

— Foram nomeados: commandante do Batalhão de Cadetes da Escola Militar, o capitão Rodolpho Augusto Jourdain, e commandante do contingente do S. G. do Exercito, o capitão Ismar Góes Monteiro.

REFORMA E EXPANSÃO DAS LEIS SOCIAES BRASILEIRAS

(Conclusão da 4ª pag.)

niencias individuaes. Sem o poder de observação, a paciencia, a confiança, a medida e o equilibrio dos povos que já crystalizaram as suas aspirações syndicalistas ou corporativistas não conseguiremos nunca fixar o nosso itinerario. Marchamos ao sabor dos caprichos e das idyosyncrasias de algumas intelligencias sem contacto com as novas correntes de ar do mundo moderno. Acreditamos ainda que a nossa questão social se reduz exactamente á dos usineiros dos dominios britannicos, dos mujiks de Kazan ou dos camponezes de Hanover.

A investida communista veiu encontrar o organismo brasileiro em condições de resistencia excepcionaes. Fôra mesmo impossivel admittir, na justa observação de um dos nossos pensadores politicos, que o proletario se revoltasse contra as garantias das caixas de aposentadorias e pensões, o estatuto da syndicalização, as vantagens dos contractos collectivos e outras medidas conferidas pela nossa legislação social, incipiente é certo, mas baseada em principios humanos e adaptaveis ás nossas necessidades. Cumpre-nos pratical-a com a coragem dos povos ávidos de triumphos moraes e materiaes, ao revés de a considerarmos um simples texto passivel de reformas successivas e emendas quasi sempre inefficientes. As reformas que não se apoiarem nos dados immediatos da experiencia só poderão perturbar e impedir a expansão das nossas leis sociaes.

REGRESSOU O MINISTRO DA FAZENDA

Tendo regressado domingo á noite de S. Paulo, onde fôra matricular um filho, o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, compareceu hontem ao seu gabinete de trabalho, recebendo em despacho varios chefes de serviço e em conferencia diversas pessoas.

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES E EXONERAÇÕES NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Promovendo, na Directoria dos Correios e Telegraphos de Pernambuco: a carteiro de 1ª classe, os de segunda João Marcos dos Santos, por antiguidade, e Augusto Pacheco de Medeiros Costa e Lindolpho Lopes Guimarães, por antiguidade; a carteiro de 2ª classe, os de terceira Calvinio Hepton de Souza, por antiguidade; Albino dos Santos Leite, por antiguidade, e Lauro Salles e Severino Lopes de Araujo, por merecimento; a carteiro de 3ª clases, os carteiros auxiliares Antenor de Mello Falcão, Amaro Cardoso de Souza e Joel Motta dos Guimarães Peixoto, por antiguidade, e Paulo Verçosa Castello Branco, por merecimento; e nomeando carteiro auxiliar, em virtude de classificação em concurso, José Bruno de Farias, Fernando Lopes Vaz, Bruno Parméra e José Dourado Magalhães.

Exonerando Stella de Vasconcellos Pessoa Costa de auxiliar de 1ª classe dos Correios e Telegraphos, do Pará, a pedido, Manoel Augusto da Silveira Mesquita, de telegraphista de 4ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; Helio Teixeira, de escripturario de 4ª classe da E. de F. Noroeste do Brasil; Nicolina Tavora Alfonsina, de agente postal de Tapes, no Rio Grande do Sul; e por abandono de emprego, José Maria Moreira, de carteiro auxiliar dos Correios e Telegraphos de São Paulo; Benedicto Maria Pinto, de servente da agencia postal de Taquaritinga, São Paulo.

Removendo, a pedido, Manoel Nicolau Corrêa, carteiro da agencia de Brum, para o cargo de carteiro de 3ª classe da Directoria Regional em Pernambuco; e, por conveniencia do serviço, o estafeta da agencia postal de Rio Preto, São Paulo, João de Oliveira e Silva, para identico logar na agencia postal de Moggy das Cruzes, no mesmo Estado.

ATROCIDADES ATTRIBUIDAS AOS ETHIOPES

(Conclusão da 1.ª pagina)

nitaria Egypcia na Ethiopia, nas quaes os prisioneiros italianos são torturados e massacrados.

Cita o testemunho do instructor austriaco do exercito ethiope, Josef Jonke, o qual declarou que não lhe foi possivel evitar que as tropas abexins da frente sul mutilassem os cadaveres.

Apresenta dezenove depoimento, e que provam que os ethiopes estão abusando do emblema da Cruz Vermelha, declarando que o ras Nassibu utilizou-se de uma tenda daquella organização para occultar um nicho de metralhadoras.

A prohibição da exportação de cafés contendo impurezas

Prorogação de prazo para vigencia do decreto n. 24.541

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Fazenda, prorogando até 1º de setembro de 1936, o prazo para execução do decreto n. 24.541, de 3 de julho de 1934, referente á prohibição da exportação de cafés contendo impurezas e estabelecendo a tabella de equivalencia de defeitos permittidos.

A cidade recebeu, entre flores e palmas, o embaixador da fraternidade argentina

(Conclusão da 3ª pagina)

alegria de que se achava possuido, deante daquelle espectaculo soberbo de confraternização, o ministro Videla acenou com a mão para a massa humana, agradecendo o acolhimento recebido.

Novas acclamações estrugiram.

O CORTEJO

Formou-se, então, o cortejo official. No primeiro carro tomaram assento os ministros Videla e Guilhem; no segundo, as senhoras dos dois referidos titulares; no terceiro, o embaixador Cárcano, e o representante do Itamaraty, e nos demais, os ajudantes de ordens brasileiro e argentino do ministro Videla, secretarios e addido naval argentinos, o governador da cidade e outras pessoas gradas.

O cortejo era precedido de uma turma de batedores da Policia Especial.

O CORPO DE FUZILEIROS PRESTOU CONTINENCIAS

Estendido em linha, desde a Praça Mauá até á esquina da rua do Ouvidor, formou o Corpo de Fuzileiros Navaes sob o commando do capitão de mar e guerra Melciades Portella Alves, que prestou as continencias devidas ao ministro Videla, quando o cortejo alcançou a Avenida Rio Branco.

NA AVENIDA RIO BRANCO

Na nossa principal arteria, uma enorme massa humana aguardava a passagem do cortejo.

A Inspectoria do Trafego, desviou o movimento de vehiculos para o lado esquerdo daquella via publica, deixando, assim, o lado opposto inteiramente livre para o transito dos carros que formavam a comitiva do ministro Videla.

O TRAJECTO ATE' O HOTEL

O ministro Videla atravessou a Avenida Rio Branco entre applausos da massa enthusiasta.

Deixando a nossa principal arteria, o cortejo ganhou a Avenida Beira Mar, a praia de Botafogo, avenida Pasteur, Tunnel Novo e Avenida Atlantica, até o Hotel Copacabana, onde o ministro Videla e os membros de sua comitiva ficaram hospedados.

Eram cerca de 11 horas quando o ministro da Marinha argentina chegou ao Hotel. Acompanhavam-no o embaixador Cárcano, o ministro da Marinha de Guerra e outras autoridades.

No "hall" do hotel, um contingente da Policia Especial prestou as continencias de estylo.

O APPARTAMENTO 501

Aos illustres hospedes, ministro Videla e sua exma. esposa, o nosso governo fez reservar accommodações especiaes no Copacabana. Foram-lhe designados os luxuosos appartamentos n. 501, installados no ultimo andar do edificio.

Depois de palestrar ligeiramente com o almirante Guilhem e o embaixador Cárcano, o sr. Eleazar Videla e sua esposa se retiraram para os seus aposentos particulares.

IMPRESSÕES DO MINISTRO VIDELA

Falando aos representantes da imprensa, logo após a sua chegada ao hotel, o ministro Videla manifestou seu enorme contentamento pelo carinhoso acolhimento que lhe dispensaram os brasileiros.

Estava, disse, verdadeiramente encantado. Suas impressões mais intensas ellas as externaria noutra opportunidade, quando já tivesse repousado convenientemente de tão longa jornada. Por emquanto, o que tinha a dizer era que a recepção excedera a toda e qualquer expectativa, reflectindo o ambiente fraternal em que vivem brasileiros e argentinos.

O ALMOÇO INTIMO

Na séde da embaixada, o sr. Ramon Cárcano fez servir, ás 13 horas, um almoço intimo ao almirante Videla e aos commandantes do "25 de Maio" e "Almirante Brown".

O ministro da Marinha argentina chegou ao palacete da rua Senador Vergueiro pouco antes daquella hora, acompanhado de sua esposa e dos ajudantes de ordens.

Depois de ligeira palestra no salão de recepção da embaixada, foram os illustres hospedes conduzidos ao local onde se achava posta a mesa, ao qual se seguiu o ágape. Não houve discursos, dado o caracter intimo do almoço.

O BANQUETE DO MINISTRO GUILHEM AO MINISTRO VIDELA

No ultimo pavimento do edificio do Ministerio da Marinha, teve logar o banquete que o ministro Henrique Aristides Guilhem offereceu ao ministro Eleazar Videla, nosso illustre hospede. Os unicos civis presentes eram o embaixador Ramon Cárcano e o ministro Macedo Soares.

O edificio offerecia, tanto externa como internamente, um magnifico aspecto: illuminação feerica, por meio de possantes reflectores e uma ornamentação sobria e distincta. O salão de recepção ostentava na sua mesa central o pavilhão argentino, feito em hortencias.

Ás 21,30 horas, chegava ao Ministerio, o almirante Eleazar Videla e sua esposa, e membros da comitiva, precedidos por uma turma de batedores da I. do Trafego e da Policia Especial.

Recebeu o ministro Videla, na entrada do edificio, o capitão de mar e guerra Guilherme Ricken, chefe de gabinete do ministro da Marinha, que o conduziu ao salão de recepção onde aguardavam sua chegada, o ministro Henrique Aristides Guilhem, o embaixador Cárcano, o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio de Janeiro, varios almirantes e demais convidados.

Por essa occasião foi offerecido um "cocktail", sendo em seguida o ministro Videla convidado para subir ao setimo pavimento, onde foi servido o banquete, que transcorreu em meio da maior cordialidade.

O almirante Videla em visita ao ministro da Guerra

Ao champagne, o ministro Henrique Aristides Guilhem, levantou-se e fez o seguinte discurso:

O DISCURSO DO ALMIRANTE GUILHEM

"Exmo. sr. ministro — E' com grande alegria que nos reunimos — nós os representantes da Marinha brasileira — em torno de v. ex., nobre figura da patria argentina, [illegible] do egregio presidente Justo e expressão das mais altas da gloriosa armada que tanto admiramos.

Durante o largo periodo de mais de um seculo, sr. ministro, as derrotas dos nossos navios se têm cruzado nas aguas do mundo e se vão cruzando aos signaes destraldados e festivos de concordia e de jubilo. [illegible]

[illegible]

Somente as forças constructivas de quem semeia, entre os povos, as que perduram e as que resistem á acção do tempo.

Proseguindo, disse o almirante Videla:

"O entendimento de sympathia que nos une se apoia em lições esquecidas do passado, em acções communs, na tradição. Alimenta-se na fonte inesgotavel de uma profunda affinidade de sentimentos. Robustece-se no pensamento dos estadistas, no contacto dos chefes de Estado, [illegible] das fronteiras: o povo, a sciencia, a Igreja, as forças armadas, o trabalho, o commercio e as industrias.

Tal é a razão desta unanimidade magnifica, synonimo de identidade espiritual. [illegible]

O DISCURSO DO MINISTRO ELEAZAR VIDELA

Respondendo, o ministro Videla pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor ministro,

Ainda resôa o canhão da corveta "la Argentina", num applauso de nosso povo, saudando uma nova nação: sua irmã da Republica dos Estados Unidos do Brasil. [illegible]

Cantava o nosso povo o que sentia, conhecia e amava, com vós proprios, com palavras nossas, com emoção verdadeira. Hoje, a Marinha de Guerra Brasileira subscreve com seu gesto de significativa transcendencia, uma expressão de calida sympathia [illegible]

DURANTE O BANQUETE

No transcurso do banquete, tocou uma orchestra que executou musicas seleccionadas, de autores conhecidos.

AS ALTAS AUTORIDADES NAVAES — PRESENTE O EMBAIXADOR RAMON CARCANO

Tomaram parte no banquete, além do ministro da Marinha Argentina, o ministro Henrique Aristides Guilhem, o almirante Protogenes Guimarães, Embaixador Ramon Carcano, os almirantes [illegible] Reis, [illegible] Americo dos Reis, [illegible] Lavigie, [illegible] Anto[illegible] Lins, [illegible] de Oli[illegible]; [illegible] C. Gill, da Missão Naval Americana; [illegible] Moran [illegible], respectivamente commandantes do "25 de Mayo" e "Almirante Brown"; [illegible] representante do presidente da Republica; os capitães de [illegible] Du[illegible] Craven, da Missão Naval Americana, Dodsworth [illegible] de corveta [illegible] Sice[illegible] Cos[illegible] Euri[illegible] Cezar de [illegible] Araujo Su[illegible] e outros.

FORAM REABERTAS AS AULAS DA UNIVERSIDADE DE MINAS GERAES

O DISCURSO INAUGURAL FOI PRONUNCIADO PELO PROFESSOR ODILON ANDRADE

BELLO HORIZONTE, 2. (A. M.) — Deante de grande numero de assistentes, compostos na sua maior parte de estudantes e professores, foram abertas hoje as aulas da Universidade de Minas Geraes para o anno lectivo de 1936.

O professor Odilon Andrade, pronunciou o dnscurso inaugural, desenvolvendo importante thema sobre o art. 170 da Constituição Federal.

Radio Tupi

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3

1.280 KILOCYCLOS —— 234 METROS

PROGRAMMA PARA HOJE

Ás 10,00 horas — Bairros e suburbios em revista.
Ás 12,00 horas — Bolsa do Café.
Ás 13,00 horas — Musica variada.
Ás 15,00 horas — Hora Elevante.
Ás 15,30 horas — Hora da temporada de verão em Petropolis.
Ás 16,30 horas — Intervallo.
Ás 17,45 horas — Hora do Gury.
Ás 18,45 horas — Hora do Brasil.
Ás 19,30 horas — (Studio) — Bolsa do Café — Quarto de hora de musica ligeira: Jazz Tupi — Heloisa Vasconcellos.
Ás 19,45 horas — Quarto de hora de canções por Olga Praguer Coelho.
Ás 20,00 horas — Programma de musica americana moderna: Jazz Tupi — Walter Jimmy — Carolina C. de Menezes — Alma Cunha Miranda — Dick Lewis.
Ás 20,30 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Orchestra de cordas — Mára e Waldemar Henrique.
Ás 20,45 horas — Quarto de hora de canções por Olga Praguer Coelho.
Ás 2100 horas — Programma de musica de camera: orchestra de cordas — Alma Cunha Miranda — Arnaldo Estrella.
Ás 21,30 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Mára e Waldemar Henrique — Jazz Tupi — Heloisa Vasconcellos.
Ás 21,45 horas — Canções por Mára e Waldemar Henrique.
Ás 22,00 horas — Quarto de hora de musica de camera: — Alma Cunha Miranda — Orchestra de cordas.
Ás 22,15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Walter Jimmy — Heloisa Vasconcellos — Jazz Tupi.
Ás 22,30 horas — Programma de musica de camera: George Marsal — Alma Cunha Miranda — Orchestra de cordas.
Ás 22,45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: C. C. de Menezes — Heloisa Vasconcellos — Jazz Tupi.
Ás 23,00 horas — Boa noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO A PARTIR DAS 12,00 HORAS

A constituição da Mesa da Secção Permanente do Senado

(Conclusão da 4ª pag.)

o seguinte resultado: para presidente, o sr. Waldomiro Magalhães, com 13 votos, e para vice-presidente, o sr. Pacheco de Oliveira, com 11 votos. O sr. Simões Lopes teve um voto, apurando-se ainda, um voto em branco.

Foram, em seguida, eleitos o sr. Nero de Macedo para segundo secretario, e os srs. Jeronymo Monteiro e Ribeiro Gonçalves para supplentes, o primeiro por 11 votos, e os dois ultimos por 10 votos.

RENUNCIA O SR. PACHECO DE OLIVEIRA

Proclamados os eleitos, occupou a tribuna o sr. Pacheco de Oliveira. O representante bahiano declarou que renunciava ao cargo que lhe fôra outorgado pelos seus collegas, por motivos de ordem particular, pois, não tinha a certeza de poder ser assiduo aos trabalhos da Secção. Nessas condições, julgava do seu dever não aceitar a investidura pela qual ficava muito grato aos seus collegas. Ditas estas palavras, o sr. Pacheco de Oliveira sentou-se. Dois minutos depois, entretanto, voltando á tribuna, pela ordem, esclareceu que tambem um dos motivos que o levara a renunciar á vice-presidencia para a qual fôra eleito, fôra o de não ter tomado parte na coordenação que se processou nos bastidores. Além disso, nem sequer fôra ouvido sobre a sua candidatura á vice-presidencia. Accrescentou o representante bahiano que a sua renuncia era irrevogavel.

A POSSE DOS ELEITOS

Annunciou em seguida o sr. Cunha Mello, que ia dar posse immediata aos membros da Mesa recem-eleitos, deixando ao sr. Waldomiro Magalhães a solução da renuncia apresentada pelo sr. Pacheco de Oliveira. O representante mineiro, entretanto, antes de assumir o exercicio de suas novas funcções occupou a tribuna e fez uma exhortação ao sr. Pacheco de Oliveira, concitando-o a aceitar o posto que lhe fôra conferido pelos seus collegas. E concluiu o sr. Waldomiro de Magalhães invocando a velha amizade que o ligava ao seu collega da Bahia.

O sr. Pacheco de Oliveira occupou novamente a tribuna, elogiou o sr. Waldomiro Magalhães, disse da amizade que os unia, e concluiu declarando que mantinha a renuncia que apresentara.

Empossados em seguida, os membros da Mesa, o sr. Waldomiro Magalhães pronunciou breves palavras de agradecimento e encerrou os trabalhos, marcando para a ordem do dia da sessão de hoje a eleição do vice-presidente.

A NACIONALIDADE DOS VEREADORES PAULISTAS

Caberá ao Tribunal de S. Paulo resolver sobre se devem ser brasileiros natos

Nas instrucções do Tribunal Regional de São Paulo, para a realização do pleito municipal, foi incluido um dispositivo que tornou inelegiveis para o cargo de vereador os candidatos que não fossem brasileiros natos.

Essa restricção motivou uma consulta do Partido Constitucionalista ao Tribunal Superior Eleitoral sobre se a decisão do orgão regional deveria prevalecer ante o texto da Constituição de São Paulo, recentemente promulgada, que nada dispõe sobre o assumpto. Essa consulta foi a que o sr. Collares Moreira relatou na sessão de hontem, com opinião favoravel á remessa dos autos ao T. R. de S. Paulo, a quem competirá resolver sobre a inelegibilidade dos candidatos naturalizados nas eleições municipaes. Salvaguardando os interesses dos partidos, o Tribunal Superior, que manteve o voto do sr. Collares, decidiu tambem no sentido de permittir recurso da futura decisão do Tribunal Regional para a ultima instancia eleitoral.

SERA' PROROGADO O ESTADO DE SITIO

Nos circulos politicos do Senado affirmava-se, hontem, que a Secção Permanente do Poder Legislativo, nesta segunda phase dos seus trabalhos, terá de deliberar sobre a prorogação do estado de sitio, que será dentro de poucos dias, solicitada pelo chefe do Poder Executivo. Se na realidade isto se verificar, a Camara terá de ser convocada para se installar 30 dias depois, ou seja, em fins de abril proximo, pois, nos termos da Constituição em vigor, compete a ella o exame dos actos praticados pelo governo nestes ultimos mezes de suspensão das garantias constitucionaes.

O SR. ABEL CHERMONT E O ESTADO DE SITIO

O senador Abel Chermont, que hontem reiniciou as suas actividades parlamentares como membro da Secção Permanente do Senado, pretende apresentar hoje á Mesa dessa Secção uma indicação no sentido de ser designada uma commissão parlamentar de inquerito que aprecia os actos praticados pelo Poder Executivo na vigencia do estado de sitio.

DESLIGOU-SE DA CONCENTRAÇÃO AUTONOMISTA

Os motivos da attitude do sr. Raphael Menezes

BAHIA, 2. (A. M.) — O "Estado da Bahia", orgão dos "Diarios Associados" nesta capital, divulgou, hoje, á tarde, a carta do deputado Raphael Menezes ao sr. Octavio Mangabeira, desligando-se da Concentração Autonomista.

O deputado Raphael Menezes historia a realização da assembléa autonomista, onde sua pessoa foi [illegible]cada abertamente. Condemna taes processos, que lembram a Republica Velha e declara que não compareceu á reunião porque é contrario á orientação adoptada pela Concentração Autonomista e não está de accordo com os processos de retaliações pessoaes "tão em voga na politica nacional e especialmente na regional".

Salienta que não negaria applausos ás realizações positivas do governo do Estado, "doesse a quem doesse".

Affirma que a desintelligencia no seio da Concentração prende-se ao desejo de alguns politicos em restabelecer o regimen que vigorava em 1930 e declara que não podia concordar em absoluto com o sacrificio do sr. Aloysio Filho, em favor do sr. João Mangabeira, mesmo porque não serve ás ambições dos velhos politicos profissionaes.

Aconselho os amigos e eleitores a prestarem auxilio á ala moça e apoiar os elementos uteis á administração afim de que se reintegre a Nação no regimen da ordem, e conclue dizendo que continuará opposicionista, mas desligado da Concentração Autonomista, por não acatar quem quer que dirija a opposição bahiana, no sentido estreito de regionalismo pessoal.

EM NOME DO SITUACIONISMO GAUCHO E DAS OPPOSIÇÕES COLLIGADAS

O SR. BAPTISTA LUSARDO TERIA PROPOSTO A CANDIDATURA CINCINATO BRAGA A' PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Interessantes revelações sobre a missão do deputado gaucho em São Paulo

S. PAULO, 2 (A. M.) — Quando entravamos, hontem, no palacio Pecayndaba, onde se realizava a segunda prévia do P. C., surprehendemos o seguinte dialogo:

— "Posso affirmar-lhe que o Lusardo esteve em Araras, numa longa conferencia com o Cincinato, quando annunciaram que fôra a Campinas."

O informante dessa novidade hesitou ao nos avistar, mas, sob promessa de que seriamos tanto quanto possivel discretos, contou o seguinte:

é "Antes de vir a S. Paulo, logo depois do accordo gaucho, os directores do P. R. P. foram consultados de como receberiam a candidatura de um paulista á presidencia da Republica, apoiado pelas opposições colligadas e pela unanimidade gaucha. A resposta foi de que dependia do candidato. Muitos nomes foram estudados, até que surgiu o do sr. Cincinato Braga. Consultado esse politico, recusou aceitar a indicação de seu nome. Veiu o sr. Baptista Lusardo. Andou aqui em São Paulo confabulando. Uma bella manhã sae de S. Paulo em companhia de alguns amigos e diz que vae almoçar em Campinas, quando, na realidade, rumou a Araras, onde se encontrava o sr. Cincinato Braga. Lá, em longa conferencia, não conseguiu ainda a anuencia do candidato escolhido, que se excusou allegando cansaço para uma luta tão grande. O sr. Baptista Lusardo voltou a São Paulo um tanto desanimado, mas os proceres perrepistas prometteram levar ao Rio a palavra escripta do candidato. O sr. Flores da Cunha espera ansioso essa visita para partir para São Lourenço."

UM MATUTINO NO RIO E OUTRO EM S. PAULO

Continu'a o informante:

— "Ao lado do compromisso já assumido por um ou dois jornaes, de apoiar a candidatura das opposições, um jornalista de São Paulo estará pensando em editar mais um matutino nesta capital e outro no Rio de Janeiro.

Partiu para Buenos Aires um deputado estadual, afim de iniciar negociações para a compra de uma grande rotativa que se destinará ao matutino carioca. O programma será o da formula Pilla para o Brasil. Foi esse programma que encontrou resistencia por parte do sr. Cincinato Braga."

Para esclarecermos as informações acima, procurámos ouvir, á noite, a palavra official do P. R. P. Ao chegarmos á residencia do sr. Sylvio de Campos, fomos informados que o chefe perrepista havia saido e que era provavel que se demorasse.

Fristrada a primeira tentativa para approximarmo-nos do sr. Sylvio de Campos, pensamos logo que s. s. tivesse embarcado para o Rio de Janeiro, em vista dos insistentes boatos de sua viagem á capital do paiz. Dirigimo-nos, porém, á redacção do "Correio Paulistano", e ahi encontrámos os srs. Mario Tavares e Sylvio de Campos, ultimando a publicação da chapa de vereadores do P. R. P. no orgão official do partido.

A' nossa primeira pergunta, o sr. Mario Tavares sorriu e, cordialmente, se poz á nossa disposição, dizendo promptamente:

— "A informação que o sr. traz não deixa de ser bem interessante, principalmente para o noticiario dos jornaes. Entretanto, ella carece de fundamento. Affirmo mesmo que ella é absolutamente falsa. Não merece a menor fé. Creio que a pessoa que lhe forneceu a informação não está ao par do movimento politico nacional. Já affirmámos, por diversas vezes, que o Partido Republicano Paulista está se preoccupando, no momento, com as eleições de 15 de março. Nossos correligionarios trabalham activamente nesse sentido e acredito que ainda é muito cedo para pensarmos na successão presidencial. Tudo o que se tem dito carece de veracidade. E' só o que lhe posso informar".

O sr. Sylvio de Campos approvou as declarações do presidente da Commissão Directora e desmentiu os boatos sobre a sua viagem ao Rio de Janeiro.

Insistimos em nossos propositos de obter alguma novidade sobre a politica nacional. O sr. Sylvio de Campos, porém, declarou desconhecer o assumpto.

"VAE TUDO MUITO BEM"

O general Flores da Cunha só irá á Petropolis dentro de dois dias

O general Flores da Cunha, como sempre, jantava, hontem, na "Minhota", em companhia de varios amigos, entre os quaes o sr. Antunes Maciel, quando nos approximámos em busca de qualquer novidade politica. O noticiario destes ultimos dias tem sido farto em torno das conversações, que se realizam, tanto no apartamento do governador gaucho, como no escriptorio do sr. João Neves. Era bem possivel que o sr. Flores da Cunha tivesse estado em Petropolis, pela segunda vez, e se avistasse com o presidente da Republica. Essa segunda viagem áquella cidade tem sido noticiada com certa insistencia, e não obstante até agora tem ficado em projecto.

Realmente, o general Flores da Cunha não voltou, até hontem, a ter nova conferencia com o sr. Getulio Vargas.

— Dentro de dois dias, subirei outra vez a Petropolis, foi o que respondeu quando fizemos a pergunta.

— E de novo, que ha?

— Nada de novo, nada que possa interessar á imprensa.

— Quer dizer, então, que tudo vae se processando regularmente?

— Vae tudo muito bem.

O sr. Flores da Cunha já tinha se levantado da mesa e caminhava na direcção do automovel, que encostado ao meio-fio da calçada, o aguardava com o chauffeur segurando a porta aberta.

O sr. Antunes Maciel, a nosso lado, disse, então:

— Hoje, a colheita está pobre.

Redarguimos que o ex-ministro da Justiça devia estar cheio de novidades, pois estivera em conferencia com o presidente da Republica, no sabbado, em Petropolis.

— Não tive propriamente conferencia com s. ex. Todos os sabbados subo a serra. Moro em Corrêas e ao chegar a Petropolis encontrei o sr. Getulio Vargas fazendo o seu costumeiro passeio a pé. Acompanhei-o, apenas, e conversamos. Conversa de passeio, conversa de amigos.

O governador riograndense ao ingressar no automovel virou-se para o sr. Antunes Maciel:

— Dr. Maciel, o senhor é o nosso "cicerone", hoje.

Como novidade, o sr. Flores da Cunha adeantou, unicamente, que no proximo sabbado embarcará para São Lourenço.

A FORMAÇÃO DO NOVO PARTIDO POLITICO FLUMINENSE

Reune-se hoje, em Nictheroy, a Commissão dos Treze

Em uma das salas da Bibliotheca e Archivo Publico do Estado, em Nictheroy, reune-se hoje, ás 20 horas, a Commissão dos 13, composta dos srs. Soares Filho, presidente, Raul Fernandes, João Guimarães, Arnaldo Tavares, Heitor Collet, Cesar Tinoco, Lemgruber Filho, Eduardo Duvivier, Cardillo Filho, Bernardo Bello, Clodomir Vasconcellos, Ismar Tavares e Corrêa e Castro.

Nessa reunião, serão assentadas as bases definitivas para a formação do novo partido politico.

REGRESSOU AO RIO O SR. ANTONIO CARLOS

O sr. Antonio Carlos regressou hontem de Juiz de Fóra, onde se encontrava em villegiatura. Viajando de automovel, o presidente da Camara dos Deputados chegou a esta capital cerca das 17,30 horas. Depois de um curto repouso em sua residencia, o sr. Antonio Carlos dirigiu-se para o apartamento de seu genro, sr. Francisco Baptista de Oliveira, onde ficará hospedado, até amanhã, quando partirá para Buenos Aires, a bordo do "Alcantara".

A SUCCESSÃO RESIDENCIAL E O CHANCELLER MACEDO SOARES

Os meios politicos continuam preoccupados prematuramente com o exame do problema da successão presidencial.

Um novo nome surgiu e está sendo objecto de estudos entre os chefes das correntes partidarias; o do ministro das Relações Exteriores, sr. Macedo Soares.

E' essa a novidade mais importante do dia de hontem.

RECEBIDO DE MANEIRA GRANDIOSA

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O ministro da Marinha recebeu do Rio de Janeiro um telegramma do almirante Eleazar Videla nos seguintes termos: "Fui recebido no Rio de maneira grandeiosa".

O PRESIDENTE DA REPUBLICA MANDOU APRESENTAR CUMPRIMENTOS AO ALMIRANTE VIDELA

O presidente da Republica mandou apresentar cumprimentos ao almirante Eleazar Videla, ministro da Marinha da Republica Argentina, que se encontra em visita official ao nosso paiz. Para esse fim esteve no Copacabana Palace Hotel o capitão de mar e guerra Americo Pimentel, sub-chefe do Estado Maior da Presidencia.

UM ENCONTRO CORDIAL ENTRE O MINISTRO DA MARINHA DA ARGENTINA E O GENERAL JOÃO GOMES

A visita do ministro da Marinha da Argentina ao ministro da Guerra impressionou agradavelmente aos que foram testemunhas do encontro entre os dois militares, pelo aspecto cordial de que ella se revestiu.

Introuzido no gabinete ministerial, o general João Gomes foi ao encontro do illustre visitante e trocados os cumprimentos, sentaram-se ambos, ficando a palestrar durante cerca de 15 minutos.

Poucos minutos faltavam para as 16 horas quando o illustre visitante deixou o gabinete ministerial, sendo acompanhado, até ao elevador, pelo ministro João Gomes, coronel Lobato, tenente-coronel Schleder, respectivamente chefe e subchefe do gabinete e demais officiaes.

A propaganda do café e os nossos concurrentes

(Conclusão da 4ª pag.)

kilo, de 2,06 1|2 pts., que, na pratica, é mais assignalada, tendo-se em conta que, para o "torrefacto" são aproveitados cafés de custo inferior ao empregado no café puro.

Ainda é mais notavel a differença de preço, entre uma e outra classe, se tivermos em conta que se exige, para satisfazer o paladar extravagante do hespanhol, ponto alto na torrefação, pelo que a quebra de peso será de 23 a 25 por cento, em logar de 20 por cento, calculo já por si elevado.

Nosso Serviço Technico não pode basear-se nas disposições officiaes — que permitte o emprego de assucar na proporção de 5,60 por cento — pois a realidade evidencia que essa percentagem alcança cifras gigantescas, ao ponto de realizar-se o milagre de 100 kilos de café cru' dar um rendimento de 110 kilos de café torrado, para o consumo.

Exigindo o hespanhol, principalmente para uso domestico, um producto barato, denso, de bebida forte e de rendimento em cor, explica-se sua preferencia pelos "torrefactos", muito embora seja sua infusão uma bebida insupportavel para quem tenha usado café puro.

Releva ainda notar que o "torrefacto", assim preparado, produz muito maior rendimento em chicara do que o café puro, estando muito disseminado o seu uso misturado com leite, que a maior parte das familias hespanholas degustam pela manhã e denominam "café com leite".

—

Durante as pesquisas que realizamos nesse paiz colhemos vinte amostras das mais acreditadas marcas de café torrado, confeccionadas em Barcelona, sendo sete de café chamado "torrado ao natural", mas que foram adulteradas com agua e azeite pelo processo antes demonstrado, das quaes, uma marca, apenas, se poderia chamar de café puro, mas que recebeu agua depois de torrado; e, finalmente, 13 marcas de "torrefacto". Concluindo-se, portanto, que, além das marcas de café torrado das casas Brasil, não se confeccionava naquella grande cidade, o maior centro do commercio e da industria do café do paiz, uma unica marca de café torrado sem adulteração".

Continuaremos a ventilar tão importante assumpto.

REABRIRAM-SE HONTEM AS ESCOLAS PUBLICAS

Uma emissaria do vigario da parochia em propaganda religiosa na entrada de uma escola — As impressões do director do Departamento de Educação e do Chefe da Divisão de Obrigatoriedade Escolar

Como bem assignalou ha pouco o "Diario da Noite", o dia da reabertura das escolas publicas deveria merecer uma consagração especial, porque daria isso uma impressão mais nitida á juventude, da importancia dos estudos e do papel transcendente que a escola representa na vida do Brasil.

A matricula de um grupo de crianças na Escola Deodoro, á rua da Gloria

Já em Buenos Aires, como tambem frizou aquelle mesmo jornal, esse acontecimento recebe da parte de toda gente as mais ruidosas e justas homenagens, e a imprensa o celebra amplamente, realçando-lhe a significação e formulando votos para que elle marque uma era nova e auspiciosa nos destinos da nacionalidade.

De facto. Na linda capital portenha todos os aspectos de vida normal como que transformam seu rythmo. Por toda parte predomina a alegria e as flores se ostentam, conduzidas pelas crianças, que as vão levar ás suas antigas professoras, como testemunho de sua alegria.

Aqui, entre nós, entretanto, não acontece o mesmo.

Esse dia, que, não só em Buenos Aires, mas em varios paizes da Europa é festejado alacremente, passou hontem no Rio por entre a indifferença completa de quasi toda gente.

Nem uma ceremonia especial. Nem uma bandeira a tremular no frontispicio de uma escola. Nem um pouco de musica, aqui ou ali, para despertar nos transeuntes a idéa do acontecimento que se realizava, e estimular, nas proprias crianças, a idéa, tambem, de que aquillo não podia deixar de possuir para ellas como para toda gente, uma alta significação, um sentido elevado de civismo.

Mesmo assim, no ambiente intenso das escolas, o facto teve seus aspectos mais ou menos ruidosos de festa e de alegria.

O QUE OBSERVA'MOS EM VARIAS ESCOLAS MUNICIPAES

Já ás 9 horas da manhã, quando estivemos em varias escolas, o movimento era intenso. Crianças que entravam, acompanhadas dos paes, para o processo de reaffirmação da matricula.

Nestes quatro primeiros dias, aliás, não se aceitam, propriamente, matriculas novas. Apenas a confirmação das antigas. Do dia 5 em deante, porém, serão feitas as matriculas novas em todas as escolas.

Nas salas de aulas, as professoras a postos. Todas satisfeitas com o reinicio de suas actividades.

O sr. Mario de Brito, director geral, percorreu de automovel, acompanhado do representante d'O JORNAL, diversas escolas.

UMA ESCOLA NOVA QUE SUBSTITUE UMA INSTALLADA NUM VELHO GALPÃO

A primeira escola que visitámos foi a "Mem de Sá", installada magnificamente num bello edificio de recente construcção, nos terrenos da Fortaleza de S. João.

Fôra inaugurada, ha poucos dias, solemnemente, pelo prefeito.

Antes dessa inauguração, a municipalidade mantinha, a alguns passos do local, onde se ergue o novo edificio, uma escola publica installada num galpão cimentado e coberto de zinco, cedido pelo commandante da fortaleza.

Agora, as aulas funccionarão no amplo edificio recem-inaugurado, com tres confortaveis salas, que admittem 240 alumnos, em 6 turmas.

UMA ESCOLA QUE SERVE, INDISTINCTAMENTE, A RICOS E POBRES

Muita gente suppõe que a escola publica só deve ser frequentada pelas crianças pobres, porque são inteiramente gratuitas. Puro engano. Essas escolas, como muito bem nos disse uma professora, são de toda gente. De facto. Na rua Belfort Roxo, no Leme, funcciona a Escola Marechal Trompowsky. E' um lindo predio novo, inaugurado ultimamente, e que offerece o maior conforto aos alumnos.

Quanto lá estivemos, era bastante animador o movimento de matriculas.

A proposito dessa escola, ainda nos observou a superintendente da circumscripção, a que ella pertence, sra. Alice Flexa Ribeiro:

— Essa é uma escola positivamente eclectica. Serve, indistinctamente, a gente pobre do morro e ás crianças ricas do bairro.

UMA EMISSARIA DO VIGARIO DA FREGUEZIA EM PROPAGANDA RELIGIOSA

A "Escola Cocio Barcellos", situada na esquina da rua Ipanema com a de Copacabana, é uma das recentemente construidas pela Municipalidade.

Quando chegámos ali, era bem grande o movimento de matriculas.

Uma interessante novidade, porém, despertou, de logo, a nossa attenção: uma senhora que, depois, soubemos ser uma emissaria do vigario da parochia, distribuia, á entrada, prospectos de propaganda religiosa, concitando os paes a fazerem declarações da preferencia do ensino catholico aos seus filhos.

NA "ESCOLA DEODORO", PAES PROTESTANTES FAZEM DECLARAÇÕES A RESPEITO DO ENSINO RELIGIOSO

Uma outra novidade, tambem interessante. Na "Escola Deodoro", á rua da Gloria, onde notámos regular affluencia, paes protestantes faziam declaração de que desejavam que fosse ministrado o ensino religioso aos seus filhos, mas sob o regimen catholico.

Isso não deixou de causar alguma estranheza entre os circumstantes, mas ficou registrado.

NA ZONA SUBURBANA, FOI BEM GRANDE O MOVIMENTO INICIAL DAS ESCOLAS

Após termos percorrido innumeras outras escolas do centro, rumámos para os suburbios.

Em quasi todas as escolas, o movimento era grande, o que se torna facil de explicar, attendendo á circumstancia de se tratar de centros onde a população escolar é maior.

A secretaria da Escola Cocio Barcellos, em Copacabana, attendendo a um cavalheiro que deseja matricular seu filho

Na Escola Uruguay, por exemplo, era bem animado o movimento de matriculas. A directora, sra. Alcina Tavares Guerra, dirigia tudo o serviço, que era executado com calma e boa vontade pelas professoras.

UMA POPULAÇÃO SATISFEITA PELA INAUGURAÇÃO DE UMA NOVA ESCOLA

Na avenida Liège, em Bomsuccesso, foi construido um excellente edificio destinado á Escola Bahia. Com a reabertura das aulas em todas as escolas, foi ella, agora, inaugurada. E a população local recebeu com alegria e em festa a dadiva valiosa da Municipalidade.

Accorrendo, pressurosa ao local onde está installada, a população, logo pela manhã, promoveu uma grande manifestação á respectiva directora, sra. Bertha Cunha, que ficou satisfeitissima com aquella lembrança, como tambem muito satisfeita se achava em ver a sua escola, tão bonita e bem installada, repleta de alumnos.

Realmente, ás onze horas, quando lá estivemos, já trezentas alumnas estavam matriculadas.

A Escola Bahia possue doze amplas salas de aulas.

AS CRIANÇAS DA ESTAÇÃO PEDRO ERNESTO AFFLUIRAM A' ESCOLA

A estação Pedro Ernesto, antiga Olaria, na zona da Leopoldina, possue um grande numero de crianças em idade escolar.

Hontem, pela manhã, quasi todas correram á escola para o effeito da matricula. E, por isso, a Escola Belmonte, situada naquelle suburbio, teve momentos de intensa movimentação. Sua directora, sra. Branca da Conceição Alves, dirigia todos os trabalhos, auxiliada pelas professoras.

UMA DAS LOCALIDADES DE MAIS DENSA POPULAÇÃO ESCOLAR

Inhauma é uma das localidades de mais densa população escolar do Districto Federal.

A Escola Ceará, de que é directora a sra. Maria da Conceição Pedrosa, já possuia, nas primeiras horas de hontem, cerca de 350 crianças matriculadas.

Essa escola funcciona, aliás, conjuntamente, em dois predios. Um de construcção antiga, outro recente, num total de 18 salas, com capacidade de 36 classes.

DOIS PREDIOS EM INSTALLAÇÃO PROVISORIA

As Escolas Matto Grosso e Alcindo Guanabara estão situadas na rua Engenho de Dentro, a primeira com 3 salas e a segunda com 4, com capacidade total para 21 turmas.

Como, porém, costuma haver, sempre, excesso de lotação, o director geral deu ordem para que fossem recebidos todos os candidatos que se apresentarem pois, ambas aquellas escolas vão ser, dentro em breve fechadas, transferindo-se, então, os alumnos para a Escola Rio Grande do Sul, que está sendo construida á mesma rua.

A nova Escola Rio Grande do Sul terá capacidade para 48 turmas e será inaugurada dentro de poucos dias.

OUVINDO O DIRECTOR GERAL, SR. MARIO BRITO

Depois de havermos percorrido quasi todas as escolas do centro, dos bairros e suburbios, procuramos saber do sr. Mario de Brito, director geral do Departamento de Educação, as suas impressões sobre o que vira.

— Pouco lhe poderei dizer a respeito, porque, como sabe, ainda sou noviço no assumpto. Pelo que me foi dado observar, entretanto, posso adeantar-lhe que as perspectivas de matricula em todas as escolas foram as mais animadoras.

Aliás, não se poderia esperar, mesmo, grande coisa, em relação aos muitos factores que actuam no sentido de tornar o problema do ensino primario ainda mais complexo do que elle realmente já o é, pela sua propria natureza.

Entre esses factores, poderemos destacar a falta de recursos para levar a cabo as realizações que as necessidades do ensino estão a reclamar.

Não quero alludir, tão somente, á deficiencia de predios para as escolas, porque este problema vem sendo conduzido intelligentemente, e com notavel proveito, pela actual administração. Mas á carencia sensibilissima de professores. Parece a muita gente que já os temos em numero sufficiente. E' um engano.

Actualmente, com o criterio rigoroso que o Instituto de Educação vem mantendo sobre a selecção de capacidades, desde o ingresso ao curso normal, pouquissimas são as moças que se destinam á carreira de professora. Muitas, mesmo, chegam a concluir o curso secundario naquelle Instituto e orientam seus passos em directrizes diversas. Fazem um concurso para um banco ou uma repartição publica. E, no fim de contas, apenas um reduzidissimo numero se destina ao magisterio.

Depois, á remuneração. O ordenado inicial de uma professora actualmente é simplesmente ridiculo. E, por isso, as moças hoje não querem saber de professorado.

Espero, entretanto, concluiu elle, reunir, em breve, os superintendentes de serviço, para uma troca de idéas sobre os differentes aspectos da questão, e é bem provavel que possamos fazer alguma coisa mais em pról do ensino.

O CHEFE DA DIVISÃO DE OBRIGATORIEDADE ESCOLAR SE MANIFESTA OPTIMISTA

O professor Pedro Mattos, chefe da Divisão de Obrigatoriedade escolar, é quem controla todos os serviços referentes ao movimento escolar, no que diz respeito a professores e alumnos.

Quizemos, por isso, ouvir, tambem, a sua opinião autorizada, e elle nos declarou:

— Não tenho duvida em affirmar que as matriculas este anno attingirão ás estimativas por fim divulgadas.

A população já demonstrou perfeitamente comprehender que deve ir ao encontro do esforço do sacrificio da administração, que poz, este anno, á sua disposição, gratuitamente, ... 124.720 matriculas nas escolas publicas.

A' proporção que as necessidades da população nesse sentido forem crescendo, irá augmentando o numero de escolas.

Todos os paes, portanto, devem matricular seus filhos, desde que elles completem 7 annos de idade, certos de que, qualquer retardamento na matricula, poderá occasionar sérios prejuizos futuros aos seus filhos.

UMA ESCOLA FUNCCIONANDO NUM PREDIO EM OBRAS

A Escola José de Alencar fica situada no largo do Machado. O predio onde ella funcciona está, já ha alguns mezes, em obras.

São, aliás, obras de grande vulto. Paredes que foram postas ao chão, para dar logar a ampliações novas,

Na Escola Ceará, em Inhaúma, um grupo de alumnos, após a matricula

Andaimes, montes de pedras, material de obras, por todos os lados.

A Commissão de Compras da Prefeitura, segundo nos informou o director do Departamento de Educação, tem tomado todas as providencias de sua alçada para proseguimento rapido das obras.

Pensou-se, até, em installar provisoriamente as aulas num outro predio, até á conclusão das obras.

Quando falavamos a respeito com o director do Departamento, sr. Mario de Brito, appareceu a sra. Celina Padilha, superintendente da circumscripção a que pertence a Escola José de Alencar.

E, apresentando-nos a ella, o director declarou:

—Está ahi quem lhe pode informar alguma coisa mais a proposito do assumpto.

A sra. Celina Padilha, gentilmente, nos informou, então:

— Já estão asseguradas todas as providencias relativas ao funccionamento da Escola José de Alencar.

As obras vão ser grandemente intensificadas e emquanto proseguem numa das alas do edificio, funccionarão as aulas na outra ala, e, assim, até que tudo se normalize.

O engenheiro que fiscaliza as obras já me assegurou que não haverá necessidade alguma de serem interrompidos os trabalhos da escola, estando, nesse sentido, previstas todas as providencias indispensaveis.

CONTINUARA' HOJE, EM TODAS AS ESCOLAS, A RENOVAÇÃO DAS MATRICULAS

Segundo já é do conhecimento publico, proseguirão hoje, até o dia 7 do corrente, os trabalhos de renovação das matriculas em todas as escolas publicas da Municipalidade.

O director do Departamento de Educação examina, em companhia da directora da Escola Tiradentes, o livro das novas matriculas

Crianças, em grupo á saida da Escola Bahia, em Bomsuccesso, depois de matriculadas

Dezenas de pessoas victimas de intoxicação alimentar

Os soccorros da Assistencia e a acção das autoridades — A nossa reportagem ouve os cozinheiros detidos

A cidade está cheia de restaurantes modestamente installados, e que fornecem refeições por preços modicos. Essas casas porém, demasiadamente preoccupadas com o barateamento do producto que offerecem, esquecem-se dos mais comezinhos principios de hygiene.

A cidade é muito grande, e as autoridades da Saude Publica não podem exercer, em torno desse ramo de negocio, uma fiscalização diaria e directa, como elle bem o requer.

Não raro, porém, um caso mais grave tem chamado a attenção daquellas autoridades, e providencias são então tomadas para que seja o mal removido.

Na rua dos Arcos numero 6, funcciona já desde longa data, mais uma dessas casas, frequentada, na sua maior parte por gente que trabalha por aquellas proximidades.

Hontem, como todos os dias, o restaurante annunciava, com accentuado reclamo, um prato especial: bife á jardineira.

INTOXICADO

Seriam 14 horas. Almoçavam os ultimos freguezes, quando varios dos que se haviam alimentado naquelle restaurante, começaram a sentir-se mal.

Providenciados desde logo os soccorros da Assistencia, ficou constatado que aquelles homens eram victimas de intoxicação alimentar, para pouco depois ficar tambem positivado que os bifes á jardineira tinham sido a causa da intoxicação.

Levado o facto ao conhecimento das autoridades do 6.º districto, foi o mesmo communicado á Saude Publica, tendo esta, então, apprehendido para exame, toda a alimentação que ainda restava no restaurante da rua dos Arcos.

Detidos o proprietario e os cozinheiros da casa, foi aquelle ouvido e posto em liberdade, emquanto éstes continuam á disposição do delegado, aguardando o pronunciamento dos medicos encarregados de proceder ao exame da comida apprehendida.

A REPORTAGEM D'"O JORNAL" OUVE OS COZINHEIROS DETIDOS

Com o proposito de colher alguns informes em torno das causas que teriam motivado a intoxicação, a nossa reportagem procurou ouvir, ainda na tarde de hontem, os manipuladores da refeição quasi fatal.

Facilitada a nossa tarefa pelas autoridades do 6º districto policial, estavamos dentro em pouco junto dos detidos.

Elles, Antonio Amado, o chefe da cozinha, Marcolino de Albuquerque, Manoel Ferreira Brandão e Joaquim Neves Pereira, auxiliares, attenderam-nos promptamente.

— Estou ha 25 annos no Brasil — é o chefe quem fala — trabalhando sempre como cozinheiro, desde que vim de Portugal, e jamais me aconteceu semelhante coisa.

— Mas — perguntámos — não teria o senhor ministrado á refeição algum tempero para amollecer a carne?

— Bicarbonato, seu moço; puz bicarbonato, como sempre, para embellezar a verdura...

— Só se foi a agua — allegaram os outros —, pois todos nós provamos e até comemos do beef á jardineira e tambem dos outros pratos e, como vê, nada sentimos.

— Diga mesmo pelo seu jornal que homens como nós, que só para o trabalho vivem, são incapazes duma perversidade destas.

A comida estava limpa; só se foi a agua — repetiram todos.

E pareceu ao reporter, então, que daquella gente simples não poderia, conscientemente, ter-se originado o mal que as autoridades, por certo, melhor esclarecerão.

Apanhada a photographia que illustra esta nota, despedimo-nos.

OS SOCCORRIDOS

Em consequencia da intoxicação foram soccorridos pela Assistencia: João Isidorio, José Ribeiro, João Peixoto Carneiro, Milton Feijó, Joaquim Alves Vieira, Edison Mesendeu', Theodosio Siqueira, Nilo Francisco Pinheiro, Ruy Moura, Marinho Flor Moraes, Milton Manoel Miranda, Virginia de Jesus Nogueira, Manoel José Gomes, Miguel Nogueira Filho, Rubens da Silva, João Margarido, Judila Sarmento, Bernardo Francisco Costa, Gabriel Antonio, Manoel Abreu, Amadeu Garrido, Luiz Alves Ferreira, Amadeu Capitti, Virgilio Nazareth Souza, Rogerio Jacyntho Mello, Antonio Vieira Nunes, Abilio Affonso, João Baptista Loureiro, Rufino Santos Affonso, Oswaldo Portino, Emgydio Francisco, Achel Alvim, Joaquim Ferreira Santos e Remantino Azevedo.

Todos estes, depois de convenientemente medicados, retiraram-se para as suas residencias.

Prorogado o prazo fixado no decreto n. 4, relativo á lei do sello

Foi assignado decreto, na pasta da Fazenda, prorogando novamente por 120 dias, a contar de 1 de março de 1936, o prazo fixado no decreto n. 4 de 30 de julho de 1934, em virtude de ainda não ter sido sanccionada pelo Poder Executivo a resolução legislativa que dispõe sobre a lei do sello federal e em face da necessidade de regulamentação do referido projecto de lei.

Transferida, mais uma vez, a reunião da Federação das Grandes Sociedades Carnavalescas

O julgamento dos prestitos das grandes sociedades muito tem dado que falar. Varios argumentos são apresentados, todos visando a annullação do "veredictum" da commissão julgadora.

Mais uma vez foi transferida a reunião que decidiria o facto, e, assim, o assumpto será tratado hoje, ás 16,30 horas, na séde da Federação.

SERA' CONFIRMADO O JURY?

Segundo conseguimos apurar em fonte autorizada, na reunião de hoje o "veredictum" será approvado e assim os Democraticos ficarão de posse do cobiçado titulo de campeões de 1936.

Missas

CAPITÃO DE MAR E GUERRA

JOÃO ANTONIO DA SILVA RIBEIRO JUNIOR

Um grupo de amigos, Officiaes da Armada, profundamente sentidos com o fallecimento, occorrido no dia 20 de fevereiro ppdo., em São Paulo, de seu bonissimo amigo e collega JOÃO ANTONIO DA SILVA RIBEIRO JUNIOR, convidam os parentes, collegas e amigos a assistir á missa que, em intenção á sua alma, mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, 4, ás 10 1|2 horas, na igreja da Cruz dos Militares, manifestando, desde já seus agradecimentos a todos os que comparecerem a esse acto de religião.

CAPITÃO DE MAR E GUERRA

JOÃO ANTONIO DA SILVA RIBEIRO JUNIOR

João Monteiro e senhora, Waldemar Monteiro, Arnaldo Macedo e familia, Vicente Passarello e senhora, Amadeo Taborda e familia e Emilia Barbosa Araujo, profundamente sentidos com o fallecimento, occorrido no dia 20 de fevereiro ppdo., em São Paulo, do seu saudoso tio e bom amigo JOÃO ANTONIO DA SILVA RIBEIRO JUNIOR, convidam os parentes, collegas e amigos a assistir á missa, que em intenção á sua alma, mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, 4, ás 10 1|2 horas, na igreja da Cruz dos Militares, confessando-se desde já agradecidos.

JOSE' SOARES SANTOS

(MISSA DE 7º DIA)

A viuva e filha de JOSE' SOARES SANTOS agradecem penhorados os que acompanharam o feretro do querido morto, e, de novo, os convidam para assistir á missa de 7º dia, que por sua alma, será celebrada no altar-mór, na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, ás 9 horas. Desde já agradecem.

LAURA ROSA AREAL

Sua familia, agradecida aos parentes e pessoas de sua amizade que compareceram á missa de 7º dia, por sua bonissima alma, de novo os convidam para a de 30º dia, que será rezada hoje, ás 9 horas, no altar-mór da capella do Divino Espirito Santo, do Maracanã.

VICENTE ALVES DE LIMA

A familia do dr. VICENTE ALVES DE LIMA convida parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por alma de seu idolatrado chefe manda rezar na igreja de S. Francisco de Paula (altar de Nossa Senhora das Victorias), hoje, ás 10 horas.

JOAQUIM DE MELLO PALHARES

A familia de JOAQUIM DE MELLO PALHARES communica a seus parentes e amigos que, faz rezar por alma de seu idolatrado chefe, missa de sexto mez, no altar-mór da igreja do Sagrado Coração de Jesus hoje, ás 9 horas.

DR. ALVARO RIBEIRO ALMEIDA E LUZ

Andrelina Chaireo Almeida e Luz, Alvaro Luz Filho, senhora e filhos, Antonio Luz, José Madureira, senhora e filhos, Armando Luz, senhora e filhas, Antonio Furtado, senhora e filho, Maria Luz, André Luz, Anna Lia Luz, Arlette Luz, Eugenio Magalhães Castro, senhora e filhos, Annibal Luz participam a seus amigos e parentes o fallecimento do seu querido esposo, pae, sogro e avô, DR. ALVARO RIBEIRO ALMEIDA E LUZ, e convidam para o seu enterro a realizar-se, hoje, no cemiterio S. Francisco Xavier, devendo o feretro sair da Estação Alfredo Maia ás 9 horas.

O typho em Nova Friburgo

Como se poderão combater efficazmente os surtos periodicos — Engenharia sanitaria e saude publica — O actual serviço de abastecimento dagua e o grande projecto do governo municipal

Almeida AZEVEDO
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

NOVA FRIBURGO, 2 — Para se verificar quanto exaggero houve nas noticias circulantes sobre o surto typhico irrompido nesta cidade bastaria ver, na tarde cálida de hontem, luminosa e limpida após varios dias de chuva, o movimento que teve a Praça 15 de Novembro, ponto de reunião da população friburguense.

Friburgo é a terra das bicycletas. E' o vehiculo da cidade e sua mais procurada distracção. Ha casas de bicycletas, onde se póde alugal-as a taxas modicas por hora, como ha casas de "bol" no Rio.

Varias dezenas de pessoas entregam-se, nas alamedas da praça, ao sport do pedal. Centenas de pedestres fazlam o "footing".

Ninguem pensava no typo. E se acaso esse assumpto vinha á lembrança, era acompanhado de expressões indignadas contra os excessos publicados, que só serviram para crear lá fóra um ambiente de preservação que não deixou de causar prejuizos á cidade.

Nova Friburgo, cidade próspera, com um movimento industrial importante, ainda não póde prescindir do coefficiente que todos os annos lhe levam veranistas e turistas, e o numero de uns e de outros soffreu uma diminuição que, nem por nã o ser muito numerosa, proporcionalmente ao numero dos que ficaram e continuam a viver, não deixou, comtudo, de ser sensivel.

O SURTO ESTA' EM DECLINIO

O actual surto typhico, de caracter endemico, não se apresentou com symptomas muito differentes dos que caracterizam todos os outros que periodicamente apparecem. Elle resultou, como os demais, da deficiente apparelhagem sanitaria da cidade, principalmente na zona rural, que é onde se têm verificado os mais numerosos casos positivados.

Nova Friburgo tem um deficiente serviço de fornecimento de agua e não tem ainda uma rêde de esgotos em condições. Não possuia um hospital para isolamento de doentes e os elementos para o ataque á enfermidade eram escassos, para não dizer inexistentes. Dahi não causar surpresa o apparecimento de casos de typhos, que appareceram tambem em outros pontos do territorio fluminense.

Se chegou a crear-se um estado de alarma na cidade, foi apenas porque o surto actual, comquanto apresentasse sua maior virulencia na zona rural, localizára-se em arrabaldes proximos ao centro urbano.

AS PROVIDENCIAS SANITARIAS

Verificado o surto typhico, o dr. Helio de Araujo Maia, director da Hygiene Municipal, solicitou o auxilio das autoridades sanitarias estaduaes, que enviaram aqui o dr. Mario Magalhães e um corpo de auxiliares academicos e enfermeiras, habeis no assumpto, além de farto material therapeutico.

Immediatamente foram iniciados os serviços de vaccinação, emquanto se installava, ás pressas, mas com todos os elementos para um serviço efficiente, um hospital para isolamento dos doentes, aproveitando um proprio municipal, onde antes funcciona-va uma escola, no arrabalde de Duas Pedras.

Foram installados ali trinta leitos, dos quaes vinte estavam occupados, quando, hontem, o visitamos. Ali são os enfermos tratados com todo cuidado, sendo relativamente pequeno o numero de casos fataes.

O pessoal de serviço tem sido forçado a um trabalho estafante, revesando-se dia e noite nas enfermarias, quasi sem tempo para repouso.

As visitas domiciliares estão sendo feitas desde hontem, por quatro enfermeiras-visitadoras do Departamento Nacional de Saude Publica.

Graças a todos esses elementos de acção conjunta e bem orientada, o surto typhico começa a diminuir de intensidade e a população, confiante nas promptas medidas tomadas pelas autoridades sanitarias, não se mostra amedrontada, mesmo porque os casos positivos verificados na cidade são em pequeno numero.

O QUE E' PRECISO PARA UM EFFICAZ COMBATE AO TYPHO

Os surtos endemicos de typho não serão evitados em Friburgo emquanto não forem tomadas medidas radicaes que a municipalidade ainda não póde executar.

O problema só será resolvido satisfactoriamente pela conjugação dos esforços em torno de duas classes de obras de certo vulto que não podem mais ser proteladas: uma de engenharia sanitaria e outra de Saude Publica.

Friburgo tem um máo serviço de abastecimento d'agua e uma rêde de esgotos muitissimo defficiente. Quanto a agua, tem que abandonar os mananciaes que presentemente a abastecem e servir-se de outros, puros. E tem que ampliar e modernizar a sua rêde de esgotos.

A cidade não tinha um hospital de isolamento. Installou-se um no prazo espantoso de dois dias, com 30 leitos, e tudo quanto se fazia necessario para um efficaz combate ao mal. Visitei-o no arrabalde de Duas Pedras, e a impressão recebida é a que receberá toda gente que o visitar: optima, attendendo ás circumstancias em que foi montado.

Não ha, tambem, um laboratorio bacteriologico. O material colhido nos pacientes suspeitos tinha que ser enviado a exame em Nictheroy, o isso retardava as providencias.

O RESERVATORIO D'AGUA

Em companhia do prefeito Dante Laginestra, do dr. Mario Magalhães e do deputado Humberto Moraes, visitei hontem o reservatorio d'agua da cidade, situado num local alto e aprasivel, no Morro da Cangica. Assisti ao funccionamento do apparelho "Paterson", de chloração automatica das aguas.

O reservatorio não tem cobertura e a agua, após a chuva, apresentava uma cor barrenta forte. Causa pessima impressão.

A agua chlorada não offerece perigo de conter germens. Mesmo assim ninguem a usa para beber, ao menos no centro da cidade. As familias e os hoteis abastecem-se para esse fim, no chafariz da Praça 15, onde corre uma agua excellente do manancial reconhecidamente puro. Outros abastecem-se de pequenas nascentes que as ha em varios pontos da cidade, toda circumdada de montanhas.

A captação da agua é feita, no morro do Hans, no rio Santo Antonio, da onde se vê uma zona populosa, que faz nesse rio todos os seus despejos.

Mury, a localidade que faz tornar-se impropria a agua que é distribuida ás casas friburguenses, cresce e desenvolve-se á margem do rio e acima da represa, sem que fossem postas em vigor medidas que assegurassem a pureza da agua elevada no reservatorio da cidade.

Convém notar que a chloração, que fôra estabelecida como medida provisoria, só começou a ser praticada depois da revolução de 1930.

UM NOVO SERVIÇO DE ADDUCÇÃO

Expôz-me o prefeito Dante Laginestra, afim de dotar a cidade de um bom serviço de agua. As despesas com esse serviço, numa estimativa por alto, estão calculadas em 500 a 600 contos.

Trata-se de fazer nova captação, seis kilometros acima da represa actual, no corrego Debussan, no Devogão, cujas aguas são excellentes, e que podem fornecer por hora, a vultosa quantidade de dois milhões, cento e sessenta mil litros.

Com o actual abastecimento a cidade consome dois milhões de litros por dia, sendo a descarga do cano addutor existente de 81.250 litros por hora. Por ahi se vê que, realizada a grande obra com que o actual prefeito pretende dotar a cidade, haveria agua excedendo de quarenta vezes o consumo actual, permittindo, portanto, o desenvolvimento da cidade por varias décadas.

Da importancia orçada, cerca de duzentos contos de réis seriam para a desapropriação de 400 alqueires de terras na bacia delimitada pelas vertentes e trezentos a quatrocentos contos, para o custeio dos serviços.

Pela sua situação, essa bacia hydrographica permittiria, com esse dispendio relativamente pequeno, reprezar grandes quantidades de agua na época das chuvas, para prevenir qualquer possivel estiagem prolongada, sem que a população viesse a sentir falta do precioso liquido.

Arranjar o dinheiro para esse grande projecto é a preoccupação do diligente prefeito fiburguense, que já expoz os seus estudos e conclusões ao almirante Protogenes Guimarães.

Decapitou a amante a golpes de machado

RECONSTITUIDA PELO CRIMINOSO A SCENA DE SANGUE OCCORRIDA EM CAXIAS

O assassino, antes de abandonar o cadaver da victima, num mattagal, carregou-o ás costas cerca de 8 klms.

O assassino, após a reconstituição do crime, de machadinha em punho é photographado pelo O JORNAL

Crime hediondo, praticado com o mais fino requinte de perversidade, foi o que occorreu, sexta-feira ultima, em Caxias, longinqua localidade fluminense.

Esse impressionante drama, que em todos os seus detalhes, narraremos linhas abaixo, estava envolvido em um mysterioso véo e sómente o acaso tornou possivel esclarecel-o.

Nessa tragedia, occorrida em local distante do meio citadino, a curiosidade do leitor encontrará no perfil do criminoso o typo caracteristico do tarado, do perverso, que mata pelo prazer de matar e de ver correr o sangue de suas victimas.

Nada de inedito houve nesse brutal assassinio. O que impressiona e revolta é o movel, o porque o criminoso sacrificou a sua indefesa victima.

Por um motivo muito insignificante, a golpes de machado, perpetrou elle o delicto, decapitando a amante, para, depois, esconder o cadaver retalhado em um denso mattagal.

Caxias, a populosa localidade, theatro dessa sangrenta occurrencia, apesar de não ser um dos municipios mais desenvolvidos de Nova Iguassú, é, porém, um local onde constantemente se verificam desordens e crimes, e isso em virtude de ser uma povoação abandonada, sem o policiamento sufficiente que evite a sanha dos criminosos que ali agem impunemente.

DA FONTE PARA O CASEBRE

A' rua Barbacena n. 10, proximo ao "Corte n. 8", de Caxias, residiam, ha cerca de dois annos e meio, vivendo maritalmente, o ferreiro Dyonisio Francisco da Cruz e Flora Maria, contando vinte e seis annos de idade.

A visinhança tinha sobre o casal uma agradavel impressão. Entre os dois não havia discussões. Flora, durante o dia, se occupava em seus afazeres domesticos e sempre que o amante chegava do trabalho, a encontrava em casa, ou na fonte, apanhando agua.

Todas as tardes, Flora se preoccupava em prover sa casa do precioso liquido e, neste mistér, dava duas ou tres caminhadas do casebre para a fonte, que fica situada nas proximidades.

No casebre da rua Barbacena reinava paz e harmonia absoluta. Pelo menos essa era e impressão da visinhança.

Entretanto, um plano sinistro desenvolvia, no cerebro doentio de Dyonisio, enciumado de sua companheira.

Sem nada fazer transparecer, o ferreiro executou seu terrivel plano. E todo o horrendo mysterio, sómente dois dias depois viria a ser desvendado.

DESAPPARECIDA

Flora, a amante de Dyonisio, como já dissémos acima, era diariamente e a todo momento, vista pela visinhança, seja conduzindo agua, seja fazendo qualquer coisa no quintal.

Sexta-feira ultima, Dyonisio chegando á casa, ás 14,30 horas, encontrou, como de habito, Flora occupada na preparação do jantar.

Nenhuma discussão foi ouvida no interior do casebre da rua Barbacena. Mas, no dia seguinte, a mulher não appareceu nos pontos habituaes, como o fazia todas as manhãs. Passaram-se as primeiras horas do dia. Veiu a tarde e Flora não era vista pelos visinhos, com os quaes mantinha relações.

"EU TAMBEM A PROCURO"

Chegou, então, a noite de sexta-feira e Flora continuou desapparecida. Na manhã de sabbado, uma das visinhas, na supposição de que Flora estivesse doente, dirigiu-se ao casebre n. 8 e, encontrando Dyonisio, perguntou-lhe sobre sua companheira.

— "Ella desappareceu" — disse Dionysio, demonstrando grande perturbação de espirito.

— "Mas como" — indagou a vizinha.

— "Não sei" — replicou Dionysio, accrescentando: — "Eu tambem estou á procura della, desde hontem de manhã. Sou capaz de perder a cabeça".

Esta resposta foi dada por Dionysio de maneira tão habil, que nada deixou transparecer quanto ao horrivel crime que havia praticado.

INDICIOS E SUSPEITAS

Dionysio, embora com bastante cynismo, respondia aos que procuravam pela amante, dizendo que esta havia desapparecido, não conseguiu conservar o mysterio sobre o barbaro degollamento de Flora.

Nos primeiros momentos mostrou-se calmo, porém depois sua physionomia iniciou a demonstrar alguns indicios que muitas suspeitas originaram no seio da vizinhança.

Talvez porque Dionysio não se mostrasse sabbado á noite afflicto com o desapparecimento da sua companheira, os vizinhos não deram credito á informação por elle prestada sobre o desapparecimento de Flora e resolveram levar o facto ao conhecimento da policia local.

A ACÇÃO DA POLICIA

A communicação do desapparecimento de Flora foi feita inicialmente ao sargento Antonio Catão, commandante do destacamento policial de Caxias.

Domingo, pela manhã, o sargento dirigiu-se á delegacia local e aos commissarios Americo Salles da Rocha, Eucydes de Almeida Mattos e Hilario de Oliveira Lima relatou o que de suspeito havia sobre o desapparecimento daquella mulher.

Organizou-se, então, uma caravana de policiaes e sem demora partiu a mesma para a rua Barbacena n. 8.

Ali as autoridades encontraram Dionysio, que dormia a somno solto.

Os policiaes bateram á porta e elle levantou-se para attendel-os.

A impressão foi das mais negativas: Dionysio apparentava absoluto sentimento pela ausencia da amasia. A' chegada dos policiaes, o criminoso, revelando cynismo, mostrou-se surprehendido e, respondendo á primeira indagação do commissario Hilario sobre o desapparecimento de Flora, disse, com a voz firme: — "Dr., minha querida mulher desde ante-hontem está desapparecida". E accrescentou: "Desejaria immensamente que a policia a encontrasse".

CONFESSANDO O CRIME

Os policiaes não se convenceram com as respostas de Dionysio e resolveram então leval-o para a delegacia, afim de interrogal-o convenientemente, de accordo com as diligencias encaminhadas.

Na delegacia, Dionysio, interrogado por diversas vezes, manteve suas anteriores declarações. Não sabia do paradeiro da amante. Sentia bastante a ausencia della e mostrava-se surprehendido em ser accusado de um acto que elle de maneira nenhuma praticaria.

A policia não esmoreceu e, submettendo o accusado a insistentes interrogatorios, delle arrancou finalmente a confissão do hediondo crime.

DECAPITADA A GOLPES DE MACHADINHA

A confissão do barbaro assassinio, feita pelo criminoso, foi presenciada pela reportagem d'O JORNAL, que desde domingo pela manhã acompanhava a marcha das diligencias policiaes.

Dionysio, caindo em séria contradicção, não resistiu aos argumentos dos policiaes e resolveu confessar ter assassinado a sua amante.

O assassino de Flora, iniciando a confissão, disse que na tarde de sexta-feira ultima, ao voltar do trabalho, matou sua companheira, servindo-se de uma machadinha, com a qual desferiu diversos golpes contra a sua victima.

Dionysio, a essa altura, já apresentava physionomia agitada e com difficuldade proseguiu na macabra narrativa.

Interrogado sobre os motivos que o levaram a matar a amante de maneira tão barbara, o criminoso respondeu:

— "Flora, ha dois mezes passados, jurou matar-me com a machadinha que utilizei para exterminal-a, e isso quando eu estivesse dormindo. Deante dessa ameaça, resolvi matal-a para não morrer."

Os motivos expostos pelo criminoso não satisfizeram aos policiaes e um delles perguntou:

— "Ha dois mezes sua amante disse que o mataria e só agora você tomou a resolução de eliminal-a? Vocês não dormiam juntos todas as noites?"

— "Dormiamos, sim — respondeu Dionysio. — Mas só na sexta-feira tive coragem de matar Flora."

ESCONDIDO NO MATTAGAL

Esclarecida a autoria do crime, a policia interrogou a Dyonisio onde estava o cadaver de Flora.

O criminoso informou que o corpo de sua amazia estava escondido em um espesso mattagal situado a oito kilometros da rua Barbacena.

Uma caravana de investigadores seguindo o criminoso foi ter no local onde se encontrava o corpo de Flora.

O cadaver da companheira de Dyonisio foi apontado aos policiaes pelo proprio assassino. Apresentava quatro ferimentos, sendo um em cada braço, um no thorax e outro no pescoço.

O primeiro golpe foi o que attingiu a região thoraxica. O segundo causou a decapitação e os dois outros serviram para tolher o movimento dos braços da victima.

RECONSTITUINDO O CRIME

Tudo esclarecido, as autoridades resolveram reconstituir o crime.

Dyonisio, de machado em punho passou a reproduzir as phases do crime.

Conforme ia reproduzindo a scena o criminoso explicava calmamente:

— "Quando cheguei em casa encontrei Flora cuidando do jantar. De machadinho em punho, dei-lhe o primeiro golpe no thorax. Ella cahiu e ia levantar-se quando desfechei-lhe o segundo no pescoço. Vendo que Flora ainda vivia, appliquei-lhe mais dois nos braços.

Seriam 16.30 horas quando Flora já era cadaver. Peguei então o cadaver e embrulhei-o numa esteira. Esperei que a noite chegasse e depois das 23 horas, quando não havia mais ninguem na rua, puz o cadaver ás costas e dirigi-me para o caminho da Covanca, tendo depois de andar mais de dois kilometros, abandonado o corpo nesse matto".

Dyonisio após a reconstituição do crime foi photographado pelo O JORNAL.

O criminoso, hontem á tarde, foi removido para a penitenciaria do Estado do Rio, onde aguardará o pronunciamento da justiça.

O cadaver de Flora foi removido para o Necroterio de Nova Iguassú.

O criminoso confessou a autoria do crime, allegando haver commettido o delicto para não morrer.

As autoridades, entretanto, acreditam que as origens do barbaro degollamento sejam outras bem differentes das apresentadas pelo criminoso. Isto é, suppõe a policia que o ciume tenha sido o movel principal do crime.

Impulsionado violentamente contra o armazem

O CHOQUE DE AUTOMOVEIS DA RUA CAMPOS SALLES

Na esquina das ruas Sattamini e Campos Salles registrou-se hontem, pela manhã, violenta collisão de vehiculos.

O automovel n. 8.084, dirigido pelo motorista Agostinho Teixeira, trafegava pela primeira daquellas ruas, quando surgiu-lhe á frente o carro particular n. 5.329. Não obstante os esforços dos chauffeurs, o choque foi inevitavel, sendo o carro de praça atirado sobre a calçada, tombando contra uma das portas do Armazem Central, á rua Campos Salles n. 63, da firma Manoel da Cunha Ribeiro & C. O predio ficou damnificado, pois, além da porte, que caiu, rompeu-se a grade de ferro que a protegia.

O motorista do automovel particular evadiu-se. O do carro de praça saiu ligeiramente ferido, tendo recebido no Posto Central de Assistencia immediatos soccorros.

Esteve no local o commissario Bastos Junior, de serviço na delegacia do 15º districto, que tomou as providencias de sua alçada, solicitando a presença dos peritos da D.G.I., no local do desastre.

A proposito foi aberto inquerito naquella delegacia.

O casarão desabou parcialmente

OS FERIDOS FORAM SOCCORRIDOS PELA ASSISTENCIA DO MEYER — NO LOCAL A POLICIA DO 23º DISTRICTO

Muito velho, desabou parcialmente, altas horas da noite de hontem, o predio situado á Avenida Suburbana n. 3.075.

O desabamento, que se verificou na parte da frente, poz todos os moradores do antigo casarão em panico.

No entanto, só os habitantes da sala principal soffreram alguns ferimento, sem maior importancia.

Os feridos, Antonio Santos, portuguez, viuvo, de 45 annos, funccionario municipal; Alberto, filho de Antonio dos Santos, de 13 annos de idade; Maria Gloria dos Santos, de 52 annos de idade, e José Augusto Marques, viuvo, portuguez, de 35 annos de idade, com escoriações generalizadas, foram soccorridos na Assistencia do Meyer.

Os trabalhos de salvamento foram iniciados por Emilio Rodrigues Pereira, residente áquella avenida no numero 2.982, cujo esforço evitou, innegavelmente, males maiores.

O delegado Palhares e o commissario Americo, do 23º districto, compareceram ao local e tomaram as necessarias providencias.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Maxima, 31.9; minima, 22.9.

Districto Federal e Nictheroy — tempo instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos variaveis, com rajadas de frescas a muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas.

Temperatura elevada.

— Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 3; no Districto Federal, perturbado com temporario em declinio.

Estados do sul, tempo perturbado com chuvas e trovoadas.

Temperatura, em declinio progressivo.

Ventos, predominando os do oeste ao sul com rajadas possivelmente fortes.

— O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, continuando seus avisos, hontem, previne que os ventos fortes do quadrante sul reinantes no sul da Prata e Rio Grande deverão proseguir para NE, devendo attingir o Estado do Rio no decorrer das proximas 24 horas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Serão pagas hoje as folhas do terceiro dia util:

Ministerio da Educação e Saude Publica, Internato e Externato Pedro II, Bibliotheca Nacional, Faculdade de Medicina, Faculdade de Direito, Escola de Bellas Artes, Instituto de Surdos Mudos, Museu Historico Nacional e Universidade do Rio de Janeiro.

Ministerio da Justiça — Archivo Nacional, Casa de Detenção, Casa de Correcção.

Ministerio do Trabalho — Hospedaria da Immigração, Conselho Nacional do Trabalho.

Ministerio da Agricultura — Instituto Geologico e Mineralogico, Serviço de Aguas, Instituto de Biologia Vegetal, Departamento Nacional de Producção Mineral, Escola Nacional de Agronomia e Escola Nacional de Veterinaria.

Ministerio da Viação — Instituto de Meteorologia — Imprensa Nacional — Departamento Nacional do Povoamento, mensalistas e contratados da Viação — Directoria Geral de Estatistica — Directoria de Estatistica Economica-Financeira, contratados de fevereiro e Colonia de Psychopathas, contratados de Janeiro.

Prefeitura

Serão pagas hoje, as seguintes folhas do mez de fevereiro ultimo: 1ª secção — Prefeito, secretarias geraes, gabinete do prefeito, portaria e officinas do Interior, directoria de fiscalização, delegados fiscaes e Secretaria da Camara.

Na 2ª secção, pessoal operario da Directoria de Fiscalização, livro 126, da Receita, da Despesa, de Tomada de Contas, Contadoria, Thesouraria, Serviço de Mecanização da Directoria de Utilidade Publica, do Patrimonio e Cadastro, do Interior, livros 182; consignatarios (importancias arrecadadas de 1 a 31 de Janeiro); Caixa dos Funccionarios Publicos Civis, Liga dos Professores e Montepio dos Servidores do Estado.

LIBRA SUBIU A 87$500

A libra foi cotada, hontem, na abertura do mercado de cambio, nos bancos estrangeiros, no preço de 87$200.

Na segunda hora, a moeda londrina subiu 300 réis e passou a ser cotada a 87$500.

Nessas condições, fechou o mercado frouxo e mal collocado.

O vultoso desfalque na Fabrica de Cartuchos

O CAP. GUMERCINDO DEPOIS DE PERDER NO JOGO METADE DA QUANTIA DESVIADA INTERNOU-SE NO URUGUAY

A reportagem dos "Diarios Associados" localizou o peculatario

Em suas edições anteriores, O JORNAL já noticiou detalhadamente o desfalque praticado nos cofres da Fabrica de Cartuchos de Infantaria, pelo ex-thesoureiro desse estabelecimento, capitão de administração Gumercindo Toledo Martins, que é reincidente em actos dessa natureza.

Como é notorio, o alludido official, apropriando-se do dinheiro que lhe era confiado, em virtude do cargo que exercia, gastou-o desbragadamente em jogatinas, e, uma vez descoberto o crime, desappareceu.

Cerca de dois mil e cem contos é o montante deste desfalque. Proseguindo nas informações que podemos offerecer sobre este sensacional caso, conseguimos apurar que o autor do vultoso desfalque agiu de maneira tão habil que conseguiu escapar á acção directa das nossas leis.

Fugiu para o exterior, levando algum dinheiro que lhe garantirá a subsistencia para o resto da vida.

VIDA DE NABABO

O official ora responsabilizado por peculato, desde que se apossou daquella respeitavel quantia destinada ao pagamento de fornecimentos de machinismos, importados recentemente pela Fabrica de Cartuchos de Infantaria, passou a desfrutar uma vida nababesca. Não faltava uma noite aos casinos, onde fazia as mais importantes paradas.

Apostava de preferencia na roleta e, nesse genero de jogo, aventurava a sorte sempre com a importancia maxima limitada para cada golpe.

Na mesa mais frequentada de qualquer dos nossos casinos, sempre havia um logar reservado para o capitão Gumercindo, cujo comparecimento ali era infallivel.

Os garçons dos casinos e demais estabelecimentos do genero, nos quaes o nababo official apparecia, dispensavam-lhe especial attenção, não só por ser um freguez destacado pela gerencia, mas tambem por ser dotado de um espirito de generosidade excessiva.

"Gorgeta", com elle, era de duzentos mil réis para cima...

CENTO E VINTE CONTOS EM DEZ PARADAS

Na Sociedade Sul Rio Grandense era que o capitão Gumercindo iniciava á tarde a sua vida invejavel.

Os "habitués" daquella sociedade commentavam as apostas do capitão, admirados com a fartura do dinheiro. Todos queriam saber da procedencia de tanto papel-moeda.

Uma tarde, o capitão Toledo entrou, nervoso, na Sociedade Sul Riograndense, e começou a jogar. Ao anoitecer, durante dez paradas seguidas, havia perdido cento e vinte contos.

TRINTA CONTOS PELO CARNAVAL

Para gosar os festejos de Momo, o capitão Martins Toledo mandou confeccionar varias fantasias para sua esposa e pessoas da familia, dizendo aos parentes que tencionava brincar muito durante o Carnaval.

Effectivamente, o capitão Gumercindo, acompanhado de varias pessoas, compareceu a todos os casinos.

Commenta-se que o referido official, embora não houvesse jogo durante o Carnaval, gastára, só com os folguedos carnavalescos, uma quantia superior a trinta contos de réis.

VIAJOU COM O NOME TROCADO

Depois do carnaval, a administração da Fabrica de Cartuchos, como de costume, pediu ao capitão que este balanceasse a thesouraria. A direcção daquelle estabelecimento teve essa attitude attendendo a uma serie de denuncias feitas sobre o caso.

O capitão Toledo, que já estava de fuga premeditada, trocou de nome e adquirindo uma passagem, embarcou em um avião para o Sul, indo para Rivera, na fronteira uruguaya.

O official peculatario desembarcou naquella cidade uruguaya ante-hontem á noite.

Alguns jornaes noticiaram que o capitão Gumercindo ha mais de 15 dias achava-se ausente desta capital. Esse official entretanto foi visto durante o carnaval, aqui no Rio e só fugiu para o sul, na ultima quinta-feira, dia em que foi divulgado pela imprensa a descoberta do vultoso desfalque.

PASSOU A DESERTOR

O capitão Gumercindo conforme já noticiamos anteriormente, desde o inicio da segunda quinzena do mez passado, vinha sendo chamado por edital para comparecer com urgencia á Fabrica de Cartuchos de Infantaria. Como até ante-hontem elle ali não se apresentasse, o chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, por ordem do ministerio da Guerra, considerou-o desertor.

UMA PERICIA

O coronel Manoel Corrêa de Arruda, nomeado pelo ministro da Guerra para proceder ao inquerito policial militar, já tem bastante adeantados os seus trabalhos, tendo tomado varios depoimentos do pessoal da Fabrica.

O coronel Arruda designou o capitão Affonso de Medeiros Pires Ferreira para perito avaliador no mesmo inquerito.

Hoje, pela manhã, esse official deverá comparecer á Fabrica para fazer uma pericia.

A RADIO TUPI OUVIDA NO INTERIOR DO URUGUAY

La Paz, Canelones, Uruguay

A la Empresa de Radio Tupí

El que suscribe, agente de la localidad de La Paz, situada a 18 kilometros de Montevideo se complace en hacer llegar hasta ustedes, la satisfacción con que oye esa poderosa transmisora, con perfecta nitidez. Al mismo tiempo me permito hacer a esa empresa una indicación. Siendo una estación oida desde esta distancia, es indudable que es oida en casi todos los paises de America. Por lo tanto sus speakers deben aclarar la hora ... el anuncio de la radio diciendo Rio Janeiro, que casi siempre se omite. Por la diferencia de idioma no entiendo tal anuncio en esta forma. P.R.G.3 Radio

"Fac-simile" de uma carta do sr. Julio Perez Ravera, dando conta de como são captadas as irradiações da Radio Tupi em La Paz, localidade do interior uruguayo. O missivista affirma que a PRG-3 é ouvida com perfeita nitidez naquella longinqua localidade

AOS NOSSOS AGENTES

MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de fórma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 6/22

O Departamento Nacional do Café torna publico que, hoje, foi afixado em sua Agencia do Rio de Janeiro o edital n. 8, contendo a classificação de cafés da quota retida entrados em reguladores mineiros.

Os interessados deverão communicar á Agencia do Rio de Janeiro, Praça Mauá n. 7, 19º andar, em carta registrada, *dentro do prazo de 30 (trinta) dias*, a contar desta data, se vendem ou não os cafés constantes do referido edital. Dessa communicação devem constar, obrigatoriamente, os seguintes dados: nome do remettente, procedencia, numero e data do despacho, quantidade de saccas e numero de ordem do edital.

De posse dessas declarações, o Departamento providenciará, junto ás Estradas de Ferro, no sentido de ficarem esses cafés retidos nos reguladores em que se encontram, á disposição do Departamento. O Centro de Commercio de Café affixará tambem o mesmo edital do qual o D. N. C. está remettendo exemplares aos Bancos desta Capital.

O pagamento será feito a *90 (noventa) dias*.

Rio, 3 de março de 1936.

Jayme F. Guedes
Superintendente.

Inspectoria Geral de Policia

Dia á I.G.P.:

Superior — Tenente Euzebio de Queiroz Filho;

Auxiliar — Sr. Manoel Velloso Filho;

2ºs fiscaes de dia aos grupos:

Central, Athanazio; Escola, Suevo; 1º G.R., Julio; 2º, Galdino; 3º, Carvalhaes; 4º, Ursulino; 5, Machado; 6º, Erasmo, 8º, Sarmento, e 9º, Marino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª;

Turmas de folga: 1ª e 2ª;

Uniforme, 2º.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

SEIS PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.123

Mulher de nomes diversos e destinos differentes

Consuelo, Athalia, Lôla, a protagonista da tragedia do "Edificio Ceará" — tem um passado cheio de romance e de imprevisto — ‡ Um romance de 1927, em Buenos Aires, que se inicia num "flirt" de consultorio medico e acaba num casamento "in extremis"

Primeiro premio de um concurso de belleza para a escolha de "girls" de cinema

Uma tragedia que começou no Carnaval e acabou melancolicamente no dia das Cinzas, trouxe á publicidade ruidosa dos jornaes uma personagem de romance moderno. Consuelo, Athalia, Lôla, mulher de nomes diversos e de destinos differentes, vem de um passado movimentado e cheio, onde a vida traçou pittorescamente detalhes de film policial.

Seus caminhos vêm sendo marcados tragicamente de sensacionalismo, em varios climas e paizagens por onde têm passado os seus olhos negros de andaluza e o seu destino demoniaco de mulher fatal.

No enredado mysterio de sua vida vão se descobrindo pouco a pouco meadas surprehendentes, cheias de romance e de imprevisto. De creaturas como essa é que se formam os romances e as lendas. Em Buenos Aires, um de seus multiplos amantes tentou matal-a e suicidou-se em seguida. Em Paris, um general da longinqua Venezuela arruinou-se com a sua labia de mulher bonita. Em S. Paulo, mais habil e menos tragica, faz parte de uma quadrilha organizada para explorar um jogo prohibido. Mas no Rio, o seu destino de sombra attrae um jovem apaixonado de muitos andares ao solo, fim doloroso de uma precipitação fatal, de um amor peccaminoso, de um Carnaval alegre. E, como tudo na vida dessa estranha mulher é romance, o epilogo da triste occorrencia é um estranho desapparecimento, com o companheiro de sua existencia equivoca de flor nocturna.

"LA HERMOSA CONSUELO"

Consuelo Aldette ou Athalia Medeiros Hernandez, a formosa Lôla tem sido, assim, um vasto campo para a imaginação dos ultimos romanticos que existem neste mundo tão prosaico. Um general venezuelano que se arruina, por exemplo, é um detalhe admiravel de pittoresco. Daria um bom film americano, uma daquellas pelliculas em que os "yankees" são tão habeis em improvisar generaes sul-americanos com o aspecto feroz e ingenuo de bandidos calabrezes. Certamente, o general teria bigodes. E, certamente, "la hermosa Consuelo" seria uma perturbadora mulher de olhos negros, "salerosa" andaluza com castanholas e tudo, dansando como Salomé e pedindo o cobre do bravo general rebaixado a "coronel" com a mesma insistencia com que aquella longinqua bailarina exigia a cabeça do hirsuto João Baptista.

E por que desprezar a hypothese de um film, se Consuelo já foi artista de cinema?

Eis ahi o mais recente imprevisto que O JORNAL pôde hoje apresentar a seus leitores sobre a vida tão interessante de Consuelo, membro de uma quadrilha de contraventores, mulher fatal, tanta coisa, e que, desta vez, se apresenta singelamente, quasi candidamente, como simples "girl", vencedora de um honesto e pacato concurso de belleza.

Foi em Buenos Aires, em 1927. A "Arte Film Argentina" precisava de "girls" para um film que ia lançar. E instituiu, então, com grande publicidade, um concurso de belleza, para selecção e aproveitamento das raparigas que deviam tomar parte na pellicula.

O concurso constituiu um verdadeiro successo. Toda mocinha de pernas mais ou menos bonitas achava que estava destinada a se tornar uma verdadeira Joan Crawford. E, assim, nada menos de 3.700 concorrentes submetteram-se ás provas.

Imagine-se que trabalhão deveriam ter os juizes para a tarefa de seleccionar tantas bellezas. Mas, ao fim de conscienciosos estudos e comparações, foi destacado um pequeno grupo de mocinhas e, dentre essas, escolhido o primeiro premio.

Coube esse a uma jovem recem-chegada da Hespanha, de olhar profundo, gestos suaves, maneiras timidas, fala ingenua e ar de collegial. Chamava-se Consuelo e talvez não tivesse ainda a menor noção do seu destino.

O JORNAL publica, como documentação desse facto, tres curiosas reproducções photographicas, em que a protagonista feminina do drama do "Edificio Ceará" apparece mettida num "maillot" que hoje, já nove annos passados, nos parece tão esquisito, mas que era modernissimo naquelle tempo.

Lola numa scena de um film feito em Buenos Aires, de que trata a nossa chronica, a respeito. E' a 6.ª da direita para a esq[illegible]da

Grupo de "girls" do film. Vê-se Lola, a 2.ª da esquerda para a direita

A HISTORIA ROMANTICA

Como já dissémos, Lôla tinha um ar purissimo de internada do Sion. E commovia, então, a sensibilidade dos sentimentaes de Buenos Aires com uma historia romantica, em que ella apparecia como uma especie de Manon, victima da maldade dos homens.

Quando relatava a sua triste historia, ruborizava-se e baixava os olhos. Era a iniciação para a vida de tantos destinos, até o de collegial sem peccado!

Viera da Hespanha com a fascinação dessa seductora America do Sul, cheia de esperanças num amavel futuro, conservando a sua virgindade como uma carga preciosa. E dispuzera-se a trabalhar em Buenos Aires.

Na capital argentina necessitou, certo dia, de recorrer aos serviços profissionaes de um medico. Foi ao consultorio de um qualquer. Aconteceu que o esculapio, apesar de casado, era um Don Juan, sempre prompto a praticar façanhas amorosas com as clientes incautas e desacompanhadas.

Um pequeno "flirt" acabou logo pela entrega total da rapariga. Só então o rapaz confessou não poder desposal-a. Consuelo era, então, uma jovem ingenua e essa circumstancia pareceu-lhe a peor desgraça que lhe poderia acontecer. Queria casar-se, de qualquer fórma.

CASAMENTO "IN-EXTREMIS"

O medico precisava resolver a situação. A rapariga chorava, lastimava-se, deixava entrever, talvez, ameaças de suicidio. E' sempre assim nas historias absurdas. O medico, naturalmente, temia um escandalo.

Como arranjar um marido para Consuelo? Foi quando, providencialmente, um de seus doentes resolveu morrer. O medico falou-lhe, mostrou-lhe que elle não escaparia e pediu-lhe um favor: casar-se com a rapariga. Ninguem sabe se elle foi leal com o moribundo, dizendo-lhe os motivos que o levaram áquelle estranho pedido.

Segundo contava, então, Consuelo, o certo é que o casamento se realizou. E o anonymo marido morreu logo depois, naturalmente contente de ter resgatado uma parte de seus peccados com o matrimonio, afinal de contas sem muito sacrificio para elle, porque era "in-extremis".

Outro grupo, vendo-se ao centro, a causadora da morte do advogado Bastos de Oliveira

"MALA HEMBRA"

Assim, já tendo se casado e tendo enviuvado, Consuelo concorreu ao concurso da Arte Film e com tal successo que tirou o primeiro premio. Estreou no film "Mala hembra", levado pela primeira vez no Cine-Astral da capital portenha. "Mala hembra", má femea... Seria uma predestinação? Esse pittoresco e longinquo detalhe de sua vida passada seria, de facto, o inicio de uma existencia romanesca?

Se não temessemos o ridiculo facil das phrases feitas, diriamos que a fatalidade persegue essa mulher.

A vida despejou tempestuosamente tragedias nos logares por onde ella passa. No Brasil, explorou, com alguns companheiros, o "pulo do nove", jogo prohibido. E talvez desejasse apenas a vulgaridade de ser presa como contraventora, quando o destino marcou mais uma vez de sangue o seu caminho. "Mala hembra"...

UM REAPPARECIMENTO SENSACIONAL

Depois da morte do advogado Luiz Bastos de Oliveira, e quando a policia veiu emfim a descobrir que Lôla era uma creatura que interessava aos seus archivos e ficharios, a mysteriosa mulher desapparecera. Com ella, o amante, José Garcia, typo equivoco de senhor de escravas brancas e jogador suspeito, homem de vida emmaranhada e suja. Era de enlouquecer a policia. E, como a policia, de facto, não enlouqueceu, Consuelo, Athalia, Lôla ou Loto resolveu reapparecer. E reappareceu graças á reportagem dos "Diarios Associados", que a foi encontrar no apartamento 34 do Edificio Odeon.

Com effeito, desde quarta-feira de cinzas que Lôla deixara o apartamento 801 do Edificio Ceará, dizendo ao sr. Francisco Leonardo, seu gerente, que ia para a casa de uma amiga, que ninguem sabia quem era.

A reportagem dos "Diarios Associados" procurou, então, no Edificio Odeon, na rua Viveiros de Castro n. 104, apartamento 34, madame Gemma, amiga de Consuelo, a qual declara que não a via ha muito tempo.

Entretanto, pouco tempo depois, o reporter viu parar á porta do apartamento o auto do dr. Mario Bulhões Pedreira, advogado de Lôla. Seguindo-o no nosso auto, á sua saida, fomos até á delegacia do 2.º districto, onde saltou aquelle causidico, acompanhado da mulher que procuravamos.

Falando aos "Diarios Associados", declarou que não se achava fugida, tanto que fôra á delegacia prestar declarações. E adeantou que não sabe de Garcia, se está ou não fugido, dizendo tambem que ia vel-o quando o advogado Luiz Bastos de Oliveira caiu ao solo.

Lôla prestou, depois, declarações ao delegado do 2.º districto policial.

Lola, ao sahir da sua nova residencia, no Edificio Odeon

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

O THEATRO NO BRASIL

Em 1575, no governo do terceiro donatario da Capitania de Pernambuco, que se chamava Jorge de Albuquerque Coelho, os padres jesuitas fizeram representar em Olinda duas peças de theatro: o Rico avarento e Lazaro pobre.

Foi com a representação dessas peças que começou o theatro no Brasil.

Depois, os jesuitas, na colonização dos indigenas, muito se serviram do theatro para ensinar e converter á religião catholica os pobres infiéis.

JARDIM ZOOLOGICO

Deste brinquedo todos que estão na sala podem brincar; eu até hoje ainda gosto de brincar de Jardim Zoologico.

Sentam-se formando uma grande roda e intercalados, um menino, uma menina, um menino, uma menina. Quem vae começar tem na mão uma flor, que vae entregar ao seu vizinho da esquerda, e a flor vae passando de mão em mão. Quando é um menino que entrega, diz para a menina: sra., aqui está esta flor que aquella sra. mandou áquelle sr. (reparem bem, o menino está entre duas meninas, por isso elle diz sra. á que elle está falando e sra. referindo-se á que está á sua esquerda, que lhe entregou a flor); assim, reparem bem, eu vou repetir, elle diz: "Sra., aqui está esta flor que aquella sra. mandou áquelle sr. e entrega a flor.

A menina toma a flor e, virando-se para o menino á sua esquerda, diz: sr., aqui está esta flor que aquelle sr. mandou áquella sra. Assim, as phrases devem ser ditas mais ou menos depressa, mas certas. Quando alguem errar toma nome de um bicho: elephante, gallinha, rato, etc.; neste caso, deixa de ser sr. ou sra. e quem estiver ao lado dos bichos dirá o nome delles. Assim, á minha direita ha um elephante, á minha esquerda continúa um sr., mas depois delle está uma giboia; reparem bem; quem me entregou a flor é elephante, eu vou entregal-a a um sr. que ainda não errou, mas junto deste está uma menina que já é giboia. Eu digo: sr., aqui está esta flor que o elephante mandou áquella giboia. Se eu disser certo muito bem, mas se eu chamar a giboia de sra.... vou ser... Candimba, serve? Já o seguinte, entregando a flor á giboia, diz: Giboia, aqui está esta flor que a candimba mandou áquelle senhor.

Assim, o jogo vae ficando muito engraçado, e o bicho que errar toma nome de outro bicho. Encontraremos ao final elephante mandando flor á girafa, gato recebendo flor de rato... que absurdo, não?

RUTH GOUVÊA

CORREIO DA HORA DO GURY

Dagmar Moreira de Carvalho — S. Luiz — Minas — Não envio a photographia que você me pede porque ainda não resolvi tirar um retrato para offerecer aos meus sobrinhos. Mas vou pedir as outras para você.

Adaley Duarte Byrro — Itabira — Minas — Recebi os versinhos. Muito obrigada.

Marina Apparecida Cunha — Bello Horizonte — Recebi sua cartinha com a resposta sobre o brinquedo mais velho. Mas se a boneca de que você fala está com 35 annos, não pode entrar neste concurso pois não foi conservada unicamente por você. Recebi junto a sua carta uma outra resposta sem assignatura e uma composição "A morte do sabiá". Talvez a autora seja uma sua irmãzinha que se esqueceu de assignar. Diga a ella q[illegible] mande o nome depressa pois assim eu poderei classificar a resposta d[illegible] que diz ter uma boneca com 13 annos.

Walter Rosa de Lima — Campo Grande — O cartão que você pede será enviado em breve.

Ayrton Valpassos Camargo — Recebi o seu desenho. Muito obrigada.

Albercyr Valpassos Camargo — Recebi a sua resposta sobre o brinquedo mais velho. Você tem um regadorsinho com 1 anno e dois mezes. Recebi tambem o seu desenho pelo que fico muito obrigada. E' uma paizagem bonita!

Ary Valpassos Camargo — Recebi o seu desenho. Está muito bonito. Muito obrigada.

Ruth Arantes Campos — Engenho Novo — Recebi a sua reportagem que será lida ou publicada no Cantinho do Gury.

Recebi cartões dos gurys ouvintes: Darcy Lima Ruback, Marilia Martins Amaral, Ary Martins Amaral, Neyde Martins Amaral, Wilton Rosa de Lima, Aymita Duarte Byrro, Carlos Silva, Chrispim de Souza, Celso Silva Chrispim de Souza.

TIA CHIQUINHA

ATE' AO FIM!

"A barbaria preta não poderá prevalecer sobre a fulgurante civilização mediterranea" — diz o sr. Mussolini

MILÃO, 21 (Por via aerea, especial para O JORNAL) — O "Popolo d'Italia" publicou em sua edição de hoje, o seguinte artigo, cuja autoria é attribuida ao sr. Mussolini: "O 3º Corpo de Armada retomou a marcha em direcção ao occidente até á planicie de Gaele, cortando ás tropas de ras Kassa e de ras Seyoum as vias de retirada para o Sul. O 1º Corpo de Armada persegue o inimigo em fuga para Amba-Alagi.

São noticias essas que têm um valor positivo para os interessados. O mais bonito, porém, virá depois, com o transcorrer do tempo e do destino que levarão definitivamente a civilização romana ao coração da Ethiopia, devendo ser excluida, peremptoriamente, a inversa hypothese genebrina, segundo a qual a barbaria preta poderia prevalecer sobre a fulgurante civilização mediterranea.

UMA MELHOR APRECIAÇÃO DO EXERCITO DE VITTORIO VENETO

A opinião publica mundial, que ficou seriamente impressionada com o annuncio da victoria italiana, começa a apreciar mais adequadamente o Exercito de Vittorio Veneto que deu as columnas de Neghelli e as aguerridas divisões de Amba Aradam.

A victoria tem uma poderosa fascinação e não é sem razão que os gregos representavam Nicia com as azas.

A Europa dos nossos paes foi corrida pelo brilho das victorias prussianas.

Ha trinta annos, foram os japonezes que se impuzeram á admiração do mundo. Depois, veiu o heroismo dos bulgaros. Agora, estamos diante da affirmação da nova Italia, que possue uma energia vital, uma idéa, uma preparação, uma vontade. E' preciso deixar o passo á historia e ao bom direito dos povos.

A UNICA GRANDE POTENCIA CAPAZ DE LEVAR A CIVILIZAÇÃO A' ETHIOPIA

A nação italiana mereceu a victoria de seus legionarios. Ella era a unica grande potencia em condições de levar a civilização á Ethiopia. Outras nações imperiaes e plutocratas não teriam podido enviar ás barbaras terras do Negus se não algum aventureiro. A Italia é só a ter vontade e energias colonizadoras. Desde decennios que ella havia enviado para a Abyssinia seus exploradores, seus pioneiros e seus missionarios. Actualmente, seguindo de perto as divisões dos soldados, ha uma armada de obreiros, dirigida por technicos, engenheiros e especialistas.

A SYNTHESE GENIAL DE BERNARD SHAW

Segundo a synthese genial de Bernard Shaw, trata-se de uma controversia entre os italianos que entendem abrir as estradas da civilização na Ethiopia e os barbaros que pretendem impedir a abertura dessas estradas.

Essa synthese se enquadra perfeitamente com a intima convicção de todo italiano. O mais humilde servente de pedreiro que se mata de trabalho com a pá e picareta, não importa em qual provincia da Italia, sabe que a sua patria tem o direito amplo de conquistar um logar ao sol e que as razões do soldado da infantaria italiana na Abyssinia não são certamente inferiores áquellas dos funccionarios e aduaneiros que recebem as decimas em imperios immensos.

Por esta convicção, que é commum a todos os italianos, comprehendidas as mulheres e não excluidas as crianças, a nação enfrenta, inexoravelmente, todas as opposições.

DESDE OS LONGINQUOS MILLENIOS DE ROMA, NUNCA A ITALIA TEVE UMA TÃO PERFEITA FUSÃO DE ESPIRITOS

As sancções são uma iniquidade que nós devolvemos e devolveremos com as contra-sancções. Ellas, porém, tiveram seu lado util, contribuindo decisivamente para nossa disciplina autarcha e para a nossa unidade espiritual.

A Italia que está resistindo inexoravelmente ás sancções é uma Italia consolidada e vencedora da dura prova a que a submetteram.

O sub-secretario do Foreign Office, Stanhope, está muito mal informado. Desde os longinquos millenios de Roma, não uma unidade comparavel áquella que se tem cimentado graniticamente ao redor do Regimen "em virtude" das sancções.

E, se olharmos em volta, observaremos que a estructura da Italia cresceu precisamente graças á sua invencivel resistencia de fronte a uma Europa atormentada por infundaveis difficuldades.

COMBATENDO SOBRE DUAS FRENTES

As victorias na Ethiopia, aquellas já conseguidas e as outras que fatalmente lhe succederão, são bem merecidas pela Italia. Ellas valem sangue, ouro, e esforços formidaveis e memoraveis.

Não existem outras conquistas coloniaes que se possam equivaler á conquista italiana, realizada combatendo sobre duas frentes: aquella escravocrata, na Ethiopia e a outra sanccionista, na Europa.

Outras affirmações militares se realizarão na Abyssinia. A historia segue a sua marcha e nenhuma coacção poderá deter-lhe o caminho.

Entretanto, outros acontecimentos estão visivelmente para amadurecer na Europa, onde quem applica as sancções não tem o direito de pretender, em troca, uma eterna amizade".

OS EXACTORES SÃO DE NOMEAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Tendo o presidente da Republica deliberado, em acto recente, que as nomeações para logares de exactores são de livre escolha do governo, dentro das normas do decreto .... 24.502 d e29 de Junho de 1934, o Ministerio da Fazenda mandou archivar o requerimento em que o escrivão federal da Primeira Collectoria do Cabo, Estado de Pernambuco, reclama contra a nomeação de Octavio de Hollanda Cavalcante, para o cargo de collector.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados hoje:

Na 1ª — José Julio da Costa, Manoel Adelino Nascimento. Na 2ª — Paulo Bustamante, Azer Alvim, Nelson Pereira, Josephina Santos Rabello, Francisco Pessoa Monteiro, Ruy Barreto Carneiro Ellinger. Na 4ª — José da Silva, José Joaquim do Couto, Manoel Fernandes Filho. Na 5ª — Braulio de Souza, José Martins Corrêa, José Avelino da Cruz. Na 8ª — Fernando Carvalho Barbedo, Antonio Monteiro, Armando Rodrigues, Antonio José Gouvêa, Manoel Antunes Pimentel, Raphael Russo e José de Oliveira Lago.

Denuncia

Na 4ª Vara foi, hontem, offerecida denuncia, contra Manoel Pereira Chavão, pelo crime de roubo.

Reassumiu o juiz Rocha Lagôa

Reassumiu, hontem, o exercicio de juiz da 1ª Vara Criminal o dr. Rocha Lagôa Filho, que estava de licença premio.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2.ª Camara. — Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares, reunir-se-á, hoje, a 2.ª Camara, afim de julgar os processos constantes da pauta já publicada.

VARAS CIVEIS

2.ª — Foi decretada a fallencia de Manoel da Silva Junior, estabelecido á rua do Lavradio, 198. Marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 7 de maio para a assembléa de credores e nomeado syndico João Ferreira Sylvestre.

Fallencia da Companhia Administradora e Constructora "Rosario" — Julgada procedente a reivindicação do dr. Edgard Martins Muniz.

Fallencia de J. Villela & Amaral. — Ao syndico.

Fallencia de Renato Bifano & Cia. — Ao dr. curador das massas a impugnação de Zahyra Gomes Gonçalves.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os srs.: Herminio Ferreira, nosso confrade do "Correio da Manhã" e funccionario da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro; Arnaldo Vieira Guimarães, Theophilo Ayres da Rocha, Virgilio Nobre de Almeida e Alfredo Gomes de Assumpção Filho; as senhoras: Feliciana Barbosa, esposa do sr. Matheus Barbosa, Julieta Martins da Rocha, esposa do sr. Euclydes V. da Rocha e Elisabeth Silva, esposa do sr. Armando Vieira da Silva.

Festas

A directoria do Tijuca Tennis Club organizou o seguinte programma de festas para este mez:

Domingo, 8 — Manhã dansante, das 10 ás 12 horas, no gymnasio.

15 — Festa infantil. Dansas no gymnasio, das 16 ás 18 horas.

22 — Festa dansante offerecida pelo Tijuca Tennis Club aos teams de basketball, durante a qual será feita a entrega das insignias de vice-campeões da cidade e do torneio preliminar. Das 21 ás 24 horas, no gymnasio.

Sabbado, 28 — Das 21 á 1 hora. Noite dansante em homenagem á nadadora tijucana Lygia Cordovil, recordista sul-americana de 500, 800, 1.000 e 1.500 metros, nado livre. Nesta festa será offerecida uma lembrança á campeã. Trajo de passeio.

Domingueiras

O club A. E. C., Departamento Social da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, realizará no dia 15 do corrente, das 20 ás 24 horas, uma domingueira, animada por uma jazz. Traje de passeio.

Hospedes e viajantes

No avião "Curupira", da Condor, seguiram: para Santos, os srs. Indalecio Ferreira Camargo e esposa, senhora Comba Camargo, e Arthur Azevedo Filho; para Paranaguá, o sr. Llewellyn Kempf Minans; para Porto Alegre, os srs.: dr. Alberto Pasqualini, Manoel Anello, senhorita Ruth Maciel Rezende, dr. Fritz Beling, dr. Leonidio Ribeiro, Raoul Makarevy e dr. Percy C. Oliveira.

— Pelo "Puerto Rico Clipper" chegaram, hontem, de Miami, os srs. Joseph R. Brodsky, Herbert Wadsworth, Edward G. Miller, John S. Bickell e Ben E. Smith; de Nuevitas, Cuba, as senhoras Josepha Aurora Blotner e Lillian Blotner; de Manáos, dr. Manoel Martiner; do Pará, coronel Themistocles Paes de Souza Brasil e capitão João Donato Filho; de Belém do Pará, commendador Pedro Morganti, Clovis Bonna, dr. Amaro A. da Silva, Oswaldo Orico e T. A. Toivonen; de São Luiz do Maranhão, Ormindo R. Monteiro; da Bahia, Raul M. Muylaert, Antenor N. da Rocha Bahia e Luciano Felix de Souza; e de Victoria, deputado federal Moacyr Barbosa Soares.

— Para o Sul, no mesmo avião, partem: para Santos, a senhora Elsa Rodrigues Alves, senhorita Catherine M. Taylor, William P. Taulbee e Firminiano Moraes Pinto Filho; para Porto Alegre, Newton Faria Ferreira, Ataliba Wolf, senhora Erica Wolf, Adem Gonçalves Rosa, Geraldo Morra, Newton Ribeiro do Couto, Mario Poppe de Figueiredo e dr. Romeo do Amaral; para Montevidéo, professor Roscoe R. Hill, C. Palmer Miller e Curtis F. Nagel; para Buenos Aires, John H. Kraft; para Santiago do Chile, dr. José Carlos de Moraes Sarmento e senhora Marcina Ferreira de Moraes Sarmento; e para Lima, no Peru', Humberto Herrera Cruz.

Com destino ao Norte, partem os seguintes passageiros: para Victoria, David T. B. Morley; para Bahia, Elmslie E. Jonas e Luiz Jorge Franco; para Natal, William F. Scotchbrook e senhora Ada Scotchbrook; para Fortaleza, Erick Anderson e Gunar Eklund; e para Belém do Pará, senhora Emilia P. Perdigão.

— Seguiram hontem, para S. Paulo, pelo primeiro nocturno, os srs.: Luiz Carlos de Souza Queiroz, Erico Mello, João Mattos, Genipo Fernandes, Hildebrando Araujo, Oscar Conrado, Prado Lopes, Helio Vianna, J. O. Proença, Carneiro da Fonte, José de Abreu Isique Junior, Waldemar Lyra, Oliveira Reis e senhora, Moacyr Livramento Prado, Jacob Beosmann, José de Almeida Ribeiro, Alvaro Ribeiro, Milton Porto, Manoel Vasconcellos Martins Filho, Diab Maluhy, Paulo Martins, Mario Tavolieri, Luiz Stamato, senhorita Esther Stamato, Rogerio Rosenvaldi, Rebouças de Carvalho, Nemezio Hengl, José Fernandes e J. A. da Luz.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Francisco Lameirão, Alberto Bianchi, Paulino Limpo de Abreu, Pedro Catalão, dr. Cesar Costa, Paulo Catane, dr. Costa Netto, Castilhos Goycochéa, José Rezende Silva, Leonel Maya, Humberto Moleta, Alfredo Ney, Raul Stella e senhora, J. W. Doherty e dr. Aguinaldo Junqueira.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu hontem, para Matto Grosso, via S. Paulo, acompanhado de sua familia, o senador Vespasiano Martins.

Fallecimentos

Na Casa de Saude Pedro Ernesto, onde se achava em tratamento, falleceu hontem a senhora Julieta Cordeiro Cavalcanti, esposa do sr. Joaquim Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, funccionario do Thesouro Nacional.

A senhora Julieta Cordeiro Cavalcanti pertencia á illustre familia da Parahyba do Norte, onde nascera, sendo filha do coronel Antonio Cordeiro de Mello, já fallecido, e da senhora Thereza Cordeiro Galvão, actualmente nesta capital. Além de seu marido, o sr. Joaquim Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, deixa a finada cinco filhos: a senhorita Neusa Cordeiro Cavalcanti, o academico de Direito Epitacio Cordeiro Cavalcanti, o estudante de preparatorios Hermano Cordeiro Cavalcanti e mais duas crianças. Era tambem a extincta irmã do sr. Gustavo Cordeiro Galvão, delegado de Policia na capital de São Paulo, e cunhada do general José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, coronel Aristarcho Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, deputado Candido Pessoa e sr. Oswaldo Pessoa, este ultimo residente na cidade de João Pessoa.

O corpo da senhora Julieta Cordeiro Cavalcanti foi trasladado, pela manhã, para a residencia do seu cunhado, coronel Aristarcho Pessoa, commandante do Corpo de Bombeiros, á Praça da Republica, numero 41, de onde, hoje, ás 17 horas será novamente removido para a capella do Cemiterio de S. João Baptista. Ali ficará o feretro aguardando transporte para sua terra natal, onde, por deliberação de seu esposo, será sepultado.

Missas

Na igreja de São Francisco de Paula, altar de Nossa Senhora das Victorias, realiza-se hoje, ás 10 horas, missa de setimo dia pelo eterno descanso da alma do dr. Vicente Alves de Lima, pae do nosso collega de imprensa Vicente Lima, director de "Lux Jornal".

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Quem é George Houston, o galã de Josephine Hutchinson em "A Melodia Perdura"

Chama-se George Houston, canta maravilhosamente e tem um porte de gladiador! Vem ahi, pela primeira vez, em "A Melodia Perdura".

A proxima estréa United Artists será "A melodia perdura" (The Melody Lingers On), com um "cast" seleccionado: Josephine Hutchinson, John Halliday, Mona Barrie, Helen Westley, William Harrigan, Ferdinand Gottschalk, tendo Josephine por "leading", desta vez, um "novo": George Houston. E' opportuno advertir ás futuras "fans" de George Houston, quem elle é e no que vem. Trata-se de um excellente barytono, e de uma admiravel figura de homem, no estylo de Gary Cooper e Weissmuller, dessas que não passam despercebidas ás mulheres de qualquer idade... Lembra, um pouco, José Mojica, até mesmo na facilidade de emittir notas graves com uma retumbancia phenomenal. E' filho de um velho sacerdote evangelista, graduado pelo Instituto Juillard com dois diplomas: o de cantor e o de professor de musica. Foi empregado de um banco, em New-Jersey, mas certo dia mandou ás favas os algarismos e foi cantar. Cantou com Chaliapine que o estimulou e lhe abriu as portas da fortuna e da celebridade que elle agora começa a usufruir. Seu maior triumpho foi a parte de Mephistopheles na opera "Fausto", cantada na presença do então presidente Coolidge, que o abraçou commovido. E' piloto de aviação, adora os bons pitéos e pratica toda a sorte de sports...

Só agora resolveu acceitar convite para ingressar no cinema, e o exito obtido em "A Melodia Perdura", deve ter animado George Houston a seguir carreira. Elle e Josephine Hutchinson têm maravilhosa "performance" no film que a Reliance produziu, sob a direcção de David Burton, e a United Artists estreará simultaneamente com o segundo Camondongo Mickey colorido: "Os bombeiros de Mickey".

BERDIE DEAU NO CASINO DA URCA

Um sorriso de Berdie Deen para os seus fans cariocas. Todas as noites no Grill-Room do Casino da Urca, ella faz fremir a assistencia com a audacia das suas dansas acrobaticas

Os artistas consagrados que vivem a nova versão da "Dama das Camelias"

Pierre Fresnay, vivendo, na "Dama das Camelias", a figura de Armando Duval.

Abel Gance, o famoso "supervisionador" francez, quando pensou em produzir uma nova e authentica, fidelissima versão cinematographica da "Dama das Camelias", procurou os grandes nomes do theatro francez para realizar o seu grande sonho de arte. Confiou, assim, a figura maxima ao talento privilegiado de Yvonne Printemps e o papel de Alexandre Dumas a Pierre Fresnay, artista de grande valor e que a outros meritos reunia o de se assemelhar physicamente com o verdadeiro Alexandre Dumas, descripto pelo genial Alexandre Dumas. E convocou, mais, estes artistas de renome: Lugne Poé, Armontel, Lurville, A. Dubosc, Jeanne Marken, Irma, Genin e André Lafayette. Assim reunindo um pugilo de artistas de primeira grandeza, pôde Abel Gance realizar a grande producção que está maravilhando o mundo. De resto, a "Dama das Camelias" é um espectaculo cheio de commovedora belleza e de encantos. O film, mais sincero que todos os que anteriormente tinham sido feitos, desenrola-se nos proprios ambientes e logares nos quaes viveu, soffreu e morreu a grande peccadora redimida pela sua renuncia gloriosa. E' um espectaculo que emociona e perturba e nos invade a alma com todo o perfume do seu doce romantismo, deixando-nos immorredoura impressão. A "Dama das Camelias", que é do "Programma V. R. de Castro", terá o seu lançamento na segunda-feira proxima.

"A DANSA DOS RICOS"

George Raft no seu clima preferido — Entre mulheres tentadoras e algumas até insolentes, aristocraticas, poetas, millionarios... e gangsters

Não ha arte sem a revelação sincera da realidade. E na vida nem tudo é suave. Os fios do mundo sustentam tambem caractéres asperos como a lixa. E a tragedia sem esgares, subterranea, porém profunda, anda á flor dos factos de todos os instantes, ás vezes sob a mascara que ri...

Por isso, um actor de personalidade não pára a sua sensibilidade apenas na intuição romantica da existencia. E procura sempre penetrar até ao amago a verdade de um personagem fiel ao universo, crystalizando em attitudes, apparentemente displicentes, a experiencia do prazer e da dor, do amor e da renuncia.

Eis o que faz George Raft. Os tipos que movimenta na téla são sempre organicamente humanos. Sabe soffrer com elegancia de maneiras. Mas têm um sabor amargo de expressão, para as "fans".

Agora, no seu novo papel em "A Dansa dos Ricos" — a alta comedia da Columbia, o "tyranno moreno" surge á vontade, no seu clima preferido, em ambientes finamente estylizados, entre mulheres que custam muito dinheiro e homens que talvez não custem nada, poetas, aristocratas, gangsters...

Acompanha-o, á frente de um copioso numero de figurantes de casaca e de decotes arrojados, a subtil e flexivel Joan Bennett, que, embora apanhe de suas mãos masculas acaba por conta da paixão...

CAMILLO GORGA

Encontra-se sériamente enfermo Camillo Gorda, dedicado director gerente da Empresa Paschoal Segreto, que ha dias, em busca de melhoras, seguira para Poços de Caldas.

A despeito dos esforços dos medicos que se encontram á sua cabeceira, aggravou-se sériamente a sua saude sendo infelizmente, desesperador o seu estado.

UMA PLACA EM HOMENAGEM A ROULIEN

O sr. Domingos Segreto, director-presidente da Empresa Paschoal Segreto, dirigiu uma carta a Raul Roulien, communicando-lhe que fará uma placa em homenagem áquelle actor patricio e a Conchita Montenegro, no novo edificio do Theatro S. José.

O THEMA DO "INFERNO NEGRO"

Filmado, em sua maioria, nas galerias subterraneas de uma mina da Pennsylvania, "Inferno Negro" mostra com imparcial fidelidade os perigos e azares que a cada instante ameaçam os homens intrepidos que, no seu trabalho diario, têm a morte por constante companheira.

Muni tem o papel de Joe Radek, um tosco mineiro slavo, que acredita ser o senhor do mundo no dia em que fixa a data para seu casamento com Anna, filha do chefe de sua turma.

Anna, entretanto, abandona o mineiro, fugindo com um policial, e Joe, acabrunhado e cheio de odio, torna-se facilima presa de um grupo de agitadores profissionaes, que o elegem chefe de uma greve geral, da qual pensam tirar grandes lucros, embora com prejuizo dos proprios operarios.

Atiçados pelos agitadores profissionaes, os mineiros reagem com violencia, forçando os directores da mina a recorrer a uma Guarda Especial, para garantir o trabalho dos que forem á greve, desalojando os grevistas das casas residenciaes, construidas pela companhia e que até então occupavam. Um rude inverno colloca centenas de homens, mulheres e crianças, refugiados em precarias construcções, ás portas do desespero, acossados pela Fome e o Frio.

Entretanto, desilludida dos seus novos amores, Anna volta á cidade mineira. Joe estava no hospital, curando-se de graves ferimentos, recebidos em uma refrega. Procura-o e não encontra nos seus labios a palavra de perdão. Porém Joe volta a sacrificar-se para que seus companheiros possam voltar ao trabalho, refugiando-se e entrincheirando-se, sósinho, no interior da mina, defendendo-se a dynamite e forçando a assignatura de uma paz honrosa entre patrões e grevistas.

MINUTO BIOGRAPHICO DE RICHARD TAUBER

Uma scena de "Canção da Saudade"

A vida de Richard Tauber é das que exemplificam o que se poderá considerar como uma verdadeira predestinação para a Arte. Cedo se revelou como maestro, dirigindo orchestras que de prompto se tornaram famosas em toda a Europa Central. Mas a sua ambição era tornar-se, um dia, um grande cantor. A natureza o favorecera com um registro vocalico dos mais puros. O estudo, a pertinacia em seguir o caminho que a vocação lhe apontava, fizeram delle, dentro de pouco tempo, um dos tenores mais disputados do continente. Com o advento do radio, suas qualidades encontraram um optimo meio de se expandir por toda Europa. Breve, a suavidade da sua voz, impregnada de terno romantismo, tornou-se disputadissima pelas maiores diffusoras de Berlim, Paris e Vienna. E discos levaram a todos os cantos da terra, as agradaveis melodias que elle tão bem sabia interpretar. Tauber, porém, não era apenas uma bella voz para effeitos do microphone. Era, antes de tudo, uma perfeita organização de artista, um estudioso sincero dos segredos da interpretação. Já no theatro se affirmára como uma das figuras mais notaveis dos elencos europeus. Algumas "tournées" coroadas de exito e, de repente, já aureolado pela fama, viu-se envolvido numa tentadora proposta para actuar em films. Com esse novo campo de actividade ao seu dispôr, Tauber poude tornar-se ainda mais famoso, mercê do seu criterio de estar sempre á altura das responsabilidades que lhe outorgavam. Depois do exito mundial de "Blossom Time" (Primavera do Amor), Tauber, que no film encarnara Schubert, encontrou em "Canção da Saudade", a sua melhor capacidade no cinema.

Canções, algumas de Schumann, foram preparadas exclusivamente para realce da sua voz privilegiada. Nelle, os admiradores da boa musica, tem com que extasiar a alma e deleitar os olhos. "Canção da Saudade", que pertence á distribuidora Art-Films entrará brevemente, em cartaz.

Males do urbanismo

Quasi todos os que vivem na roça ou nas pequenas cidades do interior têm o desejo obsidente de se mudarem para as capitaes ou pelo menos para as cidades maiores. Estas pessoas, entretanto, não pensam nas difficuldades existentes nos centros populosos, assim como se esquecem das vantagens e das difficuldades de vida dos meios tranquillos do interior.

Nas cidades movimentadas despende-se mais energia nervosa. Os ruidos, os perigos das ruas, a lufa-lufa esgotam e irritam, sobretudo as pessoas que trabalham sem descanso nem methodo.

Para combater os desfallecimentos, as perdas de phosphatos, a falta de disposição para o trabalho physico e mental, nestes casos, recommenda-se o medicamento phosphorico. Dentre os mais aconselhados pelos medicos destaca-se o Tonofosfan, da Casa Bayer, que vem sendo largamente empregado em adultos e em crianças com os melhores resultados.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000, em todo o paiz.

Actividades Escolares

MAIS UMA ESCOLA DA CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Sob o patrocinio do Syndicato dos Empregados da Light e Companhias Associadas e como decorrencia do Primeiro Cong. Nacional contra o Analphabetismo, recentemente realizado nesta capital, inaugura-se hoje, ás 20 horas, na séde daquelle Syndicato, á Avenida Lauro Muller, 98, 1º andar, uma escola nocturna para adultos.

GYMNASIO METROPOLITANO

EXAMES DE 2.ª EPOCA — Deverão ter inicio esta semana, os exames de 2.ª época para os alumnos do curso secundario, que foram inhabilitados em uma ou duas disciplinas, em dezembro ultimo.

MATRICULAS — Estão abertas as matriculas para o curso secundario, até o dia 14 do corrente.

ESCOLA PROFISSIONAL DE ENFERMEIRAS "ALFREDO PINTO"

No fluente mez de março estarão abertas as inscripções para matriculas na Escola Profissional de Enfermeiras "Alfredo Pinto", situada na Colonia de Psychopathas (Mulheres), no Engenho de Dentro.

O ingresso no curso desse Instituto é feito sem exigencia de grandes conhecimentos de humanidades, sendo apenas requerido que a candidata, além da idoneidade moral, tenha instrucção elementar, apurada em exame vestibular. Ha, além desse exame, outro, tambem eliminatorio, que consiste na observação psychologica da candidata, para o fim de apurar a sua aptidão profissional.

"PREDIAL NOVO MUNDO"

Autorizada pela Carta Patente numero 1 do Ministerio da Fazenda

Emprestimos distribuidos mensalmente

Distribuição de emprestimos relativa a Fevereiro, de 1936, nesta capital	784:015$500	
Total das 12 distribuições anteriores, nesta capital	19.446:015$650	20.230:031$150
Distribuição de emprestimos relativo a Fevereiro de 1936, em São Paulo	429:123$568	
Total das 9 distribuições anteriores, em S. Paulo	13.727:401$212	14.156:524$780

Distribuição geral até esta data, no Rio e em São Paulo

Rs. 34.386:555$930!

Discriminação da distribuição deste mez no Rio:

Contemplados de conformidade com a Letra "A" da Circ. da Directoria das Rendas Internas e o Dec. 24.503 — (10 % SEM JUROS para inscripções mais antigas):—

Maria do Carmo Baptista de Mello, saldo	42:638$772	
Idem, idem, idem	38:699$728	81:338$500

Contemplados pela Letra "B" daquella circular e conforme o mesmo Dec. — (20 % COM JUROS, por ordem de collocação):—

Arthur Obino. R. Andrade Pertence, 46	20:000$000	
Joaquim Martins de Macedo Rua do Passeio, 2	50:000$000	
Horacidio França Rua Porto Alegre, 9	10:000$004	
Adel S/A, parte Rua Alfandega, 51-2°.	82:677$000	162:677$000

Contemplados de accôrdo com a Letra "C" da Circular acima e Dec. citado — (70 % SEM JUROS para os melhores collocados): —

Alvaro Portocarrero R. Professor Alfredo Gomes, 27.	50:000$006	
Idem, idem, idem	50:000$000	
Idem, idem, idem	50:000$000	
Idem, idem, idem	50:000$000	
Mercedes Moreira Nelson Senna R. Alvares Borghetl, 18	30:000$000	
Bianca Guarneri Guagni R. Duvivier, 43	20:000$000	
Alberto Teixeira Boavista. Av. Rio Branco, 137	20:000$000	
João Dominguez Gonzalez R. Visconde de Nictheroy, n. 86-C. 6	50:000$000	
Antenor Mayrinck Veiga... R. Mayrinck Veiga, 17-21	20:000$000	
Laura Cunha. R. Santa Clara, 56	75:000$000	
João Leiva Gonzalez R. S. Luiz Gonzaga, 294.	25:000$006	
Oswaldo da Motta Silva R. Candido Gaffrée, 126	25:000$000	
João Dominguez Gonzalez R. Visconde de Nictheroy n. 86-C 6	25:000$000	
Fructuoso Lino Machado. R. dos Ourives, 5	50:000$000	540:000$000
	Total:—	784:015$500

NOTA — Da importancia destinada á letra acima, passa para a proxima Distribuição um saldo que não se distribuiu por não comportar o valor total do contracto immediatamente collocado ... 29:370$150

813:385$650

Relação dos Emprestimos classificados com juros em SUBSTITUIÇÃO dos transformados em sem juros e dos não utilizados, conforme o final da Circ. 32: —

Adel S/A. complemento	17:323$000
André Galdeano.	50:000$000
Armando Albuquerque dos Santos Guimarães e outros	50:000$000
Pedro M. Ribeiro Junior e Maria Martin Barnes	50:000$000
Oswaldo da Motta Silva	50:000$000
Benjamin Teixeira de Freitas	25:000$000
Mario Costa de Magalhães	30:000$000
Victor da Silva Fontes	10:000$000
Jeha Irmãos, saldo	11:345$578
Idem, idem	50:000$000
Paulo Pestana de Aguiar	50:000$000
Alexis Arab e Miguel Arab	30:000$000
André Galdeano	50:000$000
Sebastião da Silva Fonseca	16:331$422
	490:000$000

Discriminação da distribuição deste mez em São Paulo:

Contemplados de accôrdo com a Letra "A" da Circ. 32 da D. R. I. e o Decreto 24.503 — (10 % SEM JUROS, para inscripções mais antigas): —

Lindenberg, Alves & Assumpção, saldo	4:199$597	
Marina de Campos Salles Nobrega	30:000$000	
Lindenberg, Alves & Assumpção, parte	8:841$592	43:041$189

Contemplados conforme a letra "B" daquella Circular e o Dec. citado — 20 % COM JUROS — por ordem de collocação):—

Francisco Lameirão, saldo.	3:399$191	
Jorge João Oakim, Rio	50:000$000	
Miguel del Ciello	20:000$000	
Magdalena Bossisio Lorenzi	10:000$000	
Alexandre Gantus, parte, Rio	2:683$188	86:082$379

Contemplados de conformidade com a letra "C" da Circ. citada e mesmo Dec. — (70 % SEM JUROS, para os melhores collocados):—

Maria Ruth Campiotti Cyrillo.	50:000$000	
Idem, idem, idem	50:000$000	
Jorge João Oakim, Rio	50:000$000	
José João Oakim, Rio	50:000$000	
Domingos Gomes Besada	25:000$000	
Antonio G. Pereira	25:000$000	
Francisco Lameirão	50:000$000	300:000$000
		429:123$568

NOTA — Da importancia destinada á letra acima, passa para a proxima distribuição, por não comportar o valor total do contracto immediatamente collocado, um saldo de Rs. ... 1:288$330

Total:— 430:411$898

Relação dos Emprestimos classificados com juros em SUBSTITUIÇÃO dos transformados em sem juros e dos não utilisados, de conformidade com o final da Circ. 32:—

Alexandre Gantus, saldo, Rio	47:316$812
Dr. Altivo Castellar Leite	25:000$000
Armando Ribeiro da Silva Jordão	50:000$000
Idem, idem, idem	50:000$000
Idem, idem, idem	50:000$000
Djalma José da Fonseca, parte	27:683$188
	250:000$000

"PREDIAL NOVO MUNDO"

A Sociedade de Economia Collectiva que foi organizada e funcciona com rigorosa obediencia ás Leis em vigor

SÉDE

65-Rua do Carmo-Rio de Janeiro

FILIAL EM SÃO PAULO

7-Rua Boavista

ADMINISTRAÇÃO:

Presidente, Victor Fernandes Alonso.
Gerente, Gumercindo Nobre Fernandes.
Thesoureiro, Henrique José de Amorim.
Procurador, Alvaro de Almeida Campos.

DIRECTOR:

Domingos Fernandes Alonso

"COMPANHIA DE SEGUROS Novo Mundo" A tranquillidade pela liquidação immediata dos sinistros

"BANCO FINANCIAL Novo Mundo" Todas as operações bancarias — Administração de bens.

"PREDIAL Novo Mundo" A compra ou construcção da casa propria ao alcance de todos!

Séde:-65, Rua do Carmo - Rio de Janeiro   Filial - 7, Rua Boavista - São Paulo

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	M. SARMIENTO	4	4	B. Aires
. . . .	S. CAMPOS	—	4	B. Aires
Southampt.	ALCANTARA	4	4	B. Aires
Amsterdam	EEMLAND	—	4	B. Aires
Genova	FLORIDA	4	4	B. Aires
Antuerpia	J. CHARLOTTE	—	6	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	7	7	B. Aires
Stockhl.	BRASIL	8	8	B. Aires
Hamburgo	SIQ. CAMPOS	8	—	. . . .
Genova	CONTE GRANDE	10	10	B. Aires
Hamburgo	MONTE PASCOAL	11	11	B. Aires
Stockh.	LIMA	12	12	B. Aires
Havre	BELLE ISLE	13	13	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	16	16	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	16	16	B. Aires
Amsterdam	SAALAND	—	16	B. Aires
. . . .	PAGE'	—	16	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Canadá	WEST IVIS	4	4	B. Aires
N. York	SOUTH. PRINCE	4	4	B. Aires
N. York	PARNAHYBA	11	11	B. Aires
N. York	SOUTH. CROSS	13	13	B. Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	BAEPENDY	4	—	. . . .
Recife	TAMBARY	4	—	. . . .
Penedo	MURTINHO	4	—	. . . .
Cabedello	ITAPURA	4	—	. . . .
Recife	BUTIA'	5	—	. . . .
Recife	PYRINEUS	5	—	. . . .
Tutoya	3 DE OUTUBRO	10	—	. . . .
Cabedello	ITAQUERA	10	—	. . . .
. . . .	ARATAU'	—	3	Antonina
. . . .	TUTOYA	—	3	S. Franc.
. . . .	ASP. NASCIMENTO	—	3	Laguna
. . . .	LAGUNA	—	3	S. Franc.
. . . .	ITAPAGE'	—	4	P. Alegre
. . . .	ITAHITE'	—	4	P. Alegre
. . . .	COM. CAPELLA	—	4	P. Alegre
. . . .	ARARAQUARA	—	4	P. Alegre
. . . .	ITAPURA	—	7	P. Alegre
. . . .	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
. . . .	ITAQUERA	—	12	P. Alegre
. . . .	ITASSUCE	—	12	P. Alegre

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	SANTAREM	3	—	. . . .
Santa Fé	CAMAMU'	3	—	. . . .
B. Aires	ALSINA	6	6	Marsel.
B. Aires	ESPANA	6	6	Hamb.
B. Aires	ARLANZA	8	8	Southam.
. . . .	ALPHERAT	—	9	Hamb.
B. Aires	CAMPOS SALLES	9	—	. . . .
B. Aires	H. PATRIOT	10	10	Londres
B. Aires	ANDALUCIA	10	10	Londres
. . . .	VALPARAISO	—	11	Stockh.
B. Aires	OCEANIA	11	11	Trieste
B. Aires	KERGUELEN	11	11	Havre
B. Aires	MADRID	11	11	Hamb.
B. Aires	ZAALAND	13	13	Amster.
. . . .	RAUL SOARES	—	15	Hamb.

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	LORRAINE CROSS	5	5	N. York
B. Aires	NORTH. PRINCE	5	5	N. York
B. Aires	ARABIA MARU'	7	7	Japão
B. Aires	WEST NILUS	10	10	Canadá
B. Aires	WEST. WORLD	12	12	N. York
B. Aires	DELMUNDO	14	14	N. Orl.
. . . .	ARACAJU'	—	14	N. Orl.
. . . .	TAUBATE'	—	17	N. York

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	IGUASSU'	3	—	. . . .
P. Alegre	ITAPE'	4	—	. . . .
P. Alegre	COMT. RIPPER	5	—	. . . .
S. Francisco	CARL HOEPECKE	5	—	. . . .
P. Alegre	ITAPUHY	6	—	. . . .
R. Grande	URU'	6	—	. . . .
P. Alegre	ITAQUATIA'	8	—	. . . .
P. Alegre	ITAHITE'	11	—	. . . .
. . . .	D. DE CAXIAS	—	3	Manáos
. . . .	ITABERA'	—	3	Cabed.
. . . .	IGUASSU'	—	3	Maceió
. . . .	PEDRO II	—	6	Belém
. . . .	ARATIMBO'	—	6	Cabedello
. . . .	BOCAINA	—	7	Maceió
. . . .	ARATAIA	—	7	Pará
. . . .	ITAPE'	—	7	Belem
. . . .	ARARY	—	7	Aracajú
. . . .	ITAPUHY	—	8	Penedo
. . . .	TAQUARY	—	8	Aracajú
. . . .	MURTINHO	—	10	Penedo
. . . .	ITAQUATIA'	—	10	Cabed.
. . . .	ARATAIA	—	10	Pará
. . . .	ARAGUAIA	—	11	Victoria
. . . .	IPANEMA	—	12	S. Matheu

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
E. Unidos	2	PANAIR	3	B. Aires
P. Alegre	2	PANAIR	3	Pará
Fortaleza	—	CONDOR	—	. . . .
. . . .	2	A. MILITAR	3	M. Geraes e Sul
Europa	3	AIR FRANCE	3	Chile
. . . .	—	A. MILITAR	3	Norte
P. Alegre	4	CONDOR	4	P. Alegre
. . . .	—	PANAIR	4	Fortaleza
. . . .	—	CONDOR	5	Fortaleza
. . . .	5	PANAIR	5	E. Unidos
B. Aires	5	CONDOR LUFTHANSA	6	Europa
Pará	6	PANAIR	7	P. Alegre
Bolivia M. Gros.	6	CONDOR	—	. . . .

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Miami e os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião Militar — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — Para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

DUQUE DE CAXIAS — Para os portos do norte até Manáos:
Impressos até 5 horas do dia 3; objectos para registrar até 18 horas do dia 2; cartas para o interior até 6 horas do dia 3.

ITABERA' — Para os portos do norte até Cabedello:
Impressos até 5 horas do dia 3; objectos para registrar até 18 horas do dia 2; cartas para o interior até 6 horas do dia 3.

ARARAQUARA — Para os portos do Rio Grande do Sul:
Impressos até 11 horas do dia 4; objectos para registrar até 10 horas do dia 4; cartas para o interior até 12 horas do dia 4.

COMMANDANTE CAPELLA — Para os portos do sul até Porto Alegre:
Impressos até 6 horas do dia 4; objectos para registrar até 18 horas do dia 3; cartas para o interior até 7 horas do dia 4.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Chatas nacionaes com carga do "Western World" — Importação.
Armazem interno 3 — Vapor inglez "Sambre" — Importação.
Armazem interno 4 — Vapor inglez "Gascony" — Exportação.
Armazem interno 6 — Vapor inglez "Araby" — Importação.
Pateos internos 5 e 6 — Vapor argentino "Santa Catharina" — Descarga de trigo.
Armazem interno 6 — Vapor nacional "Poconé" — Importação.
Armazem interno 7 — Vapor allemão "Waterland" — Importação.
Armazem interno 8 — Vapor finlandez "Atlanta" — Importação.
Pateos internos 8 e 9 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.
Armazem interno 9 — Vapor norueguez "Crux" — Importação.
Armazem interno 10 — Vapor nacional "Camamu'" — Importação.
Pateos internos 9 e 10 — Chatas nacionaes com carga do pontão "Santa Catharina" — Importação.
Armazem interno 12 — Vapor inglez "Balfe" — Importação.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Waldyr" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Cáes novo — Vapor hollandez "Rigel" — Descarga de trigo.
Cáes novo — Vapor americano "Sureyleck" — Embarque de minerio.

APOLICES PENHORADAS PELO THESOURO NACIONAL

O director geral da Fazenda communicou ao procurador geral da Republica o parecer da mesma Directoria sobre o penhor de tres apolices da Divida Publica que se acham caucionadas no Thesouro Nacional como fiança do ex-commissario do Lloyd Brasileiro (Patrimonio Nacional), João Luiz da Silva, visto haver sido expedido mandado de intimação para cobrança de divida ajuizada na importancia de 10:000$000.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO IPANEMA

Das 9 ás 10 horas — Aula de gymnastica; 10 ás 11, programma da saúde; 11 ás 11,30, programma do livro; 11,30 ás 12, discos; 12 ás 13, supplemento musical do almoço; 13 ás 18,45, discos; 18,45 ás 19,30, Hora do Brasil; 19,30 ás 20, discos; 20 ás 22,30, programma de studio; 22,30 ás 24, musicas do Grill Room do Cassino Atlantico.

RADIO FLUMINENSE

10 ás 12, discos e o programma "um pouco de tudo"; de 18,45 ás 19,30, "Hora do Brasil"; de 19,30 ás 20 e das 20 ás 21, discos escolhidos; de 21 ás 23, programma de studio com os seguintes artistas. Durante o programma será lido ao microphone o noticiario official do Estado.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

O dia do Brasil, Cabocla malvada, Actualidades, Pereiras, Cruzada Nacional de Educação", "Desafio de flauta e clarinetto", Chronica juridica, "Adeus, Julina", noticiario, "Lagrimas de virgem".

Das 13,30 ás 13,45 — Em esperanto — Explicação sobre a musica a ser irradiada, "Cantigas", noticiario, "Retalho d'alma", Através do Brasil, "Saudoso".

INTERCAMBIO COM A ITALIA

Como foi opportunamente divulgado o Departamento de Propaganda concluiu com os dirigentes do broadcasting official italiano um accordo para o intercambio de programmas artisticos, fixando-se para os primeiros dias deste mez a primeira troca de transmissões.

Um telegramma da entidade peninsular, chegado agora, justificando os motivos do adiamento, solicita uma data da primeira quinzena de abril para o inicio do referido accordo. Assim, os radio-ouvintes das duas grandes nações latinas terão sua expectativa satisfeita dentro de poucas semanas quando lhes serão offerecidos os valiosos numeros artisticos dos sensacionaes programmas com que Italia e Brasil iniciarão officialmente seu intercambio radiophonico.

RADIO SOCIEDADE

11 ás 12,30, hora certa, jornal do meio-dia, Supplemento de musica ligeira. 12,30 ás 13 horas, programma imperial, 17 ás 17,15, hora certa, previsão do tempo, discos variados, 17,15 ás 17,30, transmissão em conjunto com a PRD 5, Radio Escola Municipal do "Jornal dos Professores", 17,30 ás 18, musica dansante. 18 ás 18,45, boletim noticioso do "Jornal da Tarde". Supplemento de musica seleccionada. 18,45 ás 19,30, "Hora do Brasil". 19,30 ás 20, musica variada; 20 ás 20,10, boletim sportivo, 20,10 ás 20,30, canções; 20,0 as 21, meia hora de musica portugueza; 21 ás 21,05, topico do dia (Aggripino Grieco). 21,05 ás 23 horas, transmissão de um concerto symphonico. Primeira parte, Mozart, symphonia em sól menor, n. 40. Segunda parte — Beethoven, concerto em Bi Bemol Maior — "Imperador". Solista: Arthur Schnabell. Terceira parte — Berlioz — Symphonia phantastica.

RADIO EDUCADORA

Das 10 ás 12, 14 ás 16 e 17,30 ás 18,45, discos. Das 18,45 a 19,30, Hora do Brasil. Das 19,30 ás 20, das 20 ás 20,30, discos, 20,30 ás 23, transmissão do studio.

LEILÕES DE PENHORES

EM 10 DE MARÇO DE 1936
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I NS. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

EM 6 DE MARÇO DE 1936
CASA CAMPELLO
DE ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de joias em 12 de março de 1936.

Francisco de Aguiar & Cia.
36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 36
Leilão em 11 de março de 1936.

EM 13 DE MARÇO DE 1936
C. B. Aurea Brasileira
Secção de Penhores
187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de março.
Mercado apenas calmo, com baixa de um a cinco pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	N|cot.	4.84
Para maio	4.94	4.99
Para julho	5.06	5.11
Para setembro	5.20	5.21

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de março.
Mercado apenas estavel, com baixa de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.84	4.84
Para maio	4.98	4.99
Para julho	5.08	5.11
Para setembro	5.21	5.21

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de março.
Mercado calmo, com baixa de 5 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.47	8.55
Para maio	8.57	8.64
Para julho	8.56	8.64
Para setembro	8.59	8.64

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de março.
Mercado apenas estavel, com baixa de 8 a 12 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	8.43	8.55
Para maio	8.54	8.64
Para julho	8.55	8.64
Para setembro	8.56	8.64

	Saccas
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 29 de fevereiro.
O mercado de café, nesta praça, funccionou com baixa de 1\|4 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	9 1|4	9 1|4
N. 7	8 1|4	8 1|4
Typos do Rio:		
N. 6	7 3|4	7 3|4
N. 7	6 3|4	6 3|4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 2 de março.
O mercado do Havre abriu apenas estavel, com baixa de 1\|2 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	110 1|4	111
Para maio	113 3|4	114 3|4
Para julho	116 3|4	117 3|4
Para setembro	120 1|4	120 3|4

	Saccas
No dia de hoje	2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 2 de março.
O mercado do Havre fechou estavel, com alta de 1\|4 e baixa de 1\|4 a 1\|2 franco parcial, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	110 3|4	111
Para maio	114 1|4	114 3|4
Para julho	117 1|4	117 3|4
Para setembro	121	120 3|4

	Saccas
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	3.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 2 de março.
Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26.6	26.9
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarques	38.3	38.6

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 2 de março.
O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	36 1|2	36 1|2
Para maio	36 1|2	36 1|2
Para julho	36 1|2	36 1|2
Para dezembro	36 1|2	36 1|2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 2 de março.
O mercado fechou apenas calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	36 1|2	36 1|2
Para maio	36 1|2	36 1|2
Para julho	36 1|2	36 1|2
Para dezembro	36 1|2	36 1|2

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 2 de março.
O mercado de Santos funccionou paralysado, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para março	20$775	20$775
Para abril	20$900	20$900
Para maio	21$000	21$000
Para junho	21$000	21$000
Para julho	21$050	21$000
Para agosto	20$300	20$300
Para setembro	20$500	20$500
Para outubro	20$200	20$200
Para novembro	20$200	20$200

DISPONIVEL

SANTOS, 2 de março.
O mercado de café disponivel funccionou calmo.

No dia de hoje	17$000
No dia anterior	17$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 2 de março.
O mercado de café disponivel funccionou calmo.

Entradas:	
No dia de hoje	30.384
Saidas:	
No dia de hoje	20.290
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.116.016

EMBARQUES

SANTOS, 2 de março.

Para a Europa	—
Para o Rio da Prata	—
Para os Estados Unidos	10.176
Por cabotagem	—
	10.176

MERCADO DE S. PAULO

ESTATISTICA

S. PAULO, 2 de março.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	13.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	16.000
Total:	
No dia de hoje	29.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 2 de março.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7\|8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 2 de março.
O mercado disponivel funccionou fraco cotando-se o typo 7\|8 ao preço de 9$800 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 2 de março.

Entradas	4.425
Saidas	—
Existencia	190.934

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 2 de março.
O mercado de algodão disponivel funccionou calmo, ás 10.30, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.
No disponivel americano, alta de 2 pontos.
No termo americano, baixa de 3 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.12	6.13
Maceió Fair	5.97	5.98
Pernambuco Fair	5.97	5.98
American Fully Midding	6.05	6.03

TERMO

American Futures:

Para maio	5.70	5.67
Para junho	5.61	5.58
Para outubro	5.40	5.58
Para janeiro	5.37	5.37

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 2 de março.
O mercado a termo fechou com poucas variações, devido á pressão dos operadores do Hedge. Os baixistas estão cobrindo-se.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 pontos.

	Hoje	Ant.
Para maio	5.71	5.67
Para julho	5.62	5.58
Para outubro	5.41	5.37
Para janeiro	5.38	—

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de fevereiro.
O mercado de algodão a termo regulou com o commercio em geral activo e os negocios realizados foram, na maior parte, para entregas proximas.
Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

	Hoje	Ant.
American Midding Upland	11.30	11.33
Para março	11.20	11.18
Para junho	10.81	10.78
Para julho	10.45	10.41
Para outubro	10.02	10.05

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de março.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal.
Houve pedidos dos commerciantes.
Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos e alta de 1 dito.

	Hoje	Ant.
Para maio	10.78	10.81
Para julho	10.44	10.45
Para outubro	10.03	10.03
Para janeiro	10.04	—

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 2 de março.
O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos:

	Aber.	Fech.
Para março	55$500	56$000
Para abril	55$000	55$200
Para maio	55$100	55$600
Para junho	54$500	55$500
Para julho	54$500	55$500
Para agosto	N|cot.	55$000
Para setembro	N|cot.	54$000
Para outubro	N|cot.	53$800
Para novembro	N|cot.	54$000

	Saccas
Vendas	1.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 de março.
O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se firme.

Preço da 1a sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	53$000	52$000

	Saccas
No dia de hoje	1.200
No dia anterior	100
Desde 1.º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	247.500
No dia anterior	246.300
Existencia:	
No dia de hoje	37.500
No dia anterior	36.500
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Liverpool	—
Para outros portos da Europa	—

— Abatimento de consumo de 2 dias — 500 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de março.
O mercado de assucar fechou estavel, com alta de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para março	2.53	2.51
Para maio	2.55	2.53
Para julho	2.56	2.54
Para setembro	2.58	2.56

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de março.
O mercado de algodão abriu apenas estavel, com alta de 3 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	2.52	2.53
Para maio	2.54	2.55
Para junho	2.55	2.56
Para setembro	2.57	2.58

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 2 de março.
O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por 1\|2 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para março	4. 7	4. 7 3|4
Para julho	4. 8	4. 8 3|4
Para agosto	4.10	4.10 3|4
Para setembro	4.11 1 2	4.11 1|2

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

FECHAMENTO

S. PAULO, 2 de março.
O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 2 de março.
O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	53$500 a 54$000
Somenos	48$000 a 48$500
Mascavos	33$000 a 33$500

MERCADO DE RECIFE

S. PAULO, 2 de março.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.
Usina Primeira:
Hoje — 10$500; Idem, segunda hoje — 9$750; Crystaes, hoje — 8$625; Demerara, 7$000; sorte hoje — 4$625; somenos, hoje — 5$800 e 6$000.
Brutos seccos — Hoje, 4$000 a 4$500.

ESTATISTICA

No dia de hoje	19.300
No dia anterior	21.300
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	4.025.100
No dia anterior	4.005.800
Existencia em saccas de 60 kilos:	
No dia de hoje	2.011.000
No dia anterior	2.016.200
Exportação:	
Para portos do Norte do Brasil	—
Para outros portos do Sul do Brasil	—
Para Santos	2.000
Para a Europa	—
Total	2.000

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de março.
O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.21	5.23
Para julho	5.27	5.29
Para setembro	5.34	5.36
Para dezembro	5.41	5.45

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 29 de fevereiro.
O mercado de trigo funccionou estavel, cotando-se por 50 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para abril	10.01	10.01
Para março	10.06	10.04
Para maio	10.09	10.08
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	10.20	10.20

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 29 de fevereiro.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para março	1.00.12	1.00.12
Para julho	91.12	91.12

MERCADO DA JUTA

LONDRES, 2 de março.
Juta de Bengala em fardos, marca "M" em triangulo duplo D e E, cif. Europa, embarque libra 17-12.6.
DUNDEE, 2 de março.
Fio de juta de 7 libras para urdidura, por "spindle", s. 2\|4 1\|2.
Fio de juta de 8 libras para trama, por "spindle" s. 2\|6.
Aniagem de 10 1\|2 onças e 40 pollegadas, por yarda d. 2 3\|8.
NOVA YORK, 2 de março.
Canhamo de Calcuttá de 10 1\|2 onças e 40 pollegadas, por yarda vts. 5,35.

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$071

O mercado de cambio official abriu, hontem, em condições calmas com as taxas inalteradas e os negocios realizados foram em escala moderada.

Operava o nosso principal estabelecimento de credito, ou seja o Banco do Brasil, a 58$071 por libra para o bancario e a 57$230 para o particular.

O dollar foi cotado á vista a 11$510, o franco a $780, a lira a $950, o escudo a $530 e o reichsmark a 3$800.

Assim deixámos o mercado no primeiro encerramento. Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d\|v — Londres, 58$071.
A' vista — Londres, 58$236; Nova York, 11$510; Italia, $950; Hespanha, 1$610; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, 3$800; Hollanda, 8$030; Suissa, 3$845; Belgica, ouro, 1$990; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 5$350.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d\|v — Londres, 57$230; Nova York, 11$530.
A' vista — Londres, 57$430; Nova York, 11$610; Italia, $930; Hespanha, 1$580; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, 3$600; Hollanda, 7$900; Suissa, 3$775; Belgica, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$570; Montevidéo, 5$050.
Cabogramma — Londres, 57$530; Nova York, 11$640.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS ME'DIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Verrechnungsmark, 3$600 e Nova York, 11$791.

CAMBIO LIVRE

Libra — 87$500

O mercado de cambio livre abriu frouxo e com as taxas menos accessiveis. Os bancos declararam sacar a 87$200 por libra e a 17$470 por dollar. Compravam a 86$400 e 17$250, respectivamente, condições em que ficou no primeiro fechamento. Na reabertura, baixou mais ainda, passando os bancos a operar a 87$500 por libra e a 17$500 por dollar.

Compravam coberturas a 86$500 e 17$300, respectivamente.

Assim, o mercado se manteve e fechou mal collocado.

Na reabertura, encontramos o mercado de cambio mais frouxo ainda. Os bancos sacavam a 87$500 por libra e a 17$500 por dollar e compravam a 86$500 e 17$300, respectivamente.

Os negocios correram muito desenvolvidos e o mercado fechou frouxo.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista — Londres, 87$200 a 87$500; Nova Yor, 17$470 a 17$500; Allemanha, 7$105 a 7$120; compensação, 5$500; Registermark, 4$220 a 4$230; Paris, 1$167 a 1$170; Italia, 1$505 a 1$510; Portugal, $796 a $798; provincias, 803 a $804; Hespanha, 2$430 a 2$440; provincias, 2$435 a 2$445; Hollanda, 12$000 a 12$030; Belgica, ouro, 2$985 a 2$905; papel, $508 a $500; Suecia, 4$510 a 4520; Suissa, 5$775 a 5$700; Slovaquia, $760; Austria, 2$3404 a 3$350; Rumania, $788; Buenos Aires, papel, 4$835 a 4$850; Montevidéo, 8$200 a 8$250; Japão, 5$120 a 5$130; Dinamarca, 3$910 a 3$920; Polonia, 3$360 a 3$370.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista: — Londres, 86$859; Paris, 1$160; Italia, 1$478; Portugal, $790; Hespanha, 2$390; Suissa, 5$764; T. Slovaquia, $762; Nova York, 17$387; B. Aires, 4$818; Japão, 5$188; V. Mark, 5$500; Rg. Mark, 4$120; U. Mark, 5$732.

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:
Uruguayos, 8$000 a 8$200; Pesetas (Hespanha), 2$350 e 2$430; Liras (Italia), 1$100 e 1$150; Francos (França), 1$160 a 1$180; Francos (Suissa), 5$600 a 5$800; Francos (Belgica), $550 e $580; Guldens (Hollanda), 11$500 a 11$700. Kroners (Suecia), 4$000 e 4$400; Kroners (Noruega), 3$800 e 4$100; Kroners (Dinamarca), 3$500 e 3$800; Dollares (Norte America), 17$400 e 17$600; Dollares (Canadá), 16$700 e (prata), 4$500 e 5$500; Schillings (Austria), 2$700 e 2$900; Corôas Tchecoslovaquia, $670 e $690; Dina-

(Continúa na 5ª pag.).

ARCHIVAMENTO DE PROCESSO NA FAZENDA

O ministro da Fazenda, tendo em vista o parecer do Conselho Superior Administrativo da Fazenda, resolveu mandar archivar o processo relativo ao inquerito administrativo instaurado para apurar falta de que foi accusado o escrivão da Mesa de Rendas de Villa Nova, em Sergipe, Antonio Vicente Ferreira.

DISPENSA E DESIGNAÇÃO NA FAZENDA

O ministro da Fazenda attendeu ao pedido feito pelo official maior do Thesouro Nacional, sr. Alcino da Silva Rocha, dispensando-o da incumbencia de acompanhar a organização da proposta orçamentaria do Ministerio da Agricultura para o exercicio de 1937, designando para substitui-lo o official maior, sr. Paulo Marinho de Carvalho.

CHAMADOS A' ESCOLA MILITAR DO REALENGO

Estão sendo chamados á Secretaria da Escola Militar, com a maxima urgencia, os ex-alumnos Flavio Dias d eCastro, Avelino de Assis Brasil, Pedro Einloft, Alcino Arruda Bueno e Helio Gonçalves Brandão.

Deverão comparecer tambem todos os ex-cadetes julgados aptos em inspecção de saude.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA SANTOS-BELE'M — Saidas ás sextas-feiras
D. PEDRO II
10.000 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 6 do corrente, ás 10 horas, do armazem 12, para:

Bahia	8
Maceió	9
Recife	10
Cabedello	11
Natal	12
Fortaleza	13
São Luiz	14
Belém (cheg.)	16

Só recebe passageiros de 1ª classe

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES
DUQUE DE CAXIAS
11.072 toneladas de deslocamento
Sae hoje, 3 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Victoria	4
Bahia	6
Recife	8
Fortaleza	10
Belém	13
Santarém	15
Obidos, Parintins	16
Itacoatiara	17
Manáos (cheg.)	18

LINHA PENEDO-LAGUNA
ASPIRANTE NASCIMENTO
1.108 toneladas de deslocamento
Sae hoje, 3 do corrente, ás 20 horas, do armazem E, para:

Angra dos Reis	4
Paraty	4
Ubatuba	4
Caraguatatuba, Villa Bella	4
São Sebastião	4
Santos	5
Laguna	6
Itajahy	7
São Francisco	7
Florianopolis (cheg.)	8

LINHA RIO-PORTO ALEGRE — Saidas ás quartas-feiras
COMMANDANTE CAPELLA
2.461 toneladas de deslocamento
Sairá amanhã, 4 do corrente, ás 11 horas, do armazem E, para:

Santos	5
Paranaguá (Antonina)	6
Florianopolis	7
Rio Grande	9
Pelotas	9
Porto Alegre (cheg.)	10

LINHA SANTOS-HAMBURGO
RAUL SOARES
11.500 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 15 de março, ás 10 horas, do armazem 11, do corrente.
VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO
Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 14 de março.
CUYABA' . . . . . 30 de março

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS
ARACAJU' — Santos 12\|3 — Rio 14\|3 — Victoria 16\|3 — Nova Orleans (chegada) 3\|4
CAMAMU' — Santos 27\|3 — Rio 29\|3 — Victoria 31\|3 — Nova Orleans (chegada) 18\|4

LINHA SANTOS-NOVA YORK
CABEDELLO (*) — Santos 5\|3 — Rio 8\|3 — Victoria 10\|3 — Bahia 12\|3 — Nova York (chegada) 28\|3
TAUBATE' (**) — Santos 15\|3 — Rio 17\|3 — Victoria 19\|3 — Bahia 23\|3 — Nova York (chegada) 8\|4
PARNAHYBA (**) — Santos 31\|3 — Rio 2\|4 — Victoria 4\|4 — Bahia 8\|4 — Nova York (chegada) 24\|4
(*) Recebe Baltimore e Norfolk.
(**) Recebe Norfolk.

Passagens e cargas — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 2$300; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$800 a 2$200. Peixe: vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, badejo e robalo, kilo 3$000; badejote, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; corvina, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700 vitello, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 2$300 a 3$100; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$400 a 2$600; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $700 a $800. Alcool de 30°, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina para fornecimento de carros da praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $460.

(Conclusão da 4.ª pagina)

res (Servia), $350 e $400; Leis (Rumania), $100 e $120; Marcos (Finlandia), $380 e $400; Zlotys (Polonia), 2$900 e 3$100; Yens (Japão), 4$800 e 5$200; Bolivianos (Pesos), 5$100 e $950; Chilenos (Pesos), $700 e $800; Escudos (Portugal), $810 e $830; Argentinos (Pesos), 4$720 e 4$850; Libras (Perú), 37$000 e 42$000; Libras (Inglaterra), 84$800 e 87$000.

AGIO DA PRATA

Prata da Republica 120 % e 135 %
Prata do Imperio 190 % e 210 %
Mercado — Frouxo.

MEDIAS REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

MOEDAS

Libra (papel)	87$060
Dollar (papel)	17$297
Franco (papel)	1$174
Franco belga (papel)	3$628
Escudo (papel)	$817
Peso argentino (papel)	4$812
Peso uruguayo (papel)	8$890
Reichsmark (papel)	6$800
Lira (papel)	1$152
Peseta (papel)	2$400
Florim (papel)	11$826
Yen (papel)	5$250
Corôa Slovaquia (papel)	$760

MERCADO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de réis 19$500.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:
De 1 a 29 ... 575.427 666
Hontem ...

MERCADO DE TITULOS

O mercado de Titulos esteve hontem regularmente trabalhado e com negocios de maior vulto sobre os valores em evidencia. As apolices da União ficaram estaveis e as da Municipalidade tambem. Não se registrou alteração nos outros valores, todos tendo se mantido como se verifica em seguida:

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices Geraes:
1 Unificadas de 1:000$, 5 % port. ... 760$000
3 Emprestimo Nacional 1903, port. ... 760$000
33 Diversas emissões de 1:000$, 5 % nom. ... 753$000
10 Idem idem port. ... 751$000
15 Idem idem idem ... 752$000
37 Idem idem idem ... 753$000
14 Idem idem idem ... 758$000
27 Reajustamento economico 1:000$, 5 % p-c|2 sem. vencid. ... 684$000
Municipaes:
20 Emprest. 1904 port. ... 415$000
20 Emprest. 1906 port. ... 140$000
27 Emprest. 1914 port. ... 138$000
150 Emprest. 1920 port. ... 140$000
12 Dec. 1933 port. 8 % ... 185$000
10 Dec. 3264 port. 7 % ... 163$000
80 Emprest. 1931 port. ... 170$000
4 Idem idem idem ... 172$000
Estaduaes:
19 Pernambuco 100$, 5 % port. ... 97$000
71 São Paulo, 200$, 5 % port. ... 193$000
30 Idem idem idem ... 193$50
207 Minas 200$, 5 %, port. (1934) ... 157$000
12 Idem idem idem ... 157$500
53 Idem idem idem ... 158$000
Obrigações:
516 Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1930) ... 1:000$000
43 Idem idem (1932) ... 1:000$000
16 Ferroviarios de 1:000$, 7 % (1ª emissão) ... 1:000$000
15 Idem idem (2ª emis.) ... 1:000$000
1 Thesouro de Minas de 1:000$, 9 % ... 897$000
64 Idem idem idem ... 900$000
Acções de Companhias:
194 Petropolitana ... 145$000
100 America Fabril ... 210$000
10 Bras. de Estabelecimentos Mestre e Blatgé ... 307$000
Debentures:
258 Cia. Docas de Santos ... 184$000
100 Cia. Progresso Industrial do Brasil ... 185$000
Vendas por alvará:
102 Aps. Diversas emissões de 1:000$, 5 %, port. ... 753$000

MERCADO DE CAFE'

Funccionou, hontem, na abertura dos seus trabalhos, o mercado do disponivel de café, em condições firmes, com as cotações inalteradas, porém bem collocadas.

Os possuidores declararam cotar o preço do typo 7, a 11$100 por dez kilos, na taboa, e os negocios realizados sobre o producto em disponibilidade foram em escala mais desenvolvida.

Até ás 11 horas, venderam-se 1.180 saccas e mais tarde 5.069, no total ed 6.249, contra 4.849 ditas, de sabbado.

Os embarques verificados foram regulares e as entradas mais animadas, tendo fechado o mercado bem collocado e firme.

VENDAS REALIZADAS

No dia 29, vendas 4.849. Posição: calmo. No dia 2, de manhã, 1.180. A' tarde, mais 5.069, no total de 6.249.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3, 13$100; typo 4, 12$600; typo 5, 12$100; typo 6, 11$620; typo 7, 11$100; typo 8, 10$600.

Pauta semanal 1$110 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 29

— Entradas 12.284 saccas, sendo 2.575 pela Central; 4.007 pela Leopoldina e 4.602 pelos Armazens Reguladores.

— Desde o 1º do mez, entraram 277.500 saccas (médias 9.569; desde o 1º de julho 2.284.014; média 9.359; idem no anno passado, 1.862.755 ditas.

— Embarques 9.527 saccas, sendo 7.882 para o Rio da Prata; 1.275 para a Europa e 370 por cabotagem.

— Desde o 1º do mez foram embarcadas 267.117 saccas; desde o 1º de junho 2.135.478; idem no anno passado 1.842.022; "stock" 705.680; consumo local, 500; ficando em stock 705.120; contra 459.329 ditas no anno passado.

— Café revertido ao "stock", desde o 1º de julho 25.834 saccas.

CAFE' A TERMO

Funccionou, hontem, na abertura, o mercado de café a termo, em posição sustentada e inalterado, tendo sido negociadas 1.500 saccas a prazo.

No fechamento, o mercado passou a trabalhar mais calmo, tendo accusado baixa de $075 para junho e julho e $025 para agosto, e inalterado para março, abril e maio, respectivamente.

Foram vendidas mais 3.500 saccas, no total de 5.000 ditas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

ABERTURA

Março vend. 11$025 e comp. 10$750 inalterado; abril 11$150 e 11$100; maio 11$250 e 11$175; junho, 11$300 e 11$225; julho 11$300 e 11$225 e agosto 11$275 e 11$200, respectivamente.

FECHAMENTO

Março vend. 11$075 e comp. 10$950, inalterado; abril 11$150 e 11$100, inalterado; maio 11$200 e 11$175, inalterado; junho 11$250 e 11$150 menos $075; julho 11$250 e 11$150, menos $075; e agosto 11$225 e 11$150, menos $050.

Vendas 3.500 saccas. Posição: calma.

EMBARQUES NO DIA 2

	Saccas
S. Francisco:	
Leon Israel Cia. S. A.	1.755
Theodor Wille Cia.	250
Copenhagua:	
E. G. Fontes Cia.	125
Theodor Wille Cia.	250
Havre:	
Ornestein Cia.	137
A. Jabour Cia.	654
P. do Sul:	
Theodor Wille Cia.	145
A. Jabour Cia.	30
P. do Norte:	
Ornesteins Cia.	70
B. Aires:	
Hadges Cia.	500
Mc. Kinlay Cia. S. A.	50
Total	3.946

MERCADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 2 de março de 1936:

ENTRADAS		TOTAES
E. F. C. do Brasil: São Paulo	2.072	2.072
E. F. Central do Brasil: Rio de Janeiro	1.359	1.359
E. F. Leopoldina: Rio de Janeiro	3.944	3.944
Regulador: Rio de Janeiro	419	419
E. F. Leopoldina: Minas Geraes	2.211	2.211
Regulador: Espirito Santo	1.093	1.092

Somma das entradas:
São Paulo 2.072
Rio de Janeiro 5.722
Minas Geraes 2.668
Espirito Santo 1.093
11.554

Do 1º do mez até esta data:
São Paulo 2.072
Rio de Janeiro 5.722
Minas Geraes 2.668
Espirito Santo 1.092
11.554

Existencia anterior dia 29 ... 708.180
Entradas de hoje ... 11.554
719.734

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte ... 3.629
Europa — Sul e Leste ... 2.675
America do Norte ... 5.095
Somma dos embarques ... 11.399
De 1º do mez até esta data ... 11.399
Consumo local diario ... 1.000
12.399
Existencia ás 16 horas ... 707.335

MERCADO DE ALGODÃO

Funccionou hontem, o mercado de algodão em rama, em condições calmas e com as cotações inalteradas. Os negocios levados a effeito foram em escala regular e o mercado fechou, bastante movimentado.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entradas não houve. Sairam 836, ficando em stock nos trapiches 13.264 fardos.

Durante o mez de fevereiro p. passado verificou-se o seguinte movimento estatistico de algodão:

Entradas: 5.297 fardos de Natal; 5.168 da Parahyba; 1.599 do Ceará; 1.206 do Maranhão; 254 de Santos; 271 do Pará; 153 de Sergipe; 125 da Bahia e 112 de Pernambuco, no total de 14.270 ditos. Saidas 13.882. Stock 13.264 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM
Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 52$000 a 52$500. Typo 4 — 50$500 a 51$000.

Sertões, fibra média — Typo 2 — 47$ a 48$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará — Typo 3 — nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$000. Paulista — Typo 3 — 45$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

MERCADO DO ASSUCAR

Regulou hontem, o mercado deste producto, em posição sustentada, com os preços ainda inalterados e bastante animados.

Os negocios realizados sobre o disponivel foram em vulto mais desenvolvido, em vista da procura se fazer em escala bastante activa, tendo fechado o mercado inalterado.

— O movimento estatistico foi o seguinte: entradas não houve, sairam 16.437, ficando armazenados em stock 54.319 saccos.

Foi o seguinte o movimento estatistico de assucar verificado durante o mez de fevereiro ultimo:

Entradas, 154.297 saccos, sendo 99.288 de Pernambuco; 37.402 de Sergipe; 10.748 de Campos 3.000 ;da Bahia; 2.359 de Minas e 1.500 de Maceió: saidas, 144.863, stock, 54,319 saccos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos 47$500 a 48$500; idem de Sergipe 45$ a 46$; Demerara não ha e Mascavos 31$000 a 32$000.

PREÇOS CORRENTES

	Maximo Minimo
Aguas mineraes	Caixa
marcas	55$000 a 37$000
Aguardente	Pipa c| 480 lit
De Paraty	240$000 a 230$000
De Angra	240$000 a 230$000
De Campo	210$000 a 200$000
Alcool	
40 gráos	370$000 a 350$000
Alfafa	Kilo
Nacional	$400 a $380
Azeite	
Diversas marcas	6$000 a 7$500
Alhos	
Nacionaes	6$000 a 12$000
Estrangeiros	12$000 a 14$000
Arroz	60 kilos
Brilhado de 1ª (agulha)	66$000 a 64$000
Brilhado de 2.ª (agulha)	65$000 a 60$000
Especial	60$000 a 58$000
Japonez especial	50$000 e 48$000
Japonez de 1ª	45$000 a 43$000
Japonez de 2.ª	40$000 a 38$000
Sanga	20$000 a 19$000
Bacalhão	Caixa c| 58 ks.
Diversas marcas	250$000 a 240$000
Casendo	175$000 a 170$000
Banha	Kilo
De Porto Alegre, latas c| 20 ks.	3$830 a 3$500
De Porto Alegre, latas c| 2 ks.	3$830 a 3$500
De Porto Alegre, latas com 1 kilo	3$830 a 3$500
De Laguna, latas com 20 kilos	3$550 a 3$530
De Itajahy, latas com 2 kilos	3$750 a 3$570
com 20 kilos	3$750 a 3$530
De Itajahy, latas com 10 kilos	3$750 a 3$570
De Itajahy, latas com 2 kilos	3$750 a 3$570
Batatas	
Mineira e Paulista	$600 a $500
Rio Grande	$700 a $500
Cebolas	Caixa
Nacionaes	42$000 a 40$000
Far. de mandioca	50 kilos
P. Alegre, fina	31$500 a 20$500
Porto Alegre, entre-fina	14$000 a 13$500
Feijão	60 kilos
Preto bom	34$000 a 32$000
Idem especial	46$000 a 44$000
Manteiga	85$000 a 82$000
Brannco nacional	80$000 a 30$000
Enxofre	54$000 a 55$000
Mulatinho	60$000 a 55$000
Phosphoros	Lata
Nacion. diversas marcas	— 197$000
Fumo	15 kilos
Em corda, de Minas — especial	80$000 a 55$000
Em corda, de Minas, bom	55$000 a 30$000
Em corda de Minas, baixo	20$000 a 12$000
Rio Grande, — amarello 1º	49$000 a 48$000
Rio Grande, — amarello 2º	45$000 a 42$000
Rio Grande, — commum 1º	40$000 a 38$000
Rio Grande, — commum 2º	36$000 a 34$000
De Santa Catharina: especial (de 1ª)	20$000 a 16$000
De Santa Catharina: superior (de 2ª)	16$000 a 12$000
Da Bahia: especial	90$000 a 30$000
Da Bahia: superior	55$000 a 40$000
Da Bahia: bom	60$000 a 30$000

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 2 de março.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921-41	31.37	31.75
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	27.50	27.50
6 ½ %, 1926-57	26.00	26.00
6 ½ %, 1927-57	26.00	26.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	19.25	18.75
Paraná, 7 %, 1958	16.25	16.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	22.37	22.37
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.50	16.50
São Paulo, 8 %, 1921-36	28.00	28.00
São Paulo, 8 %, 1925-50	22.75	22.75
São Paulo, 7 %, 1926-56	21.12	21.12
São Paulo, 6 %, 1928-68	16.50	16.50
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	89.12	89.00
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	20.75	21.00
Federaes:		
Brasil (Estados Unidos do), 1912-37, 4 ½ %	31.0.0	31.0.0
Funding, 5 %	91.5.0	91.10.0
Novo Funding, 1914	72.0.0	72.0.0
Conversão, 1910, 4 %	17.5.0	17.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	20.0.0	20.0.0
Funding de 1931, 5 %, (40 annos, "B")	63.0.0	63.0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	26.0.0	26.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17.0.0	17.0.0
Bahia, 1928, 5 %	8.0.0	8.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	3.0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	17.0.0	17.10.0
Nictheroy (cidade de), 7 %	16.0.0	16.0.0
Paraná (Estado do), 1953, 7 %	12.0.0	12.0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	24.0.0	24.0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	29.10.0	29.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-36, 7 % (Waterwks)	19.0.0	19.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-63, 6 %	16.10.0	16.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (sob garantia do café)	91.0.0	91.0.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	42.0.0	42.0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 2 de março.

Reajustamento, c|4 sem vencidos	745$000	743$000
Idem c|3 sem vencidos	—	750$000
Idem c|2 sem vencidos	719$000	720$000
Uniformisadas, 5 %	765$000	755$000
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	—	755$000
Diversas emissões, nom.	755$000	753$000
Diversas emissões, port.	755$000	753$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	—	993$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	995$000	994$000
Idem, idem, 1930	1:000$000	992$000
Idem, idem, 1932	995$000	993$000
Obrig. Ferroviarias	—	1:000$000
Idem Rodoviarias	760$000	—
Tratado da Bolivia, 6 %	—	600$000
Municipaes:		
1 20, port.	417$000	415$000
Idem, nom.	400$000	—
Emprestimo de 1906, port.	142$000	140$000
Emprestimo de 1917, port.	139$000	138$000
Emprestimo de 1917, nom.	135$000	130$000
Emprestimo de 1920, port.	140$000	139$000
Decreto 1.933, 7 %	187$000	184$500
Decreto 1.948, 7 %	—	155$000
Decreto 1.948, 7 %	—	162$000
Decreto 2.339, 7 %	—	157$000
Decreto 1.999, 7 %	163$000	162$000
Decreto 2.097, 7 %	—	155$000
Decreto 2.055, 8 %	—	184$000
Decreto 1.535, 7 %	163$000	160$000
Decreto 1.622, 6 %	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 6 %	690$000	680$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 215	458$000	450$000
Gravatahy, 8 %	820$000	800$000
Petropolis, 200$000	—	172$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 1005, 4 %	—	102$000
Municipaes de 1931, 200$, 6 %	168$000	166$000
Minas, 200$, 5 %, 1934	157$000	155$000
Paulista, 200$, 5 %, 1933	193$000	192$500
Pernambuco, 100$, 5 %	97$000	96$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %	800$000	750$000
Idem, 6 %	650$000	—
Minas, 1:000$, 5 %, nom. e port.	640$000	—
Idem, antigas, 5 %	680$000	815$000
Idem, 1:000$, 7 %, nom. e port.	730$000	—
Idem, cautela, port.	728$000	—
Rio, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.346	830$000	—
Idem, 500$, 8 %	—	410$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	900$000	898$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 2 de março.

	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Foundry Co.	39.00	39.00
American & Foreign Power Co. Inc.	7.87	7.87
American Smelting & Refining C.	68.00	68.00
American Telephone & Telegraph Co.	172.50	172.50
American Tobacco Company	95.75	96.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.25	6.25
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	73.75	72.12
Atlantic Refining Co.	31.12	31.50
Baldwin Locomotive Works	5.87	6.00
Bethleem Steel Corporation	57.00	56.37
Burroughs Adding Machine Co.	C|cot.	30.87
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	14.00	14.00
Canadian Pacific Co.	14.50	14.00
Caterpillar Tractor Co.	75.50	70.00
Chrysler Corporation	95.37	95.00
Consolidated Gas Co.	33.87	33.75
Corn Products Refining Co.	75.62	75.25
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	143.25	143.87
Eastman Kodack Co., of New Jersey	S|cot.	160.50
Electric Bond & Share Co.	17.62	17.12
General Electric Company	39.75	38.75
General Foods Corporation	34.37	34.12
General Motors Company	59.62	58.87
Gillette Safety Razor Co.	17.87	17.87
Goodrich (B. F.) Co.	19.00	18.87
Goodyear Tire & Rubber Co.	23.37	27.00
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	135.00
Internat'l Business MachinesCorp.	175.00	174.00
International Clement Corp.	44.75	44.75
International Harvester Co.	69.75	68.62
Internat'l Nickel Co., Inc (The)	51.37	50.50
Internat'l Telephone Co., Inc.	18.12	18.12
Montgomery Ward & Co., Inc.	39.00	39.00
National Cash Register Co. (The)	27.50	27.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	37.25	37.26
Norfolk & Western Railway	S|cot.	239.00
Radio Corporation of America	12.12	12.25
Standard Brands Inc.	17.00	16.75
Standard Oil Co. of. California	S|cot.	45.50
Standard Oil Co. of New Jersey	60.00	59.87
Studebaker Corporation	15.00	13.25
Texas Company	37.00	37.00
United States Rubber Co.	19.25	19.00
United States Steel Corp.	64.12	63.12
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.62	15.75
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	116.75	116.00
Woolworth (F. W.) & Co.	52.37	52.75
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	166.00	166.00
Chase National Bank, N. Y.	39.00	40.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	295.00	295.00
National City Bank, N. Y.	35.00	36.00
Royal Bank of Canadá	178.00	178.06

LONDRES, 2 de março.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd., integralizado	0. 6. 0	0. 6. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.12. 6	4.15. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	14.25	14.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 1. 9	0. 1. 9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8. 7. 6	8. 7. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 0. 0	1.19.10 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 1|2 %, Nova Emissão, Term. Deb. 1935	68. 0. 0	68. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3.2.10½	3.2.10 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.11. 9	0.11. 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 0. 3	2. 0. 9
São Paulo Railway Co., Ltd.	65. 00 0	66. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 % 1927|47	106.17. 6	106.15. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 2 de março.

Banco do Brasil	388$000	385$000
Banco Mercantil	465$000	450$000
Banco do Commercio	—	190$000
Banco Boavista	—	580$000
Banco Portuguez, nom.	—	97$000
Banco Funccionarios Publicos	50$000	48$000
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:360$000
Guanabara	200$000	100$000
Argos Fluminense	—	2:710$000
Lloyd Atlantico	—	100$000
Integridade	320$000	—
Brasil	—	50$000
Confiança	290$000	225$000
Garantia	120$000	120$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	480$000	—
Corcovado	80$000	70$000
Manufactora	220$000	210$000
Progresso Industrial	—	250$000
America Fabril	220$000	210$000
Esperança	240$000	205$000
Petropolitana	150$000	—
Taubaté Industrial	490$000	440$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	107$000	100$000
Jardim Botanico (integ.)	180$000	—
Idem, c|60 %	97$000	—
Victoria a Minas	25$000	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	220$000	—
Docas de Santos, port.	238$000	—
Hoteis Palace	800$000	—
Providente	—	2:720$000
Usinas Santa Luzia	—	350$000
Nickel do Brasil	220$000	—
Mercado Municipal	—	230$000
Terras e Colonização	9$000	—
Mestre & Blatgé	—	310$000
Sul America Capitalização	—	501$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	2:080$000	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	430$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Diamantifera	2$000	2$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	196$000
Debentures:		
Docas de Santos	185$000	183$000
Bellas Artes	210$000	208$000
Tecidos Progresso Industrial	185$000	182$000
Cervejaria Brahma	—	1:030$000
Cervejaria Brahma	—	1:030$000
Mercado	212$000	210$000
A. Paulista	195$000	—
Industrial Campista	100$000	—
Hoteis Palace	210$000	204$000
Manufactora	—	210$000
Nova America	—	1:040$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	145$000	140$000
Docas da Bahia	—	34$000
U. Nacionaes	205$000	195$000
Fluminense Football Club	—	65$000
C. Portoalegrense	—	206$000
Sanatorio Botafogo	200$000	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 2 de março.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 ½	3 ½
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v. por £, F.	29.27	29.27
Genova, s|Paris, a|v., por £, 100, F.	83.00	83.00
Genova, s|Londres, a|v., por £. F.	62.12	62.12
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	34.15	34.15

LONDRES, 2 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.99.37	4.99.25
S|Genova, á vista, por £, L.	62.12	62.12
S|Paris, á vista, por £, F.	36.12	36.00
S|Madrid, á vista, por £, P.	14.75	74.75
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.27	12.27
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.27	7.72
S|Berna, á vista, por £, F.	15.10	15.10
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.27	29.27
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 2 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.99.37	4.99.25
S|Genova, á vista, por £, L.	62.12	62.12
S|Paris, á vista, por £, F.	36.12	36.00
S|Madrid, á vista, por £,	74.75	74.75
S|Berlim, á vista, por £, M	12.27	12.27
S|Amsterdam, á visat, por £, Fl.	7.27	7.27
S|Berna, á vista, por £, F.	15.10	15.10
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.27	29.27
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 de março.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.99.37	4.99.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.68.50	6.68.62
S|Madrid, tel., por P. c.	13.85	13.66
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.76	68.74
S|Berna, tel., por F. c.	33.07	33.07
S|Bruxellas, tel., por F. c.	17.06	17.70
S|Berlim, tel., por M. c.	40.68	40.69

NOVA YORK, 2 de março.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.99.25	4.99.37
S|Paris, tel., por F. c.	6.68.50	6.68.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.85	13.85
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.77	68.76
S|Berna, tel., por F. c.	33.08	33.07
S|Bruxellas, tel., por F. c.	17.06	17.06
S|Berlim, tel., por M. c.	40.69	40.68

MERCADO DE PARIS

PARIS, 2 de março.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, F.	14.96	14.96
S|Londres, á vista, por £, F.	74.70	7.67
S|Italia, á vista, por 100 L.	120.62	120.62

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA E FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 2 de março.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £, P.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA E FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 2 de março.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., P. ouro	38 3/4	38 3/4
S|Londres, t. t., por £, t|c., P. ouro	39 5/8	39 5/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 2 de março.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$610.

Herva Matte		Barricas
Do Paraná e Santa Catharina	12$000 a	10$500
Lombo		Kilo
De Minas e Paraná		3$100
Manteiga		
De Minas e Estado do Rio	5$000 a	4$800
Milho		60 kilos
Amarello	15$000 a	14$500
Vermelho	18$000 a	15$000
Mesclado	15$500 a	13$000
Oleo		Kilo bruto
De linhaça — em barril	—	3$400
De linhaça — em lata	—	3$550
De caroço de algodão nacional	—	2$100
Polvilho		Kilo
Nacional, diversas procedencias	$500 a	$400
Kerozene		Caixa
Americano, diversas marcas	35$000	—
Sal		60 kilos
Do norte, grosso	8$700	—
Idem moido	9$900	—
De Cabo Frio, grosso	6$500	—
Idem moido	7$500	—
Toucinho		Kilo
Mineiro	3$200 a	2$800
Fumeiro	3$300 a	3$200
Vinagre		86 litros
Nacional	40$000 a	30$000
Estrangeiro	58$000 a	48$000
Vinho		Barril
Rio Grande	140$000	—
Vinho		Pipa
Verde estrangeiro	1:350$000	—
Virgem, idem	2:000$000	—
Xarque		
Do Rio Grande, patos e mantas	2$600 a	2$500
Idem mantas	2$600 a	[illegible]
De Minas, mantas puras	2$5500 a	2$101

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações que vigoraram na semana passada:

Generos	Minimo-Maximo	
ARROZ		
Agulha amarellão, 60 kilos	62$000	70$000
Agulha esp. (brilhado) 60 kilos	64$000	66$000
Idem, 1ª, idem	60$000	65$000
Idem, especial	58$000	60$000
Idem, 1ª	52$000	54$000
Idem, 2ª	46$000	48$000
Idem, 3ª	38$000	40$000
Japonez especial	50$000	52$000
De 1.ª	45$000	47$000
De 2.ª	40$000	42$000
De 3.ª	37$000	39$000
SANGA		
60 kilos	19$000	20$000
ALFAFA		
Nac. ou estr., kilo	$380	$400
AMENDOIM		
Em casca, 25 kls.	21$000	23$000
ALHOS		
Nacionaes, cento	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
ALPISTE		
Nacional, kilos	1$550	1$600
BACALHAO		
Especial, 58 ks	240$000	250$000
Superior	205$000	215$000
Escamudo	170$000	175$000
BANHA		
De P. Alegre, cx.	210$000	230$000
La Laguna	213$000	214$000
De Itajahy	214$000	225$000
BATATAS		
Do interior	$800	$900
Do Sul	$610	$800
CEBOLAS		
Nacionaes, cx.	40$000	42$000
Ervilhas, kilo	3$000	3$200
FARINHA		
Mandioca, esp. 50 kilos	21$500	22$500
Fina	20$500	21$500
Entre fina	13$500	14$000
FEIJAO		
Preto esp. 60 ks.	50$000	52$000
Preto bom	38$000	40$000
Branco graudo e meudo	35$000	80$000
Enxofre	60$000	62$000
Manteiga novo	82$000	85$000
Lentilhas, 60 ks.	42$000	44$000
LINGUAS		
Defumadas, uma	2$800	3$200
LOMBO		
Porco, sal., min. k.	3$300	3$500
Do Sul	3$100	3$200
HERVA		
Matte, barres.	10$500	12$000
MANTEIGA		
Do interior, latas	4$800	5$200
MILHO		
Catete, vermelho, 60 kilos	20$000	21$000
Amarello	18$000	19$000
Mesclado	15$000	15$500
POLVILHO		
Do Sul	$400	$500
Do Norte	$500	$600
TAPIOCA		
Tapioca	1$000	1$100
TOUCINHO		
Mineiro	2$700	2$800
Paulista	3$000	3$200
Fumeiro	3$200	3$300
XARQUE		
Mantas puras e Nacional	2$600	2$800
Patos e mantas mineiro	2$400	2$600
Do Sul	2$500	2$700
FUBA' MIMOSO		
20 kilos	12$500	13$500
Extra-fino, 30 ks.	23$000	24$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

DIA 2 DE MARÇO DE 1936

Papel	4.557:148$900
De 1 a 2 do corrente	—
Em igual periodo de 1935	7.462:446$200
Differença para mais em 1935	2.905:297$200

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

A exportação de café realizada durante o mez de fevereiro p. passado, pelo porto do Rio de Janeiro, attingiu um total de 267.117 saccas, conforme estatistica organizada e fornecida pelo Centro do Commercio de Café.

Exportadores	Saccas
American Coffee Corporation	32.920
Ornstein e Cia.	27.857
Leon Israel Company S. A.	25.413
Theodor Wille e Cia. Ltda.	22.882
Castro Silva e Cia.	22.434
J. Jabour e Cia.	21.920
Sinner e Cia. Ltda.	19.278
Vivacqua Irmãos S. A.	18.615
E. G. Fontes e Cia.	15.003
Mc. Kinlay S. A.	10.237
Rebello Alves e Cia.	10.041
C. N. Commercio de Café	9.062
Hard Rand e Cia.	7.159
Marcellino Martins F. e Cia.	5.334
Paiva Nunes e Cia.	2.815
Arbuckle e Cia.	2.816
Pinto Lopes e Cia. Ltda.	1.676
Fraga, Irmão e Cia. Ltda.	1.325
Seraphim Fernandes	1.100
Souza Pimentel e Cia.	1.100
Pinheiro Ladeira e Cia.	1.082
S. Pereira e Cia.	844
S. Exp. Café S. A.	750
Hadjes e Cia. Ltda.	600
Rabello de Almeida e Cia.	62
Cia. Com. Navegação	20
	267.117
Idem no mez de janeiro	237.433

MERCADO DE CAMBIO

Foram fixadas sobre as taxas de cambio á vista, registradas durante o mez de fevereiro ultimo, as seguintes médias:

	Mercados Commercial	Livre
Londres	59$406	85$509
Paris	$779	1$124
Italia	$919	1$454
Allemanha:		
Reichsmarks	3$647	6$984
Reisemark	$	4$019
Verrechnungsmark	4$139	5$479
Unnterstuetzunngsmarks	$	5$724
Portugal	$	$786
Belgica (papel)	$	$587
Belgica (ouro)	1$976	2$934
Hespanha	1$600	2$395
Suissa	3$810	5$665
Suecia	$	4$477
Dinamarca	$	3$862
TchecoSlovaquia	$492	$761
Nova York	11$798	17$153
Montevidéo	$	8$231
Buenos Aires (papel)	3$581	4$753
Hollanda	7$900	11$828
Japão	3$625	5$806
Canadá	$	17$213
Austria	2$284	3$283
Chile	$	$683
Polonia	$	3$331

OPERAÇÕES EM TITULOS

As operações em titulos realizadas durante o mez de fevereiro p findo, na Bolsa, accusou um total de 82.761 titulos, no valor em rs. 28.208:423$, como se vê mais abaixo:

RESUMO GERAL

10.128 apol. da União	13.101:594$000
11.096 obrig. da União	8.329:381$000
6.809 Apolices Municipaes do Districto Federal	1.149:914$500
496 Apolices Municipaes dos Estados	214:230$000
7.301 Apolices dos Estados	1.487:680$000
2.103 Obrigações dos Estados	1.575:550$000
899 Acções de bancos	279:935$500
65 Acções de Cias. de Seguros	9:750$000
1.276 Acções de Cias. de Tecidos	313:510$000
1.479 Acções de Cias. de Transportes	155:966$000
2.023 Acções de Cias. diversas	560:355$000
1.051 Debentures de Tecidos	172:570$000
1.189 Debentures de Cias. Diversas	192:326$000
28.815 Vendas Judiciaes	664:625$000
1 Vendas em leilão	1:036$000
83.761	28.208:423$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança: a prazo, libra 58$071; á vista, libra 58$236; Nova York, 11$810. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$230; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme; typo 7, 11$100 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, alta de 1|4 e baixa de 1|4 a 1|2 ponto.

Algodão no Rio — Mercado calmo — Typo 3, Seridó, 52$000 a 52$500.

Em Nova York — Na abertura, alta de 2 a 4 pontos.

Em Liverpool — Na abertura, alta de 2 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 47$000 a 48$500.

Em Nova York — Na abertura, alta de 3 a 5 pontos.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foram designados os funccionarios abaixo indicados para os pontos seguintes: Armazem 6, Porta D, Ruben Raposo Nina; armazens de cabotagem ns. 14 e 15, Francisco Teixeira da Cunha; Primeira Secção, Braulio da Silveira Salles.

— Ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool foi communicada a designação do engenheiro Roberto de Lima Coelho para arquear 65.234 kilos de gazolina a granel, para aviação, esperada pelo vapor "Pan Europe", a entrar neste porto, com procedencia de Talara, no Perú, no corrente mez, gazolina essa destinada á Deutsche Lufthansa A. G.

— Ao director da Recebedoria do Districto Federal o inspector communicou que a renda do imposto de consumo dos productos estrangeiros e do sal nacional e respectivos addicionaes, arrecadada pela Alfandega durante o mez de fevereiro findo, attingiu a........ 1.146:942$200, sendo que o imposto de consumo do sal nacional e respectivo addicional, incluido naquella importancia, attingiu a 172:213$700.

— Ao Conselho Superior de Tarifa foram encaminhados os seguintes recursos: Companhia Anilinas e Productos Chimicos do Brasil S. A. du Gaz do Rio de Janeiro, L. Lobarinhas e Cia. Ltd., Royal Mail Agencies (Brasil) Ltd., Santos Seabra e Cia. Ltda., Maciel Dantas e Cia., Seraphim Ribeiro e Cia., J. R. da Silva Fontes, Jorge Chame.

PELOS ESTADOS

NATAL, 2 (E. I.) — Cotação do dia 29, para os artigos de exportação:

Algodão em pluma. Seridó 58$ a 60$ — Sertão 50$ a 52$ — Matta 46$ a 50$; assucar crystal 1$100; demerara $800; bruto $600; borracha ... 1$200; caroço de algodão $100; cêra de carnahuba, alho, 5$500; palha, 5$; couros bovinos espichados 2$900; meio sal 2$500; salgados 1$900; salmourados 1$200; courinhos 2$; fumo 2$; farello ou torta de caroço de algodão $150, oleo de caroço de algodão refinado $800; bruto $500; paina 1$; pelles de caprinos 8$500; lanigeros 7$500; semente de mamona $300.

INDICADOR

Eleanor Powell vae baptisar a temporada da Metro este anno com a "Champagne" das comedias musicaes: "Broadway Melody of 1936"!

Está firmemente decidido que a temporada (pelo menos a da Metro-Goldwyn-Mayer) terá inicio a 16 do corrente.

Ignorava-se, até ha pouco, quem seria a madrinha da temporada. A escolha hesitava entre Greta Garbo ("Anna Karenina"), Joan Crawford (Só assim quero viver!) e Eleanor Powell (Broadway Melody of 1936).

Ficou decidido, agora, que a madrinha seja Eleanor Powell, a "estrella" sensacional de "Broadway Melody of 1936".

Aliás, a escolha não poderia ser melhor: a temporada será baptisada com a "champagne" das comedias musicaes, que não é outro senão aquelle film musical.

Nosso publico, viu, em 1929, conhecendo então o cinema fallado, a primeira "Broadway Melody". Agora, sete annos passados, conhecerá a nova "Broadway Melody", feita já com todos os recursos e todas as riquezas da moderna technica cinematographica.

De uma realização para outra ha, naturalmente, um mundo. Uma foi feita quando o cinema sonoro ensaiava seus primeiros passos. A de agora obedece á mais adeantada technica. Bailados, canções, romance, tudo é apresentado de modo inedito, obedecendo a uma direcção intelligente. E a "performance" de Eleanor Powell, dando sensações sobre sensações a todos os episodios de "Broadway Melody of 1936", bastaria para justificar a escolha desse film para abrir o desfile de "its" do Leão, para este anno.

Nosso cliché mostra Eleanor Powell, a sensacional, a bailarina numero Um, como apparece, caracterizada, em algumas sequencias de "Melodia da Broadway de 1936".

UMA ESTRELLA QUE REAPPARECE

O successo alcançado pelo novo film de Pola Negri

Uma noticia promissora divulgada por um telegramma da Agencia Brasileira do 8 do mez passado:

VIENNA, 8 (A. B.) — Constituiu verdadeiro acontecimento o reapparecimento de Pola Negri com o film "Mazurka". No dia da estréa foi tal a enchente que se tornou necessaria a intervenção da policia para manter a ordem e solucionar os conflictos que se esboçaram. O director Willy Forst compareceu em pessoa á "première" e foi alvo de significativa manifestação.

QUEM FOI GUILHERME TELL?

Ahi está uma pergunta não mui facil de responder, para a grande maioria dos nossos leitores. Haverá os que sabem tratar-se do heroe da independencia suissa; outros sabem que elle, de uma distancia de cincoenta metros, varou com uma flecha uma maçã collocada na cabeça do filho por ordem... Por ordem de quem mesmo? Sim, o episodio em si muita gente conhece, mas como se deu o caso, a sua razão, o que se passou depois — isso nem todos poderão contar. Pois a historia de Guilherme Tell é cheia de incidentes interessantissimos, que precisam e devem ser conhecidos, e para isso bastará que o leitor vá ver a exhibição de "Guilherme Tell", a pellicula que a Internacional Films nos vae mostrar ainda este mez com Conrad Veidt e Hans Marr nas principaes figuras.

"METROPOLITAN"

Lawrence Tibbet, que desfruta com justissimas razões, ser o maior barytono do mundo, vae retornar á admiração de todos, na gigantesca producção da 20Th Century-Fox — "Metropolitan".

Depois de alguns annos de afastamento dos studios cinematographicos, Tibbet rejeitára por mais de uma vez a sua collaboração no cinema.

Darryl Zanuck, o magico do cinema "yankee", tanto insistiu que acabou vencendo a decisão de Tibbet, e contractou-o para viver com admiravel realidade o papel que tão bem representa em "Metropolitan".

A sua ausencia deante das cameras em nada alterou a sua mascara de artista, e ao contrario do que se possa imaginar Lawrence reapparece com mais desenvoltura interpretativa, mais natural, transparecendo soberbamente todas as emoções que o seu "rôle" requer. Entretanto, o que constitue o supremo encanto de "Metropolitna" é a grandeza com a qual Tibbet empresta o fulgor mago e poderoso de sua voz privilegiada e magnifica. Felicissimo e verdadeiramente triumphal o "retour" do famoso barytono, porquanto além da leveza do romance simples do humorismo, do elenco maravilhoso, tornam as sequencias desta super da 20Th Century-Fox, instantes de uma profunda emoção artistica.

Virginia Bruce, Alice Brady e Cesar Romero compõem o "cast" deste fabuloso romance lyrico, dentro do qual Lawrence Tibbet canta a aria do "Toreador", da "Carmen", "Barbeiro de Sevilha" e o "Prologo" de "Pagliacci", além de outras composições notaveis, marcando com indelevel recordação a volta de Tibbet, aos dominios cinematographicos, na moldura esplendida de sua consagração maxima.

"CHARLIE CHAN EM SHANGHAI"

Shangai: paraizo do sonho e do mysterio. Terra dos mil encantos e desenganos. Lá longe, onde a civilização fez ponto de parada, occorreu um crime que alarmou todos. Varios policiaes foram chamados sem que qualquer pista fosse descoberta. Entretanto, vendo baldados todos os esforços, a fama de Chan tendo percorrido o mundo, foi chamado afim de intervir naquella senda. Chegado a Shanghai, os culpados usaram de todos os "trucs", de todos os meios para eliminar a sua argucia.

Atravessando mil perigos, Chan, com o proverbial sagacidade, foi desviando os golpes traiçoeiros.

Charlie Chan em "Shanghai" a proxima aventura do policial scientifico, será apresentado com a interpretação fidelissima de Warner Oland, o seu creador, e Irene Harvey e Charles Loches.

A GRANDE HOMENAGEM QUE A EMPRESA PASCHOAL SEGRETO VAE PRESTAR A ROULIEN E CONCHITA, NA INAUGURAÇÃO DO S. JOSE'

Está annunciada para a segunda quinzena de março corrente a inauguração do grande e sumptuoso cinema da Empresa Paschoal Segreto, o moderno "S. José".

Pretendendo essa tradicional Empresa render justa homenagem ao querido "astro" Raul Roulien e á sympathica "estrella" Conchita Montenegro, Domingos Segreto, director-presidente da Empresa Paschoal Segreto, dirigiu a seguinte carta ao illustre patricio:

"Roulien:

A Empresa Paschoal Segreto, sempre prompta a prestar merecidas homenagens, nunca deixou de applaudir e prestigiar os reaes valores do nosso meio artistico.

Não é de hoje que esta Empresa vem acompanhando com vivo interesse, a carreira brilhante que você traçou para você proprio seguir.

Está na memoria de todos o serviço magnifico que você prestou no nosso theatro, na memoravel temporada com que V. se despediu do publico carioca.

Gigante nos sonhos e nas realizações, você, em boa hora, levou ao estrangeiro o kilate da sua arte, o valor da sua intelligencia. Vencendo galhardamente em Hollywood — terra magica e cobiçada, onde apenas um triumpha, quando noventa e nove tombam — você prestou, não á arte brasileira, mas ao proprio Brasil, relevantissimos serviços.

Não satisfeito ainda com essa obra meritoria, você, olhos fitos na grandeza da nossa patria, mais uma vez agigantou seu vôo: veio ao Brasil, que dá os seus primeiros passos no terreno da cinematographia, para dar-lhe a mão, conduzindo-o a caminho seguro e efficiente.

Você, sonhador eterno e realizador audacioso, patriota do melhor kilate, mais que ninguem, no momento, merece o respeito, a admiração dos brasileiros. Por esse motivo, estando esta Empresa em vesperas de reabrir o "São José" — cinema dos mais modernos — resolvemos tornar publica a nossa admiração, fazendo inaugurar, nesse dia nessa nova casa, uma placa em homenagem a Raul Roulien e Conchita Montenegro, sua digna esposa, preciosa collaboradora nessa nova cruzada que vocês iniciaram.

Na certeza de que vocês não se negarão a paranymphar a inauguração do novo "São José", nem a aceitar a singela mas sincera homenagem que desejamos prestar, subscrevemo-nos com a mais elevada estima e admiração.

Pela Empresa Paschoal Segreto — (a) Domingos Segreto."

A PRODUCÇÃO ATRIUM FILM: "BAILE NO SAVOY"

"Baile no Savoy" conta a historia de um joven barão que, enamorado de uma actriz cantora, faz-lhe a corte sob o disfarce de um garçon de hotel.

Ella não tarda a descobrir o embuste e já começava a alimentar aquelle affecto, quando dá por falta do seu valioso "pendentif". Naturalmente, suas suspeitas recairam sobre o falso garçon que, sabendo que não era criminoso, continua seu jogo amoroso, fingindo-se igualmente de ladrão.

Finalmente, após uma série de complicações de toda a especie, chega-se á veracidade dos factos e os dois namorados fazem as pazes com um prolongado beijo de amor.

Em suas linhas, assim se poderia resumir o enredo movimentado de "Baile no Savoy", o film da Atrium que o Programma Argus vae lançar proximamente, com Gitta Alpar e Hans Jaray, protagonistas, e Rosi Barsony, Bressart, Willi Stettner e Otto Walburg em papeis complementares.

MIMI — UM THEMA IMMORTAL CONVERTIDO EM IMAGENS DE SUAVE EMOÇÃO

Mimi já fez as honras do cinema mudo no tempo em que Lilian Gish era a "coqueluche" romantica das multidões. Com a evolução dos processos technicos applicados á arte das imagens, o mesmo thema voltou a empolgar os productores inglezes, que souberam fazer delle esse maravilhoso celluloide "Mimi".

Pode-se dizer que a moderna realização excelle de muito as anteriores versões do mesmo assumpto. Commandada pela direcção segura de Paul Stein, a historia de Murger adquiriu matizes novos que a collocam na primeira plana das realizações cinematographicas destes ultimos tempos.

Douglas Fairbanks Jr. encontrou em "Rodolpho" um papel adequado á sua personalidade de grande amoroso e á sua qualidade de grande amoroso da téla. Humanizou-se num milagre de perfeita identificação com a figura que lhe coube animar. E, ao seu lado, a mulher que o arrebatou nos carinhos da Crawford, a meiguissima Gertrude Lawrence fez de Mimi uma verdadeira creação, das que permanecem indeleveis na memoria dos "fans". Junta-se á delicadeza do enredo tão popularizado através de "Boheme" a opera que todo mundo não se cansa de applaudir — as musicas sublimes de Puccini e ter-se-á a medida exacta de um espectaculo de profunda sentimentalidade e belleza. Este film marcará o inicio de uma nova linha de lançamentos na moderna casa de espectaculos, ou seja, o novo cinema São José, cujas obras estão sendo ultimadas para ainda este mez abrigar o melhor da sociedade carioca que alli accorrerá afim de se deliciar com essa verdadeira maravilha filmica que se deve ao cuidado posto pela distribuidora Arts Film em seleccionar producção nos principaes "studios" europeus para a fina sensibilidade do publico brasileiro.

A AUDACIA, O SANGUE FRIO E A INAUDITA CORAGEM DE FRANCK BUCK REVELADOS EM "CARGA SELVAGEM"

Justifica-se, plenamente, a curiosidade que ha em torno da proxima exhibição, no film RKO-Radio, "Carga Selvagem", o relato minucioso e sensacional das façanhas de Franck Buck, o famoso explorador, em pleno coração das selvas africanas.

E' que esse celluloide suggestivo impressiona pelo que de audacioso e desconhecido elle encerra, através as aventuras arrebatadoras que elle viveu, enfrentando os animaes mais ferozes, e capturando-os sem se servir de nenhuma arma de fogo. Desde o primeiro instante a gente começa a acompanhar, com o mais vivo interesse, a marcha de Franck Buck através o sertão inhospito e a vibrar ante os acontecimentos verdadeiramente dramaticos que surprehendem o grande caçador.

Elle enfrenta tigres, pantheras, perigosissimas cobras, leopardos, com o maior sangue frio, capturando-os com ardis e estratagemas que nos assombram. E' por esse apreciavel conjunto de razões que "Carga Selvagem" está despertando tanta curiosidade e marcará, sem duvida, um grande acontecimento.

"SUBLIME OBSESSÃO"

Actualmente, o publico exige bons films. Não se pode negar que é a arte cinematographica a mais explorada por todos. Nella houve mais adeantamento e a que conta com mais adeptos e por todas ellas é a mais difficil de superar. Mas, sem embargo, a Universal garante a todos os "fans" que "Sublime Obsessão" supera tudo quanto até o presente realizou no celluloide John M. Stahl. Recordam ainda os "fans" algumas das obras que realizou o celebre e grande Stahl, que são: "A esquina do peccado", "Filhos", "Nós e o destino", "Imitação da vida".

Cada um destes films constituem por si só verdadeiro e immortal monumento em honra da arte filmica, sendo que "Sublime Obsessão" é uma joia de arte produzida por John M. Stahl e filmada pela Universal Pictures. Nada mais temos a dizer: tudo está dito. Somente espera a Universal que o triumpho de "Sublime Obsessão" dará razão á Universal.

"Sublime Obsessão", que conta no seu elenco actores como: Irene Dunne, Robert Taylor, Charles Butterworth, Betty Furness, Henry Armetta, Ralph Morgan, Cora Sue Collins e outros, estreará brevemente.

Vamos ver hoje

PALACIO — "Vingança de Mulher" — Tutta Rolf e Clive Brook.

ALHAMBRA — "Symphonia Inacabada" — Martha Eggerth e Hans Jaray.

REX — "Vende-se uma mulher" — Miriam Hopkins e Joel Mc Crea.

RIO — "Adoravel conquistador" — Monna Barrie e Jack Holt.

ODEON — "Devastador do Mundo" — Sybille Schmitz.

IMPERIO — "Um rapto complicado" — Sally Eilers e Chester Morris.

GLORIA — "Ladrão de alcova" — Kay Francis e Herbert Marshall.

PATHE' PALACE — "Inferno Negro" — Karen Morley e Paul Muni.

BROADWAY — "No Rythmo do Jazz" — Barbara Kent e Buddy Rogers.

RIO BRANCO — "Desforra de uma nação e "Gata Infernal".

LAPA — "Mais uma primavera" e "Desforra de uma nação".

CATUMBY — "Homens e feras" e "O capitão odeia o mar".

GUARANY — "O dom da alegria" e "Tornamos a viver".

O Andarahy fez uma proposta a Fausto dos Santos

O BOTAFOGO ESTREOU PERDENDO

LEONIDAS A GRANDE FIGURA — ESTRANHANDO O CLIMA E O CAMPO — UM REVÉS QUE SURPREHENDEU - DOMINIO DOS BRASILEIROS NO SEGUNDO TEMPO — PROGREDIRAM EXTRAORDINARIAMENTE OS MEXICANOS

CIDADE DO MEXICO, 2. — Especial para O JORNAL. — Ainda agora todos nós estamos decepcionados com a derrota que hontem experimentámos. Não queremos desfazer no triumpho dos nossos adversarios, mas é evidente que o Botafogo estreou em uma tarde de infelicidade e quando não o deveria ter feito, pois todo o team, physicamente, não estava preparado para a grande jornada internacional.

A longa viagem que nos submettemos prejudicou o estado de preparo de todos e nem um só dos jogadores, a não ser Leonidas, que não engordou ou se sentiu mal no decorrer da longa travessia, demonstrou estar em condições de arcar com tão grande responsabilidade.

Resulta dahi o fracasso que experimentamos e que deixou todos nós entristecidos.

Outro factor que concorreu igualmente para que o team perdesse foi oriundo do facto de termos estranhado grandemente o clima e o campo, por não ser este das proporções e gramado como os nossos.

O jogo em si constituiu uma grande attracção, pois a assistencia que assistiu ao encontro entre o Asturias e o Botafogo poderá ser calculada em perto de 25 mil pessoas.

No decorrer do primeiro tempo o Botafogo esteve incerto, principalmente a vanguarda que não conseguiu pôr em pratica os seus vastos recursos.

Póde-se dizer que nesse meio tempo os dois quadros experimentaram forças, cada qual procurando melhor conhecer a possibilidade do adversario.

O Asturias, mais feliz, assignalou o seu primeiro ponto, tendo a etapa inicial terminado com o resultado de 1x0 favoravel aos locaes.

Na parte final, por um desses communs, mas inexplicaveis caprichos do football, o Botafogo atacou fortemente, exerceu, mesmo, seria pressão sobre o adversario, mas terminou baqueando, isso porque a defesa falhou lamentavelmente.

Carvalho Leite assignalou os dois pontos dos nossos e Leonidas fez uma exhibição primorosa. Foi o verdadeiro orientador do ataque e a figura alta do team.

Suas fintas assombravam os mexicanos, recebendo Leonidas constantes applausos da assistencia.

O crack de ebano, estimulado pelo successo que alcançava, desenvolveu constante movimentação, ao ponto de obrigar os defensores mexicanos a redobrarem a vigilancia que sobre Leonidas exerciam.

Mas a despeito dessa actuação brilhante de Leonidas nada conseguimos, pois a defesa falhou nos melhores momentos. E, em consequencia amargamos uma derrota até certo ponto injusta, pois no balanço consciencioso que se dê do jogo é evidente que coube ao Botafogo actuar melhor que o adversario, embora este tenha aproveitado, intelligentemente, todas as bôas occasiões que lhe appareceram.

Os componentes da delegação confessam a injustiça do score, mas reconhecem ter os mexicanos progredido extraordinariamente ultimamente. Nessa maneira, todos estão um tanto conformados, ainda mais que já se lia na possibilidade de uma révanche com o Asturias, o que será motivo de inteira satisfação, pois o nosso team devidamente preparado e descansado deverá fazer uma exhibição bem melhor, surprehendente mesmo.

O quadro nosso não jogou completo, mas a organização que lhe demos, como facilmente se verá, era das melhores.

Não foi, certamente, essa a causa do fracasso do Botafogo. Podemos, assim, confiar na rehabilitação, ainda mais que a critica aqui é francamente favoravel aos recursos technicos que possuimos, sendo geraes os elogios á rapidez com que se locomovem os brasileiros.

3ª SECÇÃO

O JORNAL

SPORTS

6 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.123

Tambem o Andarahy deseja obter o concurso de Fausto

Uma proposta differente — O que o club alvi-verde offerece pelo contracto da "Maravilha Negra" — Já houve um encontro

O NOME de Fausto continúa a occupar o cartaz, cada dia envolvido em um caso novo. Todos os clubs desejam o concurso do famoso jogador e em torno de sua figura se movimentam os "tenores", em uma ronda que muito se assemelha á dos urubús em torno da carniça...

O Athletico Mineiro, o America, o Botafogo, o Siderurgica, o Flamengo, já revelaram desejo de possuir a "Maravilha Negra". Aliás, é esse um desejo natural, que todos aiitam. Fausto é sempre Fausto e só o Vasco — embora o queira — por uma questão de amor proprio declara que não o quer...

A VEZ DO ANDARAHY

Apurou agora nossa reportagem que tambem o Andarahy fez sua "fézinha" em torno de Fausto...

O veterano club verde e branco não offereceu a Fausto luva de 50 contos, nem ordenado mensal de 3 contos. A proposta do Andarahy é original e, porisso mesmo, interessante.

Encontraram-se, ha dias, na cidade, o celebre Fausto dos Santos, o technico Hermogenes Fonseca e o sportman Antonio Marques da Silva, thesoureiro do Andarahy.

Desse encontro surgiu a idéa luminosa.

— Fausto poderá vir a jogar no Andarahy, disse Hermogenes, em tom de pilheria.

— Depende — accentua o crack — menos de mim que de vocês...

Antonio Marques da Silva até então calado, disse algo que despertou a curiosidade de Fausto.

— Um emprego vitalicio, com ordenado de 1:000$000 não valeria um contracto pelo Andarahy — indagou o thesoureiro.

Fausto meditou por um momento e respondeu:

(Continua na 4ª pag.)

Tuica, impede uma perigosa investida de Campos, sob as vistas de Mica, Cazeca e Arantes

Iniciado o treinamento das novas equipes do Madureira

O exercicio não offereceu bom rendimento technico em virtude do máo estado do campo - O quadro de reservas empatou com os profissionaes por 2x2

O Madureira levou a effeito, ante-hontem, na sua praça de sports, o primeiro exercicio preparatorio para as actividades que se annunciam. O ensaio foi presenciado por elevado publico.

As chuvas da vespera impediram que o treino offerecesse bom rendimento technico. O campo estava completamente alagado, prejudicando extraordinariamente a producção dos players participantes. Mesmo assim o ensaio deixou boa impressão no tocante ao enthusiasmo dos jogadores e á movimentação verificada.

OS QUADROS

Os quadros foram estes:

PROFISSIONAES — Onça; Norival e Cachimbo; Ferro, Moraes e Lorico; Adilson, Bahia, Campos, Kola e Dentinho.

RESERVAS — Jagunço; Cazeca (depois Vasconcellos) e Tuica; Arantes, Mica e Miguel; Francisco, Thomé, Gerê (depois Carlinhos), Julinho e Senna.

Juiz: Manoel Christiano, do quadro de amadores da Federação Metropolitana.

2 x 2

O tempo teve a duração de um só tempo de quarenta e cinco minutos e terminou com o merecido empate de 2x2. Os goals do quadro de profissionaes foram obtidos por Adilson e Bahia, e os do team de reservas por Norival (contra) e Carlinhos.

PRELECÇÃO TECHNICA

Antes de ser iniciado o exercicio, o technico Pimenta fez uma prelecção aos jogadores, chamando-lhes a attenção para varios pontos de capital importancia numa equipe. Mostrou-lhes a vantagem do jogo rasteiro, a perfeita collocação da linha média e as occasiões que não devem ser desprezadas para os arremates finaes.

Em seguida apresentou o seu programma de treinamento, que é o seguinte: terças e sextas-feiras, ás 8 horas, exercicios individuaes, constantes de gymnastica, corridas, bate-bola e ensaios de bolas altas para cabecear. Quintas-feiras, ás 15 horas, treinos de conjunto. Os faltosos serão multados.

OS MELHORES

Na pratica de ante-hontem os melhores elementos da equipe profissional foram Norival, Cachimbo, Moraes, Adilson, Campos e Dentinho. Ferro e Lorico com altos e baixos. Bahia, abusando dos dribles. Kola nada fez de aproveitavel. Do quadro de reservas, os melhores foram Jagunço, Cazeca, Tuica, Arantes, Mica, Carlinhos e Julinho. Os demais não convenceram.

Brum no America

O festejado zagueiro está em negociações com o campeão da Liga Carioca — Desgostoso com a direcção sportiva do Vasco — Será experimentado No treino da proxima quinta-feira

BRUM, o sympathico zagueiro paraguayo que, ao lado de Italia, formou por algum tempo a parelha vascaina, foi o homem que recebeu de Welfare a espinhosa incumbencia de cobrir o claro deixado pelo grande Domingos, quando este resolveu ingressar no profissionalismo portenho.

Ao lado do veterano Italia, Brum póde desenvolver uma actuação magnifica e, de tal forma se impoz, que chegou a ser indicado para figurar no seleccionado carioca, onde fez figura destacada.

Injustificadamente, no emtanto, a direcção technica vascaina, que tem agido afoitamente, atirou-o á margem do ostracismo. Preso por um contracto ao club da cruz de Malta, o joven zagueiro viu-se impossibilitado de poder demonstrar suas qualidades, prejudicando até sua efficiencia technica. A elo aconteceu o mesmo que a Nena, que foi despresado pelos technicos vascainos e depois que teve uma opportunidade para fazer valer suas qualidades e quando já havia assignado compromisso por um outro club, foi procurado com grande insistencia pelos que o haviam ludibriado uma vez. Brum, no emtanto, tem dado mostras de ser um rapaz decente, e cremos não fará o papel ridiculo e desprezivel do player petropolitano.

Ante-hontem esteve elle na séde dos "diabos rubros", em demorada palestra com Geraldo Costa Velho, o dedicado technico do campeão de 35.

Falando a um de nossos companheiros, Costa Velho assim se expressou a respeito do antigo defensor dos camisas pretas:

— Brum é um bom elemento. Bastante joven ainda, possue elle qualidades magnificas que o collocam em plano de destaque entre os zagueiros da cidade. O que se deu com elle póde acontecer a qualquer outro footballer. Elle injustificadamente foi atirado ao ostracismo em seu club. Acho-o muito melhor do que Oswaldo e não sei como Welfare despresou-o pelo seu companheiro de club. São questões de sympathia com as quaes quem soffre unicamente é o club.

— E em que condições viria elle para o America?

— Em boas condições. Pediu-me Brum 5:000$000 de luvas, com o contracto de dois annos, e por ordenado mensal de 600$000. Para ficar definida sua situação com o America, no emtanto, ainda temos de consultar o Fluminense F. C., com quem elle ha tempos teve um "caso".

Sobre este assumpto, no emtanto, elle disse-nos nada haver a temer, pois já havia liquidado toda a questão com o club tricolor. Do Vasco possue elle o competente attestado liberatorio, o que o torna completamente livre.

Vamos experimental-o na proxima quinta-feira. Se approvar, naquella occasião mesmo assignaremos o contracto, pois suas condições não são por assim dizer exigentes demais.

E' esta a situação de meu club com o joven zagueiro, a quem queremos dar uma opportunidade para fazer apparecer todas as suas excellentes qualidades.

Reunião de paredros vascainos

Na casa commercial do sr. Pedro Novaes, vice-presidente do Vasco da Gama, estiveram reunidos hontem, á tarde, varios destacados directores do gremio da Cruz de Malta.

Nessa importante reunião, segundo conseguimos apurar, foi tratado da proxima construcção da nova séde social.

Football em Portugal

LISBOA, 2 (H.) — Foram os seguintes os resultados das partidas de football disputadas hontem: 1ª divisão — Bemfica-Sporting, 4 x 2; Victoria de Setubal-Academia de Coimbra, 5x0; Belenenses-Carcavelinhos, 1x1; Porto-Boavista F. Club, suspensa no fim do primeiro tempo, devido á tempestade. A contagem nesta altura era de 2 a 2.

O Sporting perdeu o primeiro logar na classificação geral, que passou agora a ser occupado pelo Victoria, de Setubal.

CARNERA é o favorito

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Primo Carnera é o favorito na proporção de dois a um, como vencedor da partida que o pugilista italiano disputará com Gastanaga, na proxima sexta-feira, no Madison Square Garden, em dez rounds.

O Garden offereceu a Max Baer, que treina para um comeback, lutar com o vencedor, mas até este momento Baer ainda não respondeu ao convite que lhe foi dirigido nesse sentido.

LEONIDAS, O MELHOR

CIDADE DO MEXICO, 2 (U. P.) —No match de football hontem realizado entre o Botafogo Football Club, do Rio de Janeiro, e o Asturias, o team brasileiro foi batido, sendo a sua derrota attribuida em parte aos effeitos da altitude.

Não obstante, os brasileiros jogaram bem no segundo half-time, quando os forwards realizaram um jogo coheso.

O primeiro tempo terminou pelo score de 1 a 0, favoravel aos locaes.

No segundo tempo, Carvalho Leite marcou ambos os goals do Botafogo.

Os brasileiros fizeram uma vigorosa investida contra o goal adversario e marcaram o terceiro tento, mas o referee annullou-o sob a allegação de que foi de off-side.

Vinte e cinco mil pessoas ovacionaram enthusiasticamente ambos os teams pela optima exhibição.

Leonidas foi o mais destacado jogador brasileiro, tendo recebido repetidos applausos da assistencia.

A luta não cessará

IMPASSES E MAIS IMPASSES ENTRAVAM A MARCHA DOS ENTENDIMENTOS — MAIS UMA REUNIÃO, QUE TALVEZ SEJA A ULTIMA, SERA' HOJE REALIZADA

SEGUNDO tudo indica, deverão hoje ser de vez encerradas as "démarches" que se vinham fazendo pela pacificação dos sports nacionaes. Assim, mais uma vez, o faccIosismo, a falta de compostura, a má vontade dos que têm á mão postos de commando neste nosso ridiculo ambiente sportivo, conseguirem sobrepor-se ás qualidades que a qualquer sportman deveriam ser immanentes, a saber: a lealdade, o espirito de sacrificio, o bem estar da collectividade e o engrandecimento dos clubs e entidades que têm elles sob sua orientação. Não nos admira mais essa tentativa fracassada. Não foi a primeira nem será a ultima. Impunemente até agora, a boa fé do publico e da propria imprensa tem sido illaqueada e, assim, a faina dos que se intitulam sportsmen, mas que não passam de simples politiqueiros que interesse outro não têm senão verem os seus retratos diariamente nos jornaes, la-se processando impatriotica, destruidora, mantendo essa inexplicavel scisão que até agora tem suffocado por completo o surto de progresso e renovação que todos sentem latente no vigoroso organismo sportivo do paiz. E, assim, a posição de destaque que deveriamos estar gozando no concerto das demais nações, no terreno sportivo, tem sido retardado sempre por essa luta ingloria, estupida, sem finalidades, mantida pela politica de conchavos, de intriguilhas, de deserções vergonhosas, como o mais innominavel attestado ás gerações futuras do apoucado ou quasi nullo caracter dos dirigentes dos sports patrios. Se a paz não se fizer, se demiurgos alimentados pelo dinheiro do nosso sempre ludibriado publico e pela boa fé dos que desinteressadamente militam na chronica sportiva, ao governo caberá o expurgo desses máos elementos todos, tratando com mão forte desse intrincado caso, para o bem do Brasil e da mocidade que se prepara nas nossas pistas, nos nossos campos, nos nossos estadios para ser ser o homem de amanhã.

INSTANTANEOS

LOGO que daqui partiu o Botafogo para a excursão ao Mexico, tivemos occasião de accentuar o perigo a que se expunha o campeão carioca, dispondo de possibilidades mui discretas, que fatalmente seriam funestas para o seu prestigio e, principalmente, para o prestigio do football brasileiro, de que era representante nesse "giro" inopportuno. Frizamos, então, que o quadro botafoguense estava esgotado, após a longa temporada que lhe proporcionou o titulo de campeão carioca, credencial que lhe valeu a opportunidade dessa excursão. Viajando em um cargueiro, sem qualquer parcella de conforto, passaria o alvi-negro quasi trinta dias sobre as ondas, para sustentar combate, logo em seguida, em um paiz absolutamente estranho, contra um quadro ambientado, descansado e devidamente preparado para o enfrentar. E o resultado dessa aventura do "Glorioso" foi verificado logo no primeiro encontro, que lhe custou o primeiro revés. Que succederá ao Botafogo futuramente, quando, de volta dessa viagem, precisar disputar pontinhos, em gramados cariocas, visando o titulo maximo da temporada de 1936? O tempo e os factos ficarão encarregados de responder a essa pergunta...

• • •

CONTINU'A no cartaz o caso de Moysés. Até parece o caso da pacificação. O tempo vae passando, a temporada vae se approximando, a situação de Moysés não se define, assim como não se desvenda o mysterio da paz. São dois casos que correm parelhas, disputando um pareo de difficil prognostico... Moysés chegou de Buenos Aires e desde logo iniciou negociações com o Fluminense. Nas fileiras do tricolor realizou o primeiro ensaio, deixando a impressão de que o trio final do popular gremio de Alvaro Chaves estava definitivamente organizado. No momento preciso em que já não parecia haver duvida de que o "crack" do Boca Juniors ficaria mesmo no Fluminense, surgiram as noticias de suas negociações com o Vasco da Gama. Succederam-se encontros entre o "crack" e directores do gremio negro. Trocaram-se propostas. Moysés deixou com o Vasco a mesma esperança que deixou com o Fluminense, deixando a reportagem completamente desorientada, sem poder fazer siquer uma ligeira previsão em torno do seu futuro. Moysés treinou domingo no Fluminense, mas reaffirma ao Vasco os seus propositos de formar ao lado de Italia. Está se valorizando, á espera da melhor proposta. E o seu caso permanece no cartaz...

• • •

FRACASSARAM inteiramente os ensaios realizados ante-hontem pelos clubs que resolveram antecipar o reinicio de suas actividades. Uma ou outra excepção se observou em todos os campos em que desfilaram jogadores em preparativos para a proxima temporada. Em Barão de São Francisco, Andarahy e São Christovão se empenharam em um exercicio que foi contraproducente, por isso que só serviu para roubar energias aos jogadores, sem um objectivo razoavel. O campo impraticavel determinou a abolição de qualquer pretensão que se pudesse ter em relação a uma preparação technica. Em Domingos Lopes, sobre um terreno igualmente alagado, o Madureira tambem não conseguiu tirar o proveito que desejava. Os dois novos elementos que integraram o seu quadro profissional não conseguiram provar a utilidade do seu concurso. Em José do Patrocinio o America desfilou sua equipe quasi completa, porém, as dimensões minimas do terreno desfez a utilidade que o ensaio talvez proporcionasse, em um campo commum. Em Alvaro Chaves, mais uma vez o Fluminense realizou um ensaio fraco, que não adiantou. Na Gavea, o Flamengo preferiu fazer apenas individual. Foi o que melhor aproveitou o domingo...

NÃO INTERESSAVA o treino com o São Christovão

DEIXOU má impressão o treino realizado entre Andarahy e S. Christovão. Um primeiro ensaio entre dois teams que se preparam para o campeonato do Districto Federal, deveria ser mais interessante e, sobretudo, mais util.

Depois do exercicio, procuramos ouvir Hermogenes, o preparador do Andarahy. Queriamos saber por que não jogou completo o team effectivo.

Hermogenes explica, então, que o Andarahy não tinha grande interesse naquelle treino.

— Acceitamos o convite do São Christovão — declara Hermogenes — por uma questão de gentileza. A nós não era precisamente interessante esse ensaio, por isso que temos ainda muito tempo para apurar nossa forma. A temporada ainda está distante e, no momento, o que o meu team precisa é repousar um pouco mais. O São Christovão necessitava preparar o seu quadro para o encontro com o Vasco, em disputa do campeonato de amadores. Convidou o Andarahy para um treino e não tivemos motivo para não o aceitar. Não havia necessidade, porém, de jogar completo o meu team. Permitti, assim, que André, Romualdo e Chagas se poupassem, como antecipadamente sollicitaram.

O treino foi, portanto, de interesse exclusivo do São Christovão — conclue o technico Hermogenes.

S. Christovão e Andarahy fizeram um ensaio inutil

Por 6 x 3 triumphou o club branco — O campo estava impraticavel — Equipes desfalcadas

AGUARDAVA-SE com interesse o match-treino marcado para a tarde de ante-hontem no gramado da rua Barão de São Francisco.

As equipes do Andarahy e do São Christovão se encontrariam, naquelle campo, para realizar um ensaio que, assignalando o reinicio de suas actividades, poderia offerecer um bom espectaculo.

Essa a razão pela qual se observou regular affluencia áquella praça de sports, na tarde cinzenta de domingo.

CAMPO IMPRATICAVEL

As chuvas, que durante quatro dias desabaram sobre a cidade, transformaram o gramado do Andarahy em um terrivel lamaçal.

Essa circumstancia não foi sufficiente, porém, para demover o proposito dos technicos, que desejavam examinar as condições physicas dos seus pupillos, depois do periodo de repouso que lhes foi proporcionado.

E, a despeito da impraticabilidade do terreno, foram os players obrigados a treinar.

TEAMS DESFALCADOS

Iniciado o ensaio, observamos que os dois quadros não estavam integrados por todos os elementos effectivos.

O São Christovão resentia-se da ausencia de Zé Luiz, Pintado e Carreiro, sem que nos postos que pertenceram a Joãozinho e Quintanilha fossem incluidos quaesquer elementos de destaque.

Por sua vez, o Andarahy apresentava-se desfalcado de André, Chagas e Romualdo, sendo Bethuel incluido na ponta direita. Albino, cuja estréa se annunciara, não tomou conhecimento do ensaio...

TREINO INUTIL

Desde que os teams não se apresentaram completos, o ensaio perdeu sua razão de ser. Ainda mais inutil se tornou o exercicio, que não se baseou sobre qualquer vislumbre de technica, devido ao lamentavel estado do gramado, que mais parecia uma vasta lagoa.

Como Andarahy e São Christovão não praticam o water-polo, os seus jogadores nada poderiam fazer, como realmente não fizeram. O treino consistiu, em conclusão, em um banho de lama tomado pelos cracks dos dois velhos clubs rivaes.

S. CHRISTOVÃO: 6 x 3

O primeiro tempo da "brincadeira" transcorreu equilibrado, sem que qualquer dos bandos levasse vantagem. E o score, final desse half-time, era 3x3.

No derradeiro periodo, o São Christovão se estabeleceu no terreno do Andarahy, de onde fez o bombardeio que resultou na elevação do placard.

Venceu, assim, o São Christovão por 6 x 3.

OS DOIS QUADROS

Para o fraquissimo exercicio foram escalados os quadros seguintes:

ANDARAHY — Velloso; Bahiano e Gomes; Baby, Buccos (depois Bethuel) e Venerotti; Bethuel (depois Hermogenes), Astor, Villardi, Bianco e Mineiro.

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Oswaldo (depois Dante); Cito (depois Pintado), Dodô e Adão; Roberto, Vicente (depois Bahiano), Hugo, Italianinho (depois Evandro) e Aderne (depois Carreiro).

OS GOALS

Marcaram os pontos do S. Christovão os seguintes jogadores: Hugo (3), Aderne, Carreiro e Roberto (de penalty).

Os goals do Andarahy foram feitos por Astor, Bianco e Mineiro.

O Madureira experimentou varios jogadores

BOM DIA

AFINAL O BOTAFOGO FEZ SUA ESTRE'A NA TERRA QUE PANCHO VILLA CELEBRIZOU. E começou mal; perdendo. A noticia causou estranheza em todos os circulos sportivos, pois que o "Glorioso" para lá seguiu ostentando o titulo de campeão metropolitano. A derrota do campeão foi o motivo obrigatorio de todas as conversas hontem. Não se falava em outra coisa. No Nice então a coisa fervilhava. Os "fans" desolados commentavam o infausto acontecimento de todas as maneiras, tentando explicar a "guigne" do alvi-negro.

"Foi falta de treino", dizia um.

— Não, foi a viagem, outro ponderava.

Um terceiro então explicou:

— Aquilo foi a altitude. Viram-se os rapazes tão no alto que a altitude delles só podia ser aquella. Passar 28 dias dentro de um navio de carga, ao nivel do mar, para uma cidade civilizada que fica a 2800 metros acima delle é uma mudança muito brusca.

* * *

MENTIRA SPORTIVA

Foi eleito o mais completo sportman brasileiro

— *"Chega Antonio. O cachorrinho já está se aborrecendo".*

* * *

A politica sportiva mineira está em grande effervescencia, segundo as ultimas noticias. Denuncias de pactos, mudanças de orientação, tudo leva a crer que a entidade de Bello Horizonte venha a abandonar as hostes a que até então pertencia. Para as especializadas, pois, apresentam-se bem máos os horizontes para a nave de que o sr. Thomaz Neves é o temoneiro.

Convergem para o "Premio Thermal de Poços de Caldas" as attenções do automobilismo nacional

OS "AZES" GAUCHOS NORBERTO JUNG E OLYNTHO PEREIRA, TAMBEM DEVERÃO COMPETIR NO GRANDE CERTAMEN

Os Automoveis Clubs de Minas Geraes e São Paulo continuam trabalhando activamente para, no proximo dia 29 de março, realizarem o annunciado certamen automobilistico, sob o nome de "Premio Thermal de Poços de Caldas", assim enriquecendo o calendario nacional com mais uma realização de vulto notavel.

Os mais destacados corredores nacionaes deverão intervir na promissora corrida, que goza dos auspicios da Prefeitura Municipal, da estancia da "Saude e da Belleza", entregue á moderna mentalidade do dr. Francisco de Paula Assis Figueiredo, espirito joven mas de larga visão e capacidade administrativa.

O REGULAMENTO PARTICULAR

O Regulamento Particular do "Premio Thermal" já está publicado. Os interessados deverão dirigir-se á séde da Commissão Sportiva, em Poços de Caldas, Praça Pedro Sanches, 18, com o telephone 73.

INSCIPÇÕES

As inscripções, já iniciadas, encerrar-se-ão no dia 26 de março, ás 17 horas.

O corredor que se inscrever antes do dia 22, isto é, antes do inicio da SEMANA AUTOMOBILISTICA, da qual o "Premio Thermal" é o final, gozará a regalia de estadia paga para assistir á "Semana Automobilistica" toda.

Essa regalia é extensiva ao mecanico.

O "CIRCUITO DA SAUDE"

O "Circuito da Saude", como foi denominado o trajecto do "Premio Thermal", mede, approximadamente, 4 kilometros. Como a prova será na distancia de 200 kilometros, serão 52 as voltas a serem dadas pelos concurrentes.

OS "AZES" GAUCHOS TAMBEM COMPETIRÃO

A C. S. do grande certamen enviou para o Rio Grande do Sul regulamentos e demais informações sobre o "Premio Thermal", encaminhando-as no Touring Club, Secção do Rio Grande do Sul. Esta prestigiosa organização, attendendo gentilmente ao pedido do ACMG e do ACESP, poz os corredores ao par da organização, que já fora preliminarmente divulgada nos pampas pelos diversos orgãos da imprensa sulina.

O "Premio Thermal", como era de se esperar, despertou tambem, nos "azes" gauchos, grande interesse. Assim é que Norberto Jung e Olyntho Pereira, ganhadores em primeiro e segundo logar, respectivamente, do "Circuito Farroupilha", enviaram um telegramma á C. S. por intermedio do Touring Club participando a sua intenção de concorrer á grande prova de março.

A presença desses valores, ao lado dos outros notaveis volantes que já tivemos opportunidade de citar, constitue um motivo de grande valorização do "Circuito Thermal".

A ORNAMENTAÇÃO DA CIDADE

No dia da disputa da grande carreira automobilistica, Poços de Caldas apresentará um aspecto de grande festividade. Além das tribunas officiaes e archibancadas, todos os trechos do circuito serão ricamente adornados, com enfeites de grande effeito, onde se entrelaçarão as cores do Brasil, Minas e São Paulo. Assim, além de uma grande manifestação sportiva, o "Premio Thermal" será, indubitavelmente, uma festa de confraternização dos dois grandes Estados, já enlaçados na organização da corrida pelos seus Automoveis Clubs.

FILMAGEM DO ACONTECIMENTO

A C. S. do "Premio Thermal" dirigirá convites ás fabricas nacionaes de films, convidando-as para a filmagem do grande certamen que, além de um caracter grandioso no tocante ao "sport", terá tambem um profundo cunho social.

Cabelli tem agradado

Jogadores e directores satisfeitos com o novo technico tricolor — As condições de seu contracto

Cabelli vem desenvolvendo, como treinador do Fluminense F. Club, uma actuação bastante esforçada. Embora não se possa ainda avaliar os fructos de seu trabalho, pois que o team ainda está num periodo incipiente de treinamento, sabemos que todos no club se acham satisfeitos com Cabelli, pela acção até agora demonstrada. O antigo treinador do Palestra tem demonstrado de sobejo que possue conhecimentos do "association" e, por tal motivo, já captou a confiança de todos, jogadores e directores.

Alliás, os treinos realizados têm sido fracos. Isso justifica-se, entretanto, pela phase irregular por que passaram as actividades sportivas, paralysadas completamente e com o carnaval de permeio.

ESPERANÇAS NO CAMPEONATO

O programma de preparo estabelecido por Cabelli é bastante severo, com individuaes, pela manhã, duas vezes por semana. Entretanto, isto é devido á grande responsabilidade que delle foi exigida, afim de que o esquadrão tricolor venha a figurar com grande destaque no certamen maximo da metropole, garantindo a leaderança. Para moldar o padrão de jogo á sua maneira, com seus methodos, é que o treinador do Fluminense tem tanta antecipação os ensaios.

AS CONDIÇÕES DE SEU CONTRATO

Para o nosso meio, onde geralmente os technicos são ou amadores ou mal remunerados, as condições do contracto de Cabelli podem ser consideradas bastante aceitaveis. Assim é que recebeu de luvas 2:000$ e tem como ordenado 1:000$, casa e comida.

Em Cabelli, pois, depositam os tricolores quasi todas as esperanças e esperam que o novo technico saiba infundir nos grandes valores que formam a sua esquadra a necessaria acção de conjunto.

O JORNAL em Campos

Males do football — A palavra do sportman Newton Alves, antigo defensor do Botafogo

CAMPOS, 2 (O JORNAL) — O antigo player botafoguense Newton Alves concedeu a O JORNAL a seguinte e interessante entrevista, apontando os males do football:

Antigo amador de football, posto de actuação sempre apagada, e acompanhando bem de perto o movimento sportivo universal, e principalmente o brasileiro, trago a supposição de poder esboçar algumas considerações em torno do assumpto.

Quero referir-me aqui ao padrão de jogo de nossos quadros, hoje inferior ao posto em pratica pelos argentinos, em cujos... pés está, sem duvida, a supremacia do football sul-americano. Pondo á margem um jacobinismo demasiado vesgo, gerado na maior parte pela orientação da imprensa sportiva, devemos confessar essa inferioridade. Não ha negar. Inferioridade, entretanto, quanto ao padrão de jogo, isto é, á technica, aos conjuntos; porque no tocante aos valores individuaes, ás qualidades individuaes de nossos patricios, incontestavelmente continuamos na vanguarda. Parece paradoxal: no emtanto, se é certa que o jogador nacional possue inatas qualidades insuperaveis, quaes sejam o enthusiasmo, a rapidez, a destreza, o improviso habil — não menos certo é que os nossos teams não possuem conjuntos, uniformidade de actuações, dependendo as más ou boas partidas da boa ou ma predisposição dos jogadores, do factor sorte e da força do adversario.

Não adeanta, porém, apontar os effeitos, já de sobejo sabidos, mas sim determinar as causas, que, se conhecidas, não são convenientemente proclamadas.

E são ellas as que, movido do desejo de bem servir, quero aqui deixar. A meu ver, do que tenho observado, os males são os seguintes:

a) Indisciplina. E' a maior mazela. Della decorrem quasi todas as demais. Ponto basico de qualquer organização, não foge á regra relativamente ao football, principalmente profissional. E foi com viva surpresa que observei quanto de indisciplina vae entre nós. Morando no interior, e sabendo da rigidez do profissionalismo estrangeiro, julguei encontrar no Rio a mesma pratica. Antevia os jogadores, compenetrados de sua condição de empregados, prestando a devida obediencia ás clausulas firmadas. Mas tudo illusão. O que vi foi uma desordem a que jamais attingira o amadorismo. Os apregoados exercicios individuaes, como as "concentrações" não passavam de pêtas criadas por grande parte da imprensa. Se havia um regimen, era o da anarchia: o jogador treinando quando queria; recolhedno-se e despertando quando desejava, dentro ou fóra da séde; alimentação desregrada; nullos exercicios individuaes; nenhum respeito ao treinador. Vi os chamados cracks impondo dentro do club, submettendo directores. Vi, afinal, uma inversão de papeis, em que os jogadores eram senhores absolutos. Para exemplo, cito um caso visto por mim: treinava certo team para medir-se com o Boca Junior. Um jogador da linha média achou que devia treinar no goal, e foi. Não houve protesto nem conselho que o demovesse!...

Ora, é sabido que a magnificencia do football estrangeiro reside, precisamente, na disciplina ferrea. E é o que não temos. Nenhuma, mesmo.

b) — Falta de technicos — Não os temos, em regra. O que vi no Rio foram apitadores de treino e improvizadores de substituições infindas e absurdas durante o mesmo. Não vi technicos. O jogador, agindo á vontade. Assim, se era batido mal um escanteio, o jogo continuava, quando se devia mandar bater duas ou tantas vezes quantos necessarias. Os da defesa cabeceando a esmo. Nenhuma observação, para que o fizessem visando um companheiro. E outras que taes. Não vi technicos.

Aliás, será bem difficil entre nós, quando menos pelo nosso habito arraigado de jogador indisciplinado, a sujeição aos rigores salutares de um treinador. Este terá que se armar de um boa dóse de paciencia e... luvas de box. Porque, quando, por exemplo, elle para[illegible] o jogo para corrigir uma jogada, o menos que poderá acontecer é o faltoso deixar o treino, sem dar satisfações, sendo preciso que uma commissão vá implorar a sua volta. Não ha aqui exaggero, porque a coisa mais ou menos identica assisti eu. E foi com o já citado club — aliás o de minha sympathia — e no mesmo dia: o "half" direito passa mal ao extrema. Este reclama, e o outro deixa o gramado Para voltar foi preciso grande empenho de alguns directores. Voltou. O peor, porém, foi que, ao voltar, o extrema, por revide, foi quem deixou o ensaio.

Que contractados!...

c) — Falta de preparação — Aliás, é uma consequencia da indisciplina e falta de technicos. Mas o certo é que, mesmo á carencia destes dois factores, com o que ha, a preparação dos quadros poderia ser melhor. Mas não. Limitam-se apenas a treinos de conjunto — por signal exaggerados, e a corrida de resistencia — por signal sem methodo.

A meu ver, finalmente, são estas as causas da nossa actual inferioridade no football sul-americano.

Que sejam eliminadas, e depois me dirão.

Medio e Lysandro

queriam vestir a camiseta rubro-negra

SUAS PROPOSTAS, PORÉM, NÃO FORAM ACEITAS

Medio, que queria ingressar no Flamengo

O Flamengo está ainda com alguns problemas a resolver em seu quadro de profissionaes.

O esquadrão de titulares como está não poderá ser julgado perfeito e qualquer reforço não poderia ser dispensado, mas lacunas propriamente nelle não existem. Todos os seus elementos firmaram-se na passada temporada, em plano mais ou menos equivalente, o que dá á equipe do Flamengo "chance" sufficiente para levantar o campeonato, se treinada e dirigida convenientemente. Entretanto, o problema dos reservas é o que mais difficil resta ainda a resolver, para que o Flamengo se apresente devidamente mobilizado para a temporada que se annuncia. Assim, sabemos de fonte segura que o rubro-negro anda á cata de alguns elementos, capazes de figurarem indistinctamente ou como supplentes ou como effectivos. Dentre os que já estiveram em negociações com o gremio de Flavio, podemos citar Lysandro, médio esquerdo do Estudantes de São Paulo, e Médio, do Bangu'. Com nenhum destes dois profissionaes, porém, as negociações tiveram exito, dado terem sido achadas exorbitantes as propostas que ambos fizeram.

Assim, continúa ainda sem solução o caso da formação do quadro de profissionaes do Flamengo para o anno que corre.

ENSAIARAM NO MADUREIRA

OITO NOVOS ELEMENTOS FORAM EXPERIMENTADOS NO EXERCICIO DE ANTE-HONTEM - CACHIMBO E CAMPOS DEIXARAM BOA IMPRESSÃO - CAZECA, VINDO DE CAXAMBÚ, E ARANTES, DO JAPOEMA, CUMPRIRAM BOA PERFORMANCE

Varios elementos foram experimentados no exercicio levado a effeito, ante-hontem, pela manhã, no campo da rua Domingos Lopes. Nada menos de oito estréas foram verificadas, sendo que duas dellas de jogadores profissionaes já contractados pelo Madureira.

Vejamos os players que tomaram parte no ensaio:

CACHIMBO — Campeão da Liga Carioca pelo America. Participou do treino formando a zaga com Norival. Firme nas rebatidas e seguro nas bolas altas, o novo tricolor suburbano deixou excellente impressão.

CAMPOS — Campeão mineiro pelo Villa Nova. Formou no commando da offensiva, posto no qual revelou grande desembaraço. Desenvolveu apreciavel jogo de passes e arrematou com extraordinaria pujança. Foi uma magnifica acquisição do Madureira.

JULINHO — Actual defensor do Bangú. Pediu, para treinar allegando não pretender continuar no gremio alvi-rubro. Seu contracto com o club de Ladislau termina no dia 20 do corrente. Treinou no quadro de reservas demonstrando grande fórma. E' possivel que venha a ser contractado pelo Madureira.

CAZECA — Defendeu as côres da Associação, de Caxambú. E' zagueiro e actua com grande calma. Possue bôa colocação e muito promette. Cazeca deixou bôa impressão.

VASCONCELLOS — Fazia parte da turma secundaria do Corinthians Paulista, Treinou na zaga, sua actual posição. Pareceu-nos um elemento fraco.

ARANTES — Medio direito. Fazia parte do Japoema e é irmão do player Adilson. Bom elemento. Esforçado e bastante technico agradou pela severa marcação feita na ala Kola-Dentinho.

MIGUEL — Medio esquerdo. Actuou pelo Batataes F. C., da cidade do mesmo nome. Elemento ainda deficiente.

THOME' — Veiu do Internacional, de Tury-Assú e treinou na meia direita. Não revelou qualidades.

Os oito elementos que foram experimentados no treino do Madureira: Vasconcellos, Arantes, Cazeca, Campos, Cachimbo, Julinho, Miguel e Thomé. Ao lado o sr. Adhemar Pimenta, novo technico do gremio suburbano

Reunião do Conselho Deliberativo do Carioca

Pedem-nos a publicação da seguinte nota official:

"De ordem do sr. presidente em exercicio, e de accordo com o art. 66 letra b, convido os srs. conselheiros a se reunir, em sessão extraordinaria, no proximo dia 10 de março, ás 21.30 horas, em primeira convocação, se houver numero, e ás 21 horas, em segunda convocação, quando se reunirá com qualquer numero, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Preenchimento de cargos vagos — modificação na parte administrativa;

b) — Interesses geraes.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1936. (a) Horacio Maria Perzzo — secretario".

A séde do Tijuca Tennis Club aberta á visitação publica

A directoria do Tijuca Tennis Club abrirá a sua séde nos proximos dias 6, sexta-feira, das 8 ás 10 horas, e domingo, 8, das 11 ás 20 horas, para visitação publica.

O publico terá, assim, o feliz ensejo de conhecer a luxuosa ornamentação dos salões do querido gremio, que tanto successo alcançou no Carnaval.

PREPARAM-SE OS REMADORES PARA A PROXIMA TEMPORADA OFFICIAL

A competição aquatica de domingo em São Paulo

SUPERADO O RECORD PAULISTA DE 3 x 100, EM TRES ESTYLOS

Maria Lenk, a grande nadadora brasileira que fez parte da turma feminina nos 3x100 metros, do Tieté, na competição de domingo na capital bandeirante

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — O sexto concurso de natação promovido pela Federação Paulista de Natação e realizado hontem na piscina do C. R. Tieté, transcorreu animadamente.

Grande foi a assistencia que compareceu á pittoresca piscina tieteana, applaudindo com enthusiasmo o desenrolar das provas.

Os resultados technicos obtidos pelos nadadores, foram, em quasi a sua totalidade, muito bons, sendo de salientar os obtidos pelas turmas de revesamento de 3 x 100, em tres estylos, do Tieté-S. Paulo, que melhoraram as marcas paulistas.

Assim é que a turma feminina, formada por Maria e Sieglinda Lenk e Celia Machado fizeram aquella distancia em 4'36" 2|5.

A turma masculina formada por Pioilho, Paulo Souza e Camara, cumpriram o tempo de 4' 8|10.

Foram ainda melhoradas diversas marcas de classes, terminando a competição que transcorreu enthusiasticamente na maior ordem.

O treino dos Juvenis tricolores, amanhã

Realizando-se amanhã, ás 16 horas, o treino do quadro juvenil de football, o departamento technico do Fluminense F. C. pede o comparecimento de todos os seus juvenis áquella hora.

O Campeonato Carioca de Water Polo

A Liga Carioca de Natação fará realizar um torneio relampago de water-polo, nos proximos dias 18, 20 e 22, afim de iniciar o campeonato no proximo dia 31.

O quinto concurso da temporada de verão

COMO TRANSCORRERAM AS PROVAS DE DOMINGO NA PISCINA DO C. R. GUANABARA — CINCO RECORDS DE CLASSE — DUAS PROVAS EXTRAS — OUTRAS NOTAS

Um aspecto da assistencia á competição de domingo na piscina do Guanabara

Transcorreu num ambiente de grande enthusiasmo, domingo, á tarde, a competição aquatica promovida pela Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

O "Quinto Concurso da Temporada de Verão", da veterana entidade, realizado na piscina do C. R. Guanabara, apezar do tempo ameaçador, teve a presencial-o, uma numerosa e selecta assistencia, que não se cançou de applaudir com enthusiasmo, a disputa das provas.

No que diz respeito ás provas, todas ellas foram bem concorridas e disputadas com grande ardor e enthusiasmo pelos seus participantes.

Cinco foram os "records" de classe verificados na competição de domingo, sendo de notar que tres foram superados e dois estabelecidos. Levando-se em consideração as dimensões da piscina, 50 x 25 metros, tamanho olympico, verifica-se que os resultados technicos foram optimos.

Conforme noticiámos, a entidade official da natação brasileira, prestando uma justa homenagem aos seus campeões, denominou as diversas provas com os seus recordistas que, num gesto elegante, premiaram os vencedores com medalhas. Assim é que sob todos os aspectos a competição aquatica de domingo, na piscina do C. R. Guanabara, transcorreu brilhantemente, aliás como era de esperar, pela animação reinante entre os dirigentes da F. A. R. J.

DUAS PROVAS EXTRAS DE GRANDE SUCCESSO

A competição transcorria animadissima, quando foi apresentada, inesperadamente uma prova extra: o comt. Irineu Gomes, grande enthusiasta das provas nauticas, com revólver em punho, se dispunha, no bordo do tanque, a dar o tiro de partida, de uma das provas, quando, perdendo o equilibrio, caiu á agua. Sem perturbar-se, o querido e veterano sportman, nadou rapidamente, com o abraço levantado, empunhando o revólver, para o bordo da piscina. O tempo dessa prova não foi tomado, mas temos certeza que constitue um "record" nacional, senão continental. Ao sair dagua, o commandante Irineu verificou que seus oculos tinham ficado no fundo da piscina. Realizou-se, assim, a segunda prova extra da "caça aos oculos". Um menino que fez questão de conservar-se incognito, salvou os oculos do commandante, que vestindo outro uniforme, voltou ao seu mistér de juiz de partida. Essas provas foram fartamente applaudidas, demonstrando, todos o bom humor de que se achavam possuidos.

AS PROVAS

Nas provas, que conforme nos referimos acima, foram grandemente disputadas, verificaram-se os seguintes resultados:

100 livre — Moças — Principiantes — 1º logar — Estellita Albuquerque (F.) — 1'34" 2 (record de classe); 2º — Luzia Caracciolo (G.) — 1'36", e 3º — Yedda Espirito Santo (I.) — 1'37".

100 livre — Principiantes — 1º logar — Mauricio Horta (G.) — 1'9" 2; 2º — Alexandre Hiller (I.)) — 1'9" 8. e 3º — Francisco Fonseca (G.) — 1'21" 2.

50 de costas — Meninos de primeira — 1º logar — Nicolino Trisciuzzi (G.) — 43" 6; 2º — Astrolabio Serejo (I.) — 45" 8, e 3º — Oscar Fontes (B.) — 46" 4.

50 de peito — Meninos de primeira — 1º logar — Marco Aurelio Waldeck (G.) — 42" 8; 2º — Harry Colbert (I.) — 44" 8, e 3º — Nelson Orlando (B.) — 49" 2.

100 livre — Meninos de segunda — 1º logar — Helio Tavares (G.) — 1'14" 8; 2º — Eduardo Medeiros (I). — 1'16" 2, e 3º — Alvaro Santos (G.) — 1'25" 6.

50 de costas — Meninas — 1º logar — Evangelia Albuquerque (F.) — 59" 2 (desclassificada); 2º — Yara Coelho Gomes (I.) — 1'3" 2, e 3º — Carmen Costa (G.) — 1'6" 6.

100 de peito — 1º logar — Mario Nunes (V.) — 1'32" 4; 2º — Nilson Coube (I.) — 1'33", e 3º — Helio Andrade (A.) — 1'36".

100 livre — Novissimos — 1º logar — Aloysio Figueiredo (I.) — 1'9" 3; 2º — André Breit (B.) — 1'9" 8, e 3º — Carlos Almeida (A.) — 1'10", 4.

200 de costas — Novissimos — 1º logar — Germano Waldeck (G.) — 2'58" 6 (vend. classe); 2º — Francisco Coelho Gomes (I). — 3'6", e 3º — Armando Revetz (B.) — 3616" e 6.

50 de peito — Meninas — 1º logar — Maria Niemayer (A.) — 53'2; 2º — Joanna Colbert (I.) — 1'1".

50 livre — Meninas — 1º logar — Maria Feitosa (A.) — 39",8; 2º — Pauline Ibeas (B.) — 55"8.

100 de costas — Principiantes — 1º logar — Abel Costa (I.) — 1'26"2; 2º — Astrogildo Serejo (I.) — 1'33" e 2, e 3º — José Senna (A.) — 1'36".

100 de peito — Novissimos — 1º logar — Dinelio Mesquita (I.) — 1'32" 2; 2º — João Evangelista (B.) — 1'36" 2, e 3º — Raulino Goulart (B.) — 1'39".

100 de peito — Moças — Principiantes — 1º logar — Elza Hamelmann (A.) — 2'4 (record de classe), e 2º — Zelia Braz (F.) — 2'30" 6.

100 metros de costas — Moças — Principiantes — 1º logar — Yedda Espirito Santo (I.) — 1'53" 2 (record de classe), e 2º — Emmy Meyer (I.) — 1'56" 8.

100 de costas — Meninos de segunda — 1º — Helio Tavares (A.) — 1'32" 8; 2º — Nicolino Trisciuzzi (A.) — 1'47" 2, e 3º — Alvaro Santos (A.) — 1'49" 2.

100 de peito — Meninos de segunda — 1º — Luiz Octavio da Silva (A.) — 1'30" 2 (record de classe); 2º — Marco Aurelio Waldeck (A.) — 1'42" 2, e 3º — Armando Caetano (A.) — 2'6" 2.

50 livre — Meninos de primeira — 1º logar — Gustavo de Castro (A.) — 37'6; 2º — Lourival Menezes (A.) — 39", e 3º — Renato Pereira (F.) — 39" 2.

400 livre — Principiantes — 1º logar — Francisco Fonseca Filho (A.) — 6'1" 4; 2º — Mauricio Horta (A.) — 6'14"; 3º — Pedro Monte (B.) — 6'44".

800 livre — Novisssimos — 1º logar — Carlos Almeida (A). — 16' e 36"; 2º — Thomaz Figueiredo — (I). — 12' 42", 4; 3º — Pedro Woherle (I.) — 14' 0" 8.

50 livre — Mosquitos — 1º logar Raymundo Feitosa (A.) — 43" 2; 2º — George Taylor (I.) — 43" 6; 3º — Mauro Andrade (I.) — 45" 6.

50 de costas — Mosquitos — 1º logar — Francisco Feitosa (A.) — 44" 4; 2º — Helvecio Coelho Gomes (I.) — 1'0". 3º — Gastão Castro Filho (I.) — 1'3" 6.

50 de peito — Mosquitos — 1º logar — Paulo Amaral (A.) — 50";; 2º — Alcindo Leipziger (I.) — 50" 2; 3º — Waldyr Espirito Santo (I.) — 52" 4.

Exame medico de nadadores transferidos

A Liga Carioca de Natação solicita-nos a publicação da seguinte nota:

"Os exames medicos marcados para o dia 4, por motivo de força maior foram transferidos para o proximo dia 5, ás 16 horas".

Esforço vão

Deante do pronunciamento do Conde Ballet Latour desapparece a finalidade das competições organizadas pela Liga de Sports da Marinha

O mais razoavel, depois dos ultimos acontecimentos, é suspender-se a realização das "Preparações Olympicas" de natação que se vinham realizando com tanto brilho e successo. Referimo-nos á ultima carta dirigida aos dirigentes da C. B. D. pelo nosso embaixador em Berno, acerca das inscripções para os Jogos Olympicos.

Trabalha-se actualmente com afinco e carinho para a pacificação dos sports nacionaes. Tudo indica que se chegue a um accordo honroso, tendo se encontrado, mesmo, uma formula capaz de solucionar a questão aquatica. Mesmo assim, ainda ha quem trabalhe nos bastidores para comprometter e senão conseguir um impecilho intransponivel para tudo quanto se vem realizando nesse sentido.

Uma vez que está sobejamente provado não poder o Brasil fazer-se representar nas proximas Olympiadas, em Berlim, enquanto perdurar este estado de coisas, não é justo que se denominem de "Preparações Olympicas" as competições que se vêm realizando com a participação da Liga de Sports da Marinha, Liga Carioca de Natação e Federação Paulista de Natação.

O ideal desse grupo de sportsmen não podia ser mais patriotico, mas é preciso notar-se que a entidade official da natação brasileira, que é a unica indicada a fornecer os elementos que podem representar o Brasil em Berlim, por possuir a filiação internacional exigida pelo regulamento dos "Jogos Olympicos", não está participando dessas competições, justamente porque seu regulamento não lhe permitte competir com entidades não filiadas, como acontece com a Liga Carioca de Natação.

Por outro lado, a F. P. N. está cumprindo uma penalidade que lhe foi imposta pela C. B. D.

Assim sendo, vemos mais uma vez confirmada a noticia de que não será possivel concorrermos aos "Jogos Olympicos" na situação em que se encontram actualmente os sports nacionaes.

A carta do embaixador Raul Rio Branco, um documento altamente expressivo e patriotico, não deixa a menor duvida quanto ao seu conteudo.

"Não poderão ser inscriptos para participar dos Jogos Olympicos entidades dissidentes ou que estejam cumprindo penalidades impostas pela entidade official, que é aquella que conta com o reconhecimento das federações internacionaes", diz em certo trecho de sua carta o ministro Raul Rio Branco, para fazer, depois, um caloroso appello, "como brasileiro e como patriota", de que se estude uma formula de pacificar os sports ou, ao menos, conseguir uma trégoa á luta, para que o Brasil não deixe de participar do maior torneio internacional do mundo, este anno.

Em vista disso, o mais avisado seria suspender as "preparações olympicas" até solucionar definitiva ou temporariamente, pelo menos, a luta que se desenvolve nos sports brasileiros.

Homens de boa vontade e bem intencionados não faltam, em ambas as facções em luta. Esperamos que elles, com elevação de espirito e alta comprehensão de seus deveres sagrados de patriotismo para com o Brasil, resolvam da melhor maneira possivel esse estado de coisas para depois, unidas todas as forças sportivas do paiz, entregar-se a uma série e rigorosos preparo para nossa representação em Berlim.

"Gloria e Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade", disse Christo. Essas palavras enquadram-se neste momento ao nosso panorama sportivo.

As piscinas de 25 metros são internacionaes

E' um assumpto sempre debatido e que, entre nós, tem servido de mote para glozar quanta fantasia engendram os cerebros tocados pelo facciosismo, esse do tamanho das piscinas.

Uns acham que os tempos obtidos em piscina de 25 metros são melhores; outros entendem que os records só têm expressão quando obtidos em tanques de 50 metros.

Esclarecendo de vez esse assumpto, informamos que, exceptuadas as provas de fundo, cujos tempos só podem ser homologados em piscinas de 50 metros; os demais, quando realizadas em tanques de 25 metros, são regulares.

Para evidenciar o asserto da nossa informação, basta lembrar que quasi todos os records do mundo foram ou são batidos em tanques de 25 metros.

E' incontestavel o grande desenvolvimento da natação carioca, nestes ultimos tempos. E não se diga que isso se verificou depois da scisão, somente, porque, antes della, quando todos, gregos e troyanos, nadavam na piscina do Fluminense, os tempos eram mediocres.

Invocam-se os insuccessos de São Paulo para provar que os tempos lá foram inferiores aos obtidos aqui.

Esquecem-se, os que se louvam em um facto natural, se considerarmos que nadar aqui e nadar em um local a 1.000 metros de altitude é muito ponderavel e mais, que todos os nadadores que aqui se alimentam em casa lá se alimentaram em hoteis, mudando inteiramente o regimen. Esquecem-se tambem que foi lá que uma nadadora carioca, Lygia Cordovil, reduziu de mais de seis minutos o record sul-americano nos 1.500 metros, para apenas se recordarem dos fracassos naturaes, perfeitamente justificaveis.

Resta-nos lamentar.

E emquanto lamentamos, vamos fazendo justiça aos esforços e á dedicação de todos.

OS RECORDS DE CLASSE NA COMPETIÇÃO AQUATICA DE DOMINGO

Conforme fizemos notar, no noticiario da competição aquatica de domingo, cinco foram os records de classe registrados na mesma, sendo dois estabelecidos e tres superados.

Na prova de principiantes para moças, 100 metros nado livre, Estellita Cezario Albuquerque, do S. C. Fluminense, bateu o record de classe que pertencia a Margarida Decremer, com o tempo de 1'36'', fazendo 1'34" 1|5.

Nos 200 metros, nado de costas, para novissimos, Germano Lessa Werneck, do C. R. Guanabara, superou o record de classe pertencente a Carlos Ralda Blanes, com 3'39"4, fazendo o optimo tempo de 2'58" 3|5.

Elza Hamelmann, do C. R. Guanabara, com o tempo de 2'04" 2|5, estabeleceu o record da classe, nos 100 metros nado de peito, para principiantes. Na prova seguinte, Yeda Victor Espirito Santo, do C. R. Icarahy, com o tempo de 1'53" 1|5, estabeleceu o record de classe nos 100 metros nado de costas, para principiantes.

Encerrando os records da tarde, Luiz Octavio da Silva, do C. R. Guanabara superou o record de classe, pertencente a Herbert Wolfram Ramelt com 1'31",4,| com o tempo de 1'30" 1|5.

Como vemos, um optimo resultado technico.

Mais uma piscina em Bello Horizonte

O dr. Octacilio Negrão de Lima, actual prefeito de Bello Horizonte, é um sportman completo, tendo sido já, um habil footballer.

Na sua gestão, na capital mineira, s. s. no tem se esquecido de dotar Bello Horizonte de certos melhoramentos que bem merecem os progressos alcançados nas diversas actividades sportivas nas Alterosas.

Chega-nos, agora, a noticia, através um telegramma da Agencia Meridional, que está sendo construida ás expensas da Prefeitura de Bello Horizonte, uma grande piscina olympica, que será doada a um dos gremios sportivos da capital mineira que se compromettа a trabalhar pelo desenvolvimento do sport nautico.

Não resta a menor duvida que é um dos muitos actos de s. s. dignos dos maiores encomios e applausos.

O CAMPEONATO DA L. C. N.

Em sua proxima reunião, o Conselho Technico de Natação deverá approvar as provas para o proximo campeonato, cuja data não foi definitivamente marcada.

Podemos informar que o programma será o seguinte:

Homens — Nado livre — 100 — 400 — 1.500 — 4x200 metros.
Homens — Nado de peito — 100 — 200 metros.
Homens — Nado de costas — 100 e 200.
Moças — Nado livre — 100 — 400 — 4x100 metros.
Moças — Nado livre — 100 — 400 — 4x100 metros .
Moças — Nado de peito — 100 — 200 metros.
Moças — Nado de costas — 100 — 200 metros.

A contagem será de 5, 3 e 1 pontos respectivamente para os primeiro, segundo e terceiro logares.

OS RESULTADOS GERAES DA COMPETIÇÃO AQUATICA DE DOMINGO

Na competição aquatica realizada domingo, na piscina do C. R. Guanabara, foi verificado o seguinte resultado geral:

1º logar: C. R. Guanabara, com 105 pontos; 2º C. R. Icarahy, com 66; 3º, C. R. Boqueirão do Passeio, com 14; 4º, S. C. Fluminense, com 12, e C. R. Vasco da Gama, com 5 pontos.

Verificou-se, no torneio infantil, o seguinte resultado: 1º logar: C. R. GFuanabara, com 70 pontos; 2º, C. R. Icarahy, com 29; 3º, C. R. Boqueirão do Passeio, com 5, e 4º, S. C. Fluminense, com 1 ponto.

Ensaiaram novamente os tricolores

COMO DA VEZ ANTERIOR N ÃO AGRADOU O PREPARO D O FLUMINENSE — 11 GOALS NO DECORRER DE UM T REINO DESINTERESSANTE E POUCO ENTHUSIASTA

O Fluminense, depois do Carnaval, já realizou dois ensaios, mas nem um nem outro agradaram. Ambos se mostraram destituidos de interesse.

Pelo que vimos observando, os defensores tricolores ao estão sentindo os rigores do treinamento severo imposto por Cabelli ou ainda estão cansados dos folguedos carnavalescos. De uma ou outra maneira, o que é evidente é que o treino não agradou.

Varios dos profissionaes compareceram e os que o fizeram não chegaram a empregar esforços capazes de traduzir o maximo da possibilidade de cada um. Ainda assim, não se póde negar, em certos momentos, o treino apresentou phases interessantes. Foram raras, é verdade, mas sempre existiram. Precisamente em taes occasiões é que salvaram a monotonia do ensaio, pois, se tal não fôra, teriamos tido uma manhã desagradavel e mesmo monotona.

Dos jogadores convocados alguns delles não estiveram no campo. Estão nesse caso Brant, Machado, Sobral. Todos tres fizeram bastante falta, principalmente o center-half, que não teve em Guimarães um substituto á altura.

A linha teve momentos de desenvolver actuação productiva, mas em outros constituiu uma verdadeira negação. Lara foi a figura central. Esta com pontaria certa. Arrematou com frequencia e consignou quatro goals de maneira notavel. Ha muito que não o vimos em tão feliz dia. Hercules correspondeu em parte no meio que teve. Foi um dos mais esforçados do team.

A ala direita pouco fez. Actuou fracamente, devido aos extremas.

Tanto Velloso como Paulo foram elementos fracos.

Na defesa, Moysés deu conta do recado. Brilhou mesmo, pois o companheiro que teve foi dos mais fracos. Batataes pouco trabalho teve, mas não se mostrou muito esforçado.

Deixou passar duas bolas faceis. Isso é explicavel devido á fraqueza do ensaio, que não o estimulou a esforçar-se muito.

Na linha media, Orozimbo foi o jogador que melhor se conduziu. Gostámos de sua actuação. Difficilmente joga mal.

Na turma dos reservas, os que mais nos agradaram foram Vicentino, Brant, Hello e Manoel.

Os quadros treinaram assim constituidos:

PROFISSIONAES: Batataes — Umberê e Moysés — Marcial, Guimarães e Orozimbo — Velloso (depois Paulo), Russo, Romeo, Lara e Hercules.

AMADORES: Dalberto (Bretas, depois) — Joventino e Delson (depois Brant) — Yvan, Hello e Brant (Fonseca depois), Aldair e Vicentino.

Durante o ensaio foram conquistados onze goals, sendo que oito de parte dos effectivos e tres da parte dos reservas.

Foram autores dos goals os seguintes players: Lara — 4; Russo — 2 e Romeu — 2; vencidos: Manoel — 2 e François — 1.

Cabelli esteve a postos e procurou corrigir e aconselhar durante o ensaio.

Apesar de ser matinal, o treino levou á praça de sports do Fluminense uma assistencia grande e enthusiasta.

O Anchieta sagrou-se campeão da Sub-Liga

O TRIUMPHO DO SUDAN SOBRE O ENGENHO DE DENTRO POR 3 x 1

O Bandeirantes ve nceu a preliminar

No campo da A. A. Portugueza, á rua Moraes e Silva, perante uma crescida e enthusiasta assistencia, effectuou-se, ante-hontem, a parte restante do jogo Sudan x Engenho de Dentro, que fôra interrompido quando o Sudan vencia 2 x 1.

Esta partida era esperada com verdadeira anciedade pelo publico, pois o seu resultado poderia ser decisivo para os concurrentes ao titulo maximo do Campeonato da Sub-Liga.

Iam ser disputados os vinte e seis minutos que faltavam e durante elles poderia o Engenho de Dentro empatar ou vencer o prélio e caso isso se verificasse o titulo de campeão lhe pertenceria, pois ficaria a um ou dois pontos á frente do Anchieta, que era o 2º collocado no certamen da Sub-Liga.

Os dois adversarios se apresentaram em campo assim constituidos:

ENGENHO DE DENTRO:
Jaguaré — Virada e Severo—Barcellos, Ivo e Vavá — Mario, Carola (Salvador), Waldemar, Antonio e Azuhyl.

SUDAN:
Americo — Decio e Nônô — Bahia, Terroso e Jorge — Bahiano, Bibi, Carvalho e Claudionor.

O JUIZ

Arbitrou o jogo o sr. Hermenegildo Pereira, que se mostrou energico e imparcial.

O JOGO

A saida pertenceu ao Sudan, que entrou logo a atacar cerradamente o reducto contrario, encontrando resistencia. O Engenho de Dentro passa por sua vez a atacar a cidadella dos contrarios, mas a defesa destes se mantém cohesa e firme.

O jogo permanece indeciso durante algum tempo sem que se verificasse vantagem de um adversario sabre o outro, até que se registra um impetuoso avanço do Sudan. Bibi estende um passe adeantado, que é aproveitado por Francisco para conquistar o 3º ponto dos seus. Ha uma ligeira desintelligencia entre dois jogadores, intervindo na questão os demais jogadores e alguns assistentes exaltados.

Com a prompta intervenção da policia e directores dos clubs, os animos são serenados.

Reiniciado o jogo o Engenho de Dentro emprehende um rapido avanço pela esquerda.

Azuhyl centra e Salvador em boa entrada faz o 2º ponto do Engenho de Dentro.

Depois de mais alguns ataques de parte a parte, termina a peleja com o triumpho do Sudan pela contagem de 3x2, pois prevaleceu a contagem do 2x1 a seu favor, do jogo anterior.

Com o resultado acima o S. C. Anchieta sagrou-se de modo brilhante campeão da Sub-Liga.

A PRELIMINAR

Antes da partida principal foi realizada uma interessante preliminar entre os quadros de amadores do Bandeirantes A. C. e do S. C. Anchieta, em disputa da primeira partida da série melhor de tres, visto ambos terem chegado empatados no final do certamen.

Após um jogo renhido e cheio de phases de emoção, registrou-se a victoria do Bandeirantes pela contagem de 3x1.

O TREINO DA PORTUGUEZA COM O ENGENHO DE DENTRO

Terminado o jogo com o Sudan A. C., o quadro do Engenho de Dentro realizou um treino com a equipe da Portugueza, que estava assim constituida:

Velloso — Arlindo e Magalhães — Pequenino, Rodrigues e Zico —China, Russinho, Nelson, Cebinho e K. 25.

O ensaio foi grandemente proveitoso para ambos os conjuntos, que se empregaram com todo o enthusiasmo, desenvolvendo um bom jogo, combinado e de technica apreciavel.

Venceu a Portugueza por 3 x 1, pontos de Cebinho, China e K. 25.

O ensaio das equipes do Jequiá F. C.

A victoria dos profissionaes por 8 x 1

Preparando-se para o proximo Campeonato da Sub-Liga, o Jequiá F. C. fez realizar, ante-hontem, em seu campo, no Jardim Carioca, um proveitoso treino entre as suas equipes de amadores e profissionaes, tendo estes se apresentado no gramado com a organização seguinte:

Diogenes — Ceará e Abilio — Sylvino, Cabral e Francisco — Mascotte, Belinho, Braga, Russo e Silva.

O jogo, que teve a duração regulamentar, foi proveitoso para ambas, terminando com a justa victoria dos profissionaes por 8 x 1.

O C. R. Botafogo convoca seus remadores

Com a approximação das competições de remo, a se realizarem em abril, começam a movimentar-se os meios nauticos da cidade.

O C. R. Botafogo iniciará, domingo proximo, pela manhã, seus treinamentos para a regata intima que deverá ser realizada em abril, bem assim como a primeira regata da temporada official.

Assim é que a direcção de remo do C. R. Botafogo convoca seus remadores, estreantes, principiantes e novissimos, para uma reunião na garage do club, domingo, dia 8, ás 8 horas, afim de serem iniciados os treinos preparatorios para essas competições.

O director de remo do C. R. Botafogo, o technico Angelu' dirigirá os ensaios preparatorios dos remadores do club da estrella solitaria.

As actividades do water polo no Flamengo

O director de sports do Flamengo solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os water-polo players, na séde, ás 17 horas, afim de se submetterem aos treinamentos que pretende realizar o referido departamento do club rubro-negro.

Reune-se quinta-feira o Conselho Geral da F. M. D.

O Conselho Geral da Federação Metropolitana realizará, na proxima quinta-feira, ás 21 horas, mais uma reunião para tratar de importantes assumptos.

UMA FESTA PARA LYGIA

O Tijuca Tennis Club tem a sua grande nadadora Lygia Cordovil em grande estima.

Dando uma prova disso, o Tijuca, no proximo dia 28, levará a effeito uma encantadora festa em homenagem áquella campeã, para offerecer-lhe um rico mimo.

O querido gremio premeia, assim, o notavel feito de Lygia, em São Paulo, batendo records continentaes nos 500, 800, 1.000 e 1.500 metros, sendo que nesta ultima distancia por uma margem de 6 minutos e 30 segundos !

BASKETBALL

INICIO DOS TREINOS

O Departamento Technico do Fluminense F. Club pede o comparecimento dos socios athletas da secção de basketball, abaixo mencionados, para os treinos que estão sendo realizados ás terças e quintas feiras, ás 2ã.30 horas e aos domingos pela manhã.

Nelson de Souza — Agenor de Souza — Ernani Hardmann — José Marianno — Eduardo Avila Mello — Amaury Catramby — Antonio B. Nunes — Nereu N. Esteves — Edison B. Sécca — Zieli Thomé — José Espinola — Oyama Guarany — Floriano F. Lima — Jorge G. Fernandes — Constancio Marinho — Nelson Santos — Claudio M. Freitas — Armando Queiroz — Roberto Amorim — Antonio Costa — Vantuil Pinto — José Pamplona — Newton Tornaghi — Helio R. Alves — Esmeraldino Motta — André E. Pinto e Waldyr Lamothe.

Competição preolympica de tiro

Apreciaveis os resultados — Animação e equilibrio de forças

Tres dos concurrentes aoser iniciada a competição

No stand do Fluminense tivemos no ultimo domingo interessante competição de tiro, a qual offereceu apreciavel resultaro.

Dado o fim pré-olympico da competição não é de admirar que seleeta e numerosa tenha sido a assistencia, pois a preoccupação de se conhecer a nossa possibilidade deu margem a que todos os provas offerecem desusada movimentação.

O laureado da competição foi o atirador Guimarães, que conseguiu assignalar 293, contra 291 pontos do segundo collocado. Foi brilhante a performance do vencedor, pois elle encontrou no melhor classificado um adversario perigosissimo.

Tambem o terceiro collocado cumpriu honrosa performance: 280 pontos e o quarto 281.

Comprehende-se o quão renhido foi o torneio, o que facilmente se explica porque elle reuniu elementos de notavel valor.

Nascimento ao tentar uma intervenção que falhou

Condições em que Nascimento ingressaria no Fluminense

Quatro contos de luvas e um conto de ordenado

Presentemente, o Fluminense não conta com um reserva de Batataes, á altura da grande responsabilidade de seu possante conjunto.

E a direcção technica do tricolor tem procurado cobrir todas as falhas, por menores que sejam ellas e por mais remotas que se apresentem.

Tudo está sendo previsto afim de que nenhum obstaculo de ultima hora venha a entravar a marcha de seu esquadrão, uma vez iniciado o campeonato.

Procuram os dirigentes do club das Laranjeiras um supplente para o seu valoroso arqueiro, fazendo uma offerta a Nascimento que até então defendia as cores do Palestra Italia de São Paulo. Como se sabe, os entendimentos não chegaram a bom termo e isto devido á contra-proposta do defensor palestrino, que não foi aceita.

Assim é que fomos sabedores ter Nascimento pedido ao Fluminense 4 contos de luvas e 1 conto de ordenado.

Deante de taes exigencias, o tricolor desinteressou-se da acquisição do arqueiro "periquito", esperando que appareça um supplente que não venha sobrecarregar tão grandemente a sua folha de profissionaes.

SURGE A CIDADE OLYMPICA

Fala sobre o assumpto o capitão Fuerstner, commandante da Aldeia Olympica — Dados estatisticos interessantes

Um dos maiores problemas constituiu sempre para os organizadores de olympiadas modernas, o assumpto da accommodação das delegações desportivas internacionaes que se reunem por occasião das festas.

Os antigos gregos, obrigaram os athletas, participantes nas festas olympicas, de viver durante as ultimas tres semanas, cheias de preparações e treinos, numa reclusão absoluta, isto em conformidade com os preceitos sagrados. Mas até á 10ª Olympiada de 1932 não se conseguiu fazer reviver esta muito util tradição olympica.

Não resta a menor duvida que o grande successo que obtiveram os Jogos Olympicos de 1932 em Los Angeles, devia-se na sua mór parte á creação intelligente de pequenas colonias, onde se hospedaram — num repouso absoluto — os athletas. Vivendo sempre juntos, estando isentos de quaesquer influencias estranhas para os "sportmen" internacionaes se offereceu maior ensejo para cultivar o espirito olympico de boa camaradagem. A "Aldeia Olympica" americana consistia de 500 pequenas casas, contendo cada uma quatro camas em dois quartos e cada nação tinha ao seu dispôr uma cosinha, um refeitorio, uma sala de recepção, lavanderia e banhos.

E' natural que as experiencias colhidas nas olympiadas precedentes servem mais tarde como exemplo, e a Allemanha, além de construir bellos estadios e arenas desportivas formidaveis, nunca deixou de prestar a mais carinhosa attenção á questão da hospedagem e do bem-estar dos concorrentes olympicos, seus hospedes. Por ordem do "Fuehrer" e chanceller do "Reich", o exercito allemão ficou incumbido, com a elaboração e construcção da "Aldeia Olympica Allemã". Esta aldeia se destina unicamente á accommodação de moços, sendo que os concorrentes femininos serão separadamente aquartelados em edificios tambem da mais recente e mais moderna construcção, perto do Campo Sportivo do "Reich", no qual se realizarão os 11º Jogos Olympicos de 1 a 16 de agosto de 1936.

Quando em julho proximo, os jovens desportistas se accommodarem na "Aldeia Olympica" — longe da tumultuosidade da cidade de Berlim, com os seus dez milhares de habitantes — elles constatarão immediatamente que os soldados allemães são dispostos a lhes satisfazer tanto quanto possivel, todos os desejos, de modo que elles se sentirão immediatamente "em casa".

Nenhum dos 100.000 espectadores no Estadio Olympico Allemão, que febrilmente estarão esperando a entrada dos athletas internacionaes, chegará jámais a perturbar o completo socêgo dos desportistas. Floresta e lagos, collinas e bellos recantos, uma região cheia duma variedade interessante, eis a vizinhança da aldeia olympica.

E, não obstante da paz rustica que reinará sempre nessa colonia olympica, ella está muito bem situada, pois em des minutos leva o automovel os desportistas até ao Campo Desportivo do "Reich", servindo-se da excellente rodovia Hamburgo-Berlim.

Cento e quarenta casas já estão promptas, estando escripto na fachada de cada uma o nome de uma cidade allemã. Rigorosamente se observou que as installações internas destas casas se adaptem o mais possivel aos costumes dos seus futuros e differentes habitantes. Primitivamente prevista para acolher 3.500 desportistas olympicos, o exercito allemão se viu agora obrigado a alargar mais ainda a aldeia para poder satisfazer a todos os pedidos. Todas as casas estão em baixo de grandes arvores, que garantem, mesmo no verão o mais quente, sempre uma temperatura agradavel. As construcções não são como na America do Norte, de caracter provisorio, mas sim solidamente eregidas, tendo geralmente um pavimento só. Cada casa contém de 8 a 12 quartos de 2 camas, uma sala de estar confortavelmente mobilada, uma vasta varanda, um lavatorio, chuveiros e uma cozinha. Ao lado das casas para os desportistas, se encontram ainda alguns maiores edificios, como por exemplo, a Casa de Recepção situada na entrada da aldeia. Nella estarão installados o escriptorio do commandante da aldeia, diversos telephones publicos, posto da policia, um banco, correio e telegrapho, uma agencia de viagem, algumas lojas e um restaurante para os visitantes que não podem ingressar. Perto desta casa, está o edificio do grande refeitorio, com as suas 34 salas de refeição, separadas uma da outra. Na Casa Hindenburgo estão as mais modernas salas de treino, contendo todos os apetrechos necessarios, um consultorio medico e um laboratorio á disposição dos medicos estrangeiros e uma grande sala para a apresentação de peças theatraes, cinema e variedades. A mais, contém a aldeia olympica ainda diversos campos de treino, uma piscina, o Estadio Desportivo e um hospital, incluindo tambem um serviço dentario. O Ministerio da Guerra Allemão destacará para cada delegação estrangeira um official do exercito, e cada casa receberá dois "stewards" de bordo de navios do Lloyd Norte Allemão de Bremen, para servirem de garçons. Cento e cincoenta athletas allemães servirão na aldeia como "guarda de honra", estando dia e noite á disposição dos seus collegas estrangeiros, hospedes nesta aldeia — a mais moderna que o mundo conhece.

Na photographia acima apparecem da direita para a esquerda: o capitão Fuerstner, commandante da Aldeia Olympica Allemã; o dr. Lewald, presidente do Comitê Olympico Allemão; o conde Baillet Latour, presidente do Comitê Olympico Internacional e o dr. Diew, secretario do Comitê Allemão

O initium do torneio interno do Olaria A. C.

O Lygia S. C. sagrou-se campeão

Em sua praça de sports, á rua Candido Silva, o Olaria A. C. levou effeito, ante-hontem, a realização do Initium do seu Torneio Interno, tendo no mesmo tomado parte os seguintes clubs da zona leopoldinense:

1.º jogo — C. Jornal dos Sports x Grotão.

Juiz, sr. Armando Borges.

Saiu vencedor o Grotão por 1 corner.

2.º jogo — Guarany x Costeira.

Juiz, sr. Carlos de Souza Carvalho.

A victoria pertenceu ao Costeira por 1 goal e 1 corner x 1 goal.

3.º jogo — Primavera x Villa Cascatinha.

O triumpho coube ao Villa Cascatinha por 5 corners x 1.

4.º jogo — Rua Lygia x Grotão.

Juiz, sr. Carlos de Souza Carvalho.

Vencedor Rua Lygia por 1 corner.

5.º jogo — Costeira x Villa Cascatinha.

Juiz, sr. Armando Borges.

Saiu vencedor o Villa Cascatinha por 4 goals contra 2 corners.

6.º jogo (Final) — Villa Cascatinha x Rua Lygia.

Após brilhante peleja triumpha o Rua Lygia F. C. por 2 goals contra 1 corner, estando o seu quadro assim formado: Adolpho; Alberto e Gonçalves; Bastos, Neves e Waldemar; Alvaro, Oswaldo, Adalberto, Gato e Pereira.

Arbitrou o jogo o sr. Carlos de Souza Carvalho.

Com o resultado acima, o Rua Lygia S. C. sagrou-se campeão do Torneio Initium do Olaria F. C.

Tambem o Andarahy deseja obter o concurso de Fausto

(Conclusão da 1.ª pagina)

— Seria uma solução intelligente para o meu problema. Onde, porém, conseguir esse emprego?

— Na Policia Municipal — dizem Marques da Silva e Hermogenes, ao mesmo tempo.

— Consigam, então o emprego — pondera Fausto — e poderão dispôr do meu concurso.

Essa a palestra curiosa que o reporter ouviu e que aqui revela aos leitores.

E' mais um detalhe, como se observa, para complicar ainda a já complicadissima situação de Fausto...

Borba Gato ratificou, ao ganhar o G. P. "14 de Março", as suas qualidades de optimo parelheiro

O TURF EM S. PAULO

Montado pelo bridão chileno Andrés Molina, o "crack" Borba Gato levantou facilmente o Grande Premio "14 de Março" — Sahy (L. Gonzalez), Chiliad (T. Batista), Japão e Caruna (E. Moya), Ouro (A. Rosa), Bochita (C. Fernandez), Dime (J. Montanha), Yedo (J. Escobar) e Valdenegro (L. Gonzalez) ganharam as provas complementares — A assistencia, numerosissima, movimentou os "guichets" com a quantia de 394:560$000 — O resultado geral

S. PAULO, 1. (Da succursal do O JORNAL) — A disputa do Grande Premio "14 de Março", realizada ante-hontem, na Moóca, attraiu ao elegante recanto da rua Bresser uma assistencia das maiores destes ultimos tempos, razão pela qual o prado apresentava aspecto magnifico. Embora Borba Gato fosse a força indiscutivel da carreira, as presenças de Bramador e Requiebro fizeram com que os turfistas de São Paulo e de outras plagas accorressem em massa, pois se esperava que os quatro inscriptos no classico offerecessem disputa das mais attrahentes.

Sportivamente, o "meeting" deu ensejo a que o publico passasse instantes de intensa emoção, já pelas boas lutas verificadas, já pelos movimentados desenrolares que proporcionou.

Os cathedraticos, entretanto, não foram muito felizes, pois as assombrações foram "cabelludas", destacando-se a de Yedo, que pagou aos seus apostadores um rateio de quasi cinco andares. Mesmo assim tudo correu ás mil maravilhas, tendo os prélios transcorrido na mais perfeita lisura.

Constituiu espectaculo soberbo o G. P. "14 de Março", que levou á raia os parelheiros Maimará, Borba Gato, Requiebro e Bramador.

Ao grito de larga, a tordilha do sr. Peixoto de Castro despontou, abrindo logo sensivel luz. Em segundo corria Requiebro, em terceiro Borba Gato e em ultimo, bem proximo dos outros, Bramador. Essa ordem não se modificou até á primeira passagem pelo disco, quando então, Requiebro assume o commando do lote. O defensor da blusa ouro e costuras azues, sacou logo dois comprimentos de vantagem, mas, já nessa altura, Borba Gato, com enorme desenvoltura, approxima-se rapidamente do ponteiro. Bramador, agora, dá impressão, pois tambem, em largos galões, vae em busca dos dois deanteiros. Esse esforço, porém, de nada valeu. Borba Gato, dando conta de Requiebro, entra na recta e na frente attinge o marcador, debaixo de estrondosa salva de palmas da multidão. A varios corpos do filho de Sério ficou Requiebro, que deixou Bramador em terceiro a regular distancia. Maimará chegou longe. Borba Gato foi pilotado por Andrés Molina e mostrou mais uma vez ser um animal extraordinario. Nunca a sua victoria foi posta em duvida. Mesmo quando pelejava com Requiebro e quando Bramador deu a entender que conseguiria algo, o cavallo platino saiu-se airosamente, e nunca chegou a se aperceber dos seus competidores. Foi um triumpho brilhante.

O pareo "Imprensa" teve tambem bastantes attractivos. Estavam alistados na prova: Fadista, Rush, Norah, Bilhete, Yedo e Capucino. Norah figurou como franca favorita, mas não correspondeu á espectativa. Yedo, completamente desprezado, conseguiu ganhar, seguido por Bilhete, que no final se atirava muito. Norah ficou em terceiro e os demais não appareceram.

As demais competições foram levantadas por: Sahy, montada por L. Gonzalez; Chiliad, por T. Batista; Japão, por E. Moya, que tambem levou ao vencedor a egua Caruna; Ouro, pelo A. Rosa; Bochita, por Carmello; Dime, por J. Montanha, e Valdenegro, por L. Gonzalez.

Pelos "guichets" transitou a elevada quantia de 394:560$000; a renda dos portões foi de 13:000$000; o "starter" actuou a contento e a festa terminou com um atrazo sensivel, quasi noite fechada.

MOVIMENTO TECHNICO

Primeiro pareo — 800 metros — Premio "Initium" — 4:000$000 (Productos de 2 annos, nascidos no Estado, sem victoria):

SAHY, poldra castanha, 2 annos, S. Paulo, por Tomy e Sapho, producto do Haras "S. José", de criação e propriedade do sr. Linneu de P. Machado, treinador, F. B. Oliveira, jockey L. Gonzalez, 53 kilos 1.º
Maruicha, C. Fernandez, 53 .. 2.º
Barnabé, A. Rosa, 55 kilos .. 3.º
Osmunda, S. Batista, 53 ks. . 4.º
Rosinario, E. Gonçalves, 55 ks. 5.º

Ganho por dois corpos; igual distancia do segundo para o terceiro.

Tempo: 50" 3|5. Poules: Sahy (1), 15$400; dupla (12), 17$100. Placés: n.º 1, 10$400; n.º 2, 11$500. Movimento do pareo: 8:555$000.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1	Sahy	179	15$400
2	Maruicha	103	23$800
3	Osmunda	8	347$000
4	Barnabé	46	60$300
5	Rosinario	10	277$600
	Total	317	

DUPLAS

12	226	17$100
13	75	51$600
14	119	32$400
23	15	250$000
24	37	104$700
34	9	430$600
44		21:938$000
Total	484	

A partida foi dada após pequena demora, motivada pela indocilidade de Maruicha, largando Sahy na ponta, seguida de Maruicha, Barnabé, Rosinario e Osmunda, sendo que esta bastante atrazada. Apesar das investidas de Maruicha, Sahy não se entregou e fez seu o triumpho com a luz de dois corpos sobre a pilotada de C. Fernandez, que, por seu turno, bateu Barnabé por igual distancia. Osmunda foi quarto e Rosinario ultimo, não dando qualquer impressão.

SEGUNDO PAREO — —1.450 METROS

Premio "Consolação" — 3:000$000 (Productos de 3 annos nascidos no Estado, sem victoria)

CHILIAD, alazão, 3 annos, São Paulo, por Frayle Muerto ou Visigodo e Chiméra, producto do Haras "Milano", de criação e propriedade do conde Rodolpho Crespi, treinador R. Merlino, jockey T. Batista, 53 kilos 1º
Medoc, A. Molina, 55 .. .. .. 2º
Tartaruga, G. Feijó, 53 .. .. .. 3º
Legiolave, S. Batista, 53 0
Wagram, A. Moreno, 55 0
Turbina, J. Montanha, 53 0
Miarim, L. Gonzalez, 55 0

Ganho por dois corpos; meio corpo do segundo para o terceiro. Tempo, 95" 1|5. Poules, Chiliad (1), 60$000; dupla (11), 68$700. Placés: n. 1, 35$000; n. 6, 33$100. Movimento do pareo, 15:230$000.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1—Chiliad	66	60$000
2—Legiolave	109	23-500
3—Wagram	20	194$700
4—Tartauga	42	93$000
5—Turbina..	36	110$800
6—Medoc	83	45$300
7—Miarim	76	52$100
Total	499	

Duplas

12	123	63$400
13	54	145$000
14	114	68$700
23	140	55$000
24	288	27$100
34	108	72$500
22	26	895$500
33	26	295$500
44	98	79$500
Total	979	

Assumindo o commando do pelotão logo que o apparelho foi levantao, Chiliad não mais se deixou alcançar, porquanto resistiu no começo a perseguição de Legiolave, depois a de Miarim, até á ultima curva, e no final a de Medoc, que desalojou Tartaruga do segundo posto no derradeiro galão.

A differença entre Chiliad e Medoc foi de meio corpo e a deste para Tartaruga de meio corpo. Turbina, que largára com atrazo, classificou-se em quarto, precedendo a Miarim, Wagram e Legiolave.

Primeiro pareo — 1.450 metros — Premio "Experiencia B" — 3:000$000 (Productos nacionaes — "Handicap"):

JAPÃO, castanho, 4 annos, São Paulo, por Tic-Tac II e Primorosa, producto do Haras "Piauhy", de criação e propriedade dos srs. José Luiz Martinelli, treinador João de Mattos, jockey E. Moya (ap.), 49|46 1|2 kilos 1.º
Itala, J. Fernandes, 45|42 ks. 2.º
Maynas, S. Batista, 55 kilos . 3.º
Garland, T. Batista, 51 kilos . 0
Franceza, L. Gonzalez, 54 ks. 0
King-Kong, L. Gonzalez, 57 ks. 0
Cuba, J. Montanha, 48 0
Itanguá, A. Nappo, 55 kilos .. 0
Zizi, A. Moreno, 54 ks. 0
Tout-Ank-Amon, F. Biernasky, 57 kilos 0
Al Julan, G. Crespo, 48|49 ks. 0
Malik, M. Ribeiro, 49 1|2 ks. . 0
Fanatica, J. Escobar, 54 kilos . 0

Não correu Collarette.

Ganho por meio corpo; um corpo do segundo para o terceiro. Tempo: 94" 3|5. Poules: Japão, (3), 34$500; dupla (22), 131$500. Placés: n.º 3, 17$400; n.º 4, 24$900; n.º 5, 27$100. Movimento do pareo: 23:500$000.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1	1	Garland-Col.	73	80$800
1	2	Franceza ..	74	79$700
2	3	Japão ..	171	34$500
2	4	Maynas . ..	83	71$000
2	5	Itala	28	210$700
3	6	King-Kong .	65	90$700
3	7	Cuba . . .	10	590$000
3	8	Itanguá ..	14	406$800
3	9	Zizi	9	655$500
4	10	Tout -Ank-Amon . . .	147	40$100
4	11	Al Julau ..	29	203$400
4	12	Malik . . .	21	280$900
4	13	Fanatica . .	13	453$800
		Total	737	

DUPLAS

12	183	61$800
13	114	98$800
14	192	58$900
23	198	57$100
24	319	35$400
34	163	69$400
11	35	323$300
22	86	131$500
33	52	217$600
44	71	158$200
Total	1.414	

Garland e Franceza foram os primeiros a pular, acompanhados mais de perto por Japão e Itala. Garland e Franceza, com Japão quasi agrupado, lutaram desesperadamente pela vanguarda, occupada por Franceza na curva da estrada de ferro. Nas proximidades da ultima curva, Japão e Itala deram conta da ponteira e estabeleceram luta, luta esta que se prolongou até ao disco, onde Japão conseguiu livrar meio corpo sobre a pilotada de José Fernandes, aprendiz que estreou montando com 42 kilos. Maynas foi bom terceiro a um corpo, impondo-se a dez adversarios.

Quarto pareo — 1.450 metros — Premio "Animação" — 3:000$000 (Productos estrangeiros — "Handicap"):

CARUNA, egua alazã, 5 annos, Irlanda, por Catalin e Varuna, importada pelo sr. J. G. Fredricks, de propriedade do sr. Pierre da Silva, treinador Fernando Barroso, jockey E. Moya (ap.), 50|47 kilos 1.º
Profugo, A. Molina, 55 ks. . 2.º
Sonadora, E. Gonçalves, 57 ks. 3.º
Ibiu'na, L. Lobo, 57|55 ks. .. 0
Girl Love, O. Mendes, 55 ks. 0
Anna May, C. Fernandez, 56 ks. 0
Mohina, A. Nappo, 48 1|2 ks. 0
Tomy Boy, G. Escopo, 56 ks. 0
Galope, A. Arthur, 54 ks. .. 0
Tartamudo, S. Gutierrez, 54 1|2 0

Não correu Xeremias. Ganho por varios corpos; dois corpos do segundo para o terceiro. Tempo: 94". Poules: Caruna (5), 90$400; dupla (23), 22$300. Placés: n.º 3, 16$400; n.º 5, 17$600; n.º 6, 11$900.

Movimento do pareo: 35:060$000.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1	1	Ibiu'na .	50	183$500
1	2	G. Love .	27	333$600
2	3	Sonadora .	93	98$100
2	4	Anna May	168	54$400
2	5	Caruna .	101	90$400
3	6	Profugo .	432	21$200
3	7	Mohina . .	9	1:019$500
3	8	Tomy Boy	8	1:079$500
4	9	Galope . .	246	37$300
4	10	Tartamudo	10	917$600
		Total	1.147	

DUPLAS

12	209	81$900
13	268	63$700
14	65	263$300
23	766	22$300
24	179	95$600
34	382	44$800
11	7	2:445$700
22	187	91$300
33	65	261$300
44	10	1:712$000
Total	2.140	

Sonadora enfusiou na frente, acompanhada de Ibiu'na, Anna May, Profugo e Caruna, ordem esta que soffreu alteração na curva da Estrada, quando Anna May passou para segundo e procura se approximar de Sonadora, o que não conseguiu em virtude de ter levado violento tranco, o que obrigou o seu piloto a soffreal-a, tendo este caido ao solo, sem felizmente nada soffrer. Ao entrarem na recta, Sonadora ainda occupava a deanteira, em luta com Profugo. Nos derradeiros 150 metros Caruna, pelo centro da pista, atropela forte e faz seu o triumpho com a luz de tres corpos sobre Profugo, que, por seu turno, deixou Sonadora a menos de corpo. Os demais não deram qualquer impressão.

5.º pareo — 1.450 metros — Premio "EXPERIENCIA A" - 3:500$000. (Productos nacionaes — "Handicap").

OURO, alazão, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Oldiman e Double Face, producto do Haras "Quebraixo", de propriedade do sr. Allain C. da Luz, treinador O. Rosa, jockey Armando Rosa 57 kilos.. .. .. 1.º
Ourives, G. Feijó, 55 .. .. .. 2.º
Knox, L. Gonzalez, 56 .. .. .. 3.º
Invejoso, J. Monteiro, 56 0
Betania, A. Molina, 54.. 0
Nancy IV, E. Moya, 49|46 1|2 .. 0
Rugol, L. Lobo, 49|47 0

Não correram: Tupaceretan, Legiovel e Cambronia. Ganho por cabeça; dois corpos do segundo para o terceiro. Tempo: 93". Poules: Ouro (1), 31$400; dupla (1'), 25$500. Placés: n. 1, 21$400; n. 8, 19$400. Movimento do pareo: 41:755$000.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1	1	Ouro. . .	385	31$400
1	2	Invejoso ..	54	224$200
2		Tupaceretan . . .	—	
2	4	Legiovel .	—	—
3	5	Knox . . .	169	71$400
3	6	Camb.-Betania . .	269	45$000
4	7	Nancy . .	279	43$300
4	8	Ourives -		
		Rugol	356	33$900
		Total	1.513	

Duplas

13	429	47$600
14	798	25$500
34	741	27$300
11	67	302$800
33	86	237$600
44	427	47$800
Total	2.555	

Ao ser levantado o apparelho, Ourives, muito ligeiro, occupou a deanteira, acompanhado de Betania e Ouro, sendo que este, no meio da recta opposta, já estava em segundo. Sempre perseguido por Ouro, Ourives conservou-se na posição de honra até cem metros antes, quando Ouro, que com elle lutava desde a curva, a elle se junta. Apesar da resistencia de Ourives, cujo piloto perdeu o chicote durante o percurso, Ouro, fortemente tocado, conseguiu batel-o por mera cabeça. Knox, que estivera por momentos em segundo, classificou-se terceiro a dois corpos.

6.º pareo — 1.650 metros — Premio SUPPLEMENTAR — 3:500$000 — (Productos nacionaes — "Handicap").

BOCHITA, egua, castanha, 4 annos São Paulo, por Tomy II e Porangaba, producto do Haras "São José", de propriedade do sr. Balthazar Ribeiro, treinador Oswaldo Mendes, Jockey C. Fernandez, 55 kilos . 1.º
Ducca, A. Molina, 54 .. .. 2.º
Troféa, E. Moya, 57|54 .. .. .. 3.º
Bamboré, T. Batista, 50 0
Yonne, J. Montanha, 49 1|2 0

Não correram: Cossaco e Saromy.

Ganho por um corpo; varios corpos do segundo para o terceiro. Tempo: 107" 1|5. Poules: Bochita (2), 19$100; dupla: (24), 20$000. Placés: n. 2, 12$500; n. 6, 14$000. Movimento do pareo: 45:000$000.

1	1	Troféa . .	303	41$700
2	2	Zochita . .	661	19$100
3	3	Cossaco ..	—	—
3	3	Saromy ..	—	—
3	4	Bamboré .	92	136$600
4	5	Yonne . .	150	84$000
4	6	Ducca . .	373	33$800
		Total . . .	1.580	

Duplas

12	618	36$600
13	146	155$300
14	387	58$500
23	181	125$200
24	1.131	20$000
34	159	142$100
44	211	107$400
Total	2.834	

Bochita pulou na frente e nesta posição fez todo o percurso, resistindo briosamente ao severo ataque de Ducca, que a secundou a um corpo. Troféa foi terceiro, precedendo a Bamboré e Yonne, que nunca estiveram em carreira.

Setimopareo— HRD Lp poçooo

Setimo pareo — 1.650 metros — Premio "Combinação" — 4:000$000. — (Productos de qualquer paiz — "Handicap").

DIME, castanho, 5 annos, Irlanda, por Teamster e Ventrée, importado pelo sr. W. M. Maddock, de propriedade do sr. Vasco di Giulio, treinador, W. Mendes, jockey, J. Montanha, 52 kilos 1.º
Pinocha, C. Lobo, 50|84 . . . 2.º
Acertada, J. Nascimento, 55 2.º
Guitarrita, S. Batista, 55. . 0
Diableja, J. Santos, 55 . . 0
Randera, A. Molina, 53 . . . 0
Baguassú, E. Gonçalves, 57 . 0
Canto, T. Batista, 54 0

RATEIOS EVENTUAES

Ganho por meio corpo; um corpo do segundo para o terceiro. Tempo: 107" 2|5. Poules: Dime (5), 82$300; dupla: (34), 112$500. Placés: N. 5, 65$500; n. 7, 47$000. — Movimento do pareo: 49:575$000.

1	1 — Guitarrita / — Diableja	195	63$800
2	2 — Acertada. .	834	14$800
2	3 — Randera. .	89	138$000
3	4 — Baguassú .	67	183$500
3	5 — Dime . . .	150	82$300
4	6 — Cauto. . .	125	08$700
4	7 — Pinocha . .	86	143$200
	Total. . .	1549	

DUPLAS

12	668	39$500
13	149	177$500
15	145	181$800
23	539	41$300
24	959	27$500
34	235	112$500
11	16	1.608$100
22	362	60$200
33	382	69$200
33	64	413$300
44	47	556$800
Total. . .	3306	

Muito ligeiro, Dime abriu luz na vanguarda, acompanhado por Diableja e Acertada, ordem esta que não soffreu alteração até á setta dos 1.000 metros, ponto onde Diableja ficou. Apesar das perseguições que soffreu, Dime não mais se entregou e fez seu o triumpho sobre Pinocha, que deixou a grande favorita Acertada em terceiro, á pequena differença. Diableja e Guitarrita, que fizeram suas estréas na raia da Moóca, foram as ultimas a transpor o disco.

Oitavo pareo — 1.800 metros — Premio "Imprensa" — 5:000$000 — (Productos de qualquer paiz — "Handicap").

Yedo, zaino, 6 annos, S. Paulo, por Tomy II e Reíva, producto do Haras "S. José", de propriedade dos srs. M. Costa e E. Jardim, treinador Ramon Rojas, jockey J. Escobar 52 ks. 1º
Bilhete, R. Sepulveda, 56 .. .. 2º
Norah, L. Gonzalez, 55 .. .. .. 3º

(Continua na 6.ª pagina)

Borba Gato transpondo, facilmente, o disco no G. P. "14 de Março"

Japão, livrando meio corpo sobre Itala

Caruna, ganhando o 4.º pareo

Yedo, batendo Bilhete e Norah

Dime, levando de vencida Pinocha, Acertada e Randera

Ouro, o de fóra, livrando focinho sobre Ourives

Sahy, triumphando sobre Maruicha

Chiliad, attingindo o marcador na frente de Medoc e Tartaruga

Bochita, livrando um corpo e meio sobre Ducca

O Turf em Pelotas

Confirmando nossa nota de 22 do corrente relativa á participação da excellente pupilla do turfman Felippe Rahde no "Grande Pareo Princeza do Sul" temos a registrar hoje o seu embarque para Pelotas, verificado hontem.

Acompanhando Fontina, seguiram tambem no Itapura o seu entraineur Marcos Villela e o jockey Arthur Galvão, que a conduzirá na magna competição do turf pelotense.

Fontina emprestará, certamente, com sua presença um maior brilhantismo á grande prova no dia 8 de março, pois ostenta impeccavel estado e acha-se em optimas condições de entreinamento. Resta apenas saber-se se a filha de Sens "agarrará" bem a raia do Jockey Club. Se tal acontecer, podem ter os nossos turfistas a certeza de que Fontina honrará o turf porto alegrense nas plagas pelotenses, pois, é fóra de duvida, que sempre que desceu á pista dos Moinhos de Vento, em condições identicas ás que ostenta actualmente, tanto com 48 como com 57, brilhou sempre a valorosa defensora das cores do Stud S. Marcos.

O seu ultimo trabalho em nossa pista foi o que registramos em nota anterior, sob 2000 metros a par de Tirana, sendo de notar-se que o segundo kilometro foi feito suave.

Grande numero de turfistas compareceu hontem ao porto, afim de levar suas despedidas a Marcos Villela e Arthur Galvão.

A CARAVANA QUE IRA' A PELOTAS

Conforme temos annunciado acha-se aberta na séde da Protectora do Turf a lista de assignatura dos turfistas que desejam tomar parte na caravana que daqui seguirá a 7 de março, afim de assistir ao "G. P. Princeza do Sul" na viagem de excursão do Itatinga, da Cia. Costeira.

E' grande o numero de turfistas que se fará acompanhar de suas exmas. familias.

As noticias correntes em Pelotas e por nós publicadas hontem, relativas ao provavel fracasso do desafio entre os velozes representantes das pistas pelotenses Catalino e Natacho, não se confirmaram.

Na noite de ante-hontem, na séde do Jockey Club os proprietarios daquelles animaes resolveram realizar em definitivo o annunciado desafio, sobre o tiro de 1600 metros e pela parada de 4 contos de réis, sendo pois para cada lado.

Natache será pilotado pelo jockey Preto e Catalino por André Alfaro, ambos com 53 kilos.

Catalino correrá junto á cerca interna e Natacho por fóra.

Servirá de starter para a interessante competição o turfman pelotense sr. Zeferino Costa, funccionando como juizes de percurso os "turfmen" dr. Hugo Brusque, Francisco Costa Sobrinho, e, Francisco Villela, e de chegada Heleodoro Requião, dr. Ariano Carvalho e dr. José Ignacio Amaral.

Nos meios turfistas pelotenses reina grande espectativa por esse cotejo.

UM DESAFIO NO RIO GRANDE

A nota mais interessante do turf de Rio Grande neste momento é o annunciado encontro entre Rex e Palpitador que se defrontarão sobre uma milha carregando o primeiro 50 kilos e o filho de Carlovingio 56.

Esse cotejo, do qual fornecemos, a seguir, maiores detalhes aos nossos leitores será realizado na pista do Hippodromo Independencia, na cidade de Rio Grande.

(De um Jornal do Rio Grande do Sul).

INTERVENÇÃO FEDERAL NOS SPORTS

E' A SOLUÇÃO QUE O SR. OSCAR DA COSTA PRECONISA NO CASO DE FALHAREM AS ACTUAES DEMARCHES

O sr. Oscar da Costa

A assembléa geral da C. B. D. era aguardada com a mais intensa espectativa, constituindo-se um facto culminante do momento. Della se esperava, senão a resolução, pelo menos um esclarecimento através do qual fosse possivel divisar os novos horizontes da situação sportiva actual.

Era por todos aguardada como um passo decisivo nas "demarches" da pacificação, uma vez que iam ser conhecidos os pontos de vista das entidades estaduaes ante o que já se tinha feito e o que se pretendia fazer, esplanação esta constante do relatorio que o sr. Luiz Aranha iria ler.

Do teor desse relatorio e das resoluções tomadas no importante conclave, já os nossos leitores tomaram conhecimento pelo detalhado noticiario que publicámos no dia immediato mesmo.

Interessava-nos, porém, ouvir a opinião de um dos proceres da facção contraria sobre o resolvido na referida assembléa.

O nome do sr. Oscar da Costa foi o que nos veiu á mente, como o que melhor se indicava, tanto pela sua propria actuação em todo o emprehendimento, como pela sua posição de representante plenipotenciario da Apea.

Se o nosso objectivo não foi totalmente alcançado, por isto que o nosso entrevistado nos declarou ainda não ter tido tempo para inteirar-se do que se havia passado na reunião da C. B. D., nem por isto deixamos de nos felicitar pela lembrança. Uma palestra com o antigo presidente do Fluminense constitue sempre motivo de real prazer e inexhaurivel fonte de assumptos jornalisticos do mais vivo interesse.

INTERVENÇÃO GOVERNAMENTAL

Um dos pontos de mais particular interesse na palestra que comnosco manteve o sr. Oscar da Costa foi no que se referiu á maneira porque se poderá fazer a pacificação nos sports do paiz, no caso, aliás, ao que tudo indica ser muito provavel, de fracassarem todas as demarches que ora se processam.

— Ao meu ver — disse — este foi o movimento que, dentre todos, se apresentou com maiores probabilidades de exito. E estas se accentuaram sobremodo nos ultimos tempos com os entendimentos directos havidos entre os proceres das duas facções, entendimentos estes que fizeram desapparecer por completo antigas dissensões existentes entre si, e provocadas por mal entendidos deveras lamentaveis.

Todavia, apesar de todos esses factos, de toda a boa vontade havida em ambas as partes, o actual movimento parece tender para o mesmo fim de todos os anteriores. E isto em virtude da attitude de intransigencias assumida pelas entidades paulistas de natação, athletismo e tennis, que em absoluto desejam sujeitar-se a uma nova filiação á C. B. D.

Não é possivel esconder-se a gravidade de uma tal attitude, que vem por abaixo tudo o que á custa de tão grandes sacrificios se havia construido até aqui.

Os sports nacionaes não poderão continuar na situação em que se acham, este é que é o facto.

A pacificação terá que ser feita de qualquer maneira. Se a que se está tentando agora fallir, só vejo uma solução: a intervenção governamental.

O dr. Getulio Vargas, com a autoridade que lhe assiste, deverá intervir e promover o accordo.

Para tal fim poderá promover uma reunião entre os mentores das duas bandas e pedir-lhes que apresentem um relatorio da situação e as bases de um accordo.

Desses projectos elle poderá escolher o que julgar melhor ou dos dois, aproveitando o que fôr mais conveniente, fundir um que será o definitivo.

Sua decisão será, assim, a solução desse dissidio, tão prolongado quão prejudicial.

NA FRANÇA

PARIS, 2 (H.) — No quadro final das partidas de football, em disputa da Taça de França, o R. C. Paris impatou com o Lillois por 2 a 2.

O Red Star venceu o A. S. Brestoise por 4 a 2. O Charleville bateu o Excelsior por 2 a 0. O F. C. Sochaux empatou com o F. C. Fives por 0 a 0.

No Campeonato profissional de França o F. C. Mulhouse venceu o C. S. Metz por 3 a 0.

Vem tratar das especializadas

BAHIA, 2 (Agencia Meridional) — Seguirá, a bordo do Araraquara, para o Rio, o sr. Gastão de Carvalho, principal figura do pacto Victoria-Bahia, afim de tratar das especializadas, na C. B. D.

O Torneio Interno da A. A. Portugueza

Em sua praça de sports, á rua Moraes e Silva, a A. A. Portugueza fez proseguir, ante-hontem, o seu torneio interno de football, com a realização dos seguintes jogos:

VILLAS BOAS x PRAÇA 11

Após um jogo renhido e igual, verificou-se um empate de 0x0.

CAJUTI x SALAZAR

O triumpho pertenceu depois de brilhante jogo ao Cajuti por dois a zero.

Os basketballers do Fluminense treinam hoje

Como preparativo para a excursão que deverá uemprehender, dentro em pouco, a Campos, e bem assim para o jogo que deverá sustentar contra o quadro argentino do Huracan, o Fluminense F. C. realizará, hoje, á noite, em seu gymnasio, á rua Alvaro Chaves, um severo treino entre os primeiro e segundo quadros do basketball, sob a direcção do "crack" Arno Frank.

O Fluminense F. C. solicitou ao Goytacaz marcação de data para a excursão

A direcção de basketball do Fluminense F. C., por intermedio de sua secretaria acaba de officiar ao Goytacaz F. C., de Campos, pedindo-lhe que marque a data em que deverá embarcar para aquella cidade.

Como o tricolor tem que se preparar para o encontro internacional com o Huracan, de Buenos Aires, mandou communicar ao club campista que somente poderá excursionar no periodo que vae de 8 a 15 do mez corrente, devendo, portanto, a data ser indicada dentro desse periodo.

Concurso d'O JORNAL entre os seus leitores e assignantes de 1936

(7.º PREMIO)

Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, n. 59 — S. Paulo — no valor de 6:500$000

ARTHUR CHEGA HOJE

O optimo atacante gaúcho agradou no Norte — Entre as propostas recebidas da Bahia e Pará e a do S. Christovão

Arthur, envergando a camisa de treino do Botafogo

O "Araraquara", que hoje cedo aportará ao nosso porto, traz a figura sympathica desse gaucho maneiroso que é Arthur Negusson. Desde que chegou pela primeira vez á nossa cidade, vindo dos rincões gauchos, Arthur grangeou logo uma grande aureola de sympathia. São innumeros os seus amigos, não se contando ainda com os que com elle compartilham das liças, quer actuem de seu lado ou do adversario, e geralmente findo a refrega encontram no "morocho um bom" camarada.

"Tôto", como o chamma na intimidade teve seus momentos de gloria quando envergava a camisa preto e vermelha do Flamengo. Foi sua época de ouro. Da fama grangeada no Flamengo, Arthur não soube tirar partido, tendo sido uma das victimas do dissidio que reina em nosso paiz para mal e desgraça do nosso sport. Arthur, um bello dia, agindo impensadamente, sem reflectir, abandonou seu club, trocando-o por outro onde não foi feliz. Sua estrella parece, deixou de brilhar com tanta intensidade. No alvi-negro, sua carreira foi prejudicada por grave enfermidade que o reteve ao leito por grande espaço de tempo. Uma vez restabelecido, Arthur viu que se tornava mistér fazer uma qualquer viagem que o retirasse desse ambiente vicioso. Aceitou a proposta que lhe fizeram para excursionar com o S. C. Bahia ao norte do paiz, e acompanhado de Armandinho partiu para a "boa terra" certo dia.

Do que foi sua actuação nos Estados nordestinos durante a excursão do popular club bahiano diz bem os recortes de jornaes que temos recebido continuadamente dos nossos correspondentes. Arthur tem brilhado. Sua estrella tornou a refulgir, tanto assim que o S. Christovão, sabedor do seu estado physico e technico, mandou convidal-o por telegramma para inbressar na equipe alvi-negra. Arthur nada decidiu, no emtanto. Hoje chegará elle a esta capital e só depois de se avistar com directores sanchristovenses e de palestrar com alguns amigos dará sua palavra definitiva.

O Juvenil do S. Christovão venceu

No match-treino realizado domingo, pela manhã, no campo da rua Barão de S. Francisco Filho, entre o Feliz Lembrança F. C. e o Team Juvenil do S. Christovão, este venceu por 3 x 1.

Foi o seguinte o quadro do São Christovão:

Luizinho (Newton) — Matto Grosso e Alberto — Alcides, Lantuano e Schmidt — Helio, Tarcizio, Juca, Venancio e Luiz (Odyr).

Fizeram os goals do vencedor: Alcides, Juca e Lantuano.

Não se realizou o jogo entre o Lazio e o Sampierdarena

ROMA, 2 (H.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos entre os principaes quadros de football:

Napoli-Alessandria 1|0; Triestina-Ambrosiana 2|1; Torino-Palermo 1|0; Brescia-Bolonha 2|1; San Pier d'Arena-Lazio, a partida foi adiada; Roma-Bari 3|0; Milão-Genova 1|0; Juventus-Florentina 0|0.

Silelrmo venceu o "Thompson Mathews"

SANTIAGO DO CHILE, 7 (H.) — O classico pareo "Thompson Matthews", corrido no Sporting Club de Valparaizo, na distancia de 1.900 metros, foi ganho pelo parelheiro Siler no.

Juizes amadores da Federação Metropolitana

O Departamento Autonomo de Football da F. M. D. communica aos interessados que se acham abertas as inscripções para juizes amadores de football, encerrando-se o respectivo prazo, impreterivelmente, no dia 13 do corrente.

O TURF EM S. PAULO

(Conclusão da 5ª pag.)

Fadista, O. Mendes, 55 0
Rush, T. Batista, 50 0
Capucino, S. Batista, 52 0

Ganho por meio corpo; igual distancia do segundo para o terceiro. Tempo: 117" 3|5. Poules: Yedo (4), 498$800; dupla: (34), 193$300. Placés: nº 3, 20$500; nº 4 165$000. Movimento do pareo: 60:715$000.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

	(1 — Fadista		
1	(1 — Rush	616	29$900
2—2	Norah	796	23$100
3—3	Bilhete	764	24$100
	(4 Yedo	37	498$800
4	(5 Capucino	94	196$300
	Total	2.307	

DUPLAS

12	851	33$700
13	745	38$500
14	226	126$700
23	1.203	23$800
24	251	114$100
34	148	193$300
11	127	226$100
44	35	820$400
Total	3.589	

Dotado de grande velocidade, Rush foi para a frente, seguido de Yedo, Norah e Bilhete. Rush se manteve na vanguarda, fortemente acossado por Yedo, até á derradiera curva, ponto onde este assumiu a dianteira. Apesar do violento arremate de Bilhete, Yedo não se deixou alcançar e saccou palheta sobre Bilhete, que deixou Norah em terceiro a dois corpos. Yedo, cujo rateio subiu a 498$000, deu ensejo a que o "freno" Julio Escober travasse relações com o vencedor.

NONO PAREO — 2.400 METROS
Grande Premio "14 de Março" — 25:000$000

(Productos de qualquer paiz)

BORBA GATO, alazão, 4 annos, Argentina, por Serio e Golden Sand, importado pelo sr. Justo Perez, de propriedade dos srs. Hermillio Franco & Filho, treinador Alberto Corsino, jockey A. Molina, 53 ks. 1.º
Requiebro, L. Gonzalez, 54 .... 2.º
Bramador, A. Rosa, 52 .... 3.º
Maimará, S. Batista, 51 .... 4.º

Ganho por varios corpos; dois corpos do segundo para o terceiro. Tempo: 156" 3|5. Poules: Borba Gato (2), 13$800; dupla (23), 21$100. Placés: não houve. Movimento do pareo: 55:530$000.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1	Maimará	179	89$000
2	Borba Gato	1.158	13$800
3	Requiebro	351	45$400
4	Bramador	309	51$600
	Total	1.999	

Duplas

12	525	54$100
13	137	207$500
14	93	305$700
23	1."45	21-100
24	1.305	21$700
34	149	190$800
Total	3.554	

Ao ser levantado o apparelho, Maimará procura fugir de seus rivaes, acompanhada de Requiebro, Borba Gato e Bramador. Esta ordem foi conservada até á primeira passagem pelo disco, quando Requiebro assume a deanteira. Sem variantes a carreira desenrolou-se até á setta dos 1.000 metros, quando Borba Gato passa por Maimará, o que tambem fez pouco depois Bramador. Proximo á ultima curva, Borba Gato emparelha com Requiebro, para entrar na recta na posição de honra. Dahi em deante, Borba Gato, muito firme, se foi destacando para livrar no vencedor a vantagem de tres comprimentos sobre Requiebro, que deixou Bramador a um corpo. Maimará finalizou ultra distanciada.

DECIMO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Internacional" — 3:000$000
(Productos estrangeiros — Handicap)

VALDENEGRO, zaino, 4 annos, Argentina, por Hunt Law e Virazon, importado pelo sr. Justo Perez, de propriedade do sr. Reynaldo Kruger Junior, treinador A. Olmos, jockey L. Gonzalez, 57 ks. ... 1.º
Zulamita, A. Molina, 55 ...... 2.º
Abayubá, L. Lobo, 49|47 ...... 3.º
Mireille, G. Feijó, 54 0
Ogro, T. Batista, 53 0
Concejal, L. Benites, 57 0
Jaulanita, A. Arthur, 55 0
Chouannerie, S. Batista, 55 0

Ganho por dois corpos; varios corpos do segundo para o terceiro. Tempo: 108". Poules: Valdenegro (4), 31$300; dupla (23), 29$300. Placés: n. 2, 12$400; n. 4, 14$600. Movimento do pareo: 59:490$000. Movimento geral de apostas: 394:560$. Renda dos portões: 13:281$000.

Raia optima.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1(	(1 Abayubá . ...((1 Mireille . ....(	309	55$800
2(	(2 Zulamita	155	22$800
	(3 Ogro	223	77$300
3(	(4 Valdenegro . ..	552	31$300
	(5 Concejal	41	421$800
4(	(6 Jaulanita	34	501$300
	(7 Couannerie . .	346	70$300
	Total	2.162	

Duplas

12	771	38$100
13	218	134$900
14	182	161$600
23	1.002	29$300
24	727	40$400
34	262	112$300
11	49	594$400
22	381	77$100
33	38	764$200
44	46	639$600
Total	3.678	

Valdenegro correu na frente os metros iniciaes, após o que foi desalojado por Mireille. Esta conservou-se na deanteira até o meio da derradeira curva, quando Valdenebro a domina e resiste ao ataque de Zulamita, que, tendo partido em ultimo, avançou ameaçadoramente no final.

O movimento tennistico

Hermann von Artens em visita a O JORNAL — O parallelo entre o tennis argentino e brasileiro — As possibilidades dos platinos na Taça Davis — A vinda de von Cramm

Artens, em companhia de sua exma. senhora, na redacção deste jornal

O JORNAL teve a primazia de noticiar a chegada á esta capital de Hermann von Artens, a notavel figura do tennis europeu, n. 1 da Austria, e que já aqui estivera em companhia de De Stefani, realizando a brilhante temporada de que todos se recordam.

Hontem, fomos altamente distinguidos com a visita que, em companhia de sua esposa, nos fez o destacado "az" da raquette. A palestra que então mantivemos, comquanto rapida, foi sobremodo captivante, não só pelas qualidades de "causer" do distincto casal, como pela série de factos interessantes que sobre o tennis platino, nos relatou Artens.

Estabelecendo um parallelo entre os dois tennis, o argentino e o brasileiro, o campeão austriaco achou que este é mais puro e brilhante em seu estylo, mas que o outro se torna mais efficiente, por ser mais variado.

Pernambuco, Costa ou Procopio, são mais agradaveis de se assistir do que Del Castillo ou Zappa. No emtanto, estes pelos seus "shops", "amorties" e outros golpes semelhantes, se tornam mais "ennuyeux" para qualquer jogador. E na execução desse jogo elles são grandemente favorecidos pela natureza de suas quadras que, embora duras ao pisar, são construidas de uma terra especial sobre a qual a bola pouco pula. Desliza quasi. Dahi a difficuldade que todos aquelles que não se acham habituados, sentem nos primeiras partidas.

Referindo-se, em seguida, á partida dos jogadores argentinos para a Europa, onde participarão das provas da Taça Davis, Artens mostrou-se optimista quanto aos resultados que poderão obter.

— A primeira partida que disputarão será contra a Grecia. Deverão vencer. Quanto ás demais rodadas será difficil fazer um prognostico, mas não resta duvida que poderão fazer bellas partidas.

A VINDA DE VON CRAMM

A questão sportiva do nosso paiz interessa ao companheiro de De Stefani, que nos interroga á respeito. Posto ao par do pé em que ella se acha, lamenta sinceramente.

— Tanto mais — diz — quanto é muito provavel que Von Cramm venha á America do Sul, em seguida aos Campeonatos de Forest Hills e aos da Costa do Pacifico. A Associação Argentina pediu-me que me interessasse por essa visita e, do entendimento que tive com o capitão da equipe allemã, tive a promessa segura de que o campeão allemão extenderá sua excursão até Buenos Aires. Era uma excellente opportunidade para o Brasil aproveitar.

PASSARA' NO BRASIL, DOIS OU TRES ANNOS

Ao inquirirmos se se demorava em nosso paiz, respondeu:

— "Pelo menos uns dois ou tres annos. Fiz-me socio do Fluminense, onde pretendo jogar, mas apenas como divertimento".

Assembléa geral da A. A. Independentes

São convocados, por nosso intermedio, os associados da A. A. Independentes para a assembléa a realizar-se na proxima sexta-feira, dia 6 do corrente, em primeira convocação, com maioria absoluta, ás 8 horas, e em segunda convocação, com qualquer numero, ás 9 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — approvação dos Estatutos;
b) — eleição do Conselho deliberativo;
c) — interesses geraes.

Serico deverá permanecer no Boqueirão

Com a approximação da abertura da temporada, os boatos de mudança de jogadores de um club para outro circulam com muita insistencia.

Entre os players que são apresentados como propensos a mudar de club, encontra-se Arno, do Boqueirão do Passeio, que, entretanto, affirmou não ter tal pensamento, pelo menos por agora, e caso algum dia tomasse essa decisão, fal-o-ia para ingressar no America F. C., club de sua sympathia.

Ficam, portanto, os "garrafas" alliviados do receio muito natural de perder o seu esforçado director.